& REFERENCE SERVICES
FILE COPY
PLEASE RETURN TO
511
4a. SEÇAO--D.F. 1-5
Av. Pres. Wilson 165-S. 604
EMBAIXADA AMERICANA

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1950

N.º 17.555
Ano XLIX

A U.D.N. SÓ ADMITIRÁ CONCILIAÇÃO NA BASE DA CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

Simples manobra estratégica, a carta do sr. Getúlio Vargas -- O sentido da visita do Brigadeiro a São Paulo -- A festa do dia 16

A proclamação do sr. Getúlio Vargas, lançada em forma de carta ao presidente nominal do P.T.B., não encontrou receptividade nos meios políticos, nem alcançou a repercussão esperada pelo seu autor.

Trata-se na verdade de um documento deslocado no tempo, quanto nos seus objetivos, e destituído de sinceridade, quanto às suas intenções. Apresentando, nas palavras, um apêlo à pacificação, êle é de fato um expediente de divisionismo e confusão, sòmente destinado a não produzir efeito porque já ultrapassado pelos acontecimentos.

A carta do sr. Getúlio Vargas, indiretamente com endereço à U.D.N., e ao P.S.D., constitui uma simples manobra estratégica. Se o sr. Getúlio Vargas estivesse animado realmente de desejos de conciliação na escolha de um candidato à presidência da República, êle o teria demonstrado há muito tempo. Não lhe faltaram ocasiões, nem oportunidades, para iniciativas dessa ordem. Durante um ano inteiro, o problema da sucessão presidencial esteve situado pelos partidos e pelos políticos no plano de um possível acôrdo. E não se conhece uma palavra concreta do sr. Getúlio Vargas neste sentido, não se conhece dêle pelo menos uma resposta satisfatória aos muitos emissários pessedistas e trabalhistas que o visitaram com propostas e sugestões. Por outro lado, a chamada fórmula Jobim parecia feita de propósito para o ex-ditador, servindo-lhe como que de convite e porta aberta para um entendimento.

Naquela época, porém, o sr. Getúlio Vargas manobrava numa direção exatamente oposta. Empenhava-se para que não houvesse acôrdo de qualquer natureza, estimulava as divisões e os antagonismos para que do fracionamento dos partidos pudesse êle próprio beneficiar-se mais uma vez como um eleito das circunstâncias. Não contava, no entanto, com o fulminante espetáculo de unidade e coesão oferecido pela U.D.N. em tôrno do nome do Brigadeiro. Do seu cálculo de probabilidades, sòmente a dissidência do P.S.D. estava se produzindo de acôrdo com os seus interêsses, enquanto a candidatura de Eduardo Gomes, com as suas fôrças intactas e unidas lhe anulava a previsão de uma vitória fácil em marcha sôbre os despojos dos partidos esquartejados.

Assim, ao verificar que falhara a sua primeira manobra, o sr. Getúlio Vargas lançou-se na segunda, que é como deve ser interpretado o seu apêlo tão convencional e vago. Tudo foi premeditado: o lançamento às pressas da sua candidatura, a encenação de uma viagem de emissários a Itu, a carta que provàvelmente já estava em mãos do sr. Salgado Filho antes mesmo de chegar a comunicação ao candidato. Tudo formal e teatral. E com que objetivo? Com o mesmo objetivo da manobra anterior: perturbar a marcha normal do processo da sucessão, lançar a discórdia no seio dos partidos despertando ambições adormecidas de candidatos acordistas, provocar confusão e desorientação nos meios políticos.

É possível que a estratégia getúlista obtenha resultados no seio do P.S.D., já cindido e cuja convenção se vai realizar numa atmosfera de desconfiança, incerteza e desânimo. De resto, nunca se esclareceu com nitidez qual a maior influência do P.S.D.: se o general Dutra, se o sr. Getúlio Vargas. Talvez seja êste o ensejo para o esclarecimento.

Sôbre a U.D.N., porém, nenhum efeito terá mais qualquer espécie de tática divisionista. A candidatura do Brigadeiro é um acontecimento definitivo, afastadas, por todos os modos, quaisquer hipóteses de substituição, sem que estejam afastadas as de pacificação.

Se querem realmente uma conciliação, oferecemos como base e ponto de partida a candidatura de Eduardo Gomes. A própria U.D.N. renunciou a qualquer idéia de exclusividade, anunciando que seriam tratados em igualdade de condições todos aquêles que apoiassem o seu candidato. Por sua vez, o Brigadeiro não é um candidato nem de *revanches;* não tem vinganças a exercer, nem represálias a executar. Existe para ser chefe do govêrno e não chefe de facções. É o candidato por excelência indicado para um movimento de pacificação nacional. Em caso contrário, continuemos a campanha, sem parar e sem olhar para trás.

A visita do Brigadeiro a São Paulo

S. Paulo, 8 (Asp) — Foi politica, de fato, a visita do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes a esta capital. Apesar da visita que fêz a família Armando Sales de Oliveira, o ilustre brasileiro traçou planos de sua campanha eleitoral com o presidente da UDN paulista, sr. Valdemar Ferreira. Declarou êste estar o candidato do seu partido interessado em intensificar aqui sua campanha, devendo voltar a São Paulo no próximo dia 5 de julho, para presidir a sessão solene de encerramento da convenção estadual da UDN paulista.

A propósito do propalado acôrdo que o sr. Getúlio Vargas, já agora candidato lançado pelo P. T. B., estaria disposto a concertar com os demais partidos, principalmente com a U. D. N. e com o P. S. D., sugerindo ao mesmo tempo o afastamento das candidaturas Eduardo Gomes e Cristiano Machado, ouvimos o deputado Prado Kelly, que nos disse: — "A candidatura do Brigadeiro não é uma candidatura partidária e, aliás, segundo os têrmos do manifesto da União Democrática Nacional, colocamo-la num plano extrapartidário, considerando o nome de Eduardo Gomes como capaz de realizar a conciliação proclamadas por tôdas as agremiações partidárias e nacional, e o escolhemos com essa declaração expressa. As qualidades do nosso candidato têm sido o Partido Libertador o adotou também como seu candidato sem necessidade de acordos pré-estabelecidos. Reservo qualquer pronunciamento para depois da conversa que manterei com o senador Salgado Filho, mas posso afirmar que a U. D. N. só admitirá conciliação na base da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes."

O senador Salgado Filho deverá se avistar com o presidente da União Democrática Nacional durante o dia de hoje, provavelmente pela manhã na sede do partido.

"Com Eduardo Gomes marcharemos para a vitória!"

O movimento em prol da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, iniciado nesta capital por um grupo de estudantes, desde os seus primeiros instantes alcançou forte repercussão na Faculdade de Direito de São Paulo, que se tornou um dos fortes redutos daquela candidatura. Não foram poucos os comícios realizados pelos alunos da tradicional escola, em prol do candidato nacional.

Os acadêmicos paulistas vêm de dirigir ao Brigadeiro o seguinte manifesto: "Para júbilo dos brasileiros, é novamente candidato à presidência da República o impoluto brigadeiro Eduardo Gomes. Sua candidatura, que representa a vontade do povo e não de cambalachos políticos, foi apoiada desde o princípio pelos estudantes de todo o Brasil. Assim sendo, nós os que cursamos o curso jurídico da mais tradicional Faculdade da América do Sul, não poderíamos deixar de trazer o nosso apoio a esta candidatura de escol, surgido do povo e que será levada pelo povo à vitória final.

Batalharemos por esta candidatura que reintegrará a nossa pátria em suas gloriosas tradições políticas, interrompidas desde 1930.

Com Eduardo Gomes marcharemos para a vitória, com Eduardo Gomes daremos ao Brasil um govêrno digno e honesto". Seguem cêrca de duzentas assinaturas.

A festa do próximo dia 16

Continuam os preparativos para a festa joanina que terá lugar no próximo dia 16 em benefício da campanha pró-candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

A festa, que durará das 21 às 3 horas da manhã, terá lugar nos salões da sede do Botafogo de Futebol e Regatas e contará com o concurso de duas grandes orquestras.

As reservas de convites poderão ser efetudas pelos telefones: 27-6613, 26-7218 e 27-1454. Convite pessoal: Cr$ 50,00; reserva de mesa, 25,00 por pessoa. Convite para estudantes a 25,00, mediante apresentação da carteira.

Os trajes para a festa são caipira ou passeio.

Atividades da Frente Trabalhista Pró-Brigadeiro

Os operários integrantes da Frente Trabalhista Pró-Eduardo Gomes deverão se avistar na tarde de hoje com o secretário-geral da UDN a fim de tratar de assuntos referentes às atividades do movimento: No próximo dia 13, às 18 horas, a diretoria da Frente, incorporada, deverá fazer uma visita ao Brigadeiro Eduardo Gomes, no seu escritório central, a fim de lhe participar a criação daquele movimento e lhe manifestar o apoio e a solidariedade dos trabalhadores inscritos nos seus quadros.

O efetivo da Frente Trabalhista Pró-Eduardo Gomes cresce dia a dia, e, com a criação de várias seções estaduais e núcleos de propaganda, as atividades em prol da candidatura do seu patrono vão se desenvolvendo com entusiasmo. Continuam chegando novas adesões de trabalhadores cariocas e novos delegados da Frente junto aos locais de trabalho são nomeados diariamente.

Os estudantes de engenharia se avistarão hoje com Eduardo Gomes

As 16 horas de hoje os estudantes componentes do comitê da Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes, sediado na Escola Nacional de Engenharia, deverão se avistar com o Brigadeiro no seu escritório eleitoral, quando lhe farão entrega de um manifesto de apoio à sua candidatura. Êsse manifesto vem assinado por cêrca de quatrocentos alunos daquela escola. Todos os alunos da Faculdade Nacional de Engenharia estão convidados para a solenidade, que terá lugar à tarde, estando marcada uma concentração para às 15,30 na esquina de México com Pedro Lessa.

Os dirigentes daquele comitê vêm efetuando alistamento eleitoral bem como transferência e segundas vias de títulos eleitorais. As listas de adesão no candidato udenista vêm sendo bastante procuradas pelos acadêmicos daquela Faculdade, estando à disposição dos interessados na sede do comitê da F.N.E.

Objetivando recolher fundos para a campanha brigadeirista, aquêle comitê da Frente Universitária está vendendo flâmulas, escudos, retratos e bônus.

Domingo — passeata em Copacabana

A U.D.N., secção do Distrito Federal, realizará domingo próximo uma passeata pelas ruas de Copacabana, constituindo essa manifestação uma homenagem ao brigadeiro Eduardo Gomes, objetivando ao mesmo tempo angariar fundos para a campanha política do candidato udenista.

Todos os moradores daquele bairro estão convidados a participar da manifestação e os brigadeiristas proprietários de automóveis, notadamente os profissionais, estarão prestando valiosa colaboração se formarem com seus carros no cortejo. A concentração para a passeata será na Praia Vermelha e às 15 horas, sob o espoucar de foguetes e "vivas" no Brigadeiro, será iniciada a movimentação cívica.

Os amigos do grupo político de Alziro Angioni em visita ao Brigadeiro

A procura sempre crescente do escritório eleitoral instalado pelo brigadeiro Eduardo Gomes, à rua Pedro Lessa, 35, 6.º andar, é enorme. Naquele ambiente agitado por delegações que entram em busca de diretrizes e saem para o trabalho diuturno da campanha, chamou a atenção de todos a comissão de homens simples que formam o grupo político de amigos de Alziro Angioni, constituído na maioria por operários de construção civil, operários municipais e portuários. Com o sr. Giovani Batista Borges à frente, os trabalhadores foram apresentados ao brigadeiro Eduardo Gomes, que com êles manteve ligeira palestra. A seguir, o operário Alexandre dos Santos saudou o candidato udenista, dizendo que todos os seus colegas desejavam trabalhar com o maior entusiasmo em benefício da campanha. O Brigadeiro se mostrou sensibilizado com a demonstração de solidariedade, expressando o seu agradecimento em rápidas palavras, ocasião em que salientou fazer parte do seu programa o bem estar das classes menos protegidas. Finalizando, reputou valioso o auxílio que os operários se prontificavam a dar à sua candidatura.

100.000 envelopes

A UDN carioca necessita de 100.000 envelopes para os diferentes serviços de alistamento eleitoral e apela para todos os brigadeiristas no sentido de que procurem auxiliar os trabalhos eleitorais com a remessa dêsse material. Tôdas as contribuições deverão ser remetidas para a sede do partido à rua da Assembléia 51-5º andar, ou postas à sua disposição pelo telefone 52-1436.

Novos postos eleitorais na zona sul

No decorrer desta semana foram instalados pela UDN, secção do Distrito Federal, os seguintes postos de alistamento eleitoral, na zona sul: **Postos Eleitorais da Zona Sul Gávea** — Lopes Quintas 43-A, Rua Oitis 36, 1º; Est. da Gávea 420. **Botafogo:** — Voluntários da Pátria 196 e 399, Rua Humaitá 14, 63 apart. 101; General Polidoro 161 e 180. **Copacabana:** — Siqueira Campos 34; Trav. Sta. Leocádia 36, Gustavo Sampaio 143; Bolivar 66 sobreloja. **Ipanema:** — Barão de Jaguaribe 200 e Joana Angelica, 61.

Campanha financeira

Em face da necessidade de um ritmo mais vigoroso aos trabalhos de propaganda da candidatura Eduardo Gomes, a UDN distrital apela para todos os que estejam colaborando na campanha financeira no sentido de que compareçam à sede do partido a fim de promoverem suas prestações de contas.

Café do Brigadeiro no lar de um ferroviário

Belo Horizonte, 8 — (da sucursal) — O ferroviário Alberto Carneiro, residente à rua Tremendal, 85, ofereceu ontem um "café do Brigadeiro", que se transformou em agradável reunião social. Como convidados compareceram os srs. Antonio Mendonça e senhora, Geraldo Marques da Silva e senhora, Adelmar de Faria, Salvador Calceroni e senhora, José Raimundo da Silveira, José Magalhães d'Avila, d. Olivia de Barros d'Avila, Miguel Azevedo, José Vitor de Sousa, Pedro Advincula Veado e senhora, Adeodato Silveria, José Rodrigues Alves, Ernestina Fernandes Alves, Raimundo Menezes do Carmo, Romeu Aldemar Lagoeiro e senhora, Edson Faria, d. Maria da Conceição e Faria, e senhorinhas: — Maria Frabel de Faria e Maria Clara de Faria. Estiveram também presentes os srs. Alberto Deodato, João Franzen de Lima, João Rodrigues da Silva Junior e senhorinha Marieta Leite. Em breves palavras o sr. Alberto Carneiro ofereceu o café, tendo o sr. Alberto Deodato agradecido em nome do Brigadeiro.

Fracassa o secretário geral da O.N.U.

Truman declara impossível o acôrdo

Nova York, 8 (FP) — Em comentário no "Daily Mirror" Drew Pearson diz que o secretário geral da ONU teria pedido a Truman que enviasse como delegado a Genebra, deste verão, o secretário de Estado, para participar da sessão especial do Conselho de Segurança. O presidente recusou, por não haver possibilidade de acôrdo entre russos e americanos.

O PLANO DE PAZ

Paris, 8 G. Ancouturier, da FP) Em "memorandum" aos membros da ONU, o Secretário Geral da ONU, propõe preparar uma reconciliação entre o Oeste e Este. Sugere paz de 20 anos, em 10 artigos. A reunião periodica do Conselho de Segurança composto pelos chanceleres responsáveis e não por delegados, acordos para limitação dos armamentos atômicos, uma fôrça armada da ONU, a admissão das nações a quem o véto proibiu a entrada na ONU.

Seria perigoso ter ilusões sôbre as possibilidades de realização de tal plano. Os remédios que propõe não diferem essencialmente do já tentado em vão, de há três ou quatro anos. Tôdas as soluções tiveram que ser abandonadas, adiadas ou procuradas fora da ONU.

A' hora atual, o Conselho está, como todos os outros organismos das Nações Unidas, condenado à impotência, pela ausência.

Mesmo que seja resolvida a questão da representação chinêsa, nada prova que o Conselho de Segurança se torne mais apto a dominar os antagonismos que o paralisaram.

Nenhum elemento novo permite pensar que o reinicio da discussão levasse a soluções. Tudo indica que se perdeu a fé anterior na virtude das conversações diretas entre responsaveis, e se crê mais na eloqüência das precauções abertamente tomadas e das posições claramente definidas.

Multiplicam-se na Europa oriental as medidas dos governos dóceis a Moscou para reduzirem a quase nada as relações diplomáticas com as democracias.

Ainda ha pouco o govêrno húngaro expulsou brutalmente um adido militar francês que foi herói da insurreição eslovaca que, em setembro de 1944, abriu ao Exercito Russo o acesso à Europa central. Êsse aferrolhar mais rigoroso da "cortina de ferro" não contribui evidentemente para aproximações entre Leste e Oeste.

Simetricamente, a politica dos Estados Unidos se endurece. No mesmo jornal em que o leitor vê o "memorandum" de "Trygve Lie lê declarações de Acheson, anunciando o fabrico de armas novas, atômicas e outras, cuja entrega reduziu a dois anos a correção do "bolsão de fraqueza" que é a Europa Ocidental.

PROTESTA O DELEGADO CHINES

Lake Success, 8 (R.) — O dr. Tsiang, delegado da China junto à ONU, declarou que o programa de 10 pontos do sr. Lie encoraja o bolchevismo na China, Indo-China, Malaia e Filipinas.

Combate ao comunismo na Malaia

Singapura, 8 (R.) — O Secretário das Colônias, sr. James Griffiths, declarou hoje nesta cidade que, atendendo a instruções que enviaru por cabo, o Ministério das Colônias já havia tomado providências para recrutar mais homens para a Malaia, em tôdas as fontes disponíveis.

"A necessidade mais urgente da Malaia, para vencermos a luta contra o terrorismo comunista, é maior número de homens, civis e militares", disse o sr. Griffiths em entrevista de despedida à imprensa.

Disse êle que a excursão que fizera o convencera de que o terrorismo na Malaia "fazia parte claramente de uma campanha para impor o totalitarismo comunista no mundo inteiro".

Acrescentou: "Não se trata, absolutamente, de um movimento nacionalista. Estou convencido de que, nesta batalha, o govêrno conta com o apoio da esmagadora maioria do povo".

Declarou finalmente não ter dúvida alguma de que havia permanente contacto entre o Partido Comunista Malaio e o Cominform.

AS GUERRILHAS

Johore Beharu, 8 (R.) — Os bandos de guerrilheiros malaios estão se retirando para o norte em face do novo avanço de tropas britânicas e indianas comandadas pelo gen. Sir Harold Briggs, segundo se soube hoje aqui. Os seis batalhões que participam da operação estão tendo pouca oportunidade de atirar.

Um oficial do Serviço de Inteligência no Estado de Johore declarou que, virtualmente, não houve mais incidentes em sua área desde que teve início a ofensiva de Briggs. As autoridades, no entanto suspeitam que os comunistas estejam procurando infiltrar-se nas zonas populosas com falsos documentos de identidade, e tôdas as medidas necessárias estão sendo tomadas para evitar que isto

Um bom livro?
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B

NÃO RECONHECEM O ACÔRDO COM A POLÔNIA

Declarações oficiais em Washington e Londres

Washington, 8 (F. P.) — O govêrno norte-americano anunciou hoje que não reconhecia o acôrdo firmado entre a Alemanha Oriental e a Polônia fixando a linha Oder-Neisse como fronteira definitiva germano-polonesa.

Depois de haver indicado que o Departamento de Estado apoia plenamente as declarações já feitas em Francfort, a respeito dêsse acôrdo, pelo alto-comissário norte-americano, sr. John Mac Cloy, um dos porta-vozes oficiais do Departamento de Estado, o sr. Michael McDermott, fêz a seguinte declaração: "O Departamento de Estado salienta que uma ação dessa natureza, que procura delimitar definitivamente as fronteiras da Alemanha não é uma questão que possa ser resolvida bilateralmente.

Essa questão sòmente pode ser resolvida no momento do tratado de paz definitivo com a Alemanha, quando tôdas as questões de fronteiras forem estudadas.

Além disso, não se trata de uma questão que possa ser resolvida pelos representantes do regime da Alemanha Oriental, destituído de base democrática real e que de modo nenhum poderiam falar pelo povo alemão.

O govêrno dos Estados Unidos, no passado, nunca reconheceu que a linha Oder-Neisse é a fronteira oriental definitiva da Alemanha e não reconhece a iniciativa atual do govêrno polonês e da administração da Alemanha oriental".

NEM LONDRES

Londres, 8 (F. P.) — "De modo algum o govêrno britânico poderia reconhecer a validade dos acordos bilaterais a respeito da fronteira oriental da Alemanha, concluídos entre o govêrno de Varsóvia e o pretenso govêrno da Alemanha Oriental", declarou hoje um porta-voz do Foreign Office.

Os círculos oficiais britânicos precisam a propósito que semelhantes acordos constituem violação ao Acôrdo de Potsdam e às promessas feitas por Stalin no ano de 1945 e segundo as quais o problema das fronteiras germano-polonesas apenas poderiam ser definitivamente solucionado na mesa da Conferência da Paz.

Recorda-se igualmente no Foreign Office que o govêrno britânico jamais reconheceu estatuto governamental na administração de Grottewohl.

SERIE DE PACTOS

Berlim, 8 (R.) — O "Pacto de amizade" assinado terça-feira em Varsovia entre a Alemanha Oriental e a Polônia é o primeiro de uma série de tratados semelhantes que a República Oriental Alemã firmará com outros países do leste europeu e com a China Comunista — indicaram hoje círculos ligados ao Partido de Unidade Socialista.

A mesma delegação do govêrno oriental, composta de ministros comunistas sob a chefia do vice-"premier" Walter Ulbricht, percorrerá brevemente as outras capitais do leste europeu para consolidar a cooperação política e econômica entre a Alemanha comunista e a área do Cominform — adiantaram ainda os referidos círculos.

Além de estreitar os laços econômicos entre a Europa Oriental e a Alemanha Oriental, a delegação ficará também incumbida de estabelecer contacto mais intimo entre o Partido de Unidade Socialista (que é o partido comunista da Alemanha) e os partidos comunistas dos países que percorrerá.

Os jornais da parte ocidental de Berlim atacaram violentamente hoje o acôrdo de Varsóvia que reconheceu a linha Oder-Neisse como fronteira definitiva entre Alemanha e Polônia, e acusaram o govêrno oriental alemão de "trair os interêsses nacionais e vender os territórios orientais à Polônia".

A agência noticiosa DPA, licenciada pelas autoridades ocidentais, alega que uma cláusula secreta foi inserida no acôrdo concedendo à Alemanha Oriental um pôrto livre em Stettin, em troca da concessão sôbre fronteiras.

O "Sozial Demokrat", órgão oficial do Partido Social Democrático alemão, declara que o govêrno oriental já indicou a disposição de renunciar às reivindicações sôbre a Sudetolândia em troca de um tratado com a Tcheco-Eslováquia idêntico ao que foi assinado com a Polônia.

"Tal renúncia constituiria outro ato de traição", diz o referido jornal.

Conversações do marechal Slim no Egito

Longe ainda a melhoria das relações anglo-egípcias

Cairo, 8 (P.Solan, da F.P.) — O marechal Slim, chefe do estado maior imperial britânico, despediu-se dos dirigentes egípcios, prometendo regressar no começo de julho próximo, depois de sua excursão ao Extremo Oriente. Os seus interlocutores egípcios têm, pois, algumas semanas para meditar a respeito da exposição feita pelo marechal Slim.

Nenhum segrêdo cercou os pormenores das conversações. Sabe-se que essas conversações não criaram um sentimento particular de otimismo a respeito das possibilidades de um acôrdo entre o Egito e a Grã-Bretanha, cujos pontos de vista são totalmente diferentes, com relação às duas questões em litígio: a evacuação da zona de Suez pelas fôrças britânicas e a unificação do vale do Nilo, mediante a modificação do estatuto de condominio sôbre o Sudão. Slim não se apresentou como negociador. Limitava-se o seu papel, conforme asseverou, a apresentar os aspectos técnicos dos problemas estratégicos da defesa do Médio Oriente. Era impossível assim — salientou — considerar as questões do Canal de Suez e do Sudão como problemas de interêsse puramente britânico e egípcio. Êsses dois países, ligados por compromissos internacionais e igualmente interessados na segurança do Médio Oriente, deveriam tomar em consideração a gravidade da situação mundial, na solução das suas divergências. Slim não ocultou que, falando desse modo, não expressava simplesmente o ponto de vista do seu país, mas comunicava em certa proporção os planos que havia conseguido o acôrdo das Três Grandes Potências Ocidentais para a defesa comum. Qualquer evacuação britânica da zona de Suez, pelo menos durante os três próximos anos, constituiria — assinalou o marechal — perigoso enfraquecimento que colocaria em perigo o conjunto das defesas das potências ocidentais, com as quais o Egito e outros países do Médio Oriente estão necessariamente ligados.

Quanto ao Sudão, deveria ser considerado como base de apôio da linha de Suez e apenas seria possível tratar-se dessa questão em conversações anglo-egípcias após a solução preliminar da questão da defesa do Canal.

A reação egípcia foi a de manter a necessidade de uma rápida evacuação do Canal e da unificação do vale do Nilo, princípios que o govêrno britânico aceitara desde 1946, por ocasião do projeto Sedky-Bevin, talvez imprudentemente rejeitado pelo Egito. Se o Egito houvesse aceitado então êsse projeto, não haveria atualmente um único soldado britânico em território egípcio.

"A situação internacional está mudada", replicou a propósito o marechal Slim. O Egito também admite essa constatação. Reconhece também as pesadas obrigações que se lhe impõem, como nos aliados ocidentais. Mas não reconhece menos que um exército egípcio bem equipado e bem treinado poderia defender o Canal contra a primeira vaga de assalto, sustentando a situação até a chegada de reforços aliados. Mas Slim duvida e foi nesse conflito dos técnicos militares que terminou a primeira fase das conversações.

Pode-se dizer que está longe a atmosfera de trégua entre os governos de Londres e do Cairo, às vésperas da reunião do Conselho da Liga Arabe, que examinará, entre outras coisas, a atitude comum dos países árabes em face da recente declaração tripartida anglo-franco-americana.

ATRAIR A ALBÂNIA PARA O OCIDENTE

Negociações secretas em Roma

Belgrado, 8 (U.P.) — Fonte autorizada informou que estão sendo realizadas em Roma negociações secretas entre funcionários oficiais britânicos, gregos e albaneses, com o propósito de atrair a Albânia para o campo das democracias ocidentais. As negociações, ao serem conhecidas, causaram profunda apreensão nos círculos oficiais iugoslavos, dizendo-se que surpreenderam a raros funcionários norte-americanos, que sabiam o que ocorria. Ignora-se, por enquanto, qual será o resultado dessas negociações, porém se forem tomados como indício noticias recebidas ontem de Londres, não causaria extranheza alguma o fato de que a Albânia pudesse ser incorporada ao bloco ocidental. Com efeito, tais noticias expressavam que, depois de suas eleições, em que 999.43% dos eleitores se manifestaram a favor do regime comunista, a Albânia parecia ter ficado totalmente isolada na Europa, sem receber outra compensação da Rússia senão expressões verbais de simpatia, que se interpretou como que a Russia abandonou a Albania a sua sorte, em vista de já não poder servir-lhe de base estratégica sôbre o Mar Adriatico, devido à atitude hostil da Grecia e da Iugoslavia para com Moscou.

Um informante que regressou ha pouco da Italia declarou que chegou recentemente à capital italiana uma delegação albanesa de alta categoria, a qual em seguida se pôs em contacto com emissarios britânicos especiais, que por sua vez haviam chegado de Londres para as negociações com a Albania. As questões em debate em Roma são de tais projeções e delicadeza que o informante predisse que os governos interessados negarão que estão sendo realizadas negociações. Acrescentou que os delegads britânicos e gregos que tomam parte nelas não pertencem aos Ministérios de Relações Exteriores de seus países, mas sim são membros dos destacados dos respectivos serviços secretos militares.

A noticia dada por êsse informante foi, em sua maior parte confirmada por fontes independentes locais.

Disseram elas que a 1.º de maio passado uma delegação albanesa, presidida pelo vice-ministro das Relações Exteriores, Mihail Prifti, membro do comité central do partido comunista albanês, chegou a Roma. Integravam-na o ministro do Comercio, Kire Gena, e o coronel da policia albanesa Isuf Kamaba.

O ostensivo proposito da delegação albanesa era negociar um tratado de comercio com a Italia a suavisar as relações com os italianos, na intenção de melhorar a difícil posição em que a Albania, isolada, se encontra desde a ruptura do Cominform com o marechal Tito, da Iugoslavia. As ultimas noticias procedentes da Albania dizem que o partido comunista albanês está dividido em várias facções entre as quais ha uma a favor de Tito e outra partidária da aproximação com os países ocidentais. Os britânicos acreditam que a Albania pode ser incorporada ao grupo de nações do ocidente. Os Estados Unidos não apoiam totalmente essa idéia porque preferem manter em calma os Balcans, em vista da rivalidade entre Stalin e Tito, que poderia facilmente desencadear um grave conflito. Prifti tem enorme influência politica na Albania. Em 1946 foi secretario geral do Gabinete Enver Hosha; em 1947 foi ministro da Albania em Mossserou, é professor e antes da guerra realizou estudo em Roma e Atenas. Quase simultaneamente com sua chegada a Roma, chegou á capital italiana o grupo britânico, presidido pelo major Fitzroy MacLean, do Serviço Secreto e perito em assuntos albaneses e iugoslavos. A Grecia está representada por Dmitri Vladianos, amigo intimo do primeiro ministro Plastiras, que nos ultimos anos foi representante politico especial grego em Washington e Londres.

CARTAZES ANTI-NORTE-AMERICANOS EM TÓQUIO

Tóquio, 8 (U.P.) — Cartazes anti-norte-americanos apareceram subitamente em tôda a cidade, poucas horas depois de que o general Douglas Mac Arthur proibiu a 17 redatores do órgão comunista "Akahata" que continuem à frente dessa publicação.

Os cartazes parecem indicar o inicio de uma campanha aberta comunista desafiando as autoridades dos Estados Unidos e Japão. Contêm frases atacando tudo o que seja norte-americano, desde filmes até a idéia de que os Estados Unidos tenham bases militares permanentes no Japão.

Mac Arthur iniciou suas medidas contra os comunistas proibindo que 24 membros do Comitê Central do Partido participem na vida pública do país. Então, o "Akahata" deu a público uma declaração do Partido condenando a medida. Menos de 12 horas depois Mac Arthur ditou a medida que afeta 17 redatores, apontando-os como responsáveis por artigos "falsos e sediciosos".

Pressão sôbre a Inglaterra

reforçando o Plano Schuman

Londres, 8 (R. Bellamy, da F. P.) — A declaração feita ontem em Washington por Harriman, embaixador do plano Marshall na Europa, sôbre a possível utilização de fundos do ECA para financiar o plano Schuman, provocou interêsse. Os círculos oficiais recusam comentar, mas admitem que a declaração mostra a que ponto os americanos dejam garantir o plano Schuman.

Os círculos financeiros perguntam se não se trata de pressão americana sôbre a Grã-Bretanha para que se associe ao consórcio europeu de carvão e aço.

Acheson declarou, entretanto, que se oporia a qualquer tentativa de corte nos créditos Marshall para a Grã-Bretanha, caso recuse aderir ao plano Schuman. Mas os círculos financeiros recordam que situação quase análoga se verificou no início do ano, quando autoridades americanas do plano Marshall encarregaram os países beneficiários do auxílio americano do projeto sôbre a criação da União Européia de Pagamentos. Sabe-se que para fazer levar o projeto a bom têrmo a ECA resolveu retirar 600 milhões de dólares dos créditos Marshall previstos para 1950-1951, e destiná-los ao financiamento da União. Ao mesmo tempo, Paul Hoffman, administrador geral da ECA, prevenia à Grã-Bretanha de que estava arriscada a perder a parte que lhe competia normalmente sôbre essa quantia se se mantivesse à parte da União. Depois de longas hesitações, a Grã-Bretanha há algumas semanas se associou à União Européia de Pagamentos como membro ativo.

NOBEL

Conscientemente para quem é observador, inconscientemente para quem o não é, a casa alheia em que entramos diz-nos logo muitas coisas; na sua ordem que pode ser fria ou na sua desordem que pode ser simpática; na qualidade e feitio de seus móveis; na sua côr dominante; em tudo quanto a torna acolhedora ou hermética, regelada ou quente, expressiva ou muda para a alma que nela entra.

Da mesma forma, quem por dever de ofício folheia os boletins e outros elementos informativos entre nós publicados ou distribuídos por fontes estrangeiras, — entra também numa casa alheia que lhe diz muitas coisas. Aqui, é maciça a preocupação da propaganda política — ansiosa por disfarçar-se sob paninhos de veludo. Além, rescende certo orgulho nacional, a um tempo simpático e irritante. Uns revelam a obsessão do comércio, outros namoram ardentemente o turismo. Não faltam os que tecem auréolas a esta ou aquela "personalidade internacional", imprimindo-se ou mimeografando-se em papel por não poderem usar as folhas de louro mais adequadas à coroa em vista. E não faltam também aquêles cuja voz, com candura e subsídios, queima incensos de adjetivo à boa personalidade local, ou seja, entre nós presente.

. . . .

Entre as pesquisas que varejam "o arquivo do fundo dos oceanos", as mais interessantes são as que se fazem a umas 500 milhas do estuário do Amazonas. Lá, numa camada de areia que tem 7,5 metros de espessura no fundo do mar, foram encontrados vestígios de plantas terrestres. E isso prova que um estuário imenso ali abria veios e gargantas de que é modesto remanescente o pequenino Amazonas...

A uma profundidade de 7.900 metros ainda se encontram sêres vivos. São com certeza peixes, mas parecem-se com certos homens para quem a vida não tem significado se não fôr vivida sob uma grande pressão... Terão frio? Terão calor? Até 7.500 metros de fundura, a temperatura da água é constante.

Entretanto, descobrem-se coisas espantosas; no fundo do Pacífico há muito barro vermelho, com um teor de níquel espantosamente elevado. Não sabemos se a informação tem valor para tantos mortais que andam ansiosos à procura do níquel; aquêle, entretanto, é de origem cósmica — e prova que o mundo estêve exposto a temíveis bombardeios meteoríticos. Se o bombardeio vinha de Marte, é de crer que os marcianos dessem definitivamente outro emprêgo ao níquel, uma vez que só fomos bombardeados há 30 milhões de anos.

Também impressiona ficar sabendo que a espessura da crosta terrestre, no fundo dos oceanos, varia muito. E' apenas uma frágil casquinha de 150 metros, em certos lugares do Pacífico; e atinge a respeitável segurança de quatro quilômetros, em mais de um ponto do Atlântico. Isso deixa os sábios perplexos quanto à idade da Terra, planeta faceiro e duvidoso que escondeu certidões; tanto poderá ter atingido a puberdade astral, com uns 400 milhões de anos menos mal vividos, como conhecer já tôdas as experiências e decepções de dois bilhões de primaveras.

E terá parecido que, de repente, nós começamos a escrever outro comentário. Mas não. E' o mesmo.

Abrimos ao acaso o 18º boletim dos Serviços Suecos de Imprensa, que veio entre os mais para sôbre a nossa mesa. E entramos a respirar, folheando-o, o clima afável e transcendente da grande nação nórdica. Ali encontramos tôdas estas referências curiosas, de mera divulgação científica. Não se saberá pelo boletim sueco nem o nome do chefe do govêrno, nem a política do partido majoritário; fala-nos de sábios suecos que pacientemente sondam os mares, anuncia-nos uma reunião solene que vai celebrar o cinqüentenário do Prêmio Nobel, estando convidados todos os vivos que o receberam. Vai haver teatro no grande Salão da Prefeitura de Estocolmo. Os operários se congregam pacífica e fecundamente em sua União Geral. Coisas simples, notícias sem colorido propositado, — uma sala acolhedora e amável onde há cadeiras cômodas, cinzeiros ao alcance da mão, um confôrto fácil e inteligente. Um sábio sueco foi para a África, de espingarda assestada a gorilas e leões; pensa usá-los, (se os caçar) como cobaias para experiências hormônicas... E o burguês menos dado ao sonho se deitará a devaneios sôbre o que fará o homem de amanhã, com hormônios de leão; naturalmente ruge — quando ela *nõe rouge*... Será preciso ir à África demandar o *substractum* do ciume leonino?

O Boletim é o nº 18. A Suécia é direta vizinha da Rússia. Tem-na à ilharga, no gelado norte; tem-na diante do nariz, além-Báltico. E vive calma, quieta, civilizada, não na cegueira de um sonho inconsciente — mas na admirável certeza da sua conscientíssima fôrça, que lhe proíbe o pânico. Não podemos dizer que êste Boletim a retrata; mas devemos sentir a superioridade que reflete — quando assim nos mostra que afinal continua a haver espírito no mundo, e pensamento liberto, e calor humano. — Pelo menos, lá entre o gêlo. — T. S.

A política econômica da Inglaterra no Oriente Médio

Paris, maio de 1950 — O progresso das relações políticas entre a Inglaterra e Israel foi completado por importantes decisões no terreno econômico.

A mais importante, pelo menos de maneira imediata, foi a criação em Londres de uma câmara anglo-israelita composta de trinta membros e abrangendo todo gênero de trocas entre os dois países.

A carta constitutiva esclarece tratar-se de um organismo estritamente apolítico.

Parece que a Inglaterra receia que, se não agir em tempo, será definitivamente eliminada do mercado israelita pelo esfôrço americano, cada vez mais vivo.

Nêste sentido, surgiu no mês passado a notícia de que a grande companhia de pneumáticos General Tyres and Rubber Co. de Akron (Ohio), deveria instalar, em Israel uma fábrica de pneus no valor de 500 milhões de francos, dos quais 175 milhões seriam fornecidos por capitalistas americanos e 325 milhões por Israel. A fábrica, que empregará 300 operários, fabricará 120.000 pneus e câmaras-de-ar por ano.

Esse não é o único entendimento no gênero entre Israel e os americanos. Em base semelhante será construída em território israelita uma grande fábrica de automóveis que produzirá carros Kaiser-Frazer.

Aliás julga-se em Londres que existe ligação entre as duas operações, com o objetivo de transformar o mercado de automóveis de Israel em monopólio americano. Ora, êsse mercado está longe de ser negligenciável. O número de automóveis ali, que há um ano já era de 15.000, passou para 20.000, e os inglêses bem gostariam de conservar parte dêsse mercado.

Apesar dos esforços americanos, essa progressão está longe de ser impossível, porque — como todo mundo — Israel tem falta de dólares, ao passo que o govêrno de Tel-Aviv dispõe, para 1950, de 20 bilhões de francos para gastar na zona esterlina (dos quais 12 e meio bilhões são provenientes do levantamento do bloqueio dos fundos israelitas congelados em Londres quando a Palestina rompeu com o bloco esterlino).

Mas em Londres se espera (embora isto não seja admitido abertamente) que a recente evolução da atitude inglêsa no Oriente venha permitir a reabertura das refinarias de petróleo de Haifa, vitais para Israel e para os inglêses — que encontrarão aí a gasolina de que necessitam, sem precisar desembolsar dólares.

A interrupção dessas refinarias é devida à recusa dos países árabes de deixar passar em seu território o óleo bruto destinado a Israel. O sistema é tão divulgado que o Egito, aproveitando-se da necessidade dos inglêses de dirigi-lo, interditou o canal de Suez para impedir a passagem dos navios petroleiros que precisam tocar em Haifa.

Mas o rei da Transjordânia, Abdallah, entretem com os outros países muçulmanos relações cada vez piores, mais agravadas ainda por sua decisão de anexar a Palestina árabe. Ora, a Inglaterra acaba justamente de reconhecer essa anexação, e talvez seja êsse o início de um acôrdo entre Abdallah e Israel com relação ao petróleo.

Existe, com efeito, um projeto israelita de oleodutos indo do pôrto de Acaba, no mar Vermelho, a Haifa, isto é, em território puramente israelita, excetuando Acaba, pertencente à Transjordânia.

Mas a fronteira dêsse setor é tão vaga que com a mínima boa vontade recíproca seria fácil conseguir um modus vivendi. Em lugar de fazer a imensa volta pelo mar Vermelho e esbarrar na zona interditada de Suez, os navios petrolíferos descarregariam em Acaba e o óleo afluiria de novo para Haifa através do Negev.

A reabertura das refinarias de Haifa terá considerável repercussão na economia de todos os países da Europa Ocidental. E é isto que torna importante a dupla decisão de Londres em relação a Israel e Abdullah.

SERVAN SCHREIBER

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia — Da Acad. Nacional de Medicina — Cons. Ed. Pôrto Alegre 6º andar, salas 518-520 — Tel. 42-5353

RECADO DE PARIS

Paris, junho — A revista "Match" faz dois retratos paralelos de Truman e Stalin. Truman, 66 anos, saúde ótima, acorda às 6 da manhã, toma um grande copo de suco de laranja gelado e faz um passeio a pé de três quilômetros; depois consome um "breakfast" de mingau, ovos com bacon, leite e torradas, trabalha, almoça, faz a sesta, trabalha, nada durante quinze minutos na piscina, janta e dorme entre as 10 e às 10 e meia, de um sono só. Não fuma e apenas bebe, às vêzes, duas ou três doses de whisky antes do jantar — e a revista não diz se é por patriotismo ou mau gôsto que êle bebe o "bourbon" no lugar do "scotch". Namorou vinte anos antes de casar (bem), toca seu Chopin no piano, tem um trem de viagem que a oposição considera "demasiado senhorial", com três palácios, dois aviões, um iate, 35 autos e 225 servidores (contra 53 de Roosevelt), tornou-se autoritário depois de sua reeleição; é capaz de imprudências e rompantes, incapaz de poses e dramas; depois do enterro de sua mãe juntou os jornalistas, ficou um momento silencioso, torceu um instante a gravata e afinal disse: "Rapazes, eu agradeço a todos pela atitude que tiveram durante êsse negócio todo" (during the whole business) — e depois foi lá para dentro chorar. É ainda capaz de confessar um êrro, não conhece nenhum dos grandes sistemas filosóficos, econômicos e políticos do mundo moderno, e o auge de sua educação foi um curso noturno de direito em Kansas City.

Quando menino quis ser militar, foi caixeiro aos 15 anos, depois bancário, depois trabalhou na fazenda do pai dez anos, até a guerra, em que chegou a capitão de um grupo de artilharia que deu sua primeira salva dez minutos antes da hora do armistício entrar em vigor. Na volta, abriu uma camisaria, teve prejuízo, meteu-se na política, chegou a senador como servidor (honesto) de um chefão político desonesto, foi indicado para vice-presidente porque não se queria mais Wallace e ficou presidente porque Roosevelt morreu. A revista aponta o bom lado humano de Truman: fiel aos amigos, amante dos pássaros, e capaz de arriscar tudo em sua carreira e dividir o seu partido para ficar inteiramente ao lado dos negros do Sul. E seu mau gôsto em pintura: considera o impressionismo francês a escola dos ovos com presunto. "No lugar de pintarem o que vêem, êles põem o presunto na frigideira e quebram os ovos em cima" — disse êle, com desprêzo. E um jornalista perguntou: "Mas o senhor acha que Cézanne, Van Gogh e Gauguin pertencem à escola do presunto com ovos?". E êle, que tinha chamado os jornalistas para ver uma coleção de quadros acadêmicos sem qualquer valor: "Certamente!".

"O mau gôsto — diz a revista — é uma das raras coisas que os dois homens têm em comum". Lembremos que essa "rara coisa" é banalíssima — e deixemos para amanhã o retrato de Stalin.

R. B.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A CONCORRENCIA DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

Por distribuição, coube à 1ª Vara da Fazenda Pública o julgamento da petição de mandado de segurança com que a firma Cia. Brasileira de Pavimentação e Estradas S. A., Elmrust Contracting Inc. e Braco S. A. pretende anular o ato do prefeito, concedendo à firma Estacas Frank a concorrência para o desmonte do Morro de Santo Antônio, apesar de ser a classificada em 2º lugar no julgamento das propostas.

Alegam os postulantes, em sua longa exposição, que a êles cabe o direito de fazer a obra por terem oferecido preço mais barato, melhores condições de financiamento e menor prazo para o término da obra. Em relação à proposta vencedora, alegam ser mais onerosa, não estar dentro das condições exigidas pelo edital, infringir as leis vigentes com a exportação de lucros para o exterior, além da cláusula de ter o direito de arrecadar o impôsto de vendas e consignações, caso a Prefeitura não cumprir o pagamento.

O feito, foi distribuído ao juiz Elmano Cruz que se deu por impedido, passando os autos ao juiz Raymundo Macedo. Os peticionários pretendem ainda que o Tribunal de Contas do Distrito Federal seja notificado para não conceder o registro do contrato, enquanto a autoridade judiciária não se pronunciar sôbre a suspensão da assinatura do mesmo.

ERA PILHÉRIA ! ! !

SANTIAGO DO CHILE, 8 — (U.P.) — O pedido de socorro encontrado numa garrafa apanhada na praia de Cururipe, na Baía, não passava de brincadeira. A professôra pública Marieta Nunes de Azevedo telegrafou ao Ministério da Marinha do Brasil, comunicando que encontrara naquela praia uma garrafa contendo um pedido de socorro, datado de 9 de maio último, indicando a localização do navio a 720 milhas de Natal e pedindo que fôsse informado o sr. Guillermo Panzer, residente à Avenida El Bosque 511, nesta capital.

A United Press entrevistou-se com uma irmã do sr. Panzer, perguntando-lhe quem era o autor da mensagem e ela declarou que se tratava de uma pilhéria feita por um membro da família, que viajava ao largo da costa do Brasil, destruindo-se, assim, tôda possibilidade de que se tratasse de um naufrágio.

A REPRESENTAÇÃO DOS "GOVÊRNOS DE FATO" NOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Como vão decorrendo os trabalhos do Conselho Interamericano de Jurisconsultos

O Conselho Interamericano de Jurisconsultos, reunido na A. B. I. desde o dia 22 do mês passado, está prestes a encerrar os seus trabalhos. As subcomissões ultimam o estudo do temário que lhes foi distribuído e já é possível julgar dos primeiros resultados da conferência.

A 1.ª subcomissão terminou o exame dos projetos de Estatutos do Conselho. Nas últimas sessões foram discutidos os artigos 47, 49 e 50 e as Disposições Transitórias do projeto do Conselho da O. E. A., e os artigos 33, 37, 38 e artigos 1º e 2º únicos transitórios do projeto da Comissão Jurídica Interamericana do Rio de Janeiro.

Ao fixar o texto que lhe pareceu mais conveniente, a subcomissão procurou precisar as atribuições do Conselho Interamericano de Jurisconsultos e de sua Comissão Permanente dentro do Quadro geral da Organização dos Estados Americanos, considerando que a Comissão Permanente passa por uma fase provisória e de transição, os delegados aprovaram uma série de artigos transitórios para salvaguardar a continuidade dos trabalhos da Comissão até que se regulamente o seu funcionamento de maneira definitiva, de acôrdo com a carta de Bogotá e com a Resolução II.

A 2.ª subcomissão trabalhou sôbre um plano apresentado pelo delegado do Uruguai, ministro Felix Polleri Carrio, que dividiu o relatório da Comissão Jurídica Interamericana em capítulos, de forma a pôr em evidência os pontos essenciais do debate. Imprimiu-se, assim, um ritmo mais rápido aos trabalhos da subcomissão que se adiantou sensivelmente na análise das faculdades do Conselho, depois de aprovar uma proposta do delegado de El Salvador, dr. Jugo Lindo, no sentido de que não fôsse objeto de discussão a natureza dessas faculdades mas apenas sua extensão.

A 3.ª subcomissão aprovou o parecer refundido do delegado de Cuba, dr. Garcia Amador, sôbre Codificação e desenvolvimento do Direito Internacional e uniformidade legislativa. Na sessão de sábado, o delegado dos Estados Unidos apresentou uma proposta relativa às relações entre o Conselho Interamericano de Jurisconsultos e a Comissão de Direito Internacional da O. N. U. Na sessão de anteontem foi discutida minuciosamente essa proposta, e aprovada. A delegação dos Estados Unidos propôs também que a Comissão Jurídica Interamericana do Rio de Janeiro fôsse encarregada de preparar estudos e pareceres a respeito dos temas que poderão ser objeto de codificação no campo do Direito Internacional Público e Privado. Posta em discussão a proposta, ficou decidido dar prioridade aos assuntos de Direito Internacional Privado. O professor Haroldo Valadão, do Brasil, apresentou nesse sentido uma proposta, em que se mostrou de acôrdo com o artigo 6 do Plano da Comissão Jurídica Interamericana. A resolução do delegado brasileiro, aprovada pela subcomissão, recomenda a realização de trabalhos sôbre os seguintes assuntos de Direito Internacional Privado: possibilidade de revisão, no que fôr conveniente, do Código Bustamante ou Código de Direito Internacional Privado, aprovado pela VI Conferência Internacional Americana de Havana a 20 de fevereiro de 1928, à luz dos Tratados de Montevidéu, aprovados pelos Congressos Sulamericanos de Direito Internacional Privado reunidos na citada cidade nos anos de 1888-1889 e 1939-1940, e do "Restatement of the law of the Conflict of Laws", elaborado por professôres e institutos científicos e profissionais dos Estados Unidos da América, para unificar, na medida do possível, as três codificações.

Para o Direito Internacional Público, a subcomissão resolveu tomar por base entre outros, os tópicos sugeridos como susceptíveis de codificação no artigo 4 do Plano elaborado pela Comissão Jurídica: sujeitos do direito internacional; fontes do mesmo; princípios jurídicos em que se baseia o sistema interamericano; direitos e deveres fundamentais dos Estados; reconhecimento de novos Estados; reconhecimento de novos governos; mar territorial; regime do alto mar; direitos do Estado sôbre a atmosfera e regime de navegação aérea; navegação comercial internacional; rios internacionais; não reconhecimento de aquisições territoriais feitas pela fôrça; não intervenção; extradição; asilo; funcionários diplomáticos; agentes consulares; tratados; soluções pacíficas das controvérsias; reclamações pecuniárias; propriedade industrial; marcas de comércio e de fábrica; propriedade literária e artística; troca de publicações; regras aplicáveis em caso de guerra, seja civil, seja internacional; regime de neutralidade.

Quanto aos trabalhos da 4.ª subcomissão, a que incumbe o estudo de tema relativo ao reconhecimento dos governos de fato, pode-se dizer, desde já, que realizou obra esclarecedora e útil sôbre o árduo problema.

A subcomissão não chegou, entretanto, a um acôrdo geral sôbre a matéria em debate. Os critérios divergentes dos vários grupos em que se dividiram os delegados, tornaram impossível a elaboração de um projeto, de uma declaração, mesmo, de simples recomendação que reunisse a maioria necessária às resoluções do plenário.

Atendendo a essa situação, o presidente da conferência dr. Francisco Campos, convocou, em sua residência, uma reunião dos chefes das delegações, a fim de resolver o impasse.

Os delegados chegaram, nessa reunião, a um acôrdo que foi levado ao conhecimento da 4.ª subcomissão através de uma declaração firmada pelos delegados do Equador e do Paraguai.

Por êsse documento, o Conselho de Jurisconsultos, verificando a impossibilidade de obter um voto unânime ou mesmo um voto de maioria absoluta sôbre a questão, resolveu, sàbiamente, aguardar que, com o tempo e o amadurecimento pelo estudo e pelo debate, os países da América cheguem a um entendimento geral a respeito. De acôrdo com a tradição seguida nas reuniões panamericanas, o Conselho preferiu adiar qualquer projeto sôbre a matéria a consagrar pelo voto, divergências de idéias, susceptíveis de progresso no futuro.

Será redigida uma ata geral dos debates, da qual constarão todos os projetos, votos, moções e indicações apresentados sôbre a questão. Entre essas contribuições, figurará a indicação apresentada pelo delegado do Brasil, dr. Levi Carneiro, sôbre um dos aspectos mais importantes do problema.

E' o seguinte o texto dessa indicação:

"Os governos de facto poderão representar-se nos organismos internacionais do continente sòmente quando estejam reconhecidos por três quartos dos Estados já representados nos mesmos organismos. Todavia, os representantes dos governos de facto assim admitidos não votarão sôbre questões que interessem, direta ou indiretamente, aos Estados que não hajam reconhecido os mesmos governos de facto."

DIVORCIOU-SE EDEN

Londres, 8 — (U. P.) — O ex-ministro do Exterior Anthony Eden, vice-líder do Partido Conservador, obteve o seu divórcio com Beatrice Helen Eden, sob o fundamento de abandono do lar pela espôsa. A senhora Beatrice vive atualmente em Nova York. O casal consorciou-se em 1923 e teve dois filhos, sendo que o mais velho morreu em combate na Real Fôrça Aérea em Burma, no ano de 1945. O processo de divórcio correu à revelia.

COZINHA DIETETICA
RIGOROSAMENTE PREPARADA POR ESPECIALISTAS
PELA PRESCRIÇÃO MEDICA
PROPORCIONA
HOTEL
PENSÃO
PINHEIROS S/A.
TERESOPOLIS TEL. 2295
CONFORTAVEIS APARTAMENTOS COM LAREIRA E TELEFONE

AUMENTAM AS COMPRAS BRITÂNICAS NO BRASIL

Londres, 8 — (R.) — Surpreendente aumento das compras britânicas no Brasil no primeiro trimestre deste ano, comparadas com as de igual período do ano passado, foi hoje anunciado aqui. Êsse aumento foi de quase seis milhões de libras: 9.084.378 libras contra .... 3.143.982.

Um artigo do "Manchester Guardian" atribue êsse aumento à melhoria do balanço de comércio entre o Brasil e os EE. UU., o que tornou possível ao primeiro daqueles países vender à Grã-Bretanha produtos previamente destinados ao mercado do dólar.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — o café, que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período dêste ano.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

Nova York, 30 de maio de 1950

TÉCNICA DE VENDAS...

Jamais pensei que chegaria o dia em que eu chamaria os novaiorquinos de calmos e tranqüilos! Mas êsse dia chegou...

Regressando hoje de uma viagem através dos Estados Unidos, encontrei-os quase sem preocupação, a não ser no que diz respeito à possibilidade ou não de chover no seu Memorial Day (amanhã), que é um feriado do qual pretendem tirar o máximo.

Fiquei surprêso, porque, desde São Francisco até esta cidade, por todos os pontos onde parei, só encontrei criaturas com medo da guerra. A pergunta que me fizeram com maior freqüência foi: "Quando você acha que ela começará?"

Procurei descobrir o que levava êsses atemorizados americanos a fazerem tal pergunta, e acabei por perceber que foi o mesmo rumor que, há 18 mêses, deixou toda Nova York agitada.

A história rezava que uma determinada marca de automóvel não mais seria encontrada no mercado, porque a fábrica ia ser adaptada para a produção de tanques blindados.

Os novaiorquinos esqueceram o rumor, quando descobriram que a técnica de propaganda comercial era a única responsável pela agitação.

Vendedores inescrupulosos são os responsáveis pelo ressurgimento do boato. Detroit e Washington estão fazendo o possível para amortecer o choque causado.

OUTROS RUMORES que ouvi, durante a viagem, se relacionam ao possível racionamento de pneumáticos (o govêrno nem sequer tem poderes para racioná-los), que outros produtos também se tornarão escassos, especialmente os fabricados com aço, "devido a gigantescas encomendas do govêrno (a escassês não é causada por outra coisa que não o grande avanço industrial do país, muito normal após a guerra), e que o govêrno pretende deslocar-se de Washington para o Colorado (na realidade apenas um "bureau" importante do govêrno será deslocado para aquêle local, a fim de desafogar os edifícios de Washington).

DURANTE APROXIMADAMENTE oito semanas, os dois gigantes do "broadcasting" americano estiveram brigando por causa de um homem de 60 anos de idade. Promessas e mais promessas, acusações e mais acusações, mas hoje a batalha chegou a um têrmo.

A National Broadcasting Company (N.B.C.) anunciou que conseguiu finalmente roubar um dos maiores comediantes de sua principal rival, a Columbia Broadcasting Company (C.B.C.)

O nome dêsse grande comediante: Groucho Marx. Groucho deixou Hollywood para aderir ao rádio, e isso provocou muito descontentamento entre os defensores da Meca do cinema. O programa de Groucho chegou a entrar para o "Hit Parade", sendo no entanto classificado no n.º 32.

Hoje, Groucho, que está usando um bigodão de verdade, em vez daquele bigode pintado, foi classificado em 6.º lugar naquela seleção, muito na frente de Bing Crosby e outros "imortais".

Groucho conseguiu chegar a essa colocação, em parte, distribuindo grandes prêmios, dando chance a escritores anônimos de "scripts", ou distribuindo verdadeiras livrarias de piadas.

Mas aqui está o verdadeiro segrêdo do sucesso de Groucho: sua lucidez espontânea.

Mais um artista roubado ao cinema pelo rádio e a TV...

NESTE VERÃO as praias da cidade de Long Beach estarão muito limpas. Ponto preferido dos novaiorquinos, tornou-se necessário uma limpeza. A cidade adquiriu por 30.000 dólares u'a máquina de 38 pés de comprimento que limpará a praia diàriamente, desinfetando as areias.

A máquina apanha as areias, levando-as a uma câmara de desinfecção, retirando qualquer lixo, devolvendo-a depois.

O que a máquina recolheu hoje, durante a primeira experiência: 37 centavos em moedas, 12 lâmpadas de "flashlight", dois sapatos velhos e fragmentos de vidros.

LEILÃO DE AUTOMÓVEIS NA ALFÂNDEGA

Por ter sido denegado o pedido de mandado de segurança requerido contra o ato do inspertor da Alfândega que negou liberação para um "Cadillac" importado pelo sr. Abelardo Acceta, será o carro apreendido e levado a leilão pela Alfândega, dentro de poucos dias. O mesmo será feito com outros carro pertencente à sra. Lizette Margarida Bittencourt Lins

TOSSE NOTURNA
Alivia-se rapidamente friccionando o peito, a garganta e as costas do nenê com o suave
VICK VAPORUB

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA CUMPRIMENTA O EMBAIXADOR DA GRÃ-BRETANHA

Por motivo do aniversário natalício do rei Jorge VI, o presidente da República enviou cumprimentos ao embaixador da Grã-Bretanha no nosso país, sr. Nevile Montagu Butler.

O ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, foi portador dos cumprimentos.

DISPENSADOS DO PONTO OS FUNCIONÁRIOS QUE COMPARECEREM AO CONGRESSO BRASILEIRO DE QUIMICA

O presidente da República, atendendo ao pedido da Associação Química do Brasil submetido à sua apreciação pelo ministro da Educação, autorizou que sejam dispensados do ponto os funcionários federais, químicos e técnicos, que comparecerem ao 7.º Congresso Brasileiro de Química.

Realizar-se-á o citado Congresso em Belo Horizonte, de 17 a 22 de Julho.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

A MISSÃO DO ITAMARATI

"O Brasil tem que deixar de ser um simples fornecedor de matérias-primas. Precisamos é certo defender os mercados tradicionais de nossa Agricultura, que foi e continua a ser a base de nossa riqueza. Mas urge procurar a expansão no exterior da nossa jovem indústria".

Não escrevi eu precisamente estas palavras. Não são minhas, mas do Sr. Cyro de Freitas Valle, secretario geral do Ministério das Relações Exteriores, que as proferiu na instalação da Comissão Consultiva dos Acordos Comerciais em 31 de maio de 1950.

Ora Deus seja louvado, que não são mais, apenas, os exilados dos centros de decisão, os que nada podem fazer porque todo o poder e todo o meio de influir pràticamente lhes é recusado em virtude do sólido domínio da mediocridade e da incompetência; ora Deus seja louvado que as altas figuras oficiais abrem os olhos para o grande dever de não deixar o Brasil eternamente na condição de colônia econômica em que vive.

* * *

"Não temos que nos importar com as proteções dispensadas à Africa", dialogava eu há pouco com o Embaixador Freitas Valle. O nosso problema é outro — pois já está na hora de pretendermos a mais alta condição, a nos desafricanizarmos. E essa mudança de categoria, essa elevação internacional do Brasil é o problema número um da nossa política exterior, o problema, a missão do Itamarati.

Pertencente à classe de países que precisam cuidar apenas dos seus próprios problemas, que são muitos e devoradores. Quase sempre as nossas intervenções internacionais são despropositadas, quando não ridículas, uma vez que nos metermos em questões alheias é distrairmo-nos das nossas próprias e graves dificuldades.

Há uma luta internacional do Brasil, essa luta consiste em que nos permitam não ser nação colonial, que nos deixem alcançar o *estado* industrial. Transformar o Itamarati no centro dessa luta é um grande passo, uma grande coisa, uma vez que a primeira batalha tem de ser a conquista dos Estados Unidos para esta tese.

* * *

Minha modesta experiência pessoal é bem grande: tenho pelas circunstâncias de uma apagada mas ativa participação na industrialização do Brasil, aprendido muitas coisas. Sei que não querem deixar-nos conhecer certos segredos. E que os deuses que conduzem o mundo procuram não consentir que conheçamos o emprêgo do fogo, que nos libertará de muitas servidões.

* * *

As palavras do sr. Cyro de Freitas Valle significarão uma mudança de orientação do Itamarati? Serão o começo de um trabalho de entendimento com os Estados Unidos, a fim de que os nossos poderosos aliados excetuem o Brasil da barreira alfandegária que impede a entrada de produtos nos mercados americanos que só desejam matéria-prima?

Ou o discurso do Secretário Geral será apenas um discurso a mais, algumas palavras justas a que se seguirá o mesmo morno, fatigado, e indiferente silêncio de sempre?

Desejaria desta vez uma confirmação — a certeza, o conhecimento de que as palavras do Secretário Geral exprimem um estado de espírito da Casa de Rio Branco, da política exterior do Brasil a favor da tese de que é preciso enriquecer o país e que o problema do enriquecimento nacional depende de providências urgentes não só internas mas principalmente fora dos nossos muros?

Augusto Frederico Schmidt

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

OS GUARDAS DA CENTRAL EXPULSARAM OS PASSAGEIROS

As cinco horas da manhã de anteontem, o trem de Belfort Roxo, que partiu da estação Francisco Sá às 3,15, foi visitado por quatro guardas da Estrada de Ferro Central do Brasil. A composição se detivera cêrca de cinqüenta metros antes da plataforma de Belfort Roxo e, naturalmente, os passageiros, constituídos na maioria de humildes operários, aguardavam o local adequado para saltar.

Nêste momento, os guardas entraram em ação. Com gritos e repelões, como se tivessem tratando com irracionais, expulsaram os passageiros dos carros. E, até agora, como não tivessem dado qualquer explicação, permanecem ignorados os motivos daquêle gesto brutal e extravagante.

Compete à administração da Central, evidentemente, esclarecer porque os seus vagões já não se detêm nas plataformas, como é do regulamento, e porque admite a seu serviço tais brutamontes mal educados. O fato foi testemunhado por pessoas que merecem fé e que, na sua vida cotidiana, se habituaram ao tratamento polido que se obrigam a dispensar os que recebem dinheiro em troca de serviços.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

ELEITO O PRESIDENTE DA COMISSÃO ECONOMICA PARA A AMÉRICA LATINA

Montevidéu (U.S.I.S.) — O dr. Nilo R. Berchesi, ministro das Finanças do Uruguai, foi unânimemente eleito presidente da Comissão Econômica para a América Latina, das Nações Unidas.

Falando na sessão que se realiza nesta capital, declarou o dr. Berchesi que a comissão poderia encontrar as soluções para os problemas que afligem as nações latino-americanas.

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA

Comunicam-nos:

"Da renda bruta das declarações de pessoas físicas, será, também, permitido abater:

a) Os prêmios de seguro de vida pagos a companhias nacionais ou autorizadas a funcionar no país — quando forem indicados o nome da companhia e o número da apólice;

b) As perdas extraordinárias, quando decorrerem exclusivamente de casos fortuitos ou de fôrça maior, como incêndio, tempestade, naufrágio ou acidentes da mesma ordem, desde que não compensadas por seguros ou indenizações; c) As contribuições e doações feitas a instituições filantrópicas de existência legal no país, desde que seja apresentado com a declaração de rendimentos, documento comprobatório fornecido pela instituição."

MOVIMENTAÇÃO DE DELEGADOS DE POLICIA NO ESTADO DO RIO

O governador fluminense assinou, atos dispensando a pedido os delegados Renato de Carvalho Braga, respectivamente das funções de delegados de Costumes Jogos e Diversões e de Economia Popular.

Para a primeira dessas funções foi designado o delegado Milton de Carvalho Braga e para a segunda o delegado Bernardino Pizarro da Fonseca.

EM SÃO PAULO O SR. KARIN ASKOUL

S. Paulo, 8 (Asp.) — Encontra-se nesta capital o sr. Karin Askoul, vice-presidente da Comissão das Liberdades de Imprensa da Organização das Nações Unidas.

Ontem, à noite, o sr. Karin Askoul concedeu uma entrevista à imprensa local, fazendo interessantes revelações sôbre o Código de Ética de Imprensa e suas finalidades, falando também a respeito dos esforços que vêm sendo desenvolvidos por aquêle órgão, no sentido de assegurar a liberdade de imprensa no mundo inteiro, tendo em vista os direitos do homem neste sentido consagrados através de leis, convenções e resoluções de âmbito internacional.

VÃO SE AFASTAR DE SEUS CARGOS OS SECRETÁRIOS DO GOVERNO FLUMINENSE

Novo secretário de Agricultura

Haverá nos próximos dias completa modificação no secretariado do govêrno fluminense. O primeiro secretário a pedir exoneração foi o sr. Edgard Teixeira Leite, da Agricultura, que aguarda a designação de seu substituto para entregar o cargo. Este será o sr. Saverio Pentagna, industrial em Marquez de Valença e que, consultado, aceitou. O sr. Teixeira Leite não se candidatará a nenhum cargo eletivo.

Estão arrumando as malas, a fim de se desincompatibilizar, os srs. Helio Cruz, secretário do govêrno, Hermete Silva, do Interior e Justiça — Raul Travassos, de Saúde e Assistência — Walfredo Martins, das Finanças e Lupércio Santos, da Segurança.

O sr. Bento de Almeida, da Viação não decidiu ainda se se candidatará à Prefeitura de Nova Iguaçu, sendo quase certo, entretanto que aceite o convite que, nesse sentido, lhe fez o sr. Mario Guimarães, líder da U.D.N. na Assembléia Legislativa e elemento de grande prestígio naquele município. O sr. Santos Almeida já ocupou êsse cargo tendo feito uma boa administração.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE MURIAÉ

Belo Horizonte, 8 (Asp.) — Foi instalada em Muriaé a VI Exposição Agro-Pecuária e Industrial daquele Município, um dos mais prósperos da Zona da Mata.

Há um jeito bem mais fácil...
PARA SABOREAR MAIONESE
compre MAIONESE PRONTA
Homewell
PROCURE NOS BONS ARMAZÉNS OU CHAME 32-6755
18.098

CONCURSO DE PERFURADORA PARA O RECENSEAMENTO

Mais de quatro mil candidatas compareceram à prova

Realizaram-se ontem pela manhã as provas de habilitação para perfuradora do Serviço Nacional de Recenseamento. Essas provas eram privativas de candidatos do sexo feminino, nelas estando inscritas 4.700 pessoas.

Atenderam à chamada, concorrendo, dessa forma, às 460 vagas existentes no S.N.R., 4.017 candidatas, ou sejam 85% das inscritas.

Ontem mesmo, na sede central do Serviço Nacional de Recenseamento, iniciaram-se os trabalhos de correção das provas, a cargo de funcionários do INEP, do DASP e do IBGE devendo o resultado ser conhecido dentro de breves dias.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

SUSPENSAS AS PESQUISAS SÔBRE DOCUMENTOS ROUBADOS

Washington, — (U. P.) — O brigadeiro-general Julius Holmes, ex-secretário do Estado Adjunto, a cargo dos assuntos relacionados com a segurança, confirmou que um funcionário do govêrno ordenou, em 1945, que se suspendessem as atividades a respeito de documentos roubados do Departamento de Estado para evitar "atritos" na Conferência de São Francisco.

Holmes, atualmente servindo na embaixada norte-americana em Londres, fêz essas declarações perante a Sub-Comissão das Relações Exteriores do Senado que investiga as atividades e penetração de comunistas no govêrno dos Estados Unidos.

O caso a que se referiu Holmes é o chamado "caso da Revista Americana". Os documentos roubados do Departamento de Estado foram encontrados na redação daquela revista, acusada de "esquerdista". Entre os acusados encontravam-se dois empregados do Departamento de Estado, Emmanuel Larsen e John Service, agora apontados pelo senador republicano Joseph McCarthy de agentes comunistas. Naquela ocasião, os únicos condenados foram Philip Jaffe, diretor da revista, e Larsen. O primeiro foi condenado a pagar a multa de 2.500 dólares e o segundo 500 dólares. Holmes, que disse haver recebido ordens da Sub-Comissão para manter segrêdo a respeito de suas declarações, negou-se a revelar quem ordenou a paralização das atividades a respeito dos documentos roubados, porém confirmou que Truman insistiu em que se agisse ràpidamente a respeito do caso.

O senador republicano Homer Ferguson disse acreditar que o indivíduo que deu ordem para paralizar a questão tenha sido Alger Hiss, naquela época secretário geral da Conferência de São Francisco, que foi recentemente declarado culpado de perjúrio com relação às atividades de espionagem neste país.

O QUE HÁ POR TRÁS DAS NOTICIAS
Nos bastidores do mundo
COM
Al Neto
OUÇA:
Diàriamente, exceto domingos:
8,00 — RÁDIO MAUÁ
9,00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.
21,00 — RÁDIO TUPI.
22,00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL.
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras
14,00 — RÁDIO GLOBO

CRIAÇÃO DO CONSELHO RODOVIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL

Projeto apresentado na Câmara dos Vereadores pelo sr. Tito Livio

Em 1946, o projeto da Câmara de Vereadores criando o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal, sofreu veto parcial do prefeito que atingiu entre outros dispositivos, o Conselho Rodoviário como órgão deliberativo do novo Departamento. Nas razões de veto, o prefeito invocou a despesa elevadíssima que seria necessária à instalação e manutenção do referido órgão: e tendo o Senado aprovado o veto, passou o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal a funcionar sem órgão deliberativo, perdendo as características de autarquia, passando a ser um Departamento subordinado à Secretaria de Viação e Obras, embora com recursos superiores a esta, pois dispõe de verba superior a duzentos mil contos.

Agora, acaba de ser apresentado na Câmara dos Vereadores, pelo sr. Tito Livio, um projeto de lei, criando o Conselho Rodoviário do Distrito Federal como elemento coordenador da aplicação dos recursos e das atividades rodoviárias do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal, a exemplo do que ocorre em outros organismos da mesma natureza.

Em suas razões o vereador Tito Livio demonstra a absoluta necessidade do planejamento de conjunto, técnico, financeiro e administrativo das atividades rodoviárias, bem assim, a distribuição equânime dos recursos do Departamento por tôdas as zonas do Distrito Federal, admitida a prioridade para as que se encontram abandonadas ou esquecidas.

Pelo projeto, o Conselho Rodoviário do Distrito Federal ficará assim constituído: diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal e presidente do Conselho Executivo; representante da Sociedade de Engenheiros da Prefeitura; engenheiro representante do Club de Engenharia; engenheiro representante do Club Militar; engenheiro representante do centro Carioca; engenheiro representante da Associação Brasileira de Imprensa; engenheiro representante da Associação dos Proprietários de Imóveis; consultor Jurídico representante do Instituto da Ordem dos Advogados; além de técnicos e interessados com permissão ou convite do Conselho, os quais poderão assistir às sessões e debater os assuntos, sem direito a voto.

MÓVEIS FINOS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

REQUERIDA EM JUIZO A TRANSFERÊNCIA DO TELEFONE

Belo Horizonte, 8 (Da sucursal) — Foi ajuizada na tarde de ontem e distribuída ao Cartório do Terceiro Ofício Judicial, interessante ação contra a Companhia Telefônica Brasileira. Tendo mudado de residência, um antigo assinante pediu transferência de seu aparelho telefônico, o que foi negado pela concessionária. Em longa petição, o assinante, por intermédio de seu advogado ingressou em juízo, requerendo a notificação da Companhia Telefônica Brasileira para que, no prazo de 5 dias, a partir da notificação, efetive a transferência do aparelho, sob pena de multa diária de mil cruzeiros, enquanto não o fizer.

Essa ação vem despertando vivo interêsse, pois são freqüentes episódios dessa natureza e a decisão da Justiça virá pôr têrmo às discussões sôbre a matéria.

A COMPANHIA TEATRAL VIAJA EM NAVIO DE IMIGRANTES

PASSAGENS DE 3.ª RESERVADAS PELO EMPRESÁRIO

Cenas ruidosas registraram-se ontem, no Cais do Pôrto, por ocasião da partida do vapor "Canberra" para Buenos Aires.

Artistas da Companhia de Bailados Carmem Amaya, que estavam com passagens reservadas naquêle vapor, para a capital portenha, recusaram-se, à última hora, a seguir viagem, ao constatarem que lhes haviam sido destinados alojamentos na terceira classe do navio. E indignados com o que chamaram "esbulho" e "desconsideração" do empresário Vigiani, protestaram em altas vozes, exigindo que a sua bagagem, já acondicionada nos porões do barco fôsse retirada. A isto se recusaram, porém, os oficiais de bordo, alegando que tal providência retardaria enormemente a saída do "Canberra", prejudicando os demais passageiros.

Depois de uma série de explicações, que os artistas aceitaram mais por fôrça das circunstâncias, concordaram em seguir, com exceção de dois deles, que, por terem como bagagem apenas malas de mão, preferiram esperar outra condução. E segundo nos informaram os dirigentes da "troupe", pouco antes da partida, estão decididos a processar o empresário Vigiani, por danos morais, uma vez que a reputação da companhia ficará abalada ao chegar a Buenos Aires para uma temporada, viajando em navio transporte de imigrantes.

EM NEGOCIAÇÕES UM AJUSTE COMERCIAL COM A GRÃ-BRETANHA

Audiência pública da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais

A Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais, reunida no Itamaraty, sob a presidência do ministro Bueno do Prado, resolveu iniciar o estudo das negociações de um novo ajuste comercial com a Grã-Bretanha. A Comissão decidiu nomear uma subcomissão para a matéria, composta do diretor-executivo, dos representantes do Ministério da Fazenda, das Carteiras de Exportação e Importação e de Câmbio do Banco do Brasil e das Confederações Nacionais da Indústria e do Comércio. A subcomissão reune-se hoje no Itamaraty, no gabinete do chefe da Divisão Econômica, para a primeira troca de impressões sôbre o problema.

Pondo em ação o sistema de convocar ao exame e discussão das matérias ligadas aos acôrdos de comércio tôdas as classes, entidades e pessoas interessadas, o diretor executivo da Comissão marcou, para a próxima terça-feira, às 11 horas da manhã, no Itamaraty, a primeira audiência pública, em que os interessados poderão apresentar seus pontos de vista e solicitar esclarecimentos sôbre o projetado ajuste comercial com a Grã-Bretanha. Nessa audiência, serão facultados aos interessados todos os elementos concretos com que já conta a Comissão, inclusive listas de produtos, etc.

REPRESENTARÁ O INSTITUTO OSVALDO CRUZ NO CONGRESSO DE BRUCELOSE

Ao presidente da República o ministro da Educação renovou pedido de concessão de autorização para o biologista Genesio Pacheco, do Instituto Osvaldo Cruz, ausentar-se do país, a fim de representar sua repartição no 3.º Congresso Interamericano de Brucelose, que se efetuará em Washington.

O general Eurico Dutra despachou, o respectivo processo, autorizando, apenas com os vencimentos pagos aqui.

PARA CONHECIMENTO DAS CONDIÇÕES DE VIDA DO POVO

O que deverá apurar o recenseamento de 1950

No dia 1º de julho próximo será realizado o VI Recenseamento Geral da Nação.

Sugere-nos, o acontecimento, fazermos um retrospecto do que têm sido êstes trabalhos através do tempo, desde o Império, e o que será o próximo.

Em 1872, dois anos após a criação, pelo govêrno Imperial, da Diretoria Geral de Estatística, foi realizado o I Recenseamento Geral, em conseqüência de um decreto expedido em dezembro do ano anterior.

Conseguiram os dirigentes do importante inquérito, tendo à frente Joaquim Medeiros e Albuquerque, seu planejador e principal responsável, executar um trabalho dos mais eficientes, não obstante as dificuldades que se opuzeram à sua consecução devido, mesmo, às condições locais e aos hábitos das populações do interior de algumas províncias.

Apezar de conter defeitos e omissões, conseguiu o trabalho despertar entusiásticos aplausos de autoridades em estatística da época, entre as quais uma de imenso valor, o chefe da Estatística Geral de Montevidéu, que o considerou um dos melhores do gênero e digno de servir de padrão.

Os II e III Censos Gerais realizados na República, respectivamente em 1890 e 1900, não apresentaram os resultados satisfatórios do primeiro, tendo o último sido iniciado sem que se conhecessem os frutos do anterior, que não chegaram a ser divulgados.

O IV Recenseamento Geral, que se devia ter realizado em 1910, sòmente pôde ser levado a efeito dez anos depois, isto é, em 1920.

O nosso último Recenseamento Geral data de 1º de setembro de 1940.

Anos após anos, vêm sendo divulgados, desde então, os estudos de interpretação colhidos no levantamento censitário de 1940.

O próximo Recenseamento Geral está compreendido no Censo das Américas de 1950, obra de excepcional interêsse, que visa a uma aproximação mais objetiva entre os povos do Continente.

O Censo das Américas de 1950, que é o primeiro a se efetuar em escala tão considerável, abrangendo todo o hemisfério e cobrindo uma extensa área territorial, com uma população aproximada de 300 milhões de habitantes, será lançado simultâneamente em 22 nações americanas.

Esse levantamento continental abrirá, outrossim, caminho para a realização do Recenseamento Mundial, que nos dará oportunidade de, conhecendo a vida nacional de cada país, através da análise das condições da vida material de cada região do globo, encontrar o meio de solucionar os complexos problemas da humanidade, sequiosa de uma convivência pacífica.

A batalha censitária a ser instalada a 1º de julho próximo mobilizará um contigente de 40.000 recenseadores, prèviamente selecionados, que levarão a todos os pontos do território nacional os elementos coletores das informações necessárias ao conhecimento exato das condições de vida do povo brasileiro. Os questionários organizados para o próximo Censo Demográfico constam do boletim de família, do boletim individual e da lista de domicílio coletivo, contendo 25 perguntas individuais que não só indagam do número de habitantes do Brasil, como os classificam segundo o sexo, a côr, a nacionalidade, a religião, a idade, o estado civil, o grau de instrução, a profissão ou ocupação principal etc. Essas perguntas devem ser respondidas com a máxima fidelidade possível, por isso que, da sua exatidão, antes de mais nada, depende o êxito do empreendimento.

ANEMIA-CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

APROVADA UMA VERBA PROVISÓRIA PARA A UNESCO

Florença (U.S.I.S.) — Pela Conferência Geral da U.N.E.S.C.O., que se realiza nesta cidade, foi aprovada uma verba provisória de 8 milhões e 200 mil dólares para o prosseguimento das atividades educacionais, científicas e culturais, do órgão das Nações Unidas.

O delegado dos Estados Unidos, fazendo uso da palavra, em uma das sessões, afirmou que seu país continuaria apoiando a organização e que tudo seria feito para que a U. N. E. S. C. O. seja contemplada, de modo adequado, com a verba autorizada para o Programa do Ponto Quatro.

CAMPANHA CONTRA O JÔGO EM SÃO PAULO

São Paulo, 8 — (Do correspondente) — Mais uma campanha se inicia nesta capital contra o jogo, aparentemente de feição decisiva, mas de duração naturalmente passageira. Assim é que a Delegacia de Jogos resolveu fechar tôdas as casas de jogo proibido como cassinos e casas de "bingo". Fala-se que a presente campanha vai tornar-se extensiva ao "jogo do bicho".

TRINTA E CINCO AUTOMÓVEIS LIBERADOS

Até o momento, em decorrência de mandados de segurança liminares, a Alfândega do Rio liberou 35 automóveis, cuja importação, processada irregularmente havia determinado sua apreensão.

Esses mandados concedidos por juízes de dez Varas da Fazenda Pública não são, porém, a última palavra no caso dos automóveis, uma vez que, só mais tarde, quando dispuserem de elementos para apreciar o feito, é que os magistrados concederão pròpriamente o mandado de segurança, ou opinarão pelo seu indeferimento.

Enquanto isso e para defender os interêsses fiscais, determinaram as autoridades alfandegárias que os automóveis paguem, no ato de liberação, direitos aduaneiros em dôbro, impôsto de consumo e também multa, se ela couber no caso.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 48-9051.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PRESIDIU O ENCERRAMENTO DOS CURSOS DO I.N.E.P.

Realizou-se ontem, pela manhã, no auditório do Palácio da Educação, a cerimônia de encerramento dos cursos do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, pelo qual se diplomaram no corrente ano 160 professôres. O presidente da República compareceu à solenidade de entrega dos diplomas.

Discursou, na ocasião, saudando o general Dutra, fazendo uma ampla exposição dos processos de seleção do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, o respectivo diretor, sr. Murilo Braga, seguindo-se com a palavra o orador da turma, e, por último, o ministro interino Eduardo Rios Filho. Após a entrega dos diplomas, o chefe do govêrno visitou a exposição de trabalhos organizada pelo INEP.

AVIAÇÃO

Revoada Pan-Americana da UBAC de 3 a 5 de agôsto em Águas de São Pedro

Após demarches levadas a bom têrmo entre as autoridades dos Ministérios de Aeronáutica e Relações Exteriores e os dirigentes da União Brasileira de Aviadores Civis, ficou definitivamente estabelecida a data do início das festividades da grande "Revoada Pan-Americana" promovida pela entidade representativa dos aviadores brasileiros, será nos dias 3, 4 e 5 de agosto próximo em Águas de São Pedro, localidade escolhida em virtude das condições favoráveis que apresenta para tal finalidade.

A festa da UBAC em Águas de São Pedro constituirá um acontecimento inédito entre nós, seja pelo programa, cheio de números dos mais interessantes, seja pela copiosa representação estrangeira.

Vários aero clubes de países vizinhos já aceitaram o convite que lhes foi dirigido, esperando-se para breve a lista dos pilotos que hão de participar da "Revoada".

A respeito de assuntos pertinentes à Revoada bem como para tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório anual da Diretoria, a UBAC está convocando uma assembléia geral ordinária a realizar-se no dia 27 de junho às 20 horas, em sua sede à Praça da República n. 299, 9.º andar, salas 909 a 911, em São Paulo.

UM DEPUTADO NA JUNTA DE INVESTIGAÇÕES

Washington, DC., 8 — (U. P.) — A comissão de Comércio Interno e Exterior da Câmara dos Deputados designou um membro dessa Câmara para que participe das investigações que serão realizadas por funcionários da Junta de Aeronáutica Civil, sôbre o acidente aéreo ocorrido sôbre o Atlântico, no qual, segundo se crê, pereceram 28 portorriquenhos.

O deputado democrata Arthur Klein anunciou que a referida comissão lhe pediu que acompanhe os investigadores a Pôrto Rico, para averiguar a causa do acidente. O chefe-adjunto das investigações da Junta de Aeronáutica Civil partiu ontem à noite para São João.

Klein, que deu essa notícia em discurso pronunciado perante a Câmara Baixa, acrescentou também que procurará apurar o "porque trazemos peões" — como o eram os ocupantes do avião sinistrado.

O deputado trabalhista Vito Marcantonio disse à Câmara que acreditava que a emprêsa transportadora "havia sido acusada antes de graves violações (de regras de segurança), mas sem que se tomasse medida alguma a respeito".

Tanto Klein como Marcantonio sustentaram que os portorriquenhos eram "amontoados como gado" em aviões fretados para esses casos, para serem trazidos aos EE. UU. como peões e exigiram que seja realizada uma investigação a fundo do desastre. Marcantonio, que sempre se tem batido pela independência de Pôrto Rico, acusou as autoridades dessa ilha e dos EE. UU., de "explorarem os emigrantes portorriquenhos".

PREPARA-SE O "COMET" PARA A TRAVESSIA DO ATLÂNTICO

Londres, 8 (B.N.S.) — O avião britânico "Comet", primeiro quadri-motor a jacto do mundo para passageiros, será submetido a uma série de provas de abastecimento no ar, como parte dos preparativos para a travessia do Atlântico.

Primeiramente, o "Comet" voará em formação com um avião cisterna de uma companhia de reabastecimento para elucidar aspectos da transferência de combustível a tão veloz aeronave.

Acredita-se que se se alimentar de combustível o avião de passageiros duas vezes na viagem de ida ao outro lado do Atlântico e uma vez na viagem de volta, tornar-se-á possível durante o ano uma capacidade de carga de 6.350 quilos — 48 passageiros com a tripulação — em vez de 3.175 a 3.630 quilos. Êste cálculo baseia-se na atual fase de aperfeiçoamento do "Comet", notando-se porém que antes de seu emprêgo na rota do norte do Atlântico será melhorado seu rendimento com o aumento da capacidade de combustível e da potência dos seus motores, assim como pela diminuição do consumo específico.

Embora o "Comet" seja pôsto primeiramente ao serviço de passageiros nas rotas da Comunidade, foi sempre considerado como um avião transatlântico em potência para uma fase ulterior de seu aperfeiçoamento, já estando homologado sua velocidade de cruzeiro que é de 788 kms.

Noticiário sôbre os desastres

O prof. J. O. Orlandi, de S. Paulo, certa ocasião escreveu: "... A função da Imprensa, desde os seus primórdios, foi sempre a de informar e, como subsídio da informação, orientar sinceramente os leitores. Mas, na luta pela conquista dos leitores, usa-se e abusa-se do sensacionalismo. Atitude perturbadora, não tem objetivo moral nenhum. Agita, desorienta, destrói sem chegar a resultado positivo. Para os fatos de aviação, que ainda precisa do amparo da Imprensa na sua obra altamente noticiosa, orientadora e construtiva, o sensacionalismo é verdadeiramente chocante..."

Infelizmente é uma grande verdade.

Todos que têm colaborado para criar-se no país uma mentalidade aeronáutica, muitas vêzes, por incompreensão de alguns e precipitação de algumas agências telegráficas, assistem ao triste espetáculo de ver excederem-se no noticiário, trazendo temor e antipatia para a aviação.

No II Congresso Nacional de Aeronáutica, realizado em abril e maio do ano passado nesta Capital, numa de suas Recomendações, foi solicitada maior atenção ao noticiário sôbre os desastres de aviação.

Foram discutidas, entre jornalistas, quais as medidas que deveriam ser tomadas, visto que os jornais com seção especializada sempre tinham um critério uniforme e que êsse bem poderia servir de padrão.

O fato é que nunca saem com o mesmo destaque de um desastre as estatísticas, ou balanço geral dos quilômetros percorridos, dos passageiros transportados, do número de horas voadas, das equipagens empregadas, do resultado operacional. Muito pouca importância dá-se ao fato de terem sido transportados milhões de passageiros por milhões de quilômetros, com bom coeficiente de segurança.

No fim do ano passado, as estatísticas acusavam que, no mundo, a aviação fazia menos vítimas que as estradas de ferro e os automóveis, se comparassemos o número de passageiros, com os quilômetros percorridos e o tempo empregado.

Isso passa quase despercebido de um modo geral. Em outras palavras: — pouco ou quase nada sôbre êste assunto o público é conhecedor. Por que?

Porque o noticiário sôbre aviação, tanto em nosso país como no estrangeiro, sai nas páginas interiores de um jornal e muitas vêzes no pé da página. Entretanto, quando há um desastre, faz-se uma "manchete" que passa, via de regra, para a primeira página ou, na pior hipótese, para o alto de uma página ímpar ocupando nunca menos de quatro colunas.

Como justificativa alguns dizem que é pela personalidade do passageiro; às vêzes um "homem muito importante requer maior destaque". Isso não é justificativa. Importante também é a equipagem cuja figura central é o comandante.

E' evidente que um desastre de aviação tem por fôrça do fato, em si de ser, notícia preferencial nos jornais. Todavia isso não quer dizer que seja obrigado a noticiar em "manchete" ocupando tôdas as colunas. Muito menos admissível é que, para se encherem essas colunas, se ponham a "escrever romance", isto é, dizer por exemplo: "a mãe previu o desastre", "os filhos viram o pai na janela do avião quando passou por cima de casa", "a espôsa deu-lhe o último adeus", etc.

Pior ainda que romancear é o repórter querer descrever o desastre adivinhando as causas do acidente.

Só pode ser determinada a causa de um acidente depois de terminada a perícia; depois de concluído o parecer dos técnicos. Algumas vêzes, após exaustivo trabalho, de acurado estudo e esgotadas tôdas as probabilidades, os técnicos são obrigados a dizer: — causa indeterminada.

Pode-se, entretanto, em certos casos, a priori determinar a causa de um desastre; sobretudo se fôr presenciado por um técnico ou quando as testemunhas são da aeronáutica. Regra geral, o testemunho de um leigo é pouco preciso e só serve de ponto de partida para as investigações.

Não nos parece honesto nem justo, por conseguinte, que ao noticiar-se um acidente ou desastre de aviação, se faça sensacionalismo com conjecturas estapafúrdias. Já se descreveu um desastre em que "dois aviões se chocaram no ar" e dados os nomes dos pilotos com retratos e "muito romance": a "barriga" passou durante dois dias: "reboques" foram feitos e 72 horas depois não houve desmentido, mas os "defuntos" apareceram... Pior do que isso, foi uma agência telegráfica ter dito que o "avião havia explodido no ar" e entretanto a perícia não encontrou na fuselagem nem em parte alguma do avião sequer vestígios de fogo!

E' lamentável que para dar sensação cometam erros crassos, obrigando a todos que pertençam à aeronáutica julgarem mal dos outros que trabalham em diferentes setores de um jornal, pelo que leram sôbre o assunto que êles entendem.

E' a psicologia moral do êrro. Erram porque afirmam aquilo que não sabem. Lembremo-nos sempre de que a aviação ainda precisa do amparo da Imprensa. Será preferível sòmente registrar o fato, a ter que entrar em conjecturas que depõem contra muitos, que nada têm com o assunto. Ajudando a aviação estamos concorrendo com ela para o engrandecimento do Brasil e firmando o conceito dos que trabalham nesse setor da Imprensa.

Sede da I.C.A.O. fora do Canadá

Proposta emenda à Carta

Montreal, 9 — (F. P.) — Por 19 votos contra 11 a Comissão Executiva da Quarta Assembléia Geral da Organização da Aviação Civil Internacional aprovou uma resolução proposta pelo México, Argentina, Venezuela e Cuba para emendar a Carta da "ICAO" de modo permitir o estabelecimento da sede permanente dêsse organismo fora do Canadá.

A resolução, que foi paradoxalmente proposta anteontem depois da inauguração do novo edifício da "ICAO" aqui, será agora submetida à votação da Assembléia, onde deverá obter dois terços da votação para ser aceita.

Os partidários dessa emenda julgam que a Carta atual da "ICAO" apresenta um obstáculo incompatível com o direito das nações de se pronunciarem sôbre a escolha de uma sede que esteja de acôrdo com os seus interêsses econômicos.

Só Fôrça aérea tática adequada poderá deter os russos

Washington, DC., 8 — (U. P.) — Diz-se que aviões de caça serão incluídos na assistência militar a ser enviada à Europa Ocidental, depois de 1º de julho.

Funcionários do Departamento de Defesa declarou que o equipamento a ser enviado às nações signatárias do Pacto do Atlântico, durante o próximo ano fiscal, será constituído, em sua maior parte, de material aeronáutico.

O secretário da Defesa, Louis Johnson, afirmou que "uma fôrça de terra relativamente pequena mas "moderna" poderá deter os russos, nas fases iniciais da invasão, se forem contidos por "uma fôrça aérea tatica adequada".

11.ª Exposição Aeronáutica

Em Londres de 5 a 10 de setembro

A 11.ª Exposição Aeronáutica, organizada pela "Society of British Aircraft Constructors", terá lugar em Londres de 5 a 10 de setembro próximo, no aeródromo de Farnborough, Hampshire.

O ato oficial da abertura da Exposição, será no dia 6.

LIBERADO O CAMPO DE ITAJAÍ

Itajaí 8, S.C. (Asp.) — A 5.ª Zona Aérea liberou o campo de pouso desta cidade para os aviões "DC-3" e "C-47".

A "Varig" fará os seus aparelhos da linha de Pôrto Alegre descerem em Itajaí, assim como manterá a rota atual com aparelhos "Electra".

NOVO CAMPO DE POUSO

Goiânia, 8 (Asp) — O governador ampliando a rêde dos campos de pouso, determinou a construção de um novo campo no distrito de Itaguaru, município de Jaraguá, devendo as obras serem fiscalizadas pelo Departamento de Viação e Obras Públicas, ou sob administração da Municipalidade de Jaraguá.

CLUBE DE AERONÁUTICA

Amanhã haverá no Clube de Aeronáutica, jantar dansante para os associados e seus convidados.

Das 13 às 19 horas poderão reservar mesas na secretaria do Clube.

DESASTRE COM UMA "B-29"

Londres, 8 (R.) — Uma "Superfortaleza", B-29 com onze tripulantes a bordo, precipitou-se no mar ontem à noite, a 80 kms. de sua base, na Inglaterra oriental.

Três sobreviventes e um cadáver foram já recolhidos por uma traineira britânica, enquanto que aviões navais britânicos e lanchas da RAF continuam as buscas à procura dos sete homens ainda desaparecidos.

Suspeita-se que o aparêlho tenha sido atingido por uma missiva-foguete disparada do litoral britânico. O pilôto da "B-29", um dos sobreviventes recolhidos pela traineira, declarou que seu avião voava a uma altitude de 150ms. apenas e, pela posição que deu, em plena área de fogo da missiva.

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

(Por Robert Armstrong, do USIS)

Na gravura vemos o avião civil "Ryan Navion"; que permite, com adaptações, servir como o avião-ambulância em casos de socorro urgente

O projétil dirigido Lark — A Marinha dos Estados Unidos tem em mãos, para experiências, o projétil dirigido Lark, fabricado pela "Fairchild Engine & Airplane".

Uma comissão conjunta da Marinha e da Fôrça Aérea dos Estados Unidos ordenaram a fabricação de uma grande quantidade destas armas antiaéreas, cujo estado combativo foi provado em tôda sua eficiência. Esta encomenda, por parte de fontes autorizadas do govêrno dos Estados Unidos indica, outrossim, que o programa dos projéteis dirigidos está começando a ser cumprido.

Técnicos em aerodinâmica, da "Fairchild", declararam que em tôdas as provas a que foram submetidos diversos Lark, os resultados foram bastante satisfatórios, o que prova sua aceitação por parte das fôrças armadas.

Os primeiros modelos traziam a insígnia "XSAM-N-2a", que os qualificavam como armas antiaéreas em experiência. Apresentavam qualidades generalizadas que os caracterizavam na classe dos projéteis dirigidos, de velocidade sub-sônica, alcance médio, e grande manejabilidade. Mais recentemente o Lark foi classificado como um elemento de provas, a ser empregado em vôos de prova relativos aos sistemas dirigidos, como parte do grande projeto que ora tem início. O Lark apresenta assim a dupla vantagem de poder ser empregado como um projétil dirigido pròpriamente dito, envolvendo tôdas as suas respectivas finalidades primordiais, e também como um veículo de provas.

O Lark apresenta a forma de um foguete com aletas laterais, duas verticais e duas laterais, situadas aproximadamente no centro de gravidade do projétil, e quatro superfícies de asas, em ângulo de 45º em relação ao plano das asas, adaptados à seção de ré. As oito superfícies aerodinâmicas são devidamente controladas por mecanismo automático. Nas asas os mecanismos controla a direção; na cauda, produzem a estabilização do ângulo de ataque e equilibram o projétil. Ailerons distensíveis, no interior das asas verticais, normalmente recolhidos controlam a rolagem ou estabilização, operando ou inteiramente distendidos, ou inteiramente retraídos.

O projétil é dividido em sete seções, das quais cinco são feitas de liga de alumínio, construídas na forma convencional das estruturas monocoque, e duas, as seções — tanque, em aço inoxidável. As pás das asas são feitas em alumínio.

A propulsão é feita por meio de dois foguetes, queimando vapores de ácido nítrico e anilina. Um dos motores funciona para vôos normais; o motor auxiliar fornece a tração durante as manobras, para manter a velocidade constante.

O projétil Lark foi iniciado em janeiro de 1945, pelo Bureau de Aeronáutica da Marinha, com caráter de prioridade, sendo sua ação desejada para mostrar a eficiência em ataques contra os japonêses. A companhia "Fairchild" formou uma divisão em separado, pouco mais tarde, necessária à elaboração do plano do projétil e a fabricação do mesmo. Mesmo depois da vitória sôbre o Japão a Marinha dos Estados Unidos continuou seus estudos e pesquisas sôbre os projetos dirigidos, obtendo interessantes dados, que levaram à conclusão do seu aproveitamento como elemento de pesquisas estratosféricas e meteorológicas. Além de sua finalidade inicial de contra-ataque.

Grande número de médicos, fizeram adaptações em seus aviões do tipo "Navion Ryan", para vôos de emergência, tendo transformado seus aparelhos em avião-ambulância.

Um exemplo típico das modificações introduzidas neste tipo de avião, permitindo o transporte de pacientes, com o máximo confôrto e segurança, foi o apresentado por Lightfoot & Clouser, representantes de Ryan Navion" em Marshall, Missouri.

A conversão em ambulância se processa em tempo inferior a 10 minutos, facilitada pelo projeto especial do avião, o qual permite a remoção do assento de ré e outras adaptações, sem que a estrutura básica do avião sofra alterações.

Um trilho é ajustado ao chão, a partir do assento dianteiro direito, estendendo-se até à porção posterior. Os cintos de segurança, comumente empregados em todos os tipos de avião de passageiros, servem igualmente para a segurança do paciente, deitado na maca. O assento esquerdo posterior se destina à enfermeira que pode, dêsse modo, atender devidamente o paciente. O pilôto e o médico, ou uma pessoa da família, ocupam os dois lugares dianteiros. Mesmo operando como avião-ambulância, o Ryan Navion utiliza os quatro lugares disponíveis.

O emprêgo de aviões civis para fins de socorro de emergência está atualmente bastante difundido nos Estados Unidos, e tem mostrado sua grande eficiência. Casos há em que o avião- ambulância opera em conexão a um serviço de ambulâncias terrestres, facilitando a presteza dos socorros, nos casos de maior urgência. Tais inovações da técnica aeronáutica provam, uma vez mais, a utilidade do avião para fins civis.

O "PIPER" E SUAS UTILIDADES — A "Piper Aircraft", de Pensylvania, está em franca produção de um novo tipo de avião da série "Piper", capaz de levantar vôo numa pista de comprimento igual a cinco vêzes a sua fuselagem, com a velocidade de 30 milhas horárias.

É considerado o tipo de avião que necessita o menor espaço para decolagem; é impulsionado por um motor de 108 HP, e empregado para os mais variados fins, desde os vôos de instrução, até uma das mais árduas tarefas, dentre as executadas pelos aviões civis — a polinização agrícola e a irrigação e disseminação de inseticidas.

Com uma só pessoa a bordo, o **Piper Super Cub**, como se denomina o novo avião, atinge a uma altitude de mais de 1.000 pés por minuto. A carga bruta, aprovada pela Administração Aeronáutica Civil, é de 1.500 libras (aproximadamente 750kg.); os engenheiros da companhia fabricante admitem que o Piper tem mais potência que a necessária para a rotina comum de vôo em aeroportos. O aparêlho foi especificamente desenhado para determinadas tarefas pesadas, em pequenas áreas. O principal emprêgo dêste tipo de avião tem sido para fins agrícolas, na semeadura e irrigações, havendo atualmente mais de 1.000 Pipers empregados no setor agrícola. Para tais encargos os aviões são munidos de tubulações especiais, na superfície inferior das asas, além de equipamento que permite uma combinação de operações com inseticidas em pó e em líquido.

O "Piper Super Cub" representa um melhoramento da famosa série de aviões do tipo "Piper" em tandem, dos quais os modelos "J3", o "L-4", do Exército Americano, e o "PA-11" são antecessores. Sua construção é de aço, com asas de alumínio, e nervuras em nicral.

VERSÕES CONTRADITÓRIAS sôbre o desastre de Wilmington, EE.UU.

Charleston, Carolina do Sul, EE. UU., 7 (De James Canal, da U.P.) — Trinta e sete sobreviventes no avião da "WESTAIR" que caiu ao mar segunda-feira passada à noite chegaram aqui a bordo do destroier norte-americano "SAUFLEY" e forneceram versões contraditórias sôbre o acidente: enquanto uns diziam que 15 pessoas morreram quando o avião chocou-se contra o mar e outros asseguravam que vários passageiros foram levados ao fundo do mar com o aparêlho, outros manifestavam que tôdas as pessoas que se encontravam a bordo conseguiram abandonar o aparêlho.

Os sobreviventes são 34 passageiros portorriquenhos e 3 tripulantes. Calcula-se que em conseqüência do acidente outros 27 passageiros portorriquenhos perderam a vida. O avião conduzia um grupo de trabalhadores agrícolas que se destinavam aos Estados de Michigan. Voava êle de San Juan a/ Wilmington, Carolina do Norte.

Hector Medina, aero-mo do avião, de 21 anos de idade, declarou que "fomos avisados dez minutos antes de ocorrer o acidente. Tudo aconteceu ràpidamente. Não tivemos tempo de encher de ar tôdas as balsas de borracha. Procurei acalmar os passageiros, no momento em que lhes dei a notícia de que estavamos descendo: A cauda do avião foi quem primeiro se chocou n'água, e depois o resto da fuselagem.

A maioria dos passageiros tinha mêdo de lançar-se ao mar, porém conseguimos retirar quase todos", e acrescentou que: "muitos dos passageiros permaneceram tôda a noite na água com seus salva-vidas, e um avião da marinha passou sôbre nós cêrca das 10 horas e jogou outras balsas; duas horas mais tarde o "Saufley" nos recolhia".

O destroier atracou às 16,34 horas. Os sobreviventes mostravam-se abatidos e vestiam roupas que lhes foram dadas pela tripulação do "Saufley".

Todos os sobreviventes interrogados disseram ter sido notificados com não menos de meia hora de antecipação de que um motor estava causando dificuldades.

O sr. Ramon Rodriguez Martinez de Anaco, declarou que todos estavam prontos para enfrentar o que sucedesse. Quando o avião tocou a água fomos ao chão. Logo após começamos a abandonar o avião por duas escotilhas e saídas de emergência".

Nenhum dos sobreviventes sofreu ferimentos, apenas dois ou três dêles machucaram o nariz.

Pedro Echevarria de Mayaguez declarou que "quando o grande avião, voando em círculos, começou a descer sôbre o mar, todo o mundo começou a rezar. Fizemos promessas a todos os santos de nossa devoção. Alguns de nossos companheiros de viagem não sabiam nadar, nem sabiam utilizar os cinturões salva-vidas, mas ninguém deixou seus assentos até a ordem de abandonar o avião"; afirmando ainda que todos os passageiros do avião tinham cinturões e salva-vidas e que durante tôda a noite estiveram em balsas.

Juan Velez Martir disse: "Estivemos ocupados ligando balsas. Depois rezamos e olhando para todos os pontos em procura de algum sinal de socorro. Um de nós fazia sinais com uma lanterna, mas a bateria estava muito fraca e não acreditamos que durasse muito.

Halsey esclareceu que o avião flutuou apenas oito ou doze minutos depois de descer. Não pôde explicar o que ocorreu com o motor, mas disse que o mesmo começou a consumir excessiva quantidade de óleo. Acrescentou que quando estava atendido o motor direito, o esquerdo parou, tendo compreendido, então, que seria impossível continuar dependendo do motor direito nas condições em que estava.

O comandante declarou mais que "não só todos haviam abandonado o avião como haviam utilizado seus cinturões salva-vidas". Esclareceu, ainda, que foi o último a deixar o aparelho com dois cidadãos de Pôrto Rico, agarrados "a meu pescoço".

AEROCLUBE DE CAÇAPAVA

São Paulo, 8 — (Asp.) — Iniciaram-se, os trabalhos de terraplanagem do campo de pouso do Aero Clube de Caçapava, cuja inauguração está prevista para o próximo dia 25.

Longa vida?
BATERIAS
Firestone
Firestone STANDARD
Distribuidores Exclusivos
HORACIO SALDANHA & CIA. LTDA.
Posto de Serviço: Av. Gomes Freire 748, Tel. 22-8771
48.143-D

A ODISSÉIA DE UM CONSTRUTOR

O Supremo Tribunal Federal não tomou conhecimento de sua reclamação

Antônio Moral Gil, construtor civil, vem passando por momentos difíceis. O seu caso é uma verdadeira odisséia. Exerce as funções de técnico avaliador de imóveis da Secção Imobiliária da Caixa Econômica Federal do Maranhão. Acaba o referido construtor de endereçar ao Supremo Tribunal Federal uma reclamação, contra o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de Recife. Declarou de início que sua carteira fôra obtida em dezembro de 1935, mediante exigências legais do Conselho do Rio Grande do Sul, sendo devidamente legalizada e licenciado o reclamante. Esteve, depois disso, em São Paulo e depois em Recife e ali continuou a construir dentro da previsão do licenciamento. Em Recife, foi chamado para construir vários prédios de importância técnica e apreciável orçamento, mas o presidente do Conselho Regional negou-lhe o visto em sua carteira, para impedi-lo em suas atividades profissionais. Apelou então para a Justiça, obtendo afinal mandado de segurança, quando lhe foi concedido o direito de exercer a sua profissão em Pernambuco e demais Estados da União. Os defensores da União interpuzeram recurso para o Supremo Tribunal Federal. Êste, em 11 de maio, decidiu pela confirmação da sentença de primeira instancia, que transitou em julgado. Deixou Recife porque os engenheiros do Conselho Regional moveram-lhe uma campanha terrível e fixou-se no Maranhão onde pagou suas anuidades até 1946. Mas a campanha prosseguiu e "o reclamante se viu novamente em dificuldades, em face de decisão emanada do Conselho Federal, que quer a todo transe impedi-lo de trabalhar. Apesar do mandado concedido, recomendou o Conselho Federal ao Conselho do Maranhão, que não lhe concedesse o visto na carteira. O consultor jurídico disse em seu parecer, apenas o seguinte:

"Quanto à pretensão de estender essas atividades ao Estado do Pará, pouco importa a existência dêsse mandado que só foi concedido para o fim de lhe assegurar o exercício da profissão numa determinada região do país".

Dessa forma, ficou o reclamante de mãos atadas, sem poder trabalhar. Foi o arquiteto bater às portas do Supremo e êste oficiou aos Conselhos de Pernambuco e Pará remetendo cópia da decisão no mandado de segurança.

Citado, resistiu o presidente do Conselho de Recife. Ainda, apesar de tudo, o Conselho do Maranhão nada fêz, limitando-se a pôr o "ciente" na citação que lhe fizera o reclamante.

Foi diante de tudo isso, que que acima historiamos.

O procurador-geral da República opinou contra, porque o Conselho citado pelo autor, não fazia parte do mandado.

do Supremo, com a reclamação

O caso foi solucionado pelo Supremo Tribunal, em sessão o arquiteto foi bater às portas plena, que não tomou conhecimento da reclamação.

Para quem vai o homensinho apelar, depois disso?

FALTA DÁGUA EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 8 (Da sucursal) — A falta dágua no bairro de Santa Teresa vem-se agravando dia a dia, tornando-se insuportável a situação naquela parte da cidade. A municipalidade já não atende mais aos apêlos da população ou se limita a responder aos reclamantes: mudem de bairro. Contra essas atitudes insurge-se agora o povo de Santa Teresa, denunciando pela imprensa os dissabores que tem sofrido com êsse problema a que o govêrno municipal não dá solução.

A falta dágua para abastecimento de Belo Horizonte deverá assumir êste ano proporções assustadoras, pois não se fizeram aumentos nas captações existentes e antes de entrar a estiagem já se assinalam sensíveis reduções nos níveis dágua, em razão da falta de chuvas. Segundo as previsões a questão tomará feição aguda nos meses de agôsto e setembro.

PETRÓLEO EM ENTRE RIOS

Salvador, 8 (Asp.) — O Conselho Nacional do Petróleo, a propósito da existência de petróleo no Município de Entre Rios, no lugar denominado Pedras, distribuiu uma nota à imprensa confirmando a notícia divulgada. A nota revela os resultados dos estudos procedidos naquele local do nordeste baiano, os quais são bastante animadores, pois, na execução da perfuração, que ainda prossegue, foi verificada a presença de petróleo livre, cujas amostras, analisadas, indicam ser bastante leve e ter um ponto de pastosidade bem abaixo dos demais óleos do Recôncavo.

COMBATENDO A MALÁRIA

Goiânia, 8 (Asp) — O Serviço Nacional de Malaria vem de instalar mais 78 unidades distribuidoras de antimalaricos no Estado de Goiás. Além dessas, quinhentas outras unidades já funcionavam em diversas zonas onde os inquéritos epidemicos acusam maior incidência das febres. Em quatro municípios da zona goiana do Vale de Tocatins, a saber, Pedro Afonso, Porto Nacional, Araguacema e Filadelfia, o sanitarista Oswaldo Novis vem de concluir agora a dedetização de 2.565 prédios. Todos os habitantes daquela região estão sendo protegidos contra a transmissão da enfermidade, graças à dedetização domiciliar e à distribuição de específicos antimaláricos.

IMIGRAÇÃO JAPONESA PARA GOIÁS

Goiânia, 8 (Asp) — Numerosas famílias japonesas, procedente de diversos Estados do Brasil, pretendem fixar-se no território goiano para se dedicarem à agricultura. Os principais dirigentes desse movimento colonizador são capitalistas niponicos que já se encontram nesta capital entabolando negociações no sentido de aquirir lotes e terrenos na zona rural do Estado. O sr. Osama em declarações à imprensa desta capital disse que já reservou duzentos lugares para patrícios seus que dentro de alguns dias deverão aportar em Goiânia. Adiantou ainda, que nada menos de cinco mil famílias japonêsas deverão fixar-se em Goiás para se empenharem nas lides da lavoura por conta própria.

COLUNA OPERÁRIA

OS DEMOCRATAS RESPONDEM À FARSA

O ministro do Trabalho está desapontado com a resposta que vários grupos profissionais deram à convocação das eleições sindicais: deixaram de se manifestar, não se interessaram pela farsa eleitoral e permitirão, assim, que alguns "pelegos" se elejam presidentes dos órgãos onde foram instalados pela máquina sindical do Ministério.

Este é o sentido das chapas únicas apresentadas em alguns sindicatos onde haverá o ensaio de eleições no dia 12 do corrente, isto é, dentro de quatro dias. Os cabineiros, enfermeiros, empregados em estabelecimentos hospitalares e barbeiros não apresentaram chapas para concorrer com os companheiros apoiados pelas diretorias nem, tampouco, desejam enfrentar os agentes ministerialistas, a polícia política e, também, os mentores do Fundo Sindical. Preferem colocar-se à margem dos acontecimentos, isto para que os traidores da classe não tenham oportunidade de dizer, futuramente, que foram eleitos num pleito renhido.

Continuarão, nas humilhantes posições em que se acham os interventores dos Sindicatos dos Cabineiros de Elevadores e dos Enfermeiros e Empregados em Estabelecimentos Hospitalares. Tomando posse, nada mais serão do que instrumentos dos "orientadores sindicais", quer dizer permanecerão submetidos aos gerentes do Fundo Sindical.

Por outro lado, o Ministério do Trabalho, decepcionado com as chapas únicas em três sindicatos, — aliás de pouca importância relativamente às massas, — determinará, talvez, nova política a ser seguida pelos funcionários do Departamento Nacional do Trabalho e da Divisão de Orientação Sindical. Estes não agiram com suficiente habilidade para organizar chapas de combate em todos os sindicatos...

O afastamento voluntário de trabalhadores democratas de alguns órgãos mostra claramente a revolta do proletariado contra o intervencionismo sindical. Sindicatos que antes possuíam 7 e 8.000 associados hoje contam, apenas, com pouco mais de 600. Líderes que sempre compareceram às assembléias para ajudar a marcha dos trabalhos e possibilitar a conquista de benefícios, vivem agora alheios ao movimento dos órgãos representativos das classes.

E os agentes ministerialistas, não tendo capacidade para insuflar ânimo nas massas, limitam-se a acusar os comunistas de sabotadores e apontam às autoridades policiais todo e qualquer companheiro que se insurge contra a subserviência. E é por isso mesmo que a maioria dos trabalhadores democratas não tomará parte nas farsas eleitorais traçadas pelo titular da Pasta do Trabalho.

AS POSSIBILIDADES NO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS

Das três chapas que disputam as eleições no Sindicato dos Comerciários as que reunem maiores possibilidades são as encabeçadas pelos srs. Nelson Mota e Jayme de Azevedo. A chapa "Renovação de Valores", a terceira, conta apenas com o apoio de moradores do nucleo residencial de Olaria. O sr. Nelson Mota já se manifestou favoravel à regulamentação do direito de greve e à liberdade sindical. O sr. Jayme de Azevedo, porém, não cogita desses assuntos e ao que parece não os considera pontos basicos para a vida sindical.

AUMENTO PARA OS GRÁFICOS DE ARACAJU

O ministro do Trabalho homologou o acôrdo coletivo de trabalho, para aumento de salários, que, entre si, fazem de um lado as emprêsas gráficas de Aracajú e de outro, o Sindicato de Oficiais Gráficos da mencionada cidade, que vigora na data de 1.º de agôsto de 1949.

O aumento de salários será na seguinte base: diárias de Cr$ 10,80 a Cr$ 20,00 — 70%; de mais de Cr$ 20,00 a Cr$ 25,00 — 60%; de mais de Cr$ 25,00 a Cr$ 40,00 — 50%; de mais de Cr$ 40,00 a Cr$ 45,00 — 35%; de mais de Cr$ 45,00 em diante — 20%. A base será calculada sôbre os salários percebidos em consequência do acôrdo de 1945, tomando-se em consideração os aumentos concedidos, voluntariamente, depois dessa data para efeito de reajustamento. Não havendo, contudo, qualquer diminuição de salários, em face do presente acôrdo. Ficou, outrossim, entendido que nenhum aumento resultante desse reajustamento poderá ser inferior a Cr$ 3,10. Todo empregado que não fôr atingido pelos aumentos constantes da tabela, terá o salário acrescido da percentagem de 10%, não devendo, entretanto, o mesmo, totalizar quantia inferior a Cr$ 3,00.

O empregado que ingressar nas emprêsas gráficas, depois da vigência do acôrdo, será, conforme jurisprudência mansa e pacífica dos Tribunais do Trabalho, admitido, livremente, pelas mesmas, respeitado o salário mínimo local da região.

O TEMPO PARA A CONCESSÃO DE PENSÃO

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal representou ao ministro do Trabalho no sentido de obter a revisão do venerando acórdão do Conselho Superior de Previdência Social que, por unanimidade de votos, decidiu não poder ser computado para efeito de pensão, nem tão pouco vir a ser objeto de descontos posteriores, o efeito de pensão, nem tão pouco vir a ser objeto de descontos posteriores, o tempo em que o segurado esteve isento de contribuir por se encontrar em gôso de auxílio pecuniário por motivo de doença. O sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, designado relator do Conselho Superior de Previdência Social, julgou que o recurso do presidente da referida Caixa não merece provimento. Manteve o acórdão ao submeter à apreciação do ministro do Trabalho.

Examinado pelo consultor jurídico, o sr. Oscar Saraiva manteve a resolução do Conselho e de seu relator, indeferindo o pedido de revisão solicitado pela Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal.

IMPROCEDENTE A RECLAMAÇÃO

O juiz Moacir Ferreira da Silva, juiz substituto em exercício na 3.ª Junta julgou a reclamação de empregados da Companhia Confiança Industrial, em que é pleiteado o pagamento do salário de salubridade. A reclamação foi julgada improcedente, porque, segundo alegou o magistrado, a taxa de salubridade é devida apenas a quem recebe o salário mínimo e os reclamantes percebem vencimentos superiores.

SERÁ JULGADO, HOJE, O DISSÍDIO DOS TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL

O Tribunal Regional do Trabalho julgará no dia 9, o dissídio dos trabalhadores na construção civil. O órgão da classe apresenta a seguinte tabela de aumento:

Salários de Cr$ 240, a Cr$ 600,00 45%;
Salários de Cr$ 601,00 a Cr$ 700,00 40%;
Salários de Cr$ 701,00 a Cr$ 1.000,00, 35%;
Salários de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 1.500,00, 30%;
Salários de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 2.000,00, 25%;
Salários de Cr$ 2.0001,00 a Cr$ 2.500,00, 20%;
Salários de Cr$ 2.501,00 a Cr$ 3.000,00, 15%;
Salários de Cr$ 2.001,00, a Cr$ ente, 10%.

Nas audiências realizadas nos dias 12 e 20 de dezembro de 49 as partes não entraram em acôrdo, apesar da proposta feita pelo juiz Délio Maranhão, vice-presidente do Tribunal no exercício da presidência, sugerindo uma melhoria à base do aumento do custo de vida, conforme informações oficiais.

O órgão patronal contestou as razões do Sindicato suscitante. O procurador Benjamim Cruz opina pela procedência do dissídio e assegura: "Para que o salário possa satisfazer as exigências atuais é indispensável que o aumento de vencimentos acompanhe a ascenção do custo de vida de seu início até o derradeiro período abrangido pelo pedido". A elevação do custo de vida, segundo informações oficiais, da época do último reajustamento da classe até outubro de 49 foi de 38%. Em conseqüência, o representante do ministério Público é de opinião que seja concedida igual porcentagem aos trabalhadores.

OS FAXINEIROS QUEREM UM SINDICATO

Os faxineiros estão interessados em fundar um sindicato. E' coisa que não possuem, não obstante o **número dos que empregam suas atividades nesse serviço**. Terá a entidade o nome de Sindicato dos Limpadores de Edifício do Rio de Janeiro. Está encarregado de tratar dos papeis para o conseqüente registro um técnico do Ministério do Trabalho, de cujos faxineiros subordinados a uma empresa particular, partiu a iniciativa.

A propósito, afirma-se que somente com essa limpeza o Ministério paga à companhia, três mil cruzeiros por dia, enquanto os faxineiros recebem quantias irrizorias.

RECLAMAM O PAGAMENTO DE DESPESAS DE CONDUÇÃO E HORAS EXTRAS

A 3.ª Junta julgará, hoje, a reclamação de trabalhadores do Lanifício Alto da Boa Vista, os quais pleiteiam o pagamento da despesa de transporte e de 3 horas extras, resultante da mudança do estabelecimento da rua Boa Vista para à rua Visconde de Niterói. Alegam que antes residiam nas proximidades da fábrica, não gastavam nenhum dinheiro em condução e que, agora, são obrigados a desembolsar diàriamente 4 cruzeiros para se transportarem até o local de trabalho. Dizem também que levam 3 horas no trajeto de ida e volta.

AS ELEIÇÕES NA CAIXA DOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL

As eleições para o conselho deliberativo da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central deverá ser realizada dia 13. O assunto vem despertando as atenções dos quase 50 mil socios. As eleições foram proteladas e, recentemente, mais uma vez adiadas. O sr. Brum da Silveira fez-nos, ontem, declarações. Disse que, de maneira geral, é grande o entusiasmo no seio da classe. De há muito esta não escolhia os seus representantes. "Como se trata de uma instituição que é a garantia de nosso futuro e de nossos dependentes, disse, justifica-se plenamente êsse regosijo". Informou que o programa de sua chapa é composto de um decálogo, incluindo antigas e justas pretenções dos ferroviários.

São candidatos os srs. Antonio Correa Barbosa, Manuel Brum da Silveira e Alvaro Soares e, para suplentes, José de Souza Meireles e Délcio da Costa Pimentel tendo-se reservado lugar para a inclusão, em cada caso, de um nome da escolha dos associados.

APELO AOS ASSOCIADOS EM ATRASO

A Junta Governativa do Sindicato dos Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Industrias de Confecção de Roupas e Chapeus de Senhoras apela para os associados no sentido de pagarem as mensalidades em atrazo e adverte tambem que 10 dias antes das eleições — eleitores e candidatos devem estar quites com a tesouraria para ter o direito a voto.

ASSEMBLÉIA DOS CARREGADORES E ENSACADORES DE CAFÉ

Realiza-se hoje, às 18.30 horas, uma assembléia geral extraordinária no Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café para a discussão da seguinte ordem do dia:

1.º — Leitura da ata da assembléia anterior, discussão e aprovação.

2.º — Apresentação do relatorio da comissão de obras referente a construção da sede.

3.º — Interesses gerais da classe.

ATIVIDADES DOS COMANDOS SANITÁRIOS

Pelos Comandos Sanitários foram inspecionadas as seguintes casas de liquidos e comestiveis: "Armazem Bom Pastor", na rua Enes de Souza, 61 — Intimado; "Pensão", na rua Conde de Bonfim, 831 — Não obteve o assentimento pedido, em virtude de não haver satisfeito as exigências previstas pelo Regulamento de Higiêne; "Café Bonfim", na rua Conde de Bonfim, 913 — Recebeu recomendações sanitárias; "Café e Bilhares da Muda", na rua Conde de Bonfim, 815 — Recebeu advertências verbais; "Café e Bilhares da Muda da Tijuca, Ltda.", na rua Conde de Bonfim, 810-B — Também foi advertido verbalmente em face de algumas falhas verificadas; "Padaria e Confeitaria Ondina", na rua Conde de Bonfim, 804 — Recebeu recomendações de ordem sanitária e foi advertido verbalmente; "Café São João", na rua Conde de Bonfim, 777 — Recebeu recomendações sanitárias; "Restaurante da Muda", na rua Conde de Bonfim, 773 — Advertido verbalmente; "Padaria e Confeitaria Palace", na rua Conde de Bonfim, 769 — Recebeu recomendações de ordem sanitária, e o "Café Itacurussá", na rua Conde de Bonfim, 653, que recebeu advertências verbais em virtude de falhas constatadas no estabelecimento. Diversas outras casas comerciais foram inspecionadas nessa diligência, tendo deixado de sofrer as sanções da lei por terem sido encontradas em perfeitas condições sanitárias.

PAGAMENTOS SEM MULTA

Belo Horizonte, 8 (Asp.) — O governador sancionou decreto, prorrogando o prazo para pagamento, sem multa, do imposto territorial e da taxa de ocupação de terras devolutas.

As obrigações de guerra

Num momento dramático para a vida nacional, quando se fazia necessário prover de recursos indispensáveis o govêrno para as despesas de segurança nacional, foi lançado um empréstimo de subscrição pública ou compulsória, com a emissão de obrigações de guerra.

Pela natureza daquele empréstimo, pelas finalidades a que se destinava, e pela forma por que foi lançado, não podia êle deixar de interessar de forma profunda e ampla a tôda a população nacional.

Funcionários públicos, contribuintes das caixas de aposentadorias e pensões, industriais, comerciantes, todos os contribuintes do imposto de renda, tornaram-se subscritores compulsórios daquele empréstimo. Simples cidadãos, movidos pelo louvável ardor patriótico ou pelo desejo de uma segura inversão de suas economias, adquiriram espontâneamente as obrigações de guerra.

O decreto-lei que autorizou a emissão das obrigações de guerra, ressaltando o seu caráter de emergência, estabelecia ainda que, após a assinatura da paz, seria feito o seu resgate com preferência sôbre os demais títulos da dívida pública.

Terminada a guerra, era de esperar que o govêrno cumprisse fielmente o que fôra estabelecido, principalmente no que concerne ao pagamento dos respectivos juros, que, como diz ainda o mencionado decreto-lei, seriam de 6% ao ano "pagos semestralmente."

O que se verifica, porém, é um atraso cada vez maior no pagamento daquêles juros. Já estamos em junho, e não foram ainda resgatados os cupons referentes ao semestre vencido em março.

E' fácil calcular não só o que êste retardamento representa para a economia popular, como, o que é mais lamentável, o deplorável efeito moral que a falta de pontualidade governamental causa a todos que nela confiaram.

Em recente mensagem ao Congresso, o presidente da República justificava o adiamento de várias iniciativas, com o louvável desejo de não criar embaraços financeiros ao govêrno que o suceder. Não será também um embaraço econômico para os futuros governos a falta de confiança popular na pontualidade governamental em solver pagamentos dos juros dos empréstimos que lança?

Ainda há pouco o presidente da República visitava o Tribunal de Contas, para tributar-lhe o seu apreço e expressar a opinião de que as contas públicas devem ser feitas correta e honestamente, com amplo conhecimento do povo. A correção e honestidade não estão, porém, sòmente na soma certa dos algarismos. A solvência dos compromissos nos prazos prefixados é obrigação precípua, principalmente em se tratando de empréstimos que, como o das obrigações de Guerra, se destinaram a socorrer o país em situações aflitivas.

A. TAVEIRA

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T.O. HARE

HOMEM versus CORRENTEZA...

O jovem Valentino entrou numa prancha flutuante e foi sendo levado pela correnteza do rio. A meia milha de distância do ponto em que êle entrou nágua (medida no sentido da correnteza), seu irmão Victor entrou num caique e remou no sentido da correnteza com tôdas as fôrças, conseguindo imprimir ao caique uma velocidade uniforme igual a 10 vêzes a velocidade da correnteza. A certa altura, Victor manobrou o seu barco e voltou ao ponto de partida, lá chegando no momento preciso em que seu irmão Valentino passara, levado pela correnteza.

* * *

Que distância foi coberta pelo remador Victor até o ponto em que êle manobrou para voltar? (Despreze-se o tempo gasto na manobra).

Resposta ao teste anterior

Usando iniciais para os cinco nomes, temos:

MARIDO: L m n p C s
MULHER: n V L n s p

Teremos de identificar m, n, p e s.

(1) Se n é V, p é m, s é L, e n é C. Assim, n não é V, C ou L, sendo então R ou P.

(2) Se p é L, s é n e p é C. Assim, p não é V, C ou L e deve ser R ou P.

(3) p não pode ser P, porque, se assim fôsse, n (mulher de P) seria sua própria irmã R. Portanto, p é R e n é P; e ainda, m é C e s é V.

A tabela completa será:

MARIDO: L C P R V
MULHER: C V L P R

O marido de Ray se chama Vivian!...

("London Express Service").

NORMALIZADO O TRÁFEGO DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Belo Horizonte, 8 (Da sucursal) — Desde terça feira, quando se fizeram os últimos pagamentos dos 12.000 funcionários da Rêde Mineira de Viação, pode considerar-se normalizado o tráfego da importante ferrovia. A diretoria está aguardando a remessa dos pontos relativos a maio para proceder ao pagamento dêsse mês imediatamente após as conferências regulamentares. Os trens estão circulando desde ontem, normalmente, e hoje, pela primeira vez, desde várias semanas, o pessoal da alta administração pôde repousar.

A solução das reivindicações dos ferroviários foi encontrada com solicitude, especialmente depois da intervenção do presidente da República que, a pedido do governador Milton Campos, ordenou o imediato pagamento, através do Banco do Brasil, das quantias que eram devidas pela União, em virtude de convênio assinado com o Estado de Minas. No andamento do processo e nas providências burocráticas para apressamento das remessas de numerário, teve destacada situação o deputado Gabriel Passos, que se dedicou integralmente a essa árdua tarefa, com o conhecimento e o aplausos dos ferroviários.

Foi notada nessa capital, especialmente nos círculos políticos, a infeliz intervenção do ministro Honório Monteiro, que, estando em Divinópolis durante a greve, a propósito de comemorar o aniversário da cidade, fêz declarações políticas contrárias à verdade, anunciando que iria tratar da solução do caso junto ao ministro da Fazenda, quando quatro dias antes êsse mesmo ministro já havia expedido o aviso de ordem de pagamento que levou o número 688, de 27 de maio de 1950. Além disso, o sr. Honório Monteiro atribuiu iniciativas a personalidades políticas que na realidade pouco interêsse têm demonstrado pela solução dos difíceis problemas ferroviária de Minas Gerais.

NO I.B.G.E. DE GOIÁS

Goiania, 8 (Asp.) — Recentemente nomeado pelo presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tomou aqui posse do cargo de inspetor regional de estatística, em Goiás, o sr. Célio Fonseca. O novo titular terá a seu cargo a direção dos serviços de recenseamento neste Estado, a serem realizados a partir de julho próximo.

HIDRÔMETROS ENTUPIDOS

Queixa de moradores da rua Cândido Mendes

Antes de passar à Jurisdição da Prefeitura, o antigo Serviço de Águas e Esgôtos costumava atender com facilidade os pedidos dos consumidores de água, prejudicados com o mau funcionamento de hidrômetros de suas residências.

Agora, não é mais assim. Vários consumidores de água da rua Cândido Mendes, na Glória, vem reclamando providências contra defeitos dos hidrômetros de suas casas e não conseguem ser atendidos. Na própria Repartição de Águas da Prefeitura fazem-lhes a recomendação de que se devem munir de "pistolões", e bons "pistolões militares", se não perderão tempo... O prefeito naturalmente há de mandar rever tôdas as queixas de falta dágua por defeito de instalação e funcionamento de hidrômetros. No número 29 da rua Cândido Mendes e noutros dessa mesma rua a água não entra absolutamente, ou entra pouco, porque os respectivos hidrômetros se acham entupidos.

Edições Caravela
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
Rua Embaixador Regis de Oliveira, 7
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651
FILOSOFIA
VAUVENARGUES Oeuvres choisies Cr$ 45,00, VAUX Notes et textes sur l'averroïsme latin (XII e XIIIe siècle) Cr$ 45,00, VERNEAUX (Roger L'idéalisme de Renouvier Cr$ 70,00, VIDGRAIN (Joseph) Le christianisme dans la philosophie de Malebranche Cr$ 45,00, WAHL (Jean) Tableau de la philosophie française Cr$ 63,00, WEILER (Maurice) Pour connaître la pensée de Renan Cr$ 35,00, WHERVEIL De la construction de la science Cr$ 30,00, WHITEHEAD (A.N.) Le devenir de la religion Cr$ 24,00, WILD (Alfred) Sentences mineures Cr$ 32,00, ZANDER (L. A.) Dostoievsky Cr$ 25,00, VAN DEN BOSCHE Demains l'homme Cr$ 6,00, BOLL (Marcel) L'exploitation du hasard Cr$ 12,00, Les certitudes du hasard Cr$ 12,00, ELIE (Hubert) Le traité de L'Infini de Jean Mair Cr$ 56,00, GILLET (M. S.) La morale et les morales Cr$ 39,00, GRENIER (Jean) Le choix Cr$ 13,00, JOLY (Henri) Traité de morale Cr$ 45,00, MAINAGE (Th.) Les principes de la théosophie Cr$ 31,00, MANQUAT (Maurice) Aristote naturaliste Cr$ 30,00, MOUNIER (Emmanuel) Qu'estce que le personnalisme? Cr$ 28,00, KOVES (Tibor) La formation de l'ancien art chrétien Cr$ 45,00, REGIS (L. M.) L'opinion selon Aristote Cr$ 53,00, REVIRON (Jean) Les idées politico religieuse d'un évêque du IXe siècle, Jonas d'Orleans Cr$ 30,00, DURAND-DOAT (Jacques) La question ultime Cr$ 13,00, COLIN-DALBIEZ Vues sur la psychologie animale Cr$ 33,00.
Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado.
(41821)

COFRES SECURIT
proteção total e ampla capacidade ao alcance de todos
Representantes exclusivos no RIO:
SIDEMA S. A.
RUA MEXICO, 128 - 1.º Sobreloja - Sala 2.
Tels. 22-8412 - 52-3616 — Rio de Janeiro

Reações coletivas

Dada a nossa originária e secular formação social autocrática, acreditamos sempre bem mais na eficiência e rapidez das determinações ou imposições governamentais, do que na segurança, quiçá na possibilidade, dos movimentos espontâneos da coletividade, de súbito solidarizada numa atuação uniforme, por uma intuição ou compreensão comum.

Entretanto, no campo das ciências sociais, admite-se, antes, a eficácia das reações coletivas, mesmo sem amparo da compreensão governamental, do que o seguro efeito de uma imposição unilateral dosta, sem eco e sem assimilação do seu sentido, por parte da generalidade da população nacional.

E a demonstração pelos fatos sociais não deixa de dar razão mais uma vez às conclusões dos conhecimentos metodizados da ciência, de preferência às convicções do sentimento, supostamente fundadas numa experiência prática ou empírica, que além de falha, prevalece muito menos na determinação dos indivíduos, quando agem isoladamente ou em pequenos grupos estanques, do que os automatismos psíquicos das rotinas, das tradições ou das místicas, que abstraem a realidade do momento, para manter "resíduos" ou vícios de costumes anacrônicos.

Ainda agora, o que se poderia chamar o problema internacional do café, que poderíamos aliás vincular a tôda a questão, em geral, de preços das primeiras utilidades, que se pretende controlar mesmo contra as conhecidas leis gerais da economia política, veio pôr em relêvo o contraste de efeitos entre as providências parciais dos governos e entidades particulares e os comportamentos coletivos tàcitamente observados pela maioria social.

É sabido que a súbita alta do preço do café, que virtualmente salvou a economia brasileira o ano passado, em nosso intercâmbio com a grande República norte-americana, o nosso maior e providencial mercado de consumo do artigo, iniciou-se nesse próprio mercado, com um alarme de carência de produção, ora já verificado injustificável, logo agravado por um desastrado movimento coletivo das donas de casa ianquis, que realizaram uma corrida de abastecimento excessivo na suposição de prevenir-se contra a escassez iminente. E foi precisamente essa atitude que fazendo rarear de momento o produto na praça emprestou verossimilhança aos alarmes propalados, determinando de imediato a alta.

Já entre nós verificou-se fenômeno inverso, que impediu uma elevação exorbitante, a que tanto estamos afeitos em todos os gêneros de primeira necessidade, como até mesmo chegou-se a uma pequena queda de preços, inicialmente.

É que enquanto as *menagères* de lá se atiravam ao consumo, ao revés, as famílias pobres, especialmente, da própria terra do café, resolveram abster-se ou restringir-se no consumo do produto nacional, como providência de defesa imediata, por certo a mais acertada, a exemplo do que haviam conseguido populações esclarecidas, como a da Inglaterra, que com êsses movimentos ou atitudes coletivas uniformes haviam impedido as mais graves especulações do câmbio negro, que através de tôda a guerra não se conseguira instalar no país mais acabrunhado então pelos acontecimentos internacionais.

O fato é que, apesar do inveterado hábito do café (em extensão, embora mais generalizado ainda nos Estados Unidos do que no Brasil, onde várias regiões o ignoram, pelo menos do boa qualidade), a nossa população pobre, mesmo sem a variedade de recursos de alimentação de outras pátrias, passou a tomar chorrilho de café, ou café comprido, comprado feito nos botequins da esquina e desmanchado em água quente para o uso. A restrição do mercado consumidor, com tão simples medida, foi tal, que torrefações e distribuidores do café em pó, até por suas associações de classe, pleitearam a baixa do produto a fim de restabelecer o ritmo da venda assustadoramente reduzido.

Podem ser tais efeitos considerados efêmeros, porquanto a alta, mesmo para nós, se verificou, afinal. Entretanto, não poderíamos deixar de admitir a positivação dêsses movimentos ou reações coletivas, desde que ponderemos que a alta poderia ser maior ou mais rápida, não permitindo a acomodação, ora inegàvelmente restabelecida, entre existência de estoques, consumo e preço, entre nós, como principalmente se nos lembrássemos que num movimento geral e desenfreado de elevação constante e progressivo de preços de tôdas as utilidades, de que vimos sofrendo, não seria possível deter apenas um único produto nessa corrente total de encarecimento.

Aliás, o nosso passado não está isento dessa magnífica experiência popular, que só por si vale pelo mais flagrante desmentido de todo teorismo estatal, socialista ou fascista, da providencial intervenção unilateral e inventiva dos governos em tôdas as atividades sociais, especialmente as econômicas.

Há uma trintena de anos, movimentos quase unânimes da população do Rio, sem aludir às anteriores e violentas greves do vintem e outras, impediu por muito tempo a elevação do preço dos jornais e do cafèzinho, por uma abstenção de tal vulto que mudou espetacularmente o aspecto da própria cidade: Nenhum leitor de jornais nos bondes, então a única condução popular; cafés inteiramente vazios dos habituais conversadores. E isto da noite para o dia, o que fêz fracassar em uma semana a iniciativa altista.

Infelizmente, se esquecemos de ordinário essas lições de eficácia dos movimentos coletivos, na defesa de nossa economia e construção de nossa prosperidade, preferindo as falazes improvisações governamentais, os nossos inimigos ou maus amigos, como os do grupo Gillette, norte-americano, não as ignoram nem desdenham. Assim, enquanto persistimos nas medidas oficiais, em nosso precioso mercado americano, em que o uso do café é essencial, procura-se ativamente "preparar" a opinião pública contra nós, para conseguir-se uma influência decisiva e duradoura, como são os movimentos e convicções coletivos, que baixe o preço de nosso principal produto, pelo descrédito de uma falsa increpação, que redunde em demagógica popularidade para nossos detratores vitoriosos.

Agora que o Senado acaba de ultimar o Projeto de Lei que extingue a suposta economia dirigida, das comissões de preço e demais cerceamentos da produção e exportação, que peiam a iniciativa particular e sustentam o câmbio negro, conviria mais do que nunca que recordássemos, que medidas governamentais e mesmo legais, desamparadas de qualquer preparo da opinião pública e de sanções contra os estelionatários e exorsionadores, para a defesa dos interêsses da coletividade, não atingem sua desejada eficácia, se a população não se anima e estrutura numa solidariedade social firme e esclarecida.

A Cesar Veiga

O DESEMPREGO

O "slogan" — "É preciso saber quantos somos" — define bastante mal os objetivos do recenseamento. Não adiantaria saber quantos somos sem se saber quem somos: importa mais a qualidade do que a quantidade. Mas, não se podendo medir qualidades pessoais, só se trata de qualidades econômicas, quer dizer: da função que os indivíduos e grupos desempenham na sociedade.

A êsse respeito o recenseamento promete informações importantes, menos por si mesmo do que em comparação com o recenseamento de 1940. Serão medidas as diferenças entre uma economia em conjuntura de guerra e uma economia caracteristicamente posterior à guerra. E, considerando-se o declínio da nossa exportação de têxteis e outros fatôres semelhantes, já se pode prever um número maior de operários desempregados em São Paulo do que havia em 1940.

A essa estatística do desemprêgo, que é, como barômetro econômico, considerada de maior importância em outros países, não se presta no Brasil atenção, pelo mesmo motivo em razão do qual não figura em nossa legislação o seguro contra o desemprêgo. Ainda se considera o Brasil país colonial, de imigração e possibilidades ilimitadas. As próprias normas estatísticas definem como desempregados as "pessoas que não exercem nenhuma atividade", isto é: os mendigos, inválidos, doentes incuráveis, vagabundos, definição que não se poderia aplicar às vítimas de uma baixa nos países industrializados.

Mesmo assim, o recenseamento de 1940 forneceu alguns elementos interessantes a respeito. O número de desempregados era muito pequeno nos Estados agrícolas: 3,35% da população adulta em Mato-Grosso, 4,14% no Centro em geral, 3,40% no Paraná. O Nordeste forneceu algarismos superiores (Alagoas: 6,78%; Pernambuco: 6,94%). E no Distrito Federal recensearam-se 9,39% de desempregados.

Só a leviandade pode julgar êsses algarismos como sendo índices da "preguiça brasileira" e especialmente carioca. Na verdade, a situação de 1940 afetou principalmente as indústrias precárias do Nordeste; e neste sentido também são precárias as muitas pequenas indústrias do Distrito Federal. São Paulo, porém, com apenas 4,34% de desempregados, estava entrando na fase de conjuntura industrial da guerra.

Pode-se, portanto, prever para 1950 um algarismo mais alto em São Paulo; provàvelmente, conforme os últimos barômetros de conjuntura, 10 e talvez 12%. Aproxima-se o Brasil, notadamente em suas regiões mais desenvolvidas, dos índices dos países industrializados.

* * *

O recenseamento de 1950 não responderá apenas à pergunta: Quantos somos? Indicando até que ponto ainda se pode pensar em imigração à maneira antiga, o recenseamento também nos dirá onde estamos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos de sul a este, moderados. Máxima 26.0, mínima 17.4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A convenção do P.S.D.

Acéfalo, cindido e rarefeito, vai reunir hoje o P.S.D. a sua convenção nacional. A importância dêste ato político não está como não poderia estar, na reunião em si mesma, pois não se trata de um partido autônomo e sólido, mas, como definiu um de seus pareadros, de "uma velha alvarenga a fazer água por todos os bordos", isto é: de um destrôço ao sabor da maré...

Por conseguinte, o que importa é a maré e não a alvarenga. Debatendo-se no naufrágio, procurou em vão um ponto de apoio, com o desespêro próprio dos náufragos. Torceu o leme para o lado dos trabalhistas, mas êstes houveram, agora, declaradamente, por interceptar-lhe a tentativa, como se pode ler nas palavras do sr. Salgado Filho ao explicar que a reunião precipitada do diretório nacional do P.T.B. resultou do desejo que alimentava no sentido de que êste partido tivesse uma qualquer manifestação *antes da convenção do P.S.D., para evitar explorações.*

No mesmo dia, — ou seja: na antevéspera da convenção pessedista — um dos membros-fundadores do P.S.D. punha a nu a situação interna do partido, "cindido, fragorosamente cindido", com um candidato de imposição indireta do Catete e de caráter regional, que não unificou o P.S.D. e não obteve alianças, conforme prometera.

Definida por um seu próprio correligionário, eis a situação do candidato pessedista. Do candidato, dizemos porquanto é sabido que, já uma vez, as virtudes pessoais e os títulos de vida pública do sr. Cristiano Machado suscitaram a confiança e inclinaram as preferências dos adversários em favor do seu nome, numa lista de outros do P.S.D. mineiro. O P.S.D., êste é que, na época, se irritou com as qualidades reconhecidas no sr. Cristiano Machado, sacrificando-o exatamente por ser possuidor delas...

Assim, o homem que poderia, há algum tempo, talvez, unir em tôrno de si várias fôrças partidárias foi omitido em troca de outro que, ressuscitado da humilhação imposta pelos seus pares, não consegue harmonizar nem o próprio partido. Com tais precedentes, aceitando o sr. Cristiano Machado a sua candidatura, não deveria esperar para ela nenhuma adesão honesta e sincera, inclusive porque em nenhum momento o P.S.D. retificou ou explicou as razões do seu procedimento anterior, continuando a tratar evasiva e irônicamente o caso da exclusão do nome do sr. Cristiano da primitiva lista mineira.

Agora, por exemplo, durante o discurso do sr. Batista Lusardo na Câmara dos Deputados, ofereceu-se o ensêjo, neste sentido, para uma explicação e uma retificação, mas o que se verificou nos apartes do sr. Benedito Valadares foi mais uma costumeira exibição da amoralidade política do antigo interventor da ditadura em Minas Gerais.

— "Por que êsse ponto tanto interessa a Vossa Excelência no debate? — Insisto em saber, qual a razão de todo êsse interêsse da parte de Vossa Excelência?", limitou-se a perguntar o sr. Valadares, tôdas as vêzes em que foi provocado a um esclarecimento.

Para o sr. Valadares a decência e a coerência valem tanto quanto a felonia e o oportunismo. Destituído de senso moral, o tratamento dispensado ao sr. Cristiano Machado na questão da lista mineira não tem para êle maior importância, em face da condição nova do sr. Cristiano de candidato da intervenção do Catete no P.S.D. E é o que é realmente, nestas circunstâncias, a candidatura do antigo rebelado do P.S.D. mineiro contra a traição ao sr. Wenceslau Braz: uma candidatura abaixo dos méritos e dos sentimentos do candidato, que assim começa por não realizar sequer a harmonia consigo mesmo, ao ter o seu nome ratificado pela contradição e capitulação do seu partido.

Decisão histórica

A decisão da Rússia, obrigando o govêrno da Alemanha Oriental a reconhecer a linha Oder-Neisse como fronteira com a Polônia, possui tôdas as chances para figurar, um dia, nos manuais como data histórica.

É verdade que têm pouca importância os protestos dos governos ocidentais contra essa medida, destinada a indenizar definitivamente a Polônia pela perda de territórios habitados por russos brancos e ucranianos, adjudicando-lhe, em compensação, regiões habitadas por alemães. Êstes, por sua vez, estão menos autorizados para gritar contra a invocação e revogação simultâneas do princípio de nacionalidade, tantas vêzes ultrajado por êles mesmos. Mas não reconhecerão nunca, moralmente, a decisão. E por isso ela se torna histórica; pois a Alemanha já foi uma grande esperança russa.

Nunca, nem em 1945 nem hoje, depois da conquista da China, a revolução mundial estêve tão perto de realizar-se do que em 1918, quando o coração da Europa e berço do marxismo parecia querer aderir à revolução vitoriosa na Rússia. Conforme a própria teoria marxista, a Alemanha industrializadíssima parecia merecer a preferência, em relação à Rússia rural, em que só circunstâncias militares tinham possibilitado a revolução. O ano de 1918 foi fatídico. Talvez hoje não seja Moscou a capital do comunismo, mas Berlim. A resistência das classes médias e os instintos anti-revolucionários da classe operária alemã destruíram, porém, aquela esperança.

Tudo o que aconteceu depois foi conseqüência lógica da derrota de Berlim. De doutrina alemã o marxismo transformou-se em doutrina russa. À revolução mundial, substituiu-se o socialismo em um país só. O internacionalismo perdeu as fôrças. Os trotzkistas, agarrados às esperanças de 1918, foram eliminados. O comunismo virou stalinismo, regime autoritário de uma hierarquia de gerentes de emprêsas nacionalizadas. A nova fôrça motriz dêsse sistema, posta à prova de fogo a partir de 1941, foi o nacionalismo eslavo. Criou-se, depois da vitória militar, o sistema dos satélites. Quer dizer: em 1918 e nos dias tumultuosos e tristes de fevereiro de 1919 em Berlim nasceu a Rússia de hoje.

Mas a vitória militar também permitiu aos russos rever os lugares em que, em 1919, Liebknecht e Rosa Luxemburg acabaram assassinados. Aconteceu o que ninguém teria considerado possível em 1920, ou em 1930: os russos estão em Berlim. Oportunidade única, para inverter o curso da história, para deixar correr às avessas o filme dos acontecimentos. Oportunidade para corrigir a História, inclusive o passado do próprio partido comunista da Rússia.

Com efeito, a conquista da Alemanha continua a ser o fim principal da política russa. Já não se precisa, para tanto, de comissários e propagandistas de nomes alemães, judeus e bálticos, assim como em 1918; estão no coração da Alemanha generais arqui-russos. Mas são generais. Venceu a lógica do bonapartismo. Fêz-se o que o próprio Bonaparte deixou de fazer: deu-se a preferência à Polônia. Terminou para sempre um capítulo da História.

Para sempre, pois os alemães não aceitarão nunca, moralmente, a fronteira Oder-Neisse, pelo mesmo motivo — princípio de nacionalidade — em que se baseia o sistema russo dos satélites e em virtude dos mesmos argumentos de ordem geográfica. Agora, nem a posse completa de Berlim adiantaria. Daí em diante, a Rússia só se pode afastar cada vez mais das raízes geográficas e ideológicas do marxismo, dando a preferência revolucionária aos países menos industrializados do Oriente. A Alemanha está moralmente perdida. Às portas de Berlim começa a Ásia.

Os dois...

Cerimônia de encerramento de cursos no auditório do Ministério da Educação. Salão cheio. Muito afável, muito sorridente, entra o sr. Cristiano Machado. O público não dá pela sua presença: — pode ter dignidade o candidato, mas não tem popularidade.

Comparece, logo a seguir, o presidente da República. Todos se levantam. Silêncio. Sem se deter, enquanto se encaminha para a mesa, o ministro interino da Educação bate palmas. Ouvem-se aplausos dispersos: prova de respeitabilidade, não de popularidade.

Ambos pertencem ao P.S.D.

O inquérito necessário

Não deve ficar dormindo em algum escaninho da mesa da Câmara dos Deputados, mas descer sem mais delongas ao plenário, o projeto do deputado Café Filho, criando uma Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar os atos do Executivo relativamente ao resgate dos títulos da dívida externa em libras. A opinião pública continua em suspenso. As informações prestadas ao Senado e à Câmara pelo ministro da Fazenda, porque fundamentadas exclusivamente em um documento secreto, de autenticidade duvidosa, não serviram para tranqüilizar os espíritos. Justamente apreensivos com o prejuízo que o país sofreu nas recentes operações realizadas com os saldos acumulados no Banco da Inglaterra e em outros bancos inglêses.

Na opinião do sr. Café Filho, o "tiro" do resgate foi preparado com longos meses de antecedência, servindo o "aviso sigiloso" como "deflagrador", na hora exata, quando tudo já estava preparado para produzir o efeito de um colossal "rombo" nos cofres quase vazios dêste país que aceleradamente está marchando para a ruína.

Quem são os "atiradores"?

São nacionais ou estrangeiros?

Quem, do lado do govêrno, lhes facilitou a longa preparação? Quais os responsáveis? São perguntas que o povo espera sejam respondidas, pelo menos para ficar sabendo como está sendo jogado fora o seu dinheiro.

Símbolos

Foram instalados dois telefones no escritório político do brigadeiro Eduardo Gomes.

Seus números? 52-1922 e 52-1950.

Coincidência, ou não, o fato é que êsses números simbolizam duas épocas marcantes na vida de Eduardo Gomes. 1922, evoca o início da sua jornada cívica, em plena mocidade, em prol do Brasil, quando, de armas nas mãos, foi um dos heróis da epopéia dos 18 do Forte. 1950 será o epílogo da jornada iniciada em 1922: a consolidação das instituições democráticas no Brasil, sob a presidência de Eduardo Gomes.

Coincidência ou não, êsses dois números simbolizam muita coisa: êles formam um elo inquebrantável entre duas épocas, vividas pelo mesmo homem que o tempo não conseguiu corromper. Hoje, como ontem, só um ideal o preocupa: o bem comum da pátria.

Os tempos mudam

Estão agora de mãos dadas o sr. Getúlio Vargas e o sr. Ademar de Barros. Vê-los reunidos, em conúbio político para alcançar o domínio dêste desgraçado Brasil, eis um triste sinal dos tempos, uma prova de quanto baixou no país o sentimento de decôro de seus homens públicos.

O sr. Ademar de Barros é um aventureiro cheio de ambições. O sr. Getúlio, um velho atormentado pela mágoa da deposição de 1945. Ambos agem neste momento impelidos pelo despeito e pelo desejo de vingança: Getúlio Vargas querendo voltar, vitorioso nas urnas, ao pôsto de onde o expulsaram faz cinco anos; Ademar de Barros antegozando o próprio incêndio do Brasil como resposta à nação que repudiou seu sonho de elevar-se à presidência da República. Nenhum cogita do Brasil. Ambos entretêm a sêde de vingança, e nada mais.

Ademar de Barros, quando esteve brigado com Getúlio Vargas, apontou-o como o maior inimigo de São Paulo, o destruidor de sua autonomia em 1937, que tirou aos paulistas o direito elementar de serem governados por paulistas, e outras coisas que nos dispensamos de recordar. Ambos agora, Getúlio e Ademar, vencendo repugnâncias, rompendo com o passado recente, dão-se as mãos para realizar, contra o Brasil, sua ambição de vindita, de represália, de desforra. Formando frente única, estão criando o clima da desordem. Esquecem-se do que disseram outrora um do outro. Os tempos mudam. Mas a ambição de domínio, a sêde de vingança, os sentimentos pessoais menos nobres, continuam onde sempre estiveram...

Que política é essa?

Ofereceram-nos um capítulo da história da Companhia Vale do Rio Doce S. A., que resultou de um entendimento entre o govêrno brasileiro e o norte-americano — Acôrdo de Washington de 1942 — constituindo-se aquela emprêsa com capitais nacionais e estadunidenses. Ao que sabemos, o capital norte-americano é representado por empréstimos parcelados, concedidos por intermédio do Export Import Bank, na importância de 23 milhões de dólares. No período financeiro de 1942 a 1948 a Companhia do Rio Doce não teve um só ano de saldo, marcando déficits contínuos. Em 1949 foram reformados os estatutos da emprêsa, verificando-se também modificações na administração, iniciativa aconselhada, ao que se diz, por aquêle instituto bancário, que não podia deixar de ser interessado nos destinos da organização, quando menos como zelador de capitais norte-americanos.

É fato que a situação mudou, havendo afinal um superavit de 28 milhões de cruzeiros. O govêrno ficou informado dêsse resultado, como consta de documento oficial, mas nem por isso resistiu ao desejo de promover nova reforma dos estatutos, por sugestão de um grupo e colimando, ao que se diz, enfraquecer a ação fiscalizadora do Export Import Bank. Relata-se a êsse respeito — não deve ter sido segrêdo o fato — que de tal modo se fêz sentir a prevenção e a hostilidade contra o "Eximbank" que o ministro da Fazenda anuiu ao comparecimento do representante dêsse instituto à assembléia geral da Companhia do Vale do Rio Doce, especialmente convocada para aprovação dos novos estatutos, mais uma vez revistos e reformados.

Houve então o incidente que se divulgou, e parece não se contestou: o referido representante foi constrangido a retirar-se da assembléia, embora sob protesto. O caso chegou ao conhecimento do ministro das Relações Exteriores e do embaixador dos Estados Unidos, mas era tarde para ser tomada qualquer resolução em bom entendimento. Tratava-se de um fato consumado. Teria o govêrno brasileiro motivos de ordem relevantes para reduzir ao mínimo possível a fiscalização do Export Import Bank? O que se soube cá fora foi isto: sendo o Tesouro Nacional fiador dos empréstimos feitos à C.V.R.D., estava o Brasil dispensado de fiscalizar a aplicação dos capitais norte-americanos invertidos na aludida emprêsa. Não podemos saber se realmente essa foi a razão invocada, como justificativa da reestruturação levada a efeito por duas reformas estatutárias. Não se procurou indagar se com essas simples remodelações não eram afetadas as cláusulas do Acôrdo de Washington. O representante do "Eximbank", ficando impossibilitado de desempenhar a sua tarefa, teria regressado logo aos Estados Unidos.

E a Companhia do Vale do Rio Doce entraria em regime de equilíbrio e prosperado depois dêsse golpe? O que se diz por aí, é que existe em sua escrita um déficit de 33 milhões de cruzeiros, aproximadamente. O que nos apresentaram foi apenas o capítulo de uma história que pode não estar bem contada, mas cujos pormenores deixam admitir que algo de real deve transparecer na narrativa dos fatos. Se assim é, há por onde compreender a insistência ou quase impertinência com que em círculos financeiros norte-americanos se tem levantado, crescendo sensivelmente, uma prevenção sistemática com relação a investimentos na América Latina.

E falando-se, em têrmos de negócios, sôbre essa parte do continente, o Banco poderia talvez lavrar sua testada se invariàvelmente houvesse razões para fazê-lo. Temos motivos provados para afirmar que o capital estrangeiro não tem bases para se queixar do nosso país, porquanto, além de outras provas, aí está o que se se tem feito no atual govêrno com capitais britânicos: encampam-se ou compram-se emprêsas ferroviárias em franco regime de déficits incuráveis, sem nenhum prejuízo e até com vantagens para os donos dos capitais estrangeiros empregados nas referidas explorações.

Mas para que isso esteja certo a primeira condição é não haver dois pesos e duas medidas. O crédito só pode ter uma face. É ou não é. E Deus nos defenda de ser o Brasil o país da América Latina que esteja lá fora, na bôca dos credores por qualquer investimento de vulto, em posição de justificar prevenções contra riscos da aplicação do capital importado, aliás mais amparado, na maioria dos casos, que o capital nacional.

E os mais responsáveis pelo bom nome do Brasil, em assunto de dinheiro, de dentro ou de fora, são os seus governos.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Adesista

Apesar das declarações em contrário feitas pelo sr. Salgado Filho, o diretório nacional do P.T.B. precipitou a sua reunião para indicar a candidatura do sr. Getúlio Vargas, com o objetivo claro de evitar que o sr. Ademar de Barros tivesse a iniciativa no lançamento do nome do ex-ditador. O próprio ex-ditador convencido do mau efeito que teria a sua candidatura com a paternidade do homem que êle demitiu da interventoria em São Paulo por desonestidade, se apressou em aceitar a indicação do P.T.B. e deitou incontinenti manifesto, alijando dessa forma qualquer interferência do sr. Ademar no assunto. Sentindo tudo isso, o governador paulista encolheu-se e não mais tratou do caso. Sua posição, agora, será de mero adesista.

Como se mata um produto

Referimo-nos recentemente ao pedido de licença prévia para importação da juta, por alguns industriais paulistas, quando é certo haver no Amazonas volume suficiente dessa matéria-prima para atender às fábricas nacionais. Agora se diz que a indústria paulista garante o consumo de tôda a produção da juta do norte. O que há, também se afirma, é ausência ou insuficiência de financiamento aos produtores, bem como necessidade de assistência técnica.

É também se mostra uma compensadora perspectiva, que não está muito longe da realidade: ser o Brasil, em breve tempo, país exportador daquela fibra. Em conseqüência de dificuldades econômicas e políticas na Índia e no Paquistão, os comerciantes e industriais de juta da Inglaterra voltam sua atenção para a Amazônia. Essa perspectiva e as exigências do mercado interno asseguram as bases para a expansão da juta brasileira. Vejamos agora o que se alega para preferir a juta indiana: êste produto pode ficar trinta dias na alfândega sem pagar armazenagem; a nacional apenas por sete dias goza dessa isenção; o frete marítimo da juta, do Amazonas a Santos, é o dôbro do que vigora em relação à da Índia — que é o fim do mundo — para o mesmo pôrto.

E os Estados produtores taxam com tarifas excessivas a juta nacional, antes de sair para o mercado. Assim é o país onde se diz existir um Conselho Nacional de Economia, um Ministério da Agricultura e outro que controla os transportes.

Matam-se os produtos no berço!

Irresponsabilidade

O fim do govêrno do general Dutra tem se caracterizado por uma série de desfalques em vários setores da administração, assinalando uma espécie de desfecho na direção da coisa pública.

O último caso a vir à luz foi o que se verificou no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, onde o prejuízo sobe, segundo foi noticiado, a mais de cinqüenta milhões de cruzeiros. Trata-se, ao que parece, de um crime continuado, pois, de acôrdo com divulgações feitas, data de mais de uma década o início da falcatrua.

Isso evidencia, sem dúvida, a ausência de fiscalização no emprêgo dos dinheiros da nação. Os inquéritos relativos a êsse e outros fatos escandalosos estão correndo, não se tendo nenhuma informação a respeito da punição dos responsáveis.

O presidente da República deveria mostrar, por meio de atos enérgicos, sua intenção de apurar tantos crimes contra os cofres públicos, antes de chegar ao último dia de sua gestão. Em última análise, êle é quem responde pelas irregularidades.

O Congresso reclama, a imprensa não cessa de clamar, a opinião pública espera o castigo dos culpados, e nada acontece. Os escândalos vão-se diluindo, o tempo vai passando, e, no final de tudo, a nação é que perde, perde sem apelação, enquanto os falcatrueiros continuam à tripa fôrra. É o regime da plena irresponsabilidade.

BANCO DO COMERCIO S.A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O partido peronista — informa, de Buenos Aires, a U.P. — expulsou de suas fileiras o sr. Luis Sanchez Recalde por ter desacatado por palavras o presidente da República. Sendo Recalde senador por Catamarca — acrescenta o telegrama — o Senado aprovou o desaforo solicitado pela justiça para iniciar o processo.

— Como? Se o Senado aprovou o "desaforo", não há mais motivo para processar o senador desaforado.

* * *

Em Pinheiral (Estado do Rio) foi visto um disco voador que deitava, de quando em vez, rolos de fumaça.

— Qual nada! comenta o Mário Magalhães — era com certeza algum balão de São João com fumaças de disco.

* * *

O Getúlio declarou aceitar a candidatura à presidência. Mas quer, antes, que se tente uma conciliação.

A conciliação será feita num concílio que resolva a desistência dos outros candidatos em favor do "pai dos pobres": um Concílio Tridentino, isto é, com o tridente de Plutão. Infernal!

* * *

De Roma: Importante descoberta foi feita, depois de pacientes experiências: a do "Polverifici Giovanni Stachine" que tem o extranho poder de rejuvenescer as árvores.

As árvores já não morrerão, nem de pé. Voronofizadas pelo sôro Giovanni, de "giuvanesma", passarão, tôdas, a pertencer à família das sempre-vivas. Os mais anosos troncos voltarão a brotinhos.

Cyrano & Cia.

PARLAMENTARISTAS E PRESIDENCIALISTAS

O Sr. Raul Pilla tem o seu partido, mas tem igualmente, com êsse partido, a sua idéia. O partido reúne certo número de eleitores. A idéia abrange um novo plano de govêrno — um novo plano do qual, sabe-se, estão excluídas as atribuições do presidente da República na forma atual da Constituição.

Na forma da Constituição, o presidente da República deve governar, ajudado pelos agentes de sua confiança imediata, os ministros de Estado. Na forma da idéia do Sr. Raul Pilla, o presidente da República deve apenas presidir, e o govêrno compete aos ministros de Estado, sujeitos à confiança do Parlamento.

É o que se chama, no primeiro caso, o presidencialismo, e, no segundo, o parlamentarismo.

Aproximando-se o dia da eleição do presidente da República (do presidente que vai governar e não ùnicamente presidir), impôs-se um drama de consciência ao Sr. Raul Pilla: cabia-lhe preferir um candidato que não fôsse notòriamente parlamentarista? Em outras palavras: ser-lhe-ia lícito entregar o partido a quem não quisesse receber também a idéia? Decidiu-se pela afirmativa. Agiu corretamente.

Para compreender melhor o caso, poderíamos admitir que o partido já fôsse tão poderoso que tivesse por segura a vitória na eleição. Nestas condições, o candidato natural seria o próprio Sr. Raul Pilla. Teríamos, então, o Sr. Raul Pilla cingido pela faixa presidencial, a expedir os primeiros atos constitucionais de seu govêrno. Êstes atos seriam as nomeações dos ministros — as nomeações, é claro, dos agentes de sua confiança, conforme determina a Constituição. Êle mesmo, o parlamentarista irredutível, haveria de assim proceder, pois na cerimônia da posse o presidente eleito é obrigado a jurar que vai cumprir a Constituição. Não o fazendo, ou fazendo-o para desmentir-se mais tarde, passaria de presidente a ditador — e não é esta a vocação do Sr. Raul Pilla.

O modo como está figurada a hipótese não tem outro objetivo além de mostrar com simplicidade que a eleição do presidente da República, dentro do sistema de govêrno vigente, não é o campo adequado onde o parlamentarismo um dia porventura vencerá. A reforma que venha a instituir o parlamentarismo no Brasil pede outros elementos — pede uma assembléia constituinte ou uma emenda à Constituição. Poderá exigir também uma revolução, mas uma revolução excluiria a eleição de que se trata agora.

De tudo quanto acima ficou dito a conclusão é forçosa: o Sr. Raul Pilla podia dar o seu partido a qualquer candidato, mesmo sem a sua idéia, exato como é que nenhum presidente eleito em determinado regime tem a capacidade legal, pela eleição, de modificar êsse regime.

A escolha que êle fêz — ou que o partido fêz em nome dêle — foi bastante acertada: primeiro, pela coerência, porque voltou a cair no mesmo homem que há cinco anos o Sr. Raul Pilla e seus correligionários julgaram digno da investidura; segundo, pela conveniência, porque buscou o rumo onde as idéias de um partido, ou os partidos de idéias, encontram o ambiente necessário.

Com efeito, o brigadeiro Eduardo Gomes não é em rigor o candidato de um partido, mas a pessoa designada pelo destino das coisas a tornar-se a bandeira de vários partidos, como aliás está sucedendo. Ainda como simples candidato da U.D.N., teria igual significação, desde que a U.D.N. é uma união democrática nacional, quer dizer: o estuário que reúne e deita ao mar as águas de mais de uma procedência. De resto, alguns notórios parlamentaristas são membros ativos da U.D.N., como êsse afável José Augusto, que não perde a alegria nem a mocidade. E que é o Sr. Raul Pilla senão um *udenista* nato, a quem sua velha idéia — o parlamentarismo — não tira a parte que tomou no movimento encarnado pelo Brigadeiro em 1945?

Parlamentaristas e presidencialistas não se repelem quando o de que se trata é a eleição de um homem de boa índole para dirigir o país.

Costa REGO

INQUÉRITO DA UNESCO NO BRASIL

Florença, 8 — (F. P.) — O inquérito exigido pelas relações dos diversos grupos étnicos e raciais, vivendo na comunidade social será efetuado pela UNESCO, no Brasil, no ano vindouro, sob a forma de um estudo local. O objetivo dêsse estudo será determinar sob que forma os fatores econômicos, políticos, culturais e psicológicos podem favorecer ou entravar as relações harmoniosas entre as raças e os grupos étnicos.

A proposta apresentada hoje a esse propósito pelo Conselho Executivo à Comissão do Programa e do Orçamento, da Conferência Geral da UNESCO, previa que o inquérito fôsse realizado "num país da América Latina".

O professor Paulo Carneiro, delegado do Brasil sugeriu que fôsse escolhido o seu país, porque, disse êle, "somos um povo que deve sua evolução à fraternidade dos cidadãos brancos, negros e amarelos e nossa mistura racial aumenta constantemente".

Por proposta do sr. Rafael Bernal Jimenez, delegado da Colômbia, a proposta original foi emendada de maneira a incluir, não sòmente os fatores favoráveis às relações entre as raças, mas ainda os fatores desfavoráveis. O professor Carneiro reconheceu que os dois aspectos do problema estavam intimamente ligados "porque, disse êle, ainda não encontramos o paraíso das raças".

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72

CONDECORADO PELO GOVÊRNO BRASILEIRO

Washington, 8 — (F. P.) — O dr. Oswald Swinney Lowsley, eminente cirurgião norte-americano, especialista em cirurgia renal, receberá amanhã, das mãos do embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Mauricio Nabuco, a ordem do "Cruzeiro do Sul", no grau de comendador.

A cerimônia será realizada na própria Embaixada do Brasil. Sabe-se que o dr. Lowsley foi agraciado, em 1946, com a "Ordem do Mérito" americana, pelo presidente Truman. Em 1949, também, o govêrno do Equador lhe concedeu uma alta condecoração.

BANCO BRAS. DESCONTOS S/A.
Atende das 9 1/2 às 18 horas
1.º de Março esq. Buenos Aires

O PRIMEIRO ESTUDANTE NEGRO

Austin, Texas, 8 — (U. P.) — O primeiro estudante negro da Universidade de Texas tomou seu lugar, hoje, na sala de aula comum, ao ser iniciado o período letivo de verão. Horace Lincoln Heath, de 50 anos, matriculou-se ontem, pagou as taxas e concluiu sua inscrição nos cursos superiores de Teoria Política Americana e Direito Constitucional. Heath é candidato ao título de doutor em Filosofia. Sua admissão na Universidade de Texas deve-se à decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos, ordenando àquela instituição a admitir outro negro, Heman Sweat, de Houston, na Faculdade de Direito.

ECONOMIA & FINANÇAS

O BRASIL EM CIFRAS

RAUL DE GÓIS

I — Os relatórios anuais do Banco do Brasil, quando elaborados sem preocupações de tapar o sol com peneira ou dourar pílulas amargas podem constituir o retrato mais fiel da situação econômico-financeira do país. E isto por uma razão muito simples: o Banco do Brasil, como a instituição de crédito que cobre a maior extensão geográfica do nosso território, e como realizador das mais variadas operações financeiras, inclusive governamentais, dispõe dos maiores recursos de observação, a fim de mais acertadamente analisar as nossas conjunturas econômicas.

Antes de mais nada, convém todos saberem que o banqueiro moderno, na direção de um grande estabelecimento de crédito, está colocado em posição que lhe permite observar o desenvolvimento das diversas atividades econômicas — industriais, agrícolas ou comerciais. A concessão acertada de empréstimos exige familiaridade com os aspectos decisivos de cada ramo de negócio, e muitas vêzes o banqueiro se avoca, e não sem razão, o dever de proporcionar conselhos àqueles que lhe solicitam crédito.

É tal o entrosamento de finanças e economia na política bancária que o conhecimento das realidades econômicas se torna mais necessário à proporção que o banco vai ampliando as suas atividades. Ora, com o desenvolvimento das complexas organizações bancárias hodiernas, um homem dificilmente poderia reunir o conjunto de conhecimentos especializados relativos às mais diversas atividades produtivas, a fim de exercer plenamente tôdas as funções que cabe a um banco desempenhar. Por isso, nos grandes bancos, principalmente nos que têm amplitude nacional ou internacional, o banqueiro é assistido por uma equipe de técnicos, ao mesmo tempo que ouve os experimentados homens de negócios, nêles se inspirando. Em virtude dêsse trabalho de contato com os fatos econômicos e financeiros, a direção dos bancos é, por assim dizer, verdadeiro termômetro das finanças e economia de um povo, registando as posições e flutuações dos fenômenos econômico-financeiros a cada momento. Estando assim os banqueiros perfeitamente aptos a auscultar as conjunturas econômicas do país em que operam, uma visão mais ampla dessas mesmas conjunturas deve ter a equipe de assessores técnicos de um estabelecimento de crédito cujo maior acionista é o govêrno e que exerce a política financeira dêsse govêrno. É o caso do Banco do Brasil. Daí a expressividade e a importância dos seus relatórios como sínteses iniludíveis da nossa situação econômico-financeira, quando os elaboram homens de retidão patriótica, como o sr. Ovídio de Abreu, sem intuitos subalternos de pincelar de azul e rosa aspectos sombrios da nossa economia e das nossas finanças.

No seu relatório de 1949, o Banco do Brasil correspondeu ao que dêle se podia esperar. O que nesse documento desperta o interêsse geral é menos o aspecto contabilístico que o sentido que tiveram as operações do Banco no fomento às atividades produtivas em geral. É êste sentido que importa para a economia nacional. Medir a contribuição que as operações de crédito do Banco do Brasil deram ao desenvolvimento da nossa agricultura, da nossa indústria e do nosso comércio é determinar o grau de utilidade dessa instituição para o nosso país.

O que mais agrada na redação é a maneira acessível e simples com que os fatos econômicos e financeiros são examinados, sem os exageros de terminologia tècnicista. Uma série de dados apresentados nos permite formar idéia precisa sôbre as modificações mais importantes da economia brasileira, ou sejam, as modificações de estrutura da produção nacional.

Certos quadros estatísticos nos revelam as variações ocorridas em virtude da evolução da economia internacional, que se vem libertando, progressivamente, das restrições e carências de uma situação de guerra e de suas repercussões posteriores, para uma economia de paz, ainda não atingida de todo, pois subsistem certos contrôles, cuja eliminação completa exigiria a remoção de muitas causas.

Verificamos no relatório que a produção de carvão, cimento, ferro e aço, elementos básicos para o maior surto de nosso parque industrial, experimentou, de 1946 a 1949, sensível progresso. Os dados referem-se à produção física, eliminando, portanto, qualquer possibilidade de engano, decorrente das valorizações inflacionistas, sendo a unidade 1.000 toneladas. Assim, a produção de ferro e aço vem crescendo em linha ascendente, evoluindo de 280 mil toneladas em 1946 para 500 mil em 1949. A do carvão ascendeu de 1.897 mil toneladas em 1946 para 2.134 em 1949; a de cimento de 826 mil toneladas em 1946 para 1.231 em 1949.

Entristece, entretanto, encontrar nesse capítulo do relatório um zero no que se refere à produção nacional de soda cáustica.

AS RESERVAS EM ESTERLINO

Londres, 8 — (F. P.) — A situação das reservas de esterlinos do Brasil está novamente na ordem do dia dos círculos financeiros britânicos.

Há alguns dias, comentando a melhoria daquelas reservas, sobretudo em conseqüência do aumento das compras britânicas ao Brasil, o "Manchester Guardian" revelava surprêsa por não ter o Brasil demonstrado qualquer pressa em suspender as restrições que atingiam as importações procedentes da Grã-Bretanha.

Ora, segundo notícia procedente do Rio de Janeiro, o Banco do Brasil anunciou ontem a reintrodução das medidas de contrôle sôbre o esterlino adotadas em novembro de 1949 e suspensas em abril último quando o Brasil decidiu resgatar uma série de empréstimos em esterlinos. De acôrdo com essas medidas a libra esterlina é tratada como moeda rara, da mesma forma que o dólar e outras moedas conversíveis. Assim o Banco do Brasil adquire todos os recursos em esterlinos dos exportadores, redistribuindo-os segundo o sistema de prioridades, isto é: os importadores brasileiros ficam estritamente racionados em esterlinos.

Segundo o "Financial Times" a reintrodução dessas medidas parece indicar que foi novamente agravada a situação das reservas brasileiras de esterlinos. Pouco importa saber, acentua o jornal da City se essa agravação é conseqüência das pesadas despesas em esterlinos resultantes do resgate de empréstimos pelo Brasil ou se tem como causa outros fatores. A verdade é que a situação das reservas em esterlinos da República Brasileira conhece novas dificuldades.

O mesmo jornal recorda, por outro lado, que, segundo o último número da revista "Bank of London and South America", a balança comercial desfavorável ao Brasil em face da Grã-Bretanha passou de sessenta milhões de cruzeiros em 1948 à enorme cifra de novecentos e cinqüenta milhões de cruzeiros em 1949.

FORNECIMENTOS MÉDICOS

Genebra, 8 (F. P.) — O Conselho executivo da Organização Mundial de Saúde, atualmente reunido em Genebra, decidiu atribuir a nove países fornecimentos médicos no total de 100.000 dólares, para a realização dos seus programas sanitários nacionais.

São os seguintes os países contemplados: Afganistão, Etiópia, Jordânia, Portugal, Iugoslávia, Finlândia, Índia, Mônaco e Tailândia.

PERSPECTIVAS DE BOM INTERCÂMBIO COMERCIAL

São Paulo, 8 (Asp) — A Câmara de Comércio Teuto-Brasileira está comunicando aos interessados que, o substituto do chefe da Missão Econômica Alemã, sr. Prentzel, atualmente em visita ao Brasil, estará à disposição dos mesmos, para consultas sôbre o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Alemanha, nos escritórios da Câmara no próximo sábado.

SEM PRECEDENTE, A PRODUÇÃO ATÔMICA DA GRÃ-BRETANHA

Londres, (B.N.S.) — O Centro de Pesquisas de Energia Atômica da Grã-Bretanha está batendo todos os "records" da produção de isótopos radioativos, que são usados nos hospitais e laboratórios do mundo inteiro para fins de diagnóstico, tratamento médico e trabalhos de pesquisas. E tamanha é a procura do exterior que a produção está sendo aumentada ainda mais.

As exportações de isótopos do centro nuclear britânico já são maiores do que as de qualquer outro estabelecimento atômico do mundo. Pelo menos vinte nações, do Extremo Oriente à Europa Ocidental, estão sendo regularmente abastecidas pela Grã-Bretanha por via aérea. Sòmente durante o mês de março 473 encomendas de isótopos foram enviadas para o exterior. O Ministério do Abastecimento britânico informa que tem havido enorme aumento tanto em quantidade como em variedade de materiais radioativos destinados a fins industriais, médicos e de pesquisas.

O total das remessas durante o ano foi de 3.443, cêrca de metade consistindo de materiais irradiados que não precisavam ser manipulados quimicamente. A outra metade foi separada quimicamente nos laboratórios. Alguns dos maiores compradores de isótopos produzidos na Grã-Bretanha são a Austrália, África do Sul, Suécia, Suíça e Holanda.

Para o transporte dos produtos atômicos por via aérea foi construído um recipiente especial que se adapta à extremidade da asa de um avião. O recipiente permite que os isótopos sejam transportados sem a necessidade de uma pesada proteção de chumbo contra a radiação. Êste dispositivo poupa tanto peso que um único volume pode ser reduzido de 14 quilos a apenas algumas dezenas de gramas. Conseguiu-se dêsse modo um decréscimo correspondente no custo do transporte. O emprêgo dos isótopos produzidos na Grã-Bretanha torna viável a realização de tratamentos médicos e pesquisas tanto na medicina como na indústria, que de outra forma seriam impraticáveis. São por conseguinte de grande importância não só para fins científicos e industriais, como também de grande valor humanitário. As vendas de isótopos pelo Ministério do Abastecimento destinam-se ùnicamente a cobrir as despesas efetuadas.

REVISTA MERCANTIL BRITÂNICA EM EDIÇÃO PARA A AMÉRICA LATINA

Londres, (B.N.S.) — Foi tal o êxito alcançado pela edição norte-americana da publicação mercantil "British News", que foram tomadas medidas para torná-la extensiva à América Central e do Sul. Assim é que acaba de ser lançada uma edição em espanhol destinada a 25.000 compradores do Brasil, Colômbia, México e mais quinze países. Procura-se dêste modo expandir o comércio britânico em todo o Hemisfério Ocidental.

A publicação "British News" é enviada gratuitamente a destinatários cuidadosamente selecionados e seu conteúdo apresenta uma grande variedade de produtos britânicos.

Os compradores dos Estados Unidos e Canadá já deram provas do interêsse com que acompanham os avisos e conselhos contidos nessa importante publicação.

Gabinete católico na Bélgica

Os socialistas lutarão contra o regresso do rei Leopoldo

Bruxelas, 8 (Arnaud de Borchgrave, da U. P.) — O govêrno belga, cujos membros são todos católicos e que está comprometido a restabelecer o rei Leopoldo III no trono, após cinco anos de desterro, prestou juramento hoje, porém os socialistas advertiram que estão dispostos a iniciar uma "luta implacável" contra o regresso do monarca.

Os socialistas dizem que o Partido Social-Cristão (católico), obteve uma pequena maioria em ambas as Casas do Parlamento domingo passado, devido tão sòmente ao fato de que se aliou ao Partido da Concentração Flamengo, ao qual os socialistas qualificaram de "campeão do colaboracionismo."

Uma declaração dada à publicidade pouco depois de haver prestado juramento o novo Gabinete, composto de 14 ministros e que é dirigido por Jean Duviesart, dizia que "Leopoldo é rei de maioria política que é essencialmente regional e partidarista."

Acrescentava a declaração que "os socialistas jamais aceitarão que se obrigue a democracia a curvar-se ante um fato consumado pôsto em prática por maioria conquistada em vergonhosa aliança. Sabendo que estão em jôgo nossas instituições democráticas os socialistas empreenderão uma luta implacável no campo parlamentar. E, se Leopoldo III fôr restabelecido no trono pela vontade de seus partidários, os socialistas jamais cessarão em sua oposição ao rei e seu partido."

Essa declaração deu lugar a conjeturas sôbre a possibilidade de que êsse partido (o socialista), ordene novas greves, como as que afetaram sèriamente o país depois do referendum de março último, quando 57,6% do eleitorado votaram a favor do regresso do rei Leopoldo.

Duviesart declarou aos jornalistas que seu novo govêrno restabeleceria Leopoldo no trono "tão pronto seja possível", porém advertiu que isso poderia demorar algum tempo. O mais breve que o Parlamento poderá reunir-se em sessão conjunta para revogar a lei de 1945, que proibia o retorno de Leopoldo ao trono, é a 28 de junho. O primeiro ministro declarou também que seu govêrno renunciaria no dia em que Leopoldo voltasse à Bélgica, e que então seria o monarca quem designaria o chefe do novo Gabinete.

Ao organizar o Gabinete, o primeiro ministro nomeou membros de seu partido católico para ocupar sete pastas a cuja frente estavam antes elementos do Partido Liberal, mantendo em seus postos nove ministros católicos do govêrno de coalisão anterior, presidido então por Gaston Eyskens. Êste passou a ocupar o Ministério dos Assuntos Econômicos. O novo govêrno belga ficou constituído da seguinte maneira:

Primeiro ministro — Jean Duviesart; Relações Exteriores — Paul Van Zeeland; Defesa Nacional — Henri Moreau; Interior — Albert de Villeschauver; Fazenda — J. Van Houtte; Assuntos Econômicos — Gaston Eyskens; Trabalho — Oscar Benogne; Colonias — Pierre Wigny; Justiça — Conde Henri Carton de Wiart; Comunicações — Paul W. Segers; Reconstrução — André de Quae; Obras Públicas — Albert Coppe; Saúde Pública — Alfred de Taye; Educação — Pierre Harmel; Agricultura — Maurice Orban.

É facil ser uma ótima datilógrafa com Halda!

Halda torna facil escrever suave e rapidamente. Halda é, de fato, a máquina de escrever completa: agrada no trabalho e à vista tambem!

Menos cansaço - devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.

Maior durabilidade - devido à sua fabricação com aço sueco, o que significa maior resistencia.

Menos erros - porque a sua côr verde descansa e protege os olhos e evita os reflexos.

Uma garantia real — de 2 anos e completa assistencia técnica, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.

Fabricada na Suécia

HALDA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA

Rua México, 21 - 4.º andar Tel. 32-0515

Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

ÁGUAS MINERAIS DO ESTADO DO RIO

A produção de águas minerais do Estado do Rio de Janeiro, em 1948, elevou-se a 5.201.558 litros, no valor de Cr$ 9.797.659,00, segundo o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura.

O Estado do Rio ocupa o terceiro lugar na produção brasileira de águas minerais. Possui seis fontes exploráveis comercialmente: Itaperuna, Magé, Niterói, Paraíba do Sul, Santo Antônio e São Gonçalo, sendo que a maior é a de Paraíba do Sul (1.956.048 litros em 1948).

CONTRA A PESCA COM TARRAFA EM CIRCULO

Manaus, 8 (Asp.) — A imprensa protesta com veemência contra a medida do diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura que, contrariando disposições do delegado Regional, permitiu a pesca com tarrafa em circulo no Lago do Rei. Os jornais apelam no sentido de ser mantida a proibição que beneficia a população das regiões do Careiro, Cambixe e Terra Nova, de vez, que aquêle sistema de pesca provoca a escassez absoluta de elementos alimentícios para o homem do interior.

ENTENDIMENTOS PARA A INSTALAÇÃO DE UM SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO

Campos, 8 (Asp.) — Está se processando um ajuste entre a Secretaria de Saúde do Estado e o prefeito para a instalação de um serviço de pronto socorro nesta cidade, já havendo, nesse sentido, um projeto na Câmara Municipal, de autoria do vereador Edgard Machado.

SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO

PROVA PARA AUXILIAR CENSITARIO

O Serviço Nacional de Recenseamento torna público que será realizada, no dia 11 de junho, domingo, a prova de habilitação para Auxiliar Censitário (para candidatos de ambos os sexos, cujo número de inscrição leva um dos algarismos 2 — 3 — 8 ou 9 na segunda posição da esquerda para a direita).

2. Os candidatos deverão comparecer, munidos do cartão de identificação, caneta-tinteiro ou lápis-tinta, nos locais e horas abaixo indicados, de acôrdo com a letra inicial dos respectivos nomes:

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (Rua Mariz e Barros, 273)
8,00 horas: Letra A e letra S (Abel, Ary, Saul, Selma, etc.)
9,30 " Letras I, J e Y

EDIFICIO ANDORINHA (Av. Almirante Barroso, 81)
8,00 horas: Marias (todos os candidatos que tenham êsse nome)
9,30 " Letra M (exclusive Marias)

COLÉGIO PEDRO II — Externato (Rua Marechal Floriano, 30)
8,00 horas: Letra N
9,30 " Letra C

INSTITUTO LA-FAYETTE (Rua Haddock Lobo, 253)
8,00 horas: Letra H
9,30 " Letra D

COLÉGIO ANGLO-AMERICANO (Praia de Botafogo, 374)
8,00 horas: Letra R
9,30 " Letra V e letra W

COLÉGIO PEDRO II — Internato (Campo de São Cristovão, 177)
8,00 horas: Letra G
9,30 " Letra O

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA (Av. Presidente Antônio Carlos, 40)
8,00 horas: Letra F
9,30 " Letra B e letra Z

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES (Rua Araújo Pôrto Alegre esq. Av. Rio Branco)
8,00 horas: Letra P
9,30 " Letras K, Q, T, U e X.

MABE — Moderna Associação Brasileira de Ensino (Rua do Riachuelo, 124)
8,00 horas: Letra L
9,30 " Letra E

3. Não serão admitidas à prova, sob nenhum pretexto ou alegação, os candidatos que se apresentarem em locais e horas diferentes dos acima fixados.

4. Não poderão os candidatos conduzir livros, cadernos, jornais nem qualquer outro material estranho à prova.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1950.

Paulo Mesquita Lara
Diretor de Administração do S.N.R.
(38756)

O DIA POLICIAL

E O "CARNE SECA" ENTREGOU-SE...

Aí está João da Costa Rezende. Guarde bem essa autêntica expressão de criminoso leitor, pois que ela poderá surgir qualquer dia dêstes em teu caminho e, nessa ocasião, todo cuidado será pouco. Isso porque "Carne Sêca", covarde como é, atira com ou sem motivo, principalmente quando está com mêdo. Agora voltou êle para o presídio, mas conforme afirmou à reportagem, dali poderá fugir quantas vezes quiser, logo...

Confirmaram-se, mais uma vez, nossas previsões. "Carne Sêca" apresentou-se à prisão. Fê-lo tal qual havíamos previsto. Procurou uma autoridade capaz de salvaguardá-lo do encontro direto com os agentes policiais. Assim fêz êle da vez anterior, quando também antecipamos que, apertado o cêrco, se entregaria impelido pelo mêdo. Daquela vez, "Carne Sêca" levou 48 horas para fazer cumprir-se nossa previsão. Desta, porém, poucas horas constituíram o intervalo do que previamos e a sua efetiva apresentação. E, mais uma vez, demonstrou êle todo o intenso grau de covardia de que é possuido. João da Costa Rezende, isto é, o "Carne Sêca", não procurou apresentar-se a uma delegacia distrital ou especializada, ou ainda ao Presídio, como fizera antes. Fê-lo de modo mais seguro, isto é, de modo a livrar-se dos policiais já irritados com suas tropelias. Procurou êle um vigilante municipal, o 1040, seu velho conhecido, habitualmente de ronda no morro da Mangueira. Pediu ao guarda que o acompanhasse até a casa do Juiz Antônio Teles Neto, na avenida Atlântica, pois desejava apresentar-se à prisão. O guarda concordou. Dessa forma, às 9 horas da manhã de ontem, "Carne Sêca" batia à porta do magistrado. Explicou sua situação e pediu garantia de vida. O juiz fê-lo apresentar à Delegacia de Vigilância.

As onze horas aproximadamente, chegava "Carne Sêca" àquela delegacia. Positivamente, coisas incríveis acontecem nesta capital. Multidão incrível comprimiu-se na rua da Relação, interrompendo totalmente o tráfego, para ver o "terrível facínora". E quando, do "Tintureiro", saltou aquêle indivíduo louro, de olhos azuis-esverdeados, magro, pequeno, mais parecendo um garôto, muitos não puderam esconder sua decepção. E passaram até a duvidar tivesse êle praticado tôdas as "proezas" que lhe eram atribuídas.

Entregue ao comissário Hermes Machado, "Carne Sêca" foi logo sendo interrogado na presença da reportagem. A princípio pareceu não desejar falar. Acompanhava-o um advogado. "Carne Sêca" não olhava fixamente para ninguém. Cabeça baixa, parecia procurar exibir uma humildade que nunca existiu em seu coração sanguinário e covarde. Aos pouco, porém, foi soltando a língua. A vaidade o traiu. Não pôde esconder sua satisfação quando um repórter indagou como lograra ludibriar os guardas do Presídio e da Detenção para evadir-se.

Contou que foi tudo muito fácil. Êle e "Angorá" levantaram o tampão de uma bôca de esgôto existente na garage. Fugiram, pensando sair no Canal do Mangue, porém saíram na Detenção. Ali quebraram o cadeado de um portão e... pronto estavam na rua. Adiantou que roupa, arma e dinheiro nunca lhe faltam nessas ocasiões. E blasonou: —"Nos morros todos me conhecem. É só pedir...".

Relatou também como havia tiroteado com a Polícia por duas vêzes nestes últimos dias, dizendo que, quando acabara sua munição, embarcara num carro de praça, passando por uma turma da Polícia Especial. Fizeram parar o carro, mas ninguém o reconhecera, daí o ter escapado. Muitas outras "proezas" dessa natureza contou o celerado numa fingida modéstia e humildade sempre traídas pelo brilho sádico de seus olhos fugidios, a cada citação em que êle procurava situar-se tal qual os "gangsters" cinematográficos.

Tem êle o corpo cheio de tatuagens, as quais, sempre que solicitado pelos repórteres fotográficos, exibia prazeirosamente, procurando fazer pose.

Em poucos minutos de interrogatório confessou êle muitos crimes, negando outros que lhe eram imputados, mas a Polícia, ao que estamos informados, efetuará minucioso levantamento de cada caso, a fim de verificar da veracidade ou não das alegações do famigerado assaltante.

Entrementes, será êle novamente encaminhado ao Presídio, a fim de continuar a cumprir a pena a que havia sido condenado, sendo de esperar-se que, desta vez, outra seja a vigilância em tôrno do perigoso delinqüente. Afinal de contas, quer nos parecer que o Presídio existe justamente para segregar tais tipos, auxiliando a Polícia e a Justiça a proporcionar paz e tranqüilidade à população desta capital.

Quase morto a faca pelo larápio — Várias casas assaltadas, no Méier — Outras ocorrências

Na rua São Luiz Gonzaga foi vítima de agressão a faca o operário Lúcio Condado, morador à rua Marechal Aguiar, 28, casa 4. O infeliz, com profundo ferimento no abdomen, foi pensado na Assistência e, em seguida, internado no H.P.S. Deu causa à agressão o haver a vítima se recusado a entregar ao agressor — isto em pleno dia e no campo de São Cristóvão — cêrca de 85 cruzeiros que trazia no bôlso.

Como não fôsse atendido, o facínora cresceu sôbre sua vítima de arma em punho, esfaqueando-a, para, depois, fugir.

Lúcio declarou às autoridades do 16.º Distrito que o assaltante foi o desordeiro conhecido naquelas redondezas pelo nome de Gilberto.

TRÊS CASAS ASSALTADAS NO MÉIER

Ao comissário Silva Júnior, de dia, ontem, ao 23.º Distrito, queixaram-se os comerciantes Antônio Marques, José Oliveira e Manuel Jesus, respectivamente estabelecidos com negócios de camisaria, armarinho e loja de ferragens às ruas Lucidio Lago, 4; Arquias Cordeiro, 336-A, e Arquias Cordeiro, 332, dizendo terem os ladrões visitado os sobreditos estabelecimentos comerciais, levando, do primeiro, 70 mil cruzeiros em mercadorias; do segundo, 20 mil cruzeiros, e do terceiro, 30 mil cruzeiros, também em mercadorias. As queixas foram registradas, estando a Polícia em diligências visando a captura dos larápios.

— Os larápios estiveram, ainda, no apartamento n.º 105, do edifício da rua Honório de Barros, 25, dali carregando joias e objetos avaliados em 25 mil cruzeiros. A vítima queixou-se às autoridades do 4.º Distrito.

AGRESSÕES

Na rua Amorim, em frente ao número 50, foi encontrado, apresentando profundo ferimento a faca no torax, Joel Correia, domiciliado à rua Evaristo da Veiga, 26. A vítima, cujo estado é grave, não pôde prestar declarações, sendo hospitalizada.

— Na rua Montevideu, esquina de Guatemala, foi agredido a faca, por um desconhecido, Joanes Diniz Filho, morador à rua Montevideu, 345. Sofreu um ferimento no torax e foi internado no H.G.V.

QUEDAS

Em consequência de queda de uma escada à rua das Laranjeiras 173, sofreu fratura do crâneo, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro, o encerador Francisco Simões, morador à rua Visconde de Albuquerque, 337.

— Ao saltar de um bonde na praça Floriano, sofreu desastrada queda a doméstica Adelaide Gustevas, moradora à rua General Caldwell, 235. A vítima teve o crâneo fraturado sendo internada no Hospital do Pronto Socorro.

VÍTIMAS DOS AUTOS

Em frente ao prédio nº 58 da rua Bento Lisboa foi colhido por auto Clodomiro Duarte, morador à rua Gago Coutinho 86.

A vítima teve o crâneo fraturado e foi hospitalizado.

— Em consequência de ferimentos resultantes de atropelamento por auto foi internado no Hospital Miguel Couto o advogado Luiz Carpenter, morador à rua Rainha Elisabeth, 163.

O atropelamento ocorreu à avenida Atlântica, próximo à rua Julio de Castilhos, sendo o auto atropelador o de nº 10.42.67, que era dirigido pelo motorista Raf Dubois, que transportou o dr. Carpenter ao Hospital Miguel Couto.

BALEADO PELO GUARDA FALECEU NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

No Hospital Miguel Couto, onde se achava desde o dia 5 do corrente, apresentando ferimento à bala no abdomen, faleceu, ontem, o motorista Sebastião Pimenta, de 31 anos, casado e que residia à rua Armando Sodré, 6. Ao ser hospitalizado naquele dia 5, a vítima, ouvida pela reportagem, disse que, quando procurava apartar uma briga, fôra alvejado a tiros pelo guarda municipal nº 61, fato ocorrido no morro Saint Roman.

O corpo foi recolhido à necrotério.

DOS ESTADOS

Crime e mistério em Goiânia — Goiânia, 8 — (Asp.) — A Segunda Delegacia Auxiliar de Goiânia registrou uma queixa de Luiza Nogueira da Silva, de 21 anos de idade, a qual alegou ter desaparecido, há cêrca de duas semanas, O seu progenitor, desconfiando agora, tenha sido o mesmo vítima de um latrocínio. O pai da queixosa, Elesbão Nogueira da Silva, de 49 anos, residente à Avenida Minas Gerais, no bairro de Campinas, nesta capital, teria sido iludido por uma mulher de nome Gervina Bueno France que, por diversas vezes, lhe fizera propostas de casamento. Com o argumento de que era rica, possuindo fazendas, dinheiro no banco e até mesmo uma herança a receber. Gervina frequentava a casa de Elesbão, geralmente à noite. Numa dessas visitas, reafirmando ser herdeira de um parente próximo, conseguira que Elesbão lhe assinasse uma nota promissoria, no valor de Cr$ 40.000,00, usando de um ardil de que realmente possuía a tal herança, cujo recebimento só poderia ser efetuado mediante indenização de divida contraída na importância estipulada pela promissoria.

Falando a Elesbão que tinha em vista comprar uma pensão em Itaboraí, aconselhou-o a mudar-se para aquela cidade, ao que depois de meditar concordou aquele que, antes, vendera duas casas de sua propriedade apurando 27 mil cruzeiros que, somando as economias depositadas na Caixa Econômica Federal perfizeram um total de 33 mil cruzeiros. A partida deveria ser feita em segredo e tudo estava combinado quando Gervina lembrou ao seu amo, que deveria levar nas malas um facão, um punhal e um anavalha a fim de matarem uns "capados" na fazenda de sua propriedade. O homem foi na conversa e levou tudo o que a mulher pedira, desaparecendo daí por diante, sem que sua família dele tivesse qualquer notícia. As autoridades policiais estão investigando o caso e já efetuaram diversas diligências nesta capital, a fim de descobrir o paradeiro de Eles-...

"REDIVIVUS"

Terminada a guerra, a Alemanha vencida militarmente, os aliados já sabiam que a sua vitória só seria completa se conseguissem eliminar também o poderio econômico do inimigo. Isso inspirava as conhecidas soluções de Morgethau e Vansittart.

O receio das conseqüências decorrentes da eliminação dêsse potencial econômico para a Europa debilitada levou as potências ocidentais a abandonar os seus primitivos objetivos de paz. Começou a disputa sôbre o contrôle da economia teuta.

No Oriente, a Rússia não estava em condições de substituir o antigo Reich como fornecedor de produtos industriais em sua nova esfera de influência. Sabendo impossíveis os seus sonhos de beneficiar-se com os recursos do Ruhr, encarregou a Tcheco-Eslováquia de formar um "combinat" industrial, abrangendo parte da Alemanha Ocidental e o sul da Polônia, que, todavia, está pràticamente sem conexão com o comércio mundial.

No Ocidente as coisas iam mais devagar. Apesar de a França ter abandonado as tentativas de reviver a política de Richelieu, dificilmente se acostumou à idéia da reconstrução econômica no outro lado do Reno. Já que não podia tomar o papel da Alemanha na economia européia, esforçava-se por criar um equilíbrio entre sua indústria básica e a da República Federativa. Entretanto quem mais lucrou com a falta das exportações germânicas foi a Inglaterra, que numa década conseguiu duplicar a sua indústria de aço.

A expansão das indústrias siderúrgicas mal tinha atingido o nível de antes da guerra — 59 milhões de toneladas em 1939; 50 milhões em 1949 — quando apareceram os primeiros sinais ameaçadores de uma futura superprodução. No princípio do ano corrente, a comissão econômica da ONU publicou um estudo sôbre, "A situação do aço europeu no quadro do mercado mundial", analisado no *Correio da Manhã* de 4 de fevereiro de 1950, no qual advertia que, se os planos siderúrgicos individuais dos diversos países fôssem levados a cabo — 70 milhões de toneladas em 1953 — a Europa disporia de uma superprodução de 8 milhões de toneladas, com tôdas as conseqüências imagináveis. Os planos ainda estavam longe de ser levados a cabo. A Inglaterra constrói a mais moderna obra de aço da Europa; a França duas, não menos adiantadas, na Lorena; e a Alemanha Ocidental pede créditos estrangeiros para desenvolver o Ruhr.

Uma situação dessas representa duas saídas, concorrência crescente ou entendimento acima das fronteiras. Impõe-se a segunda, e o primeiro passo nessa direção é um entendimento com a indústria pesada alemã, fraca no momento, mas potencialmente a mais forte na Europa Ocidental. Começou uma rivalidade anglo-francesa pouco velada em relação à Alemanha — que atingiu um ponto crítico com o Plano Schuman.

ERIC SACHS

Contra as embaixadas ocidentais em Praga

Acusações formuladas durante o julgamento de treze tchecos acusados de traição

Praga, 8 (R) — O promotor militar, capitão J. Vieska, deu hoje aquilo que os observadores interpretaram como o sinal para o desencadeamento de novas medidas contra as embaixadas ocidentais em Praga.

Pronunciando o discurso final perante um tribunal repleto, ao terminar o julgamento de treze tchecos por crimes de traição e espionagem, iniciado há oito dias, disse êle que o caso provara a conduta ilegal dos diplomatas imperialistas ocidentais acreditados junto ao govêrno da Tcheco-Eslováquia.

"Violaram os mais elementares princípios do direito internacional, pois, ao invés de cultivar relações normais, ajudaram a organização de uma quinta coluna dentro do país".

Disse ter sido o papel principal desempenhado pelos diplomatas americanos — "os diplomatas daquele Estado imperialista que governa e domina todo o campo favorável à guerra".

Foram mencionados nominalmente, ou identificados por fotografias, durante o julgamento, funcionarios diplomáticos americanos, belgas, franceses, noruegueses e britânicos. Espera-se que disto resulte uma exigencia tcheca para que sejam retirados dois diplomatas britânicos em Praga, e mesmo um pedido de que seja reduzido o pessoal da embaixada inglesa nesta capital.

O capitão Vieska disse que, juntamente com seus "vassalos" os diplomatas americanos intervieram direta e ilegalmente nos assuntos internos da Tcheco-Eslováquia, inclusive ajudando organizações subversivas dentro do país e no estrangeiro.

Atacou também, veementemente, os jornalistas ocidentais com exercício em Praga, dizendo:

"Sabemos que os jornalistas ocidentais nos caluniam e estamos acostumados a isto. Este julgamento porém provou que recebem nossa hospitalidade e abusam de sua posição para espalhar mentiras a nosso respeito e conspirar com os traidores."

CONDENAÇÕES

Praga, 8 (F P) — Quatro dos acusados no atual processo político que se realiza nesta capital foram condenados à morte: a senhora Horakova, ex-deputada pelo Partido Socialista Nacional; Jan Buchal, ex-policial; o dr. Oldrich Pekl, ex-proprietário de uma mina de antraulte e Clovis Kalandra ex-jornalista. Todos êstes quatro condenados à morte resolveram apelar.

O mesmo não farão os demais condenados, aceitando portanto a sentença. São êles: o dr. Josef Nestaval, o dr. Jiri Hekda, Frantisy Preucil e a senhora Antonie Kleinerova, todos condenados a trabalhos forçados perpétuos; a senhora Frantiska Zeminova, condenada a vinte anos de trabalhos forçados; o dr. Zdenk Pesca, a 25 anos de trabalhos forçados; o dr. Pedrich Hostilra, a 28 anos de trabalhos forçados; o dr. Jiri Krisak, a 22 anos de trabalhos forçados; Vojtech Dundr, a 15 anos de trabalhos forçados.

O Tribunal de Estado desta capital decidiu igualmente a confiscação total dos bens dos condenados e a perda de seus direitos cívicos.

Sete advogados, no início da sessão que culminou com a anunciação do veredito, apresentaram brevemente a defesa dos treze acusados, salientando as circunstâncias atenuantes, a fim de evitar a pena máxima, de acôrdo com a lei sôbre a defesa da República.

Os acusados foram, em seguida convidados a fazer suas últimas declarações.

Todos, em graus diversos, se reconheceram culpados. A principal acusada, a senhora Horakova, ex-deputado nacional socialista, declarou notadamente que assumia toda a responsabilidade de sua atividade, uma vez que, se como mulher e como mãe, não havia nunca desejado a guerra, reconhecia, no entretanto, que sua ação era dirigida no sentido da deflagração de um conflito "Mentira — disse — se afirmasse que mudei em todos os sentidos. Minhas convicções foram baseadas nos ensinamentos de Masaryk e Benes, mas penso de outra maneira agora sôbre alguns pontos".

A senhora Zeminova, outra deputado nacional socialista, fazendo alusão à sua avançada idade (tem 68 anos) disse: "É-me difícil admitir que sou perseguida por alta traição e espionagem, eu que, quando alguns dos dirigentes atuais ainda não tinham vindo ao mundo, já combatia pela nação. Não previra as consequências de minha atividade. Não quiz nunca preparar um golpe armado".

Seria em junho a invasão

Afundados navios chinêses rebeldes

Hong Kong, 8 (F. P.) — Informam do Cantão que os bolchevistas acelerom os preparativos para invadir a ilha Formosa. O general Chen Yi visitou Amoy, onde teria estabelecido um pôsto avançado.

As operações de invasão caberiam ao 3º exército do general Chen Yi, e ao 4º exército do general Lin Piao. Êste foi recentemente transferido de Kuang Tung e da China central para a provincia costeira de Fukien. O almirante Shao Shiang foi nomeado comandante da esquadra rebelde. O general Chen Yi recebeu o comando de parte da aviação para emprêgo no momento da invasão.

Segundo fontes do govêrno chinês, as tropas da ilha Formosa receberam recentemente "caças e bombardeiros a jato norte-americanos". Mas circulos informados de Hong Kong acham que a notícia faz parte da propaganda destinada a retardar a ofensiva, para completar preparativos da defesa. Supõe-se que os rebeldes ataquem em julho, aproveitando a bruma que nessa época domina o estreito de Formosa.

JUNCOS AFUNDADOS

Formosa, 8 (U. P.) — Um comunicado naval informa que na 4ª feira, embarcações que patrulhavam aguas próximas às ilhas de Wanshan, perto de Hong Kong, encontraram vários juncos com rebeldes chinêses que procuravam atacar, a coberto da escuridão, nas ilhas de Haighow, em poder dos nacionalistas.

Dois juncos foram afundados, e todos os que iam a bordo pereceram, os outros escaparam na escuridão.

PLANO DE COMBATE À FORMIGA EM PEDRA AZUL

Pedra Azul, 8 (Do Correspondente) — Atendendo sugestão que lhe foi feita quando de sua estada nesta cidade, o sr. Américo René Giannetti, secretário da Agricultura mandou a êste município um técnico do Instituto Agronomico a fim de estudar um plano de combate às formigas que infestam a região. Em suas pesquisas, recolheu aquêle funcionário, especializado exemplares de formigas de raças Cuiabana, Saúva, Quem-Quem e outras e, no Instituto agronomico, está estudando o modo de dar combate eficiente a essas pragas. Assim, dentro em pouco nossos agricultores receberão instruções para proceder ao combate à formiga, com a cooperação daquêle órgão técnico.



Moinho Fluminense S. A. Rio — 23-1820

FESTA BRAVA

GRANDE RODEIO NORTE-AMERICANO

Espetáculo sensacional — INÉDITO
Com o Rei dos Cow-Boys — JACK REINHART

Hoje, sexta-feira, dia 9, às 21 horas, estréia no

PALÁCIO METROPOLITANO DOS ESPORTES

(Próximo ao Aeroporto)

Ingressos à venda

2.000 CIENTISTAS ESSO APRESENTAM SUA MAIOR CRIAÇÃO!

Ao extraordinario avanço da industria automobilística, vêm correspondendo os intensos e incessantes esforços dos cientistas dos Laboratorios Esso, no sentido de atender ao progresso da engenharia automobilística. Assim é que desses estudos, conduzidos para atender as transformações que vêm sendo introduzidas no motor dos carros, resultou o melhor lubrificante até hoje produzido: ESSO EXTRA MOTOR OIL, o oleo das qualidades EXTRAS.
Pois ESSO EXTRA MOTOR OIL lhe oferece:

Proteção EXTRA:
Com o seu excepcional indice de viscosidade, Esso Extra Motor Oil conserva-se inalteravel às variações de temperatura, protegendo mais o motor com sua película lubrificante, extremamente resistente. A ele foram adicionados 2 importantes inibidores: — um contra a oxidação, que evita a formação de borra e o desenvolvimento de produtos ácidos no lubrificante, os quais causam o desgaste do motor — e outro, que evita a corrosão dos metais dos mancais. Para o motor do seu carro, prefira ESSO EXTRA MOTOR OIL.

Economia EXTRA:
Devido ao seu inigualavel indice de viscosidade, Esso Extra Motor Oil mantem viscosidade adequada com a variação de temperatura, seja ela de calor intenso ou de frio. Por isto, Esso Extra Motor Oil é vendido somente em 3 graus, isto é, 1, 3 e 5, que substituem os graus SAE usualmente encontrados em outros Motor Oils. Os graus 1, 3 e 5 servem para designar a viscosidade adequada de Esso Extra Motor Oil ao seu carro. Para menor consumo e longa quilometragem, use ESSO EXTRA MOTOR OIL... e economize dinheiro!

Ingrediente EXTRA:*
Uma caracteristica Extra!... Um valor Extra!... Foi adicionado a Esso Extra Motor Oil um detergente especial para combater poderosamente a formação de depósitos de Carbono, gomas e vernizes no motor. Esse Ingrediente Extra ajuda o motor a funcionar sempre limpo, macio e com a máxima eficiencia, quilômetro após quilômetro! Para maior força do motor e menor desgaste passe a usar, hoje mesmo, ESSO EXTRA MOTOR OIL!

* O ingrediente EXTRA adicionado a Esso Extra Motor Oil mantem em suspensão todas as materias estranhas e o Carbono que se formaram com o trabalho do motor, impurezas essas que são retiradas quando se troca o oleo. Por isto, alem de lubrificar, ESSO EXTRA MOTOR OIL limpa o motor do seu carro.

Esso EXTRA MOTOR OIL

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
e seus Revendedores Esso

RÁDIO

OS PROBLEMAS DO SOM NA TELEVISÃO

No caso de um "show" de televisão que inclua conversação e música em fundo, tornam-se de extrema importância as qualidades acústicas do estúdio. Entretanto, a construção de um estúdio acústicamente perfeito é não só uma obra de engenharia bastante complicada como também muito cara.

Atualmente já se sabe que um estúdio de paredes simétricas não pode ser acústicamente perfeito. Existe sempre um certo grau de ressonância nos estúdios simétricos, que precisa ser quebrada se se deseja construir um estúdio de condições acústicas impecáveis. A idéia de que se pode ter um bom estúdio simplesmente mediante o revestimento das paredes com celotex é já obsoleta. Um estúdio, para que possa ser usado com êxito em televisão, precisa ter paredes de níveis múltiplos, e precisa também ser enquadrado por superfícies angulares ou policilíndricas.

Uma vez obtido o estúdio acústicamente perfeito, surge a questão da seleção e disposição dos microfones. Como já disse antes, o problema gira em tôrno da necessidade de manter os microfones fora do alcance da objetiva da câmara de televisão oferecendo, ao mesmo tempo, uma transmissão perfeita do som.

Com respeito à seleção dos microfones, torna-se necessário um estudo meticuloso dos diferentes tipos de microfones existentes no mercado. A tendência dos fabricantes é no sentido da especialização. Já se foi o tempo em que um microfone servia para qualquer um e para qualquer coisa. Hoje em dia existem microfones para fins específicos, construídos com o objetivo de proporcionar uma transmissão perfeita de determinados efeitos sonoros. — Al Neto

CONVERSANDO SÔBRE MÚSICA

Pela Rádio Globo, às 21,05 horas, estará no ar, mais uma vez, êste programa que o maestro José Siqueira dirige. Constará, hoje, de uma palestra sôbre Haydn e sua "Sinfonia de Surprêsa".

"A FELICIDADE BATE A SUA PORTA"

Animado por Heber de Boscoli e Iara Sales, a Rádio Nacional vem transmitindo, aos domingos, das 18,30 às 19,30, o novo programa "A Felicidade Bate à sua Porta", que, além dos 50 mil cruzeiros em prêmios, por mês, quer para o auditório quer para os ouvintes, oferecerá, aos moradores cuja residência for sorteada um "show" completo. Entre suas atrações permanentes, o programa apresentará recitais com Nelson Gonçalves, Emilinha Borba, "Quitandinha Serenaders", "Os Cariocas" e com o acordeonista e cançonetista luso Antônio Mestre.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 09,03 — O nosso programa; 10,30 — Rádio Novela; 11,00 — Duas majestades; 12,15 — Bud Warthon ao piano; 12,30 — Show Caramuru; 13,00 — Comentário político; 13,05 — Rádio Novela; 17,30 — Rádio Novela; 17,45 — Quando êles eram pequenos; 18,00 — Conversa entre amigos; 18,15 — Páscoa do trabalhador; 18,25 — Doutor Pitelino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Quarteto continental; 19,15 — Aventuras do amor; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — P. R. K. 30; 21,00 — Comentário Político; 21,05 — Rádio novela; 22,05 — Caricaturas; 22,35 — Turma do sereno.

Rádio Globo: 19,05 — Esporte no ar, com Luiz Mendes; 19,25 — Teatro de Vida; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Fatos e opiniões; 20,10 — Tribuna política; 20,20 — Jornal do Paraná; 20,25 — Fôlhas sôltas, com Alvaro Moreyra; 20,30 — Novela, "Um homem e seu Destino", original de R. Lopes; 21,00 — A canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Conversando sôbre música, com o maestro José Siqueira; 21,35 — Programa de música brasileira, com orquestra, irmãs Medina e Ernani Filho; 22,10 — Conversa em família; 22,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Roquete Pinto: 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; 13,00 às 13,15 — Resenha musical; 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, Lourdes Costa; 16,00 às 17,00 — Album de melodias; 17,00 às 18,00 — A meia luz; 18,05 às 18,30 — O Banco da Prefeitura informa; 18,30 às 19,00 — [illegible]; 19,00 às 19,05 — [illegible]; 19,05 às 19,30 — Cânticos para a Semana Eucarística; 20,00 às 20,20 — [illegible] folclórico, de Marina Lira; 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura, Amaral Parga; 20,35 às 21,00 — Resenha artística, de Sheyla Vyeri; 21,00 às 21,05 — Comentário; 21,05 às 21,30 — Curso de portuguêz, pelo professor Mário Pereira de Souza; 21,30 às 22,00 — Grandes intérpretes, apresentado e vibrante pelo locutor Atilio Bonvenuti; 22,00 às [illegible] — Programa do noticiário da BBC; 22,05 às 22,55 — Música universal, dedicada à [illegible]; 22,55 às 23,00 — Último noticiário da Prefeitura.

Rádio Guanabara: 21,00 — Valores novos de Napoleão Tavares; 22,00 — Naquele tempo, com Jacob e seu bandolim; 22,30 — Rádio policial; 23,30 — Rádio patrulha; 24,00 — Rádio patrulha.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 12,30 — Teodora (Novela de J. Silvestre); 16,00 — Teatro dos quatro (Rádio Teatro); 16,20 — Copacabana Globe; 17,45 — Escola Humana; 18,00 — Mentaleme (Programa de Afonso Soares); 18,30 — Brasil a dentro (Programa de Mário Penaforte); 20,00 — Nestas filhas, nesta vida (Programa de J. Silvestre); 20,20 — Rádio Presente (Programa de Arnaldo Nogueira); 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Seis parceiros de Ary Barroso (Programa de Sérgio Vasconcelos); 21,35 — Clube da Camaradagem, com Silvino Neto; 22,05 — Vamos dar um giro (Programa de Ant. Maria).

Programa da BBC: 19,05 — Atmosférico; 19,30 — A história da Sinfonia; 20,30 — Inglês pelo rádio (Hornby); 20,15 — Música de danças; 20,30 — O mundo da ciência; 20,45 — Música de danças; 21,15 — Política internacional; 21,30 — Novo conjunto londrino de cordas; 22,00 — Sumário das notícias e rádio-panorama.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFANDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

Solução Pautauberge
Indicado no tratamento
Gripe Tosse Bronquite
LIC. D.N.S. N.º 338 DE 1920
LAB.rios PRIMÁ - C. P. 1344 - RIO

Não há nada melhor
Cr$ 1,50
Guaraná
AMERICANA
Guaraná Americana

VIDA CATÓLICA

SANTOS PRIMO E FELICIANO

Eram irmãos os Santos mártires hoje festejados, tendo se convertido ao catolicismo já em avançada idade.

Não obstante, demonstraram o maior denodo na prestação de serviços, socorrendo os pobres, confortando os mártires durante as torturas, praticando a caridade sem desfalecimentos.

No reinado de Diocleciano foram presos e submetidos a contínuos tormentos.

Por fim, carregados de ferros, foram levados à presença do imperador, pois os sacerdotes pagãos haviam declarado que os deuses estavam irritados com a falta de punição para os dois irmãos.

Tinha então Primo noventa anos e arrostou corajosamente o tirano. Os dois irmãos foram chicoteados e torturados com tenazes, mas as chagas saravam milagrosamente.

Por fim, Primo foi torturado separadamente e martirizado. Trouxeram então a Feliciano, mentindo-lhe que seu irmão havia abjurado, mas êle declarou conhecer a verdade, relatada por um anjo.

Ambos morreram decapitados, sendo sepultados em Montana, na Itália. Mais tarde, o Papa Teodoro I transferiu seus restos para a igreja de Santo Estevão, no monte Célio.

"Para restaurar e aumentar a verdadeira prosperidade nada contribui tanto como a Religião Católica, desde que por ela se pautem pensamentos e ações."

PIO XII

SANTOS DE HOJE

Maximiano, Ricardo, Pelágia.

PASCOA DOS ANTIGOS ALUNOS DOS IRMÃOS MARISTAS

No próximo domingo, às 8,30 horas, a atual diretoria da Associação dos Antigos Alunos Maristas, cuja sede está instalada à rua Conde de Bonfim n.º 1.067, Tijuca, de acôrdo com a sugestão aprovada pela última Assembléia Geral, realizada em 23 de outubro próximo passado, vai promover a Páscoa do Antigo Aluno Marista, a qual será celebrada na capela do Colégio São José, no mesmo enderêço acima.

Reveste-se de grande importância esta solenidade religiosa, que constitui a 1.ª Páscoa do Antigo Marista, após a reorganização da Associação.

As adesões dos antigos alunos dos Irmãos Maristas, associados ou não, poderão ser enviadas à Secretaria, com a necessária antecedência, a fim de serem anotados os nomes de todos os participantes.

PASCOA DOS HOMENS NA MATRIZ NO S.S. SACRAMENTO DA ANTIGA SÉ

A Páscoa dos Homens, a realizar-se no dia 25 do corrente, na matriz do S.S. Sacramento da Antiga Sé, às 8,30 hs., promovida pela Congregação Mariana — Ação Católica da Paróquia, acaba de receber o concurso dos vicentinos desta capital. O Conselho Superior da Sociedade de S. Vicente de Paula, em sua última reunião, convidou todos os vicentinos desta capital a tomarem parte nessa Páscoa coletiva, dando assim com esta manifestação de fé, uma prova de respeito e prestígio à Suprema Autoridade Eclesiástica.

Os vicentinos, que sempre foram os pioneiros da Ação Católica antes mesmo de ter a organização dada pelo Papa Pio XI, não faltarão, no dia 25 do corrente, à Páscoa dos Homens.

HOMENS DA AÇÃO CATÓLICA

A Diretoria Arquidiocesana dos Homens da Ação Católica convoca todos os membros a participarem, no próximo domingo, das seguintes reuniões: I — Manhã de formação, constando de missa na Catedral Metropolitana, às 8 horas; em seguida, na Coligação, sessão de estudo em que usarão da palavra o padre Leme Lopes e o dr. Alceu Amoroso Lima. II — Procissão de "Corpus Christi". Os sócios da A. C. devem reunir-se às 14,30 horas em ponto em frente à Coligação Católica.

O CONGRESSO DOS ZELADORES SALESIANOS

A Inspetoria Salesiana de São João Bosco, do Centro do Brasil, que compreende o Distrito Federal e os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Espírito Santo, vai realizar, nos dias 7, 8 e 9 do próximo mês de julho, na histórica cidade de São João del Rei, do Estado de Minas Gerais, o seu primeiro Congresso Inspetorial dos Zeladores Salesianos. É êste um movimento de grande alcance, que está despertando simpatia em todos os círculos interessados na solução dos problemas referentes à educação e amparo da juventude pobre e abandonada. A Cooperação Salesiana está intensamente difundida em tôda a Inspetoria, formando o grandioso conjunto de 254 Centros de Cooperadores, com aproximadamente 20.000 associados. É uma falange numerosa e aguerrida, tôda dedicada ao problema da juventude desamparada e das vocações sacerdotais e religiosas, dada a conexão entre êstes dois lados da questão.

O plano geral do Congresso é o seguinte: No dia 21 de maio último se realizou a sessão de abertura dos balhos, no Colégio São João, de São João del Rei, com a participação ativa das diretorias e representantes das dez Centros mais vizinhos daquela cidade, convocados para êste trabalho preliminar. Os trabalhos e estudos preparatórios estão se desenvolvendo com intensidade e entusiasmo, durante o mês corrente, em todos os Centros de Cooperação Salesiana. Virão terminar solenemente nos dias do Congresso, 7, 8 e 9 de julho próximo.

O primeiro dia será dedicado ao estudo do tema: "A Cooperação Salesiana, nas suas origens, desenvolvimento, normas, finalidade, causas de sua expansão, método de trabalho e de organização". No segundo dia será focalizado o tema: "A vida de um Centro de Cooperadores Salesianos", que apresentará, de modo mais concreto e plástico, os ideais da Cooperação Salesiana, mostrando o que pode fazer o cooperador no amparo à juventude abandonada, no campo das Vocações Sacerdotais, no combate à má imprensa, no restabelecimento da justiça social cristã; enfim, na recristianização e reconquista da sociedade para Deus e para a Pátria. O terceiro dia será dedicado à comemoração do primeiro decênio da Obra Salesiana em São João del Rei e à celebração de Domingos Savio. Na cidade de São João del Rei, há dez anos atrás, os primeiros salesianos lá foram abrir um colégio. Aquela célula inicial de atividades se desenvolveu num magnífico educandário de 200 ginasianos e 94 colegiais do curso clássico, que se preparam para as lides dos Colégios Salesianos. Êste Instituto de Filosofia e de Pedagogia de São João é o celeiro de professôres e educadores, que de lá saem preparados segundo as normas do sistema preventivo de Dom Bosco, para formar centenares de alunos em tôda a Inspetoria. Domingos Savio será a figura central dêste terceiro dia, prendendo tôdas as atenções. Uma grande concentração de crianças virá hosanar o modêlo da juventude do nosso século, como eco daquela outra maravilhosa que se fêz na praça de São Pedro em Roma, no dia da beatificação, a 5 de março p.p.

Oradores de nomeada e de projeção, tanto na vida mineira como no cenário nacional, virão trazer-nos a contribuição valiosa e eficiente de seus trabalhos e estudos, que serão depois publicados nas atas do Congresso.

Como se vê, êstes temas e celebrações são de extraordinária atualidade. Os trabalhos da primeira semana de julho, em São João del Rei, traçarão diretrizes e marcarão rumos para uma atividade benéfica dos Colegios Salesianos e desta legião de cooperadores, para um movimento uniforme, organizado, completo, de renovação da sociedade ameaçada nos dias em que vivemos por germes tão deletérios. A juventude verá em Domingos Savio um modêlo a imitar. Não um modêlo de 1500, que tenha realizado sua personalidade e seu caráter em outro ambiente, em meio a outros problemas. Mas um ideal vivido nas mesmas circunstâncias de hoje, um menino que, como os nossos de agora, aos 15 anos, andava pelas ruas de Turim, a grande metrópole piemontesa, passando pelos mercados barulhentos, em contacto com os pequenos operários das fábricas, e das construções. Os adultos generosos, possuídos do senso de responsabilidade e do dever de solidariedade que a todos incumbe na hora presente, verão na Cooperação Salesiana uma organização moderna, adaptada aos nossos tempos na sua estrutura, govêrno e métodos de trabalho, e nela ingressarão para realizarem todo o bem que as almas nobres sempre desejam fazer pelo seu semelhante.

Tôda correspondência relativa a êste movimento seja dirigida para a Secretaria do Congresso, Colégio São João, São João del Rei, Minas. As inscrições terminam no dia 30 do corrente.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Realiza-se amanhã, na Igreja de Santa Rita, a Páscoa coletiva do ano de 1950, dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

A Santa Missa será celebrada pelo cardeal D. Jayme de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

ROMARIA DOS COLÉGIOS JESUITAS DO BRASIL A ROMA E AOS SANTUÁRIOS

Partirá do Rio de Janeiro, com destino à Europa, uma caravana de 123 pessoas, formada por alunos e professôres dos Colégios dos Padres Jesuítas do Brasil, a fim de lucrarem o Jubileu do Ano Santo. Os peregrinos dividem-se em três grupos, que viajarão em três aviões da British South American Airways, os quais levantarão vôo nos dias 22, 24 e 26 do corrente, fazendo a primeira escala em Londres. Depois de curta permanência na capital inglêsa, reunidos os três grupos, a caravana seguirá para Roma, onde participará das cerimônias do Ano Santo, juntamente com outras representações de alunos dos colégios católicos da América.

A caravana jesuíta brasileira prosseguirá sua excursão através da Itália, Suíça, França, Espanha e Portugal, visitando as cidades e santuários de Napoles, Assis, Florença, Bolonha, Pádua, Veneza, Milão, Lucerna, Genebra, Paris, Lisieux, Bordeus, Lourdes, Loyola, Madri, Fátima e Lisboa. Todo o percurso terrestre será feito em autopulmans de turismo. De Portugal os peregrinos, 117 alunos e 6 padres jesuítas professôres, regressarão ao Rio de Janeiro em aviões da British, em princípios de agôsto.

MATRIZ DE S. SEBASTIÃO

Coimbra tem um povo rico, feliz, independente e altivo pelo trabalho, pela coragem e pela honra.

No alto da serra, com seu clima, sua hospitalidade e sua lavoura, é semelhante ao Calvário garantindo a salvação.

É a garantia contra qualquer calamidade na Zona da Mata. Renovam-se pedidos, edificam-se palacetes e projetam-se tantas outras coisas boas que, na realidade, farão a sua prosperidade.

Assinalando os esforços dos legítimos filhos de Coimbra, teremos, brevemente, a incorporação do majestoso templo local, consagrado ao glorioso mártir São Sebastião, ao Patrimônio Artístico e Histórico Nacional. Possui, também, um virtuoso pároco para guiar nossas almas à fase de Deus. Tenhamos, pois, fé em Deus, que a prosperidade terá aqui o seu ninho.

(Do correspondente em Coimbra)

APOIO AO CARDEAL CAMARA

Belo Horizonte, 8 (Asp.) — As Irmandades do Santíssimo Sacramento das Paróquias de Belo Horizonte, oficiaram ao arcebispo d. Antônio, pedindo que transmitisse ao cardeal d. Jaime Câmara o seu "irrestrito e decidido apoio" à excomunhão de um grupo de membros da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, que se rebelaram contra a legislação eclesiástica.

IGREJA PAROQUIAL DE S. JOSÉ

Manaus, 4 (Asp.) — Em solenidade presidida pelo bispo diocesano, d. Alberto Ramos, foi lançada a pedra fundamental da igreja paroquial de São José.

CORPO DE DEUS

Cidade do Vaticano, 8 (F.P.) — As cerimônias solenes do Corpo de Deus, que terminarão com a procissão eucarística de que participará o Papa, foram iniciadas hoje de manhã com a missa celebrada por monsenhor Pieri, bispo de Orvieto, diante do Altar da Confissão, onde estava exposto o relicário contendo o "corporal" de Bolsene.

Êsse relicário fôra trazido ontem de Orvieto, onde é venerado desde a época em que, no século XII, ocorreu o milagre que lhe deu origem.

Como se sabe, na pequena cidade de Bolsene, situada não longe de Orvieto, um padre originário da Boêmia, que duvidava da presença real do Corpo de Jesus na Eucaristia, viu esguicharem gotas de sangue na hóstia que acabava de quebrar para o Sacrifício Divino.

O "corporal" que recebeu as gotas de sangue foi encerrado naquele relicário, onde ficou como objeto de veneração dos fiéis.

Foi essa a primeira vez que o relicário deixou Orvieto depois de 1263.

CONVIDADO O CARDEAL CAMARA

A fim de convidar o cardeal d. Jaime Câmara a fazer parte do Conselho Consultivo do III Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais, que será realizado, nesta capital, de 18 do corrente a 2 de julho próximo, esteve, ontem, no Gabinete de S. Eminência, a Comissão Executiva do referido Curso.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7c
Edifício Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido.
(36817)

PRESENÇA DA MULHER

O FAQUIR, O JEJUM E AS COBRAS

De vez em quando, voltamos a ler, no jornal, as façanhas inéditas de algum faquir, ou super-homem, destinadas a comprovar o quanto pode ser alcançado graças ao "domínio sôbre si mesmo", à "fôrça de vontade", à "capacidade de desdobramento da alma e do corpo!" E, como os jejuns prolongados já se tornaram habituais, os super-homens fazem questão de dificultá-los, executando-os deitados sôbre estilhaços de aço ou cacos de vidro, fechados numa caixa de vidro, sòzinhos ou em companhia de feras. E' o caso do faquir Burmah e suas cobras. Êste faquir que "há 32 dias prosegue no seu jejum, tem dois novos camaradas particularmente temíveis no seu ataúde: dois pitões negros recentemente trazidos da África. Diante de um público que se comprime no local..."

Sim o público vem, numeroso, para assistir a agonia de um homem que não encontrou outro meio para ganhar o pão cotidiano senão arriscando a saúde, quando não a vida! O público admira os olhos que a febre tornou cintilantes (como pudemos verificar, há tempos, numa reportagem feita em Pôrto Alegre, se não me engano), o público acha natural que um homem jejue até os limites das suas fôrças só para lhe agradar (êste jejum nada tem que ver com o jejum dos verdadeiros faquires que, graças ao controle perfeito da vontade, procuram penetrar nas regiões do misticismo, nem com o jejum dos prisioneiros políticos que só possuem êste meio para provocarem a indignação pública, nem com os jejuns de um Ghandi que usava de uma arma que tornou poderosa para conseguir a libertação de seu povo!) E o público acha natural que os "faquires" dificultem ainda sua prova, colocando cobras no ataúde fechado, só para ganhar o pão com o suor do seu rosto — e que suor! — e para agradar o fundo sádico que, aparentemente, dorme em cada homem!

E o público volta para casa, e durante o jantar todos comentam o calvário do "faquir", e sua magreza, e sua sêde, e seu heroísmo extraordinário, já que não deve ser agradável viver fechado num ataúde selado, para impedir a fraude, em companhia de quarenta víboras, e, além do mais, dois pitões tão fortes que foi dificílimo introduzi-los no ataúde e tão perigosos que representam uma ameaça constante, pois "se deixam encantar durante certo tempo, mas a verdade é que voltarão à carga pois o "faquir" deverá enfrentar, dia e noite, seus assaltos para evitar que quebrem os vidros do ataúde". (O que seria, aliás, obra caridosa!)

Experiências como esta nada têm que ver com as proezas dos atletas de circo, baseadas, estas, sôbre uma educação do corpo e da vontade e que têm um sentido magnífico quando não agradam, também elas, o lado pior da nossa natureza, sendo feitas sem rêde, pois nunca compreendi a ausência da rêde que nada muda ao espetáculo e que, aliás, não oferece segurança absoluta, o que deveria bastar aos caçadores de sensações fortes!

Mas, diante do jejum de 32 dias, o ataúde hermèticamente fechado, as 40 víboras e os pitões negros do faquir Burmah, só podemos sentir piedade pelo pobre diabo e desprêzo pelo público numeroso. Se êste público não tem pena de um homem, nestes tempos em que a vida humana tão pouco vale, pelo menos deveriam apiedar-se do pitão de 40 quilos e 3 metros e 80 que tudo fêz para fugir à prisão, oferecendo uma atração imprevista, ao lado do espetáculo programado: a luta com o sr. Burmah que o prendeu pela cabeça, apesar de sua fraqueza, enquanto substituíam ràpidamente a tampa do ataúde!

YVONNE JEAN

SOCIAIS

Brigadeiro! Brigadeiro!

"Todos são iguais perante a lei", diz a Constituição. Entretanto, dentro dessa igualdade, a própria lei estabelece desigualdades sem, contudo, ferir o preceito de que todos são iguais perante a lei. Assim é o caso do cidadão de 21 anos que não pode, por exemplo, ser candidato à presidência da República por lhe faltar a idade de que se cogita para o exercício daquele cargo. Dentro dêsse conceito, não vemos como seja possível impedir-se ao sr. Getúlio Vargas o direito de apresentar o seu nome para as futuras eleições sem que, mais do que êle, seja ferido um dos preceitos básicos da nossa Constituição. Não importa indagar se é do sr. Vargas a célebre frase de que "O voto não enche barriga". Desde que a lei não estabeleceu exceção para êle, por julgá-lo inidôneo ou incompatível com o cargo, em virtude de certos fatos do passado, fica de pé o seu direito líquido e certo. Estamos convencidos de que os amigos do sr. Getúlio Vargas, principalmente aquêles que tiveram e têm tudo a decência de lhe serem fiéis, podem apresentar o seu nome. Também não têm êles o direito de julgar que uma grande corrente considere inoportuna e, talvez importuna a volta de quem, exercendo por quinze anos o poder de forma discricionária, mostrou-se, por várias vêzes, inimigo da democracia, ao ponto de mandar fechar por processo pouco respeitoso as duas casas do parlamento nacional. Que o nome do sr. Vargas trará à campanha uma atmosfera de agitação, e intranqüilidade, não resta a menor dúvida. Por certo, no seu longo período, cometeu êle vários erros, não se podendo negar alguns fatos em seu favor. Nem se pode dizer que o seu govêrno só contivesse falhas. Todavia, de tudo que terá realizado de bem, nada restará diante do mal que fêz, transformando 45.000.000 de brasileiros em 45.000.000 de sêres sem liberdade. Ademais, segundo suas próprias palavras ao ser apeado do poder, o seu desejo era o de recolher-se à vida privada todo gozar o resto de seus dias na tranqüilidade dos seus pagos. Por que vão, agora, seus amigos retirá-lo do sossêgo? O seu nome há de passar à história e os futuros historiadores, cessados certos ânimos dos contemporâneos, lhe traçarão o perfil. Cada homem, assim como cada coisa, tem a sua época. A época de Getúlio Vargas já passou. Os tempos são outros e há gente mais moça, cheia de patriotismo e de desejos de servir à pátria podendo engrandecê-la. Aí está, por exemplo, o Brigadeiro Eduardo Gomes. Ninguém, neste país, o excede em amor ao Brasil, em seriedade, em decência, enfim, em tôdas as qualidades morais que fazem a dignidade de um homem. Logo, ninguém mais à altura de exercer o supremo comando da nação. E' um candidato sem vacilo do qual só podemos esperar o bem e nunca o mal. Que o povo corra às urnas e dê seu voto ao Brigadeiro. Êle nunca nos enganará nem nos desiludirá.

A. FLORESTA DE MIRANDA

Para o Album de Mlle.

TROVAS

Comparo a trova e a assemelho
(se é justa a comparação)
a um cristalino espêlho
que reflete o coração...

És o prado verdejante
aonde repouso o olhar.
Tu és a mulher-amante
que me convida a sonhar...

PETRARCA MARANHÃO

— Quanto mais se agrada em superfície, menos se agrada em profundidade.

STHENDAL — *Do amor.*

NASCIMENTOS

Foi enriquecido o lar do sr. Frederico Macedo e de sua espôsa d. Ligia de Morais Carneiro Macedo, com o nascimento da menina Sandra Marcia.

— No dia 1.º dêste mês nasceu a menina Marina, filha da sra. Nora Job Vasques de Freitas e do sr. Ivan Vasques de Freitas.

ALMOÇOS

Londres, 8 (F.P.) — Um almoço reuniu hoje no Centro Latino-Americano de "Canning House", nesta capital, diversas personalidades femininas do mundo diplomático.

Observava-se notadamente a presença das senhoras: Muniz de Aragão, espôsa do embaixador do Brasil; Ramirez Boettner, espôsa do encarregado de Negócios do Paraguai; De Leguizamon, espôsa do ministro conselheiro da Embaixada da Argentina e a viscondessa de Thieusies, espôsa do embaixador da Bélgica.

Entre as convidadas britânicas figuravam a sra. Rose Macaulay, conhecida romancista.

A sra. Arnold, a "animadora" dos círculos sul-americanos de Londres, presidiu ao almôço.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo do quinquagésimo aniversário natalício do major brigadeiro Antônio Guedes Muniz, diretor geral do Ensino da Aeronáutica, seus amigos mandarão celebrar missa em ação de graças, dia 11, às 10,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

HOMENAGENS

Amigos e colegas do dr. José Olavo Martins Ferreira, pela sua nova investidura no cargo de chefe do Serviço de Vias Urinárias do Hospital Gaffrée-Guinle, vão oferecer-lhe, hoje, às 20 horas, no restaurante Alba-Mar um jantar de regozijo e de homenagem.

— O Instituto Nacional do Sal prestará, no próximo dia 12, uma homenagem à memória do sr. Francisco Falcão, seu primeiro presidente, mandando celebrar missa em intenção de sua alma, às 8 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Brasil, na Urca.

Nesse mesmo dia, no gabinete do sr. Francisco Antunes Maciel, atual presidente daquela autarquia, será aposto o retrato do sr. Francisco Falcão, ocasião em que usarão da palavra vários oradores, entre êles um dos mais antigos funcionários do Instituto e uma representante dos salineiros.

— Roma, 8 (F.P.) — O embaixador do Brasil e sra. Alves de Souza ofereceram ontem, no Palácio Doria Pamphili, uma recepção em honra do sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde Pública do Brasil e chefe da delegação brasileira à Conferência da UNESCO.

Entre os convidados notavam-se o sr. Ugo Sola, antigo embaixador da Itália no Rio de Janeiro, sr. Castelo Branco Clark, embaixador do Brasil junto à Santa Sé e vários altos funcionários do Palácio Chigi, as principais personalidades da colônia brasileira, assim como numerosos membros da sociedade italiana.

FESTAS

A.A.B.B. — Mais uma noite dançante terá lugar domingo próximo, na "boîte" da A.A.B.B., das 18 às 22 horas. A festa será em homenagem ao City Bank Club. Traje: passeio completo.

— Tijuca Tenis Clube — Realiza o Tijuca Tenis Clube, amanhã, o seu baile de gala, comemorativo do 35.º aniversário, que ocorrerá no dia imediato. O traje para essa festa será casaca, smocking e summer-jacket. No domingo haverá a tradicional reunião tijucana, às 9 horas, quando serão servidos chocolate e doces.

— Associação Atlética do Grajaú — A Associação Atlética do Grajaú realiza amanhã, às 22,30 horas, uma "Boîte-Show", com várias atrações.

— Abrigo dos Pobres — Realiza-se no próximo dia 11, das 15 às 21 horas, na sede dessa Casa de Caridade, a festa anual da "Tarde Fraterna", em comemoração ao aniversário do Centro Espírita Divino Espírito Santo e do Abrigo dos Pobres para a velhice desamparada.

EXCURSÕES

Estão sendo feitos os últimos preparativos para o início, em julho próximo, da excursão comemorativa de Ane Sant, organizada pelo Toring Clube do Brasil com a cooperação de sua congênere da França. Os nossos patrícios partirão em dois navios: o "Campana", a sair do Rio nos primeiros dias de julho, e o "Florida", a sair em 1o. de agôsto. Os mais famosos templos e mosteiros da Europa constam do programa da viagem: a Catedral de Sevilha, na Espanha e Mosteiro dos Jerônimos e o da Batalha, em Portugal; as Quatros Basílicas, São Pedro de Roma, e convento dos Franciscanos em Assis, a Catedral e a Capela dos Medicis em Florença; a célebre Catedral de Milão, etc, na Itália; a Notre Dame de Paris e outros templos famosos na França.

FALECIMENTOS

Foi sepultado no cemitério de Além Paraíba, Minas, na tarde do dia 5 do corrente, com grande acompanhamento, o velho carteiro aposentado Manoel Inácio da Silva, que por longos anos foi agente e correspondente do "Correio da Manhã", naquela cidade, tendo durante a sua vida, grangeado ali um grande círculo de amigos.

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Mário dos Santos Parreira, Augusto Alves Barbosa, dr. Nicolino Amorelli, dr. Arnaldo Cardoso Ribeiro de Paiva e jornalista Cesar Brito.

DATAS INTIMAS

O aniversário do menino Gustavo Alberto, filho do comandante Silvio Heck e sra. Ligya Trompowsky Heck será festejado hoje, na residência de seus avós, ministro Armando Trompowsky.

NOIVADOS

Contratou casamento, ontem, com a srta. Lidia Gomes de Freitas, o sr. Hamilton Sardi.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da srta. Liete de Souza Magalhães, filha do sr. Armando Henrique de Magalhães e de sua espôsa, sra. Julieta de Souza Magalhães, já falecida, com o sr. João Battista Pereira da Silva. Servirão de paraninfos, por parte da noiva o sr. Armando Henrique de Magalhães e a srta. Lucia de Souza Magalhães e, por parte do noivo, o sr. Francisco Celestino e a sra. Santila Pereira da Silva. O ato religioso será celebrado na Igreja do Santíssimo Sacramento, às 16 horas.

— Realiza-se no próximo dia 13 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Urubana Andrade Magalhães, filha do sr. Oscar Magalhães (falecido) e de d. Carmosina Andrade Magalhães, com o sr. Dante Tonini Júnior, oficial da justiça da Vara de Acidentes no Trabalho, filho do sr. Dante Tonini e de d. Candida Ribeiro Tonini.

O ato religioso será celebrado às 16,45 horas, na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), à rua Haddock Lobo, 266, servindo de padrinhos por parte da noiva o sr. Jaime Pinto Figueiredo, superintendente da Cia. Telefônica Brasileira e sua espôsa, e, por parte do noivo o sr. Romeu Tonini, da Corregedoria do Distrito Federal e sua espôsa.

— Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Norma Ultra, filha do sr. Wandick Itací Ultra e senhora, com o sr. Fernando Soares, filho do sr. João Soares e senhora.

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — Tel. 23-1820

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

fixbril Para o cabelo!
ASSENTA E DÁ BRILHO O DIA TODO
O SEU BARBEIRO USA E RECOMENDA

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
DR. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL: 37-2008

VIDA CULTURAL

Associações

Sociedade Brasileira de Urologia — Essa sociedade fará realizar no dia 12, segunda-feira, às 20,30 horas, em sua sede social, à avenida Mem de Sá, 197, mais uma sessão ordinária com a seguinte ordem do dia: Guerreiro de Faria, "Divertículos vesicais verdadeiros" e Dagmar Chaves, "Implantação extra-peritoneal dos ureteres no reto, durante dez anos" e "Hermafroditismo ginandroide. Identificação do sexo e reconstituição das formas genitais exteriores".

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, a 5.ª sessão ordinária do corrente ano da Associação Brasileira de Farmacêuticos, sob a presidência do professor Militino Cesário Rosa, na sua sede social — Casa do Farmácia do Brasil — à rua Andradas n. 96, 10.º andar, com a seguinte ordem do dia: I) — Expediente; II) "A ação fertilizante das descargas elétricas atmosféricas. Alguns dados colhidos nesta capital", farm. Oswaldo L. Peckolt.

Academia Carioca de Letras — A Academia Carioca de Letras, celebrando o cinqüentenário do aparecimento de "Ariel", do consagrado escritor e pensador uruguaio D. José Enrique Rodó, promove para as 17 horas do próximo dia 14 do corrente, uma sessão especial e pública, programada entre os atos de caráter americanista que vem realizando no sentido da maior vinculação dos povos do Continente.

Ocupará a tribuna do Silogeu Brasileiro o acadêmico Silvio Julio, professor de História da América da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, que dissertará sôbre o tema "O Ariel, de Rodó, e o americanismo".

Para esta festa de cordialidade americana a Academia Carioca fêz expedir convites especiais aos membros do corpo diplomático latino-americano e às instituições culturais do país.

P. E. N. Clube — No dia 17 do corrente haverá uma sessão pública da associação mundial de escritores P. E. N. Clube, em sua sede própria à Av. Nilo Peçanha, 26, para a comemoração do 5º centenário da imprensa e repetição da peça As mãos de Euridice, do sr. Pedro Bloch, representada pelo artista Rodolfo Mayer. Comparecerá a diretoria da A. B. I. com seu presidente, que será saudado pelo dr. Claudio de Souza. Em seguida ocupará a tribuna o dr. Luiz Anibal Falcão, que relatará a vida de um quotidiano parisiense, de proprietários e diretores brasileiros antes da primeira guerra.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado — Realiza-se no próximo dia 10, às 11,30 horas, no Hospital dos Servidores do Estado, a conferência do professor Paul Werner sôbre o tema: "Operação de Wertheim para o câncer do colo do útero". Especialmente convidado pelo Centro de Estudos daquele nosocômio, o professor Paul Werner, ginecologista e cirurgião vienense, falará no idioma espanhol, fazendo acompanhar a sua dissertação de filmes alusivos ao assunto.

Sociedade Supermentalista — Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse instituto científico cultural, verificada a presença do embaixador José Sauda, ministro do Líbano junto ao nosso govêrno, foi convidado e tomou parte na mesa diretora. Dr. José V. O. Martins, Evocação Fraternal, expressiva saudação ao ministro do Líbano, salientando o valor e a influência orientadora nas diretrizes do pensamento universal. Dr. Jorge Adoum — A Lei do Matrimônio — psiquiatra, sexólogo, e pesquisador da psicologia transcendental, desenvolveu o tema, analisando o problema por suas principais faces, criticou as concepções materialistas, unilaterais, e reafirmou a orientação atualizada dêsse magno problema. Sr. Luiz P. Gomes Filho, Prevenir Educando, breve dissertação focalisando as responsabilidades da conduta do homem e a necessidade educativa. Sr. Gerson Paula Lima, nas palavras de encerramento, agradeceu em especial a presença do ministro do Líbano e teceu sucinto comentário interligando os assuntos tratados pelos oradores.

Sociedade Brasileira de Filosofia — Reuniu-se o Conselho Diretor sob a presidência do ministro J. S. da Fonseca Hermes e secretariado pelos srs. major M. Carlos de Souza Ferreira e dr. Heitor da Fontoura Rangel Filho. O expediente constou de: ofício da Biblioteca Nacional do Uruguai e memorandum da Biblioteca Municipal "Virgilio Melo Franco" de Ubá, Minas Gerais, solicitando os Anais. O sr. Syrio L. Drumond tratou da filiação da Sociedade à Federação Internacional das Sociedades de Filosofia, com sede em Paris, ficando o presidente encarregado de obter informações a respeito da mesma Federação. O professor Arnaldo São Tiago propôs que a Sociedade se congratulasse com o dr. Elmano Cardim, por sua eleição para a Academia Brasileira. Por proposta do professor Antônio dos Santos Oliveira Junior a Sociedade, juntamente com a Sociedade Brasileira de Geografia, realizará uma sessão especial para comemorar o centenário do falecimento do general San Martin, como libertador de povos americanos e como herói nacional da Argentina. O dr. V. A. de Argolo Ferrão fêz considerações acêrca da conferência realizada pelo professor Arnaldo São Tiago na sessão anterior. Na ordem do dia, continuou a escolha dos patronos da seguinte forma: J. J. Rousseau, patrono do dr. Heitor da Fontoura Rangel Filho; Baruch Spinoza, patrono do professor José Nunes Gouveia; Anatole France, patrono do dr. M. Paulo Filho; Farias Brito, patrono do dr. Heitor Pereira; Adolfo Bezerra de Menezes, patrono do prof. Arnaldo São Tiago; Allan Kardec, patrono do cel. Pedro Delfino Ferreira; Camille Flamarion, patrono do dr. Artur Lins de Vasconcelos Lopes; Mathias Ayres, patrono do Cdt. L. A. de Oliveira Belo; Clóvis Bevilacqua, patrono do dr. Edgard da Silveira e Sócrates, patrono do dr. Othon Costa.

Conferências

Ator Jean-Louis Barrault — A anunciada conferência do ator Jean-Louis Barrault, marcada para hoje, deixa de ser realizada por motivos supervenientes.

Professor Geral Falcon — Promovida pela Comissão Nacional de Folclore do Ibecc, pelo Instituto Brasil-Equador e pela Associação dos Artistas Brasileiros, realiza-se hoje, no salão dessa Associação, no Palace-Hotel, às 17 horas, uma conferência do professor Geraldo Falconi, catedrático de Direito Internacional da Universidade de Quito e diretor da Escola de Jornalismo do Equador e que ora se encontra entre nós representando seu país no Conselho Inter-Americano de Jurisconsultos. O tema da conferência será "A Sociologia das danças e bailes equatorianos".

Professor Alberto Coutinho — Em local e dia prèviamente marcados o Centro de Estudos de Medicina Social, continua seu trabalho de medicina preventiva, abordará o problema do Câncer, flagelo que ùltimamente vem impressionando o mundo. Para conferencista do aludido tema foi convidado o professor Alberto Coutinho, um dos batalhadores dessa doença em nosso meio. Como das outras vêzes a sessão será pública e acessível a tôdas as camadas sociais.

Comemorações

— Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Brasileira de Odontologia, uma conferência sôbre o tema "Progressos em endodontia".

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Real Gabinete Português de Leitura, a Festa da Raça, sob o patrocínio da Federação das Associações Portuguêsas do Brasil.

Serão oradores os srs. almirante Juvenal Greenhalgh e padre Abel Condesso, presidindo a solenidade o encarregado de Negócios de Portugal dr. Antônio Leite Cruz.

Congressos

IV Congresso Internacional de História das Ciências — Realiza-se, em Amsterdam, de 14 a 20 de agôsto do corrente ano, o VI Congresso Internacional de História das Ciências, sob os auspícios da Academia e da União Internacional de História das Ciências, achando-se a sua Comissão Organizadora constituída pelos professores Ir R. J. Forges, R. Hooykaas e A. C. Schippers.

Acha-se o Congresso organizado em cinco principais Secções, que são as seguintes: I) — História da Matemática; astronomia, física, geografia e geologia; II) — História da Química, Mineralogia, Farmácia e Biologia; III) — História das Ciências Aplicadas, Tecnologia e Engenharia; IV) — História da Medicina; V) — Problemas Gerais, Métodos e Filosofia da Ciência. A Secção IV do Congresso corresponde ao XII Congresso Internacional de História da Medicina.

Por especial delegação da Comissão Organizadora do VI Congresso Internacional de História das Ciências, foi constituída a Comissão Brasileira, que ficou formada pela Academia Brasileira de História das Ciências e pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, com os seguintes nomes: presidente, coronel Jaguaribe de Mattos; vice-presidente, professor Luiz Faria; secretário geral, professor Ivolino de Vasconcelos. A Secção IV, correspondente ao XII Congresso Internacional de História da Medicina, contará ainda com os auspícios da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins.

A Comissão Brasileira do VI Congresso Internacional de História das Ciências acha-se à disposição de todos os interessados, a fim de prestar os informes necessários, em seu enderêço à rua México, 164, 2º andar, sala 21, nesta capital.

Exposições

Roma, 8 (F. P.) — A 25.ª Exposição Bienal de Arte, de Veneza, foi inaugurada na presença do sr. Gonella, ministro da Instrução Pública, de representantes do Senado e da Câmara italianos e de vários diplomatas estrangeiros.

Vinte e um países tomam parte na exposição, dos quais, pela primeira vez, o Brasil, a Colômbia, a Irlanda, Portugal e a União Sul Africana.

Em troca, a União Soviética e os países da Europa oriental estão ausentes.

Miscelânea

Nova fase da Biblioteca da A. B. I. — A Biblioteca da Associação Brasileira de Imprensa, que vem prestando serviço aos seus associados e ao público em geral, deseja ampliar as suas atividades. Para isso, o seu novo diretor, dr. Leal Guimarães, faz um apêlo a todos os associados, escritores e amigos da classe, no sentido de cooperarem na campanha encetada, mandando livros para a Biblioteca da A. B. I., atingindo, assim, o objetivo daquele departamento cultural da Casa do Jornalista.

Na A. B. I. os artistas da Companhia Francesa — Na Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa continua a entrega dos convites aos associados que se inscreveram prèviamente para o espetáculo de despedida e em homenagem à imprensa que os artistas da Companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault darão, sábado, dia 10, às 16,30 horas, no auditório da Casa do Jornalista.

Chega ao Rio, conhecido ginecologista austríaco — Convidado pelo Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado chegou, ontem, ao Rio, procedente de Viena, o professor Paul Werner, catedrático de Ginecologia da Universidade daquela capital européia. O cientista austríaco, que viajou por via aérea, deverá permanecer nesta cidade durante um mês, a fim de pronunciar várias conferências e fazer demonstrações de técnica operatória, por processos modernos e de sua especialidade.

Foi intermediário dêsse convite o professor Paulo Barros, diretor do Departamento de Ginecologia daquele nosocômio e que foi seu assistente em Viena.

Além do adido da Legação da Áustria, sr. Carl S. Chinatti, estiveram presentes à chegada do professor Paul Werner, os srs. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, o prof. Cláudio Goulart de Andrade, médicos, jornalistas e pessoas outras.

E' o seguinte o programa dos cursos do professor Paul Werner no Hospital dos Servidores do Estado: amanhã, às 11,30 horas, "Operação de Wartheim para o câncer do colo do útero". Dia 14, às 21 horas — "Extirpação do útero por via vaginal. Indicações. Dia 17, às 11,30 horas, Preservação da menstruação após extirpação total ou sutotal do útero". Dia 21, às 21 horas — Tratamento da incontinência urinária na mulher. Dia 30, às 11,30 horas — Prenhez tubária. Operação por via vaginal. Dia 5, às 21 horas — Extirpação do útero e anexos por via vaginal nos processos inflamatórios, tumores anexiais inflamatórios". Dia 8, "Operações conservadoras por via vaginal", às 11,30 horas.

As aulas dêste curso serão em espanhol, acompanhadas de projeção de filmes. Local: Auditório do H. S. E. (Rua Sacadura Cabral, 178. 10.º andar).

Felicitado o professor Alfaro — Buenos Aires, 8 (F. P.) — O dr. Gregorio Araoz Alfaro recebeu uma carta de felicitações do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, por motivo da passagem do seu 80º aniversário natalício.

O Instituto destaca a especial significação de que se reveste para os componentes da entidade a instante e ininterrupta ação do dr. Gregorio Alfaro "para o estreitamento dos laços que vinculam os dois países, atuação prosseguida sem desfalecimentos desde 1947".

Premiadas pela Academia Francesa — Paris, 8 (F. P.) — A Academia Francesa concedeu o seu "Grande Prêmio de Literatura" ao escritor Marc Chadourne pelo conjunto da sua obra e o "Prêmio do Romance" ao literato Joseph Jolimon, pelo seu livro "Les Provinciaux".

Marc Chadourne nasceu em Brives, em 1895. Antigo administrador das colônias, viajou muito. Colaborou em diversos grandes jornais parisienses, notadamente no "L'Intransigeant", "Paris Soir" e "Nouvelles Litteraires".

Joseph Jolimon nasceu em Charolais, em 1887. Também colaborou em vários jornais.

Obteve, já, em 1929, o "Prix de la Renaissance".

Em louvor de Castro Alves — Foi proclamado presidente da Casa de Castro Alves de São Paulo, o escritor e jornalista C. D'Agostino, que deverá tomar posse ainda êste mês em solenidade presidida pelo poeta Menotti del Picchia, presidente universal das Casas de Castro Alves. Por essa ocasião será também aprovado o programa de comemorações nacionais e universais que terão início no mês de julho vindouro, que assinala a passagem do 79º aniversário da morte do cantor de "O Livro e a América", o qual está sendo elaborado pelo coordenador geral, sr. Darcy Teixeira Monteiro. Ainda durante a solenidade de posse do novo presidente da Casa de Castro Alves de São Paulo, será entregue ao estudante Júlio Cesar Moreira Senna um pergaminho com o poema "Os apóstolos" para ser oferecido ao papa, por intermédio dêsse estudante, que integrará uma romaria do Ano Santo promovida pelo Colégio S. Luiz.

TERIA HERDADO 36 BILHÕES DE LIRAS

Roma, 8 (FP) — Uma família napolitana, cujo chefe é um cordoeiro, teria herdado uma fortuna calculada em 36 bilhões de liras proveniente de falecimento, em Nova York, do avô morto há 10 anos.

O próprio Departamento de Estado teria dado essa notícia à interessada, a sra. Assuntino Bisogno, mãe de 8 filhos. As buscas teriam sido interrompidas durante a guerra.

VISITOU A CIDADE DE ANAPOLIS

Anapolis, 8 — (Asp) — O professor Renato de Faria, diretor da Divisão de Produção Animal do Ministério da Agricultura, que representou o ministro Novais Filho, titular da pasta, na cerimonia de abertura da 3ª Exposição de Animais do Estado de Goiás, visitou a convite do governador Coimbra Bueno, esta cidade, onde examinou as obras de um frigorífico que está sendo construído.

ENSINO

E por que não?

Eu podia continuar muito tempo. Material não falta.

Mas você já deve estar cansado da história. Eu, por mim, saturada.

Aí, que Duhamel tem razão, "é sempre agradável e mesmo fácil abrir Rabelais ou Montaigne, lê-los, pena em mão; entreter-se nisso meses; acumular notas e compor finalmente uma nobre dissertação. Brincadeira! Brincadeira! O verdadeiro trabalho foi Rabelais, foi Montaigne que o fizeram."

Na verdade, para um homem não há senão um trabalho essencial: aquêle que só êle no mundo é capaz de fazer". E êsse trabalho é o que sai de dentro dêle, mau ou bom, mas único.

Aí, os ossos do ofício! Precisar defender os moços contra os arremetedores, mascarados de defensores da língua.

Por que não chegar em casa?

Há professôres que confessam: Eu não digo nunca chegar a casa, Deus me livre; e, quando escrevo, me custa. Mas é o certo, e eu tenho de contar erro.

Erro e uso geral — será que pode? Motivo psicológico: — chegar dentro de minha casa, entrar na intimidade de meu home.

Preferência inegável do brasileiro pela preposição em.

Eu sei que não é sempre. Eu sei. Até parece espírito de contradição. Em Princípios de lingüística Geral, do prof. Matoso Câmara Júnior — Briguiet, 1942 —, encontro, logo na página 9: "Com isso, circunscreve-se a nossa ciência ao âmbito do reino animal", nas Lições de Filologia Portuguêsa, de Leite de Vasconcelos — 2.ª edição, Lisboa, 1926, Oficinas Gráficas da Biblioteca Nacional —, página 6: "O estudo próprio de uma língua não se circunscreve nas disciplinas que de relance ficam indicadas nas páginas antecedentes".

Isso é, contudo, caso raro. Nós gostamos mais de em — não tem que ver, sobretudo quando em vem em substituição de a.

Absurdo, chegar em casa? Não atino porquê.

Em latim não se podia escrever: Venire in Cariam; pervenire in portum; advenire in provinciam?

O in latino não regia acusativo e ablativo?

Em português antigo, o complemento de lugar aonde de alguns verbos de movimento não podia vir precedido de em? — "E que seu uizio matar e en sa casa fogir": "e onde uerra na cruz en este mundo dar juyzo aos boos e aos maos" (Crestomatia Arcaica — J. J. Nunes).

E que fôsse absurdo, do ponto de vista dos gramáticos — a língua não a fazem êles, embora se arroguem, petulantemente, êsse direito.

Afinal, quando os nossos escritores, quase sempre tímidos e dependentes (liberdade para êles significa geralmente simples pornografia), adotam, muitas vêzes sem querer, têrmos e construções tabu, é que êsses têrmos e essas construções já estão mais que integrados na língua.

Chegar em casa é uma delas.

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

"Marche au Flambeau" em Ponta Grossa

Curitiba, 8 (Asp.) — Com grandes festas populares e imponente "marche au flambeau", o povo de Ponta Grossa comemorou ontem o aniversário da criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, destinada à importante missão de formar professôres para os numerosos ginásios e escolas normais há pouco criados pelo govêrno estadual.

Equiparação de dois ginásios noturnos gratuitos

Manáus, 8 (Asp.) — O dr. Alberico Antunes de Oliveira, primeiro vice-presidente e delegado regional do Amazonas e territórios limítrofes da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, viajará, brevemente, para o Rio, a fim de resolver a equiparação de dois ginásios noturnos gratuitos, últimamente instalados, um nesta capital e outro na sede do município de Maués.

Lançada a Pedra Fundamental do Colégio do Estado

São Paulo, 8 (Asp.) — Foi lançada, ontem, a pedra fundamental do prédio do Colégio do Estado, da cidade de Jundiaí. O ato teve a presença do sr. José Moura Rezende, secretário da Educação e autoridades locais.

Doado um terreno aos estudantes

Santos, 8 (Asp.) — O sr. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal, autorizou, pela lei n.º 1.101, a doação ao Centro dos Estudantes desta cidade, um terreno pertencente ao município.

Visita à Goiás

Goiânia, 8 (Asp.) — Um grupo de vinte alunos da terceira série do curso de agronomia e Veterinária da Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade de Pôrto Alegre, dirigiu uma carta ao governador Coimbra Bueno, manifestando o desejo de conhecer Goiás, visitando esta região do país durante suas férias de julho próximo. Os referidos estudantes solicitaram do chefe do executivo estadual acomodações nesta capital durante 10 dias, durante os quais visitarão os diversos recantos de Goiás, bem como os empreendimentos que estão sendo concretizados nas imediações da capital e que se relacionam com os estudos por êles levados a efeito no estabelecimento de ensino superior a que pertencem, em Pôrto Alegre.

Hoje, o Concurso na Faculdade de Direito de Minas

Belo Horizonte, 8 (Da sucursal) — O concurso para provimento de vagas na Faculdade de Direito da U. M. G. terá início amanhã, com as provas da cadeira de Direito Civil. Inscreveram-se três candidatos: prof. José Valo Ferreira, atual livre docente da cadeira, que registrou a tese "Enriquecimento ilícito", os drs. Caio Mario da Silva Pereira e Wilson Melo Silva, advogados em Belo Horizonte, o primeiro com a tese "A lesão nos contratos bilaterais" e o segundo com a tese "O dano moral e sua reparação". A banca será integrada pelos profs. desembargador Antonio Villas Boas, e Mario Casassanta, representantes da Faculdade de Direito de Minas; Senador Ferreira de Sousa e dr. Arnoldo Medeiros, catedráticos da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil; e dr. Antonio Lobo Rezende Filho, representante do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil.

Professôres

PROFESSORA — Formada pelo Colégio Sion ensina qualquer matéria do primário ou ginasial. Vai também na residência do aluno. Telefonar para 46-0638 procurando a srta. Clice. (L 158) 87

INGLÊS, Francês — Professora em Copacabana dá aulas na residência das alunas 380 Cruzeiros por mês (três vezes por semana). Resultados satisfatórios fone: 37-2179. (07718) 87

PROF. H. WALTER
AMERICAN — INGLISH CONVERSATION CLASSES
Edif. São Borja — Av. Rio Branco 277, 11.º and. — Grupo 1109. — Recados: 42-7405. (20319) 87

PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-7260

MÚSICA

DO TEMPO DOS CACHINHOS AOS DERRIÇOS OUTONAIS

Indaguei há dias por que dona Joanidia Sodré inclui ou faz incluir com notória e abusiva insistência as desconchavadas composições de Carlos Anes nos programas de concertos do estabelecimento em tão má hora entregue a seus desmandos — advinhando já, no entanto, que a falta de qualquer providência oficial capaz de averiguar a denúncia e pôr côbro ao abuso, ao lado do silêncio culposo daquela trêfega matrona, obrigar-me-iam a responder, eu mesmo. Não que a perturbadora senhora transformada em ditadora da Escola Nacional de Música se encastele habitualmente no silêncio como arma de defesa. Tem procurado responder a reclamações veiculadas aqui de candidatos a concurso que se julgam prejudicados em seus direitos de concorrentes a cargos de magistério da Escola e, por último, escreve a êste jornal para estranhar que a sua última carta não haja sido publicada na íntegra, chegando mesmo ao desplante de propor normas para a secção de crítica a meu cargo que, segundo ela, deve cingir-se à música. Mas, que dúvida! Eu, pobre de mim, quero e devo tratar de música. Para fazê-lo, no entanto, tenho de contribuir ao extermínio das pragas, inclusive a de salas, que dona Joanidia representa, mortais à música no Brasil — se tomarmos a palavra que encima esta coluna no seu verdadeiro e único sentido de qualidade artística e de conveniente orientação pedagógica.

Ao insistir na questão da resposta a uma candidata a concurso à livre docência de piano busca a acriminiosa dama efetuar um trabalho de despistamento, tentando um mergulho no tempo em que usava cachinhos, quando quis ser compositora e deu então provas notórias de negatividade estética. Se houvesse conhecido Carlos Anes ao tempo dos cachinhos, certo lhe daria um, como gentil lembrança. Mas no tempo dos cachinhos, sua portadora não dirigia a Escola Nacional de Música, e, portanto, não lhe aconteceu, ao que se sabe, nenhum Carlos Anes. Hoje, o que interessa à exdona dos cachos não é, evidentemente, um caso artístico insignificante — visto que se deu com ela — da sua juventude remota, e sim a continuidade de um derriço outonal responsável pela apresentação das vexatórias incursões na pauta, de um pseudo-compositor, na sala de concertos — conspurcada — de um estabelecimento de ensino oficial da música. Derriço outonal, sublinhe-se, coroando arbitrariedades e mesquinharias que tanto prejudicam o bom nome do malfadado conservatório do largo da Lapa. Com o retôrno a um incidente do tempo dos cachinhos, que a ninguém interessa, de modo algum, julga talvez a antiga possuidora dos amáveis ornamentos capilares estabelecer uma zona de silêncio em tôrno da triste realidade presente a que nos conduziu.

Cumpre-me, no entanto, desenganá-la, pois seus atos estão entregues a julgamento da opinião pública, e eu mesmo sugiro, com clareza suficiente, no parágrafo acima, a resposta a uma das críticas que sempre tem provocado, de sua parte, um silêncio comprometedor. É sem dúvida contrafeito que aludo outra vez aqui ao seu noivado do sepulcro — mas, como fugir à evidência de que a própria maestrina transforma fatos íntimos de sua vida particular em fatos ostensivos da sua vida pública? Como recuar ante a verificação de que a protetora do "impressionista" Carlos Anes acelerou o processo de metamorfose da Escola em jazigo ao que parece perpétuo do ensino oficial da música no Brasil, e plantou dentro dêle, entretido com as execuções de trechos musicais irrisórios do seu companheiro de aventura, um noivado a longo prazo, ou que outro nome tenha essa espécie de idílio outônico?

* * *

Em carta a êste jornal comete a futura senhora Carlos Anes uma grosseira inverdade, escrevendo que a carta anterior que nos enviara teve, aqui, o seu sentido truncado. Para demonstrar que ela se utiliza, sem hesitações, de expedientes condenáveis, darei os dois textos, com o fim de permitir a comparação entre ambos. O primeiro, assinado por mim, a seguir, onde resumo a carta, e o segundo, ou seja, a sua carta, na íntegra, onde ela se reporta ao tempo dos cachinhos, no lugar competente:

"Sabedor de que há anormalidades graves na vida administrativa da Escola Nacional de Música não hesitei em acolher reclamações recentes de candidatos a concursos que se efetuam naquele estabelecimento. Dona Joanidia Sodré tem procurado retorquir a essas denúncias e, agora, envia-nos resposta a uma carta de uma candidata à livre docência de piano que, taxada de incompetente pela maestrina, transcreveu trechos de uma crítica candente publicada, na imprensa desta capital, contra uma partitura de autoria da atual diretora da Escola Nacional de Música, escrita quando se candidatou, há muitos anos, a concurso a prêmio de viagem.

A diretoria da E.N.M. afirma que o crítico em questão deixara de pertencer à banca examinadora, o que, em atenção ao seu direito de resposta, fica aqui expressamente ressalvado. Lembra também que, com o próprio trabalho "obteve o prêmio, o qual cumpriu integralmente". Mas, acentuando que "vem apenas desfazer afirmativas que demonstram a falta de boa fé daqueles que assim procedem por esquecimento dos fatos ou por simples maldade, e que a crítica à sua partitura resultou de "uma demonstração de desespêro" do seu autor, ao se ver afastado do juri, reporta-se, na carta, a uma longa "Refutação ao voto do maestro Giovanni Giannetti", impressa, e feita por ela, perante o juri do concurso. Escreveu a carta, que resumo acima, e juntou a "Refutação" impressa, pedindo-nos a publicação também da última, ao que não seria possível aceder, embora deixe registrado que, nos dois documentos, procure combater a opinião dos que a têm por compositora incompetente.

Os juízos estéticos, entretanto, são irrecorríveis. Dona Joanidia Sodré nunca existiu sequer como compositora, nem como regente de orquestra, enquanto tem cumprido uma calamitosa gestão artística na Escola Nacional de Música. Gostaria que ela, tão pronta, agora, em responder a cartas, explicasse por que inclui ou faz incluir com notória e abusiva insistência as ridículas composições de Carlos Anes nos programas de concertos oficiais daquela "soi disant" casa de ensino, o que, conforme testemunhei há poucos dias, assume de fato proporções de verdadeiro achincalhe".

Foi a essa pergunta que, da maneira mais discreta que me foi possível, procurei responder, na primeira parte dêste artigo.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

O CONCERTO, AMANHÃ, ÀS 15 HORAS, DO MAESTRO MALCOLM SARGENT

O maestro Malcolm Sargent quando fazia seu discurso, vendo-se o sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio", o maestro Francisco Mignone e a sra. Maria Amelia de Rezende Martins, diretora da ABC

A Orquestra Sinfônica Brasileira comunica aos seus associados que, em virtude de compromissos do Teatro Municipal, o concerto de amanhã, dia 10, sob a regência de sir Malcolm Sargent terá início exatamente às 15 horas. Esse concerto será o 8.º para o Quadro Social e constará do seguinte programa: "Batuque" da ópera "Malazarte" de Lorenzo Fernandez; "London Symphony" de Vaughan Williams; 8.ª Sinfonia de Beethoven e o "ouverture" "Cockaigne" de Elgar.

Associando-se às homenagens que vêm sendo prestadas nesta capital a sir Malcolm Sargent, ilustre regente britânico ora em visita ao Brasil, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa ofereceu ontem um almoço no Hotel Glória, que transcorreu animadíssimo e ao qual compareceram inúmeras personalidades da colônia britânica e dos nossos meios oficiais, culturais e sociais. Falaram, saudando o homenageado, os srs. Elmano Cardim e Ralph Olsburgh, respectivamente presidente e vice-presidente da Sociedade.

Em resposta aos discursos do dr. Elmano Cardim e do sr. Raph Olsberg, falou sir Malcolm Sargent, agradecendo a acolhida e expressando do seu prazer de ter a oportunidade de manifestar quanto estava apreciando sua visita ao Rio de Janeiro e quanto se sentia sensibilizado pelas múltiplas gentilezas com que está sendo distinguido nesta capital, manifestando ainda sua satisfação pelos ensaios que vem realizando com a Orquestra Sinfônica Brasileira. O orador refere-se a seguir ao interêsse musical despertado na Grã-Bretanha durante a guerra e ao trabalho que vem desenvolvendo em seu país, promovendo concertos para crianças.

Finalmente, sir Malcolm disse que, tendo viajado por muitos países, sentia-se cada vez mais impressionado com o poder de comunicações criado pela música, unindo todos os povos. Terminou suas palavras saudando o pianista Solomon, presente ao almoço.

O sr. Elmano Cardim proferiu, saudando sir Malcolm Sargent, o seguinte discurso:

"Queremos dar-vos, sir Malcolm Sargent, os nossos sinceros votos de boas vindas a esta comunidade, em que brasileiros e britânicos se reunem, confraternizam e trabalham para uma obra de aproximação espiritual, sob o signo da cultura inglêsa. Somos muito agradecidos à vossa gentileza, consentindo em partilhar conosco o pão desta reunião mensal, em que os sócios da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa se encontram para um convívio ameno, fora das nossas lides diárias. Aqui vindes encontrar professores e alunos, sócios e amigos da nossa Sociedade, todos irmanados pelo mesmo sentimento de cordialidade e por igual empenho em ver engrandecida a obra a que se dedicam.

Trazei-nos, sir Malcolm Sargent, o prestígio da vossa glória artística, aureolada pelo renome mundial que vos consagra como dos maiores chefes de orquestra dos dias de hoje.

Em tôrno desta mesa, todos vos conhecem e sabem a história da vossa vida para que me dispense de repeti-la, demorando o momento de ouvir-vos, justo desejo dos que aqui se acham. Tendes, mesmo fora de vossa estante de regente, o dom de concentrar atenção e o privilégio de conduzir, pela simpatia que se irradia de vossa pessoa e isso mais uma vez se afirmou desde que aqui chegastes, incluindo a nossa cidade no interêsse da vossa curiosidade itinerante, para o intercâmbio da obra que empreendestes. E' essa uma das vossas mais simpáticas características, pelo que significa como dádiva do vosso espírito aos povos a que levais o fascínio da vossa batuta incomparável.

No conhecimento da vossa personalidade, não é apenas o aspecto da vossa vocação artística o que prende e encanta. O lado humano da vossa vida profissional acompanha sempre a análise dos vossos dotes de artista. Assim, na revelação dos vossos traços marcantes, nenhum é mais simpático do que o vosso encantamento e o vosso carinho pelas crianças, com a compreensão da sua alma, que sentis como um coral inocente e interpretais como a gama de uma partitura rara.

Esse traço basta para mostrar-nos que sois diferente e tendes em vosso espírito reservas de nobreza, de ternura e de bondade, que explicam o segredo do vosso triunfo na música contemporânea.

Vindo pela primeira vez a esta terra moça do Brasil, sois recebido pela nossa gente com o coração em festa, porque trazeis à nossa sensibilidade artística uma mensagem de harmonia e de beleza. Realizais assim o verso do poeta: *A thing of beauty is a joy for ever*.

Essa é, pelo mundo afora, a missão que cumpris, com a naturalidade da vossa elegância e a fôrça do vosso temperamento de criador e intérprete da arte mais sublime.

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, grata à vossa presença a esta reunião, porque nos trazeis a solidariedade do vosso belo espírito, sauda em vós o legítimo embaixador da Música Inglêsa."

FERTIL DE ÊXITOS A CARREIRA DE ANNA FARAONE

Uma das mais destacadas figuras da cena lírica italiana, o soprano Anna Faraone, cuja foto publicamos, vem obtendo seguidos êxitos

Anna Faraone

na sua carreira. E' do que nos dá conta a crítica de jornais da terra do "bel canto", assinalando a beleza de sua voz, o temperamento dramático e a sensibilidade interpretativa de que dispõe.

O CONCURSO À LIVRE DOCÊNCIA DE PIANO DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Publicamos, há dias, carta de uma candidata à livre docência de piano nesse estabelecimento, que protesta contra irregularidades ocorridas no respectivo concurso. A diretoria da E. N. M. pede-nos, a propósito, a publicação de uma resposta, onde debate, entretanto, apenas um tópico que nada tem a ver com a questão atual: coisas dos tempos dos cachinhos... Essa carta vai a seguir publicada na íntegra, salvo a "Refutação" impressa a que se refere, e que como ficou dito no artigo acima, do redator desta coluna, não nos será possível acolher. A mesma senhora, em uma segunda carta que nos envia, e que não destina à publicação, insiste em que publiquemos o texto completo da sua resposta. A candidata e diz que a "Refutação" serve para "facilitar o fim em vista", embora desta vez não nos peça para a publicar também. Eis em suma, a carta, inteiramente à margem da questão da decadência a que conduz a Escola Nacional de Música:

"A diretoria da Escola Nacional de Música não vem, como já declarou, e não voltará a rebater assunto pertinente ao concurso prestado pela sra. Ivette Toller Gomes, uma vez que não recebeu determinação nesse sentido (como quis fazer crer a interessada), do magnífico reitor, que tão superior e nobremente dirige a Universidade do Brasil. Vem apenas desfazer afirmativas que demonstram a falta de boa fé daqueles que assim procedem por esquecimento dos fatos ou por simples maldade. Em primeiro lugar, o sr. Giannetti não votou no concurso em apreço, de vez que ao término da primeira prova (francês e italiano), foi afastado da mesa, conjuntamente com outro membro, por solicitação da concorrente e determinação do então ministro da Justiça e Negócios Interiores, por diversos motivos, dentre outros o de haver o sr. Giannetti até mesmo errado no reconhecimento do tom da partitura que lhe coube examinar. O fato de procurar publicar um pretenso VOTO, que foi completamente desmoralizado na época própria, vem demonstrar quão ridícula é a mentalidade dos que avançam no ataque pessoal sem apôio em fatos de fundamentos verídicos uma vez que, segundo julga, não estaria a sra. Ivette Toller Gomes, naquela época, atenta a tais acontecimentos.

O que então se passou no concurso prestado pelo atual diretor desta Escola foi discutido ampla e publicamente; disso ficou guardado completo "dossier", que serve para provar que Joanidia Sodré jamais temeu prestar concurso, pois como ficou provado oficialmente, o então diretor era seu desafeto. Como esclarecimento a Diretoria da Escola informa mais uma vez que o sr. Giannetti não votou no concurso em apreço. O pretenso VOTO a que se refere a sra. Ivette Toller Gomes não foi mais que uma demonstração do desespêro daquêle professor, pelo seu afastamento do Juri.

Do mesmo modo que foi publicado o teor do voto, junto segue a refutação a êste voto, apresentado pela candidata Joanidia Sodré, que, como é do conhecimento público, obteve o prêmio, o qual cumpriu integralmente.

Esta Diretoria espera que a citada refutação, seja, também publicada; a parte da refutação assinalada com lapis vermelho poderá ser omitida, caso V.S. assim o entenda, a fim de poupar espaço.

Como consta da resposta enviada ao "Diário de Notícias", esta diretoria não voltará mais ao assunto e assim procederá sempre para com aquêles que procurem tumultuar a vida administrativa da Escola.

Solicitando a V.S. a publicação dêsses esclarecimentos, subscrevo-me atenciosamente. — Joanidia Sodré".

HOJE, O 4.º RECITAL DO CICLO CHOPIN

Prosseguindo na realização do Ciclo Chopin, que tem levado ao Municipal milhares de admiradores da obra do grande músico romântico e do seu intérprete, Brailowsky dará hoje, às 17 horas, o 4.º recital da série de seis que compreende o ciclo. O programa é o seguinte:

I — Noturno op. 32 n.º 1, 10 mazurkas, 2 Noturnos: (op. 32 n.º 2 e op. 27 n.º 2), e Scherzo em dó sust. menor, op. 39

II — Sonata em si bemol, op. 58

III — 2 Polonaises; (op. 71 n.º 3 e op. 26 n.º 1). Tarantela em lá bemol maior, op. 43 e 3 Valsas: (op. 64 n.º 2, op. 70 n. 3 e op. 42).

Na bilheteria do Municipal acham-se à venda os ingressos restantes das assinaturas.

TILIA NORKA NA AABB

Novamente a extraordinária bailarina e inteligente menina Tilia Norka brindará o quadro social da Associação Atlética Banco do Brasil com um espetáculo teatral, na noite de 15 do corrente, na Boite da AABB, às 21 horas. 12 números clássicos, com sugestivo guarda-roupa, apresentará a pequenina bailarina, que será acompanhada pela orquestra sob a regência do maestro Arnaldo Costa.

O RECITAL DO CANTOR JOÃO CUNHA, SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA

Dia 12, segunda-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, apresenta-se em recital o cantor João Cunha, que acompanhado ao piano pela prof. Ruth Heim interpretará o programa seguinte:

1.ª PARTE — G. G. Carissimi — Vittoria, Vittoria!; A. Scarlatti — Sento Nel Core; H. Purcell — I Attempt from Love's Sickness... F. Schubert — Wohin? G. Fauré — Après un Rêve; C. Debussy — Beau Soir.

2.ª PARTE — Octavio Rodrigues — Cantiga (n.º 1) (Poema de Antero de Quental); I. M. Sequeira — Serenata Açoriana (Poema de Antero de Quental); Eurico Thomaz de Lima — Triste Cantiga de Amor (Poema de Antônio Botto). A. Rey Colaço — "Canção do Berço" "Bericoté"; Eurico Thomaz de Lima — Marianita.

3.ª PARTE — F. Mignone — Quando uma flor desabrocha; Olga Pedrário — Cantiga marítima; W. S. Pôrto Alegre — Só. H. Villa-Lobos — Romeiro de S. Francisco; Waldemar Henrique — Abaluaiê; Ernani Braga — Engenho Novo.

KATHERINE DUNHAM, INTÉRPRETE DO FOLCLORE AFRO-AMERICANO

Dentro de uma semana, o público carioca vai ter oportunidade de conhecer uma das mais famosas e discutidas personalidades do bailado contemporâneo: Katherine Dunham. Integrando a Temporada Internacional de Espetáculos Musicados do Teatro República, promovida pela Emprêsa Viggiani, a Companhia Katherine Dunham estreará sexta-feira vindoura, dia 16, com um espetáculo absolutamente inédito para as nossas platéias.

Como é sabido, a notável bailarina norte-americana dedicou-se, em sua arte, à estilização do folclore afro-americano, tendo para isso estudado durante anos, e in loco, as danças, cantos cerimoniais e ritos dos povos negros das Américas, especialmente das tribos semibárbaras habitantes das Antilhas, no Haiti, na Jamaica, em Trinidad, na Martinica, etc.

Seu repertório compõe-se de cenas extraídas diretamente do rico material recolhido nessas viagens. E, o que lhes empresta caráter mais vivo e mais autêntico, são interpretados por um corpo de artistas internacional, em que figuras de valor como um Vanoye Aikens, uma Dolores Harper, uma La Rosa Estrada contribuem para um excelente resultado. A par de bailados compostos por ela própria, Katherine Dunham apresentará danças rituais extraídas de cultos primitivos e secretos, tais como os dos povos "Maronis", o do "Galo Branco" de Trinidad o cerimonial "Vudú", da Jamaica, além das nossas nacionalíssimas "Macumba" e "Batucada".

TEATRO

A DESCENTRALIZAÇÃO TEATRAL NA FRANÇA

Michel Berveiller, exclusivo para o "Correio da Manhã"

Há na vitalidade do teatro qualquer coisa de prodigioso. Nascido em França no princípio do século, parecia que o cinema ia dar-lhe rapidamente um golpe fatal; mas não. Assim como a fotografia não eclipsou a pintura, nenhuma das nossas Musas modernas, cujo séquito aumenta em cada década, nem a Cinematografia muda ou falada, nem a Radiofonia, nem a última descoberta, a Televisão, conseguiram destronar Thalie nem Melpomene. Ao contrário, assim como a fotografia serviu a pintura dissuadindo esta de com ela competir, os rivais modernos do teatro, tornando a arte dramática mais consciente de sua natureza e de seus próprios meios, reconduziram-na para seu grande bem às suas origens. Quanto ao terreno comercial, sua prosperidade não foi absolutamente atingida: acreditar-se-á (as estatísticas o confirmam) que apesar da importância crescente do cinema, o número anual de espectadores quase dobrou de 1938 a 1948, nos teatros de Paris?

Na província, é verdade, a situação é menos brilhante. Sem dúvida, desde Luiz XIV e Molière(nascido e falecido em Paris), nunca mais os espetáculos provinciais deixaram de representar o papel de pálidos satélites em relação à côrte e à Cidade do Rei Sol. Assim mesmo, êles se mantinham. A desaparição da Côrte e a centralização crescente do país acentuaram seu declínio. A Cidade tendia a monopolisar cada vez mais tôda a criação dramática. Cada vez mais os teatros das províncias — há alguns encantadores como arquitetura — restringiam-se a acolher periodicamente companhias parisienses em visita; quando não tinham sido, por supremo sacrilégio, convertidos em salas de cinema. A menor mobilidade das companhias líricas, as despesas consideráveis que sua mudança requeria, consentiram que algumas óperas municipais sobrevivessem em certas capitais de província particularmente apaixonadas pelo bel canto. Hoje Marselha, Lyon, Bordéus, Lille, Estrasburgo, ainda conservam suas óperas. Mas suas companhias dramáticas quando conseguem sobreviver, tem sempre muita dificuldade em viver. Os talentos locais, logo que se manifestam, apressam-se em procurar a consagração de Paris; e ali não voltam senão como visitantes; ou nas telas, como fantasmas sonoros. Na província os espetáculos verdadeiramente ao vivo, em que se exibem em carne e osso as glórias locais, são os esportes ou a política.

Contra uma evolução resultante de causas tão poderosas será possível, será sábio reagir? O govêrno francês assim o pensa.

Desde o dia seguinte à Libertação sua "Direction des Spectacles" aplicou-se particularmente, por uma política de subvenções modestas, mas eficazes, a combater a crise do teatro na província; não só ali mantendo tudo o que parecia digno de sobreviver, mas fazendo também algumas inovações, das quais o mais original foi criar os Centros dramáticos profissionais.

No momento existem três: O Centro Dramático de Leste, o do Sueste, (mais conhecido pelo pitoresco nome de "Grenier de Toulouse") e "Comédie de Saint-Etienne". Seus limites, bem entendido, nada tem de rígido: entre êsses três Centros provinciais, entre cada um dêles e Paris, e mesmo entre êles e os países vizinhos (Bélgica, Suiça), pode e deve reinar graças a frequentes intercâmbios um estímulo de bom merecimento.

Foi em Genebra que, por meu lado, descobri o "Grenier de Toulouse". Em seu repertório figurava naquela estação, Le Carthaginois de Plauto, cuja restauração constituia um golpe de audácia. Êsses alegres jovens souberam animá-lo com um entusiasmo bem latino, a que os meus amigos de Genebra não foram menos sensíveis que eu. Essa única "criação" seria certamente suficiente para confirmar sua mestria. Mais recentemente, tive a alegria de conhecer, no seu próprio lar de Colmar, o "Centre Dramatique de l'Est", e sua alma ardente: André Clavé. Por êle, pela exposição muito simples que me fêz de seus trabalhos, de suas realizações, dos seus problemas e de suas esperanças, acabei por me convencer não só de tudo o que uma obra como a sua requer de fé, mas também das promessas exatamente que contém.

André Clavé, apesar de sua pouca idade — tem 33 anos — não faz "bluff". Reconhece de bom grado o valor do concurso que lhe trazem não só o Estado mas também as municipalidades de Colmar, Metz, Mulhouse e Estrasburgo, cujo sindicato comum contribui para subvencionar essa emprêsa cultural.

Mas não dissimula por mais tempo as dificuldades a que terá de fazer face, e as desilusões que conheceu e conhecerá.

Esse Bordelês, com máscara de asceta espanhol, chegou ao Nordeste como missionário da arte dramática: tomou a peito não só excitar êsse gôsto vivaz dessas províncias pelo teatro, e orientar êsse gôsto para formas particularmente nobres e ambiciosas do teatro — no que acertou excelentemente — mas ainda estimular vocações de atores e constituir sua companhia, o mais breve possível, com elementos locais. Quanto a êste ponto está longe ainda de realizar o programa: as duas companhias ambulantes do C. D. E., são em grande maioria recrutadas entre atores parisienses. A renovação do pessoal artístico por pessoas da região não deixa de ser um dos fins de sua ação; mas é obra a longo prazo.

Entretanto, no Teatro Municipal de Colmar, sede provisória do Centro, funciona sob a mesma direção uma Escola de arte dramática onde, segundo os ensinamentos do saudoso Copeau, as tendências mais modernas reunem a "Commedia dell'Arte". No entanto, de Colmar a Metz e a Besançon, com excursões ao território belga ou sarrense, as duas companhias aumentam sua "zona de influência" à razão de 200 espetáculos por ano. Ao lado de "peças de êxito" modernas e clássicas, não hesitam em montar peças de jovens autores como **Un Cas de Conscience**, de R. Chauffard, nem a tirar dos arquivos onde dormia há 200 anos, outras como **Un Homme de Dieu**, de Gabriel Marcel, que foi representada, — com que êxito — no ano passado. Ao mesmo tempo estuda-se a mudança do Centro e suas dependências, a partir de 1951, de Colmar para a grande capital da Alsácia. Segundo planos do arquiteto e cenógrafo Pierre Sonrel, o teatro virá juntamente com a Música no antigo Palácio de Landtag, atualmente ocupado pelo Conservatório de Strasburgo, e será provido para êsse fim, com aperfeiçoamentos cênicos dos mais modernos.

Tanta ciência, tanta arte, tanta fé deverão ter êxito — ainda que não seja senão para provar paradoxalmente aos pessimistas que essas virtudes podem transformar o curso "inevitável" da evolução, e que quando se põe a descentralização, não há melhor descentralizador que o Estado. (S. F. I.)

"LES ADIEUX"

Poesia, drama, comédia e pantomima na despedida da Companhia Francesa

Jean-Louis Barrault

Chegando ao têrmo de uma temporada que constituiu um acontecimento artístico-cultural de alta distinção, levando ao Municipal, em cada espetáculo, o que havia de mais representativo em nosso meio intelectual, a Companhia Francesa de Comédia dará hoje, às 21 horas, a 9.ª e última récita de assinatura. Constará a mesma de "Les Adieux", espetáculo composto de "L'Impromptu de Marigny", canções e pantomimas, organizado por Jean-Louis Barrault.

Em "Les Adieux", ouviremos poemas de Charles d'Orleans, François Villon, Louise Labbé, Ronsard, Malherbe, La Fontaine, Racine, Marceline Desbordes Valmore, Victor Hugo, Musset, Baudelaire, Verlaine, Rimbaud, Lautréamont, Laforgue, Paul Claudel, Péguy, Léon-Paul Fargue, Comtesse de Noailles, Apollinaire, Rostand, Cendrars, Supervielle, Eluard, René Char, Jacques Prévert, etc., um generoso panorama da poesia francesa.

Velhas canções francesas, canções de Paris, canções de Messager Delmet e Joseph Kosma, tão ricamente evocativas da gloriosa capital artística do mundo: duas cenas de Camus e Armand Salacrou, respectivamente "Etat de siège" e "Nuits de colère", e algumas pantomimas pelo mestre incomparável do gênero, Jean-Louis Barrault, completarão "Les Adieux", uma festa da sensibilidade francesa para a sociedade carioca.

RONDA

— O teatro Serrador já tem anunciada para 16 a sua nova atração: "História de uma casa", de Calvo Sotelo, em tradução de Brício de Abreu. "Aí, Tereza" está, pois, em suas últimas apresentações. Restam poucas oportunidades para quem não viu ainda êsse espetáculo de Eva e seus Artistas.

— "Jeremias e as mulheres" está sendo apresentada em "semana popular", no Teatro Glória, com a Cia. Jayme Costa. Está agradando a peça de Gustavo Doria que tem como intérpretes: Heloisa Helena, Jayme Costa, Almeirinda Silva, Milton Carneiro, Maria Luiza, Francisco Dantas, Margarida Léa e Murilo Gandra. Hoje em duas sessões às 20 e 22 horas.

— Em "avant-première" beneficiente o Teatro Copacabana apresentou ontem a peça de Accioli Neto "Helena Fechou a porta". Para o público êsse cartaz será apresentado até o dia 17, quando

Tônia Carrero

será feita a apresentação à crítica. No elenco: Tônia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes, Ludi Veloso, Armando Couto e Paulo Monte. Este último está estreiando agora no elenco de que Ludy já fêz parte quando substituiu Tônia Carrero em "Amanhã, se não chover".

— No Teatro Jardel a Cia. Brasileira de Comédia está representando a comédia "A vida tem três andares". Sessões às 20 e 22 horas.

— A Cia. Dulcina-Odilon mantém no Teatro Regina um cartaz de completo êxito. A comédia de Alejandro Casona "As árvores morrem de pé" já tem treze semanas em cartaz. Conchita de Moraes, Suzana Negri, Odilon, Armando Rosas, Sonia Ketter, Ed Castro e outros compõem o elenco. Sessão às 20,45 horas.

— Os Artistas Unidos que ocupam atualmente o Teatro Fenix devem estrear, na próxima semana "Os Filhos de Eduardo", de Sauvajan. Poucos dias, pois, ficam, restando para as representações de "O Pecado Original" (Les parents terribles) de Cocteau, em tradução de Carlos Brant, peça na qual Henriete Morineau, Manoel Pera, Margarida Rey, Dinorá Pera e Oscar Felipe estão realizando um belo espetáculo. Hoje, às 21 horas.

— Hoje, amanhã e domingo, Colé apresentará, no João Caetano, as últimas de "Na Copa do Mundo", revista de Luis Iglesias e J. Maia. Valter d'Avila, Marion, Saluquia Rentini, De La Motte, José Vascon-

— Outra peça estreada ontem: "O Impacto" de Silveira Sampaio, no Teatro de Bolso em Ipanema. Lá estão: Laura Suarez, Silveira Sam-

Luis Delfino

paio, Luis Delfino e Mari Soares.

Grande interêsse em tôrno de "Se o Guilherme fôsse vivo", peça que já está beirando as duzentas representações. O Teatro Rival tem apanhado boas casas. Um feliz desempenho de Alda Garrido na comédia de Llopis.

celos e outros. Duas sessões, às 20 e 22 horas.

— "Catuca por baixo", revista de Luis Peixoto, Freire Junior e Heber de Bôscoli está enchendo casas no Teatro Recreio. A atriz cômica Dery Gonçalves, Linda Batista, Bilinha e corpo de Baile, Antonio Mestre, Luz del Fuego, Spina, Alzidinha e outros temperam o interêsse do espetáculo que é de se prever tenha longa permanência em cartaz. Hoje duas sessões, às 20 e 22 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS

"O Padeiro Braulinho"

Domingo, às 10 horas, no Teatro Regina, a petizada carioca terá mais uma representação da peça de Heloisa Maranhão "O Padeiro Braulinho" com desempenhos de Domingos Terras, Nieta Junqueira, Ninon Valez, Sonia Ketter, Ed Castro e outros.

No Teatrinho Jardel

Amanhã, no Teatrinho Jardel, a Companhia de Teatro Infantil Joãozinho Ribas apresentará duas novas peças: "Ordinário, Marche" e "Malucos de Copacabana". Apresentando uma vesperal amanhã, às 16 horas, o Teatrinho Jardel dará domingo duas representações com o mesmo programa: às 15 e às 16,30.

A COMPANHIA FRANCESA DE COMÉDIA DOMINGO, NO MUNICIPAL

Entrada franca — às 10 horas

O "Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura" procurando melhorar, cada vez mais, os seus programas da "Recreação Popular", aos domingos, às 10 horas da manhã, cujos espetáculos são inteiramente gratuitos, a fim de interessar vivamente o povo, apresentará a "Companhia Francesa de Comédia", de Madeleine Renaud e Jean Louis Barrault, cujo êxito tem sido enorme na atual temporada. A peça escolhida "Les Fausses Confidences", de Marivaux, será representada à hora habitual, (10 horas) e dedicada especialmente aos jovens universitários, vivamente interessados pelo teatro da França, dentro da arte do famoso Jean Louis Barrault.

A entrada será franca.

CINEMA

Já está prestes a terminar a filmagem de *Caiçara*, produção da Vera-Cruz, dirigida por Adolfo Celi. Eliane Lage, Carlos Vergueiro — ambos na fotografia acima — e **Abilio Pereira de Almeida** são os intérpretes principais. **Cavalcanti** está muito animado com a fita

● Edward Dmytryk, se não condenado à prisão pelo comitê anti-americano, dirigirá na Noruega e na Inglaterra a versão cinematográfica da peça de Ibsen, *A Dama do Mar*. Mai Zetterling terá o principal papel.

● Betty Hutton já "ressuscitou" Pearl White. Agora, foi indicada para fazer o mesmo com Mabel Normand, a namorada de Mack Sennett. A vida de Mabel será dirigida por George Marshall.

● Alexander Korda vendeu a Mark Robson o cenário de Ben Hecht, *Cyrano de Bergerac*. Korda planejava filmar a obra de Rostand na Inglaterra, com Laurence Olivier. Robson fará de Kirk Douglas um Cyrano convincente, não tenham dúvidas. O cenário estava prêso nos sindicatos inglêses, porque Ben Hecht, que é judeu, se declarava a favor dos israelitas durante a guerra na Palestina.

● A Associação dos Escritores Cinematográficos (Screen Writers Guild) selecionou os quatro melhores cenários de 1949: All the King's Men, A Latter to Three Wives, On the Town e Yellow Sky.

● *The Big Sky*, em produção na RKO, tem duas garantias: cenário de Dudley Nichols e direção do Howard Hawks.

● Ida Lupino e Robert Ryan aparecem juntos em *Mad with Much Heart*. Dois grandes atores num filme promissor. Ida dirigiu recentemente *Outrage*, após ter estreado como diretora em *Never Fear*. Também recentemente a atriz realizadora apareceu no principal papel de uma fita da Universal, *Woman in Hiding*.

● *Cry Danger*, uma história do falecido Jerome Cady, está sendo filmada com Dick Powell. E' uma produção Olympic.

● Vem por aí mais um *western* de John Ford: *Wagonmaster*. Elenco: Ben Johnson Joanne Dru, Harry Carey Jr., — três novas "descobertas" de Ford — e o veterano Ward Bond. No *western* da Argosy aparecem ainda os Filhos dos Pioneiros, especialistas no *folk-lore* do oeste americano; interpretam cinco canções de San Jones.

● Jack Buetel, o Bily the Kid de *O Proscrito* — a sabotada realização de Howard Hughes — reaparecerá após prolongada ausência em *Half-Breed*.

● Uma nova comédia de Ronald Colman: *Champagne for Caesar*. Produzida por George Moskov (Cardinal Films) e distribuída pela Universal, teve Richard Whorf por diretor. Ao lado de Colman aparecem Celeste Holm, Barbara Britton, Art Linkletter, Vincent Price e Ellye Marshall.

● *Montana* é o título do último filme de Errol Flynn estreado nos Estados Unidos. A história é do especialista em westerns Ernest Haycox e teve por cenaristas Borden Chase e Charles O'Neal. Alexis Smith é a companheira de Errol, e S. Z. Sakall chefia a turma dos *supporting-players*. *Montana* foi dirigido pelo incansável Ray Enright.

● Por sua vez, Randolph Scott lidera o cast de *The Nevadan*. Naturalmente, um *western*. E' a primeira produção da dupla Harry Joe Brown-Randolph Scott. Dorothy Malone, George MacReady, Jeff Corey, Frank Faylen e Forrest Tucker completam o elenco, sob a direção de Gordon Douglas.

● *Young Man with Horn*, o drama de um pistonista dirigido por Michael Curtiz, tem um excelente grupo de atores: Kirk Douglas, Lauren Bacall, Doris Day, Hoagy Carmichael, Juano Hernandez, Jerome Cowan, Mary Beth Hughes e Nestor Paiva. Scree-play de Carl Foreman (de *The Champion*) e Edmund H. North.

● Ava Gardner aparece deliciosíssima em *East Side, West Side*, uma realização de Mervyn LeRoy para a Metro. Dizem que não é grande coisa, apesar do elenco, onde, além de Ava, encontramos James Mason, Barbara Stanwyck, Van Heflin, Gale Sondergaard e outra boa — Cyd Charisse.

● A excitante Ava anda agora em moda, aliás.

● Depois de *Canon City* e *Convict Molly X* — duas películas vinculadas ao movimento neo-realista americano — Crane Wilbur, que se está especializando em filmes de prisões, realizou *Outside the Wall*. O filme ainda não foi exibido, mas é uma promessa. Wilbur figura entre os diretores americanos que estamos vigiando, porquanto é lícito esperar dêle realizações de valor. *Outside the Wall* tem como intérpretes Richard Basehart, Marilyn Maxwell, Signe Hasso, Dorothy Hart, Joseph Pevney, John Hoyt, Henry Morgan e Lloyd Gough. Um ótimo elenco.

● O novo filme de Herbert Wilcox, naturalmente com Anna Neagle, intitula-se *Odette*. Baseia-se no best-seller de Odette Chuchill, que narra as aventuras da autora na França, como agente de espionagem britânica, e na Alemanha, como "hóspede" de um campo de concentração.

● O famoso charlatão do cinema Roberto Rosselini está filmando na Itália a vida de São Francisco — *Francesco, giullare di Dio*. Aldo Fabrizzi e frades legítimos têm os principais papéis.

● Aldo Vergano, diretor do bem recebido *Il Sole Sorge Ancora*, iniciou a filmagem de *Il Fuorillege*, interpretado por Vittorio Gassman, Umberto Spadari, Ermanno Randi.

● Vittorio de Sica também começou um filme: *Miracolo a Milano*. Elenco: a velha e cacetíssima Emma Grammatica, Paolo Stoppa, Arturo Bragaglia, Brunella Bovo.

● E enquanto isto, nada se anuncia dos melhores diretores italianos: Blasetti, Lattuada, De Santis.

● *Il Camminno della Speranza* é a nova fita de Pietro Germi, com Ralf Vallone, Elena Varzi, Saro Urzi.

● Buster Keaton terá uma boa oportunidade de reconquistar o terreno perdido nos últimos vinte anos em uma produção italiana intitulada *Bongiorno Elefante*.

● Danielle Darrieux, Rossano Brazzi e Della Scala foram escolhidos para os principais papéis de *Toselli*, uma fita de Duilio Coletti.

● Outro francês que "topa" fazer um filme na Itália: Jean Gabin, escolhido por Luigi Zampa para o papel estelar de *E' più facile che un camello*...

● Marc Allégret fará outro filme na Inglaterra, para a Cineguild, que o tem sob contrato. Ainda sem título, êste filme se baseia numa comédia sentimental de Marcel Achard — e o próprio Achard terá um pequeno papel!

● *Tempestade sôbre a Ásia*, de Pudovkin, foi reeditado, agora em versão musicada. Para o cinema stalinista apresentar grandes filmes tem mesmo de recorrer a realizações antigas, de mestres como Pudovkin, atualmente escravizados à mais rigorosa censura do mundo.

Emanuel Silverstone — Realizou-se anteontem na A. B. I., o cocktail oferecido à imprensa e aos exibidores cariocas, pelo sr. Emanuel Silverstone, vice-presidente da 20th Century-Fox International Corp., que ora se encontra em nosso país. Sendo esta a primeira vez que nos visita, o sr. E. Silverstone não esconde, antes proclama seu entusiasmo pelas belezas do Rio. O sr. Silverstone conquistou simpatias gerais. Disse-nos lamentar dispor de pouco tempo para permanecer entre nós, pois que ainda terá oportunidade de percorrer mais 20 países na sua atual viagem em redor da Américas. Entretanto, espera poder voltar, para mais tranquilamente conhecer maiores detalhes do Rio e seus encantos.

Homenagem a Jean-Louis Barrault — O Círculo de Estudos Cinematográficos prestará, hoje, às 17,45 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma homenagem ao ator francês Jean-Louis Barrault. Na ocasião, o ator receberá o diploma que lhe foi conferido pelo CEC em virtude de ter sido considerado o melhor do ano de 1949 pela sua interpretação em "Les enfants du paradis" (O boulevard do crime). Após a cerimonia, que será bem simples, o CEC exibirá "Les enfants du paradis" ou "O puritano", duas das maiores interpretações de Barrault, em todos os tempos, no cinema.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Seleções do Reader's Digest — Temos sôbre a mesa de trabalho mais um número da popular revista que encima estas linhas, em sua edição de junho de 1950.

É êsse o terceiro número, já editado e impresso em nosso país. Absolutamente fiéis à sua técnica de selecionar, os editores oferecem ao seu público — que são todos os leitores de bom gôsto — uma edição que é uma farta messe de assuntos os mais variados, fundindo-se todos num único timbre de utilidade e interêsse, perfeitos na forma e no fundo, ostentando um capricho digno da nota na escolha dêsses trabalhos, o que torna "Seleções" uma síntese admirável do pensamento mundial.

Entre outros destacam-se os seguintes trabalhos: Erros crassos da última guerra — "The Atlantic Monthly"; Para que o mundo não passe fome — Edwin Muller; Por que o café subiu de preço — "The Toledo Blade"; Operários que fomentam os negócios dos patrões — "Future"; Calculadoras do cérebro eletrônico — "Time"; Mestre de seus filhos e dos alheios — André Fontaine; Assim se conquista a personalidade — Henry C. Link e o condensado do livro: Armas modernas e homens livres — Vannevar Bush.

A.B.D., revista da Associação Brasileira de Desenho, n. de junho; **Shell Aviation News**, n. 143; **Investigações**, revista do Departamento de Investigações de São Paulo, n. de abril; **Questionário de Inquérito**, n. 12, do Centro de Estudos da Guiné Portuguesa, editada em Bissau; **Boletim** da Confederação Nacional do Comércio, n. de 1º de maio; **Boletim** do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, n. de abril; **Alterosa**, revista mundana editada em Belo Horizonte, n. de junho com desenvolvido sumário, fotografias, notícias, etc; **Estatísticas**, inquéritos econômicos do I.B.G.E., C.N.E., comunicados ns. 194, 195 e 203; **Boletim**, n de maio, do The N.C. Bank de Nova York; **O Construtor**, informativo e técnico, n. de 19 de maio; **Boletim** n. de 5 de junho, da Federação e Centro das Industrias de São Paulo.

ARTES PLÁSTICAS

Exposição não-figurativa de Bérard

Está aberta no Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11º andar, à Av. Presidente Vargas, a exposição de H. M. Bérard, secretário das **Réalités Nouvelles**, o centro do movimento internacional da arte abstrata moderna.

Bérard é um dos precursores do movimento não figurativista, tendo iniciado a sua experiência do abandono do figurativismo em pintura já no correr da primeira guerra mundial. É êle hoje um dos nomes mais conhecidos dessa tendência. Sua pintura se caracteriza pelo cromatismo ora forte, feito de contrastes, ora de sutis transições tonais. Em algumas de suas telas nota-se mesmo o amor da palheta impressionista, sobretudo através Bonnard, de quem foi amigo pessoal.

Para Bérard pintura é côr. Aos mistérios desta êle sacrifica tudo o mais, inclusive o problema angustiante das puras relações formais. Bérard não é um fanático do abstracionismo, e não teme por isso de insinuar na tela deliberadamente as sugestões de espaço.

De passagem pelo Rio, de Volta de Montevidéu, êle tem os dias contados. A alfândega o prendeu durante nove dias, até êle desobrigar-se de tôdas as intermináveis formalidades burocráticas. Mas por isso mesmo só lhe restam alguns dias ainda disponíveis. Sua mostra termina no dia 16 do corrente. Do Rio irá a Buenos Aires, e depois voltará ao Brasil. Mas desta vez a São Paulo, onde o Museu de Arte Moderna o acolherá [illegible] todos os [illegible] da Europa [illegible] os quais [illegible] Pittsburgo, [illegible] Estados Unidos [illegible] Suíça, a [illegible] Paris, [illegible] de Munique e de [illegible].

Amanhã, às 14,30, a sua exposição será visitada por J. L. Barrault, que é um dos vice-presidentes da sociedade das Réalités Nouvelles. Segunda-feira próxima, às 17,30 horas, Bérard fará uma palestra sôbre a arte não figurativa, no próprio local da exposição.

O PINTOR FRANÇOIS LABISSE NO ART-CLUB

O pintor surrealista F. Labisse, cenarista da Companhia Jean-Louis Barrault, visitará amanhã o Art-Clube e o Instituto dos Arquitetos do Rio, na Praça Floriano, 7, 1.º andar, às 14,30.

Fará nessa ocasião uma palestra sôbre suas impressões da arte brasileira e da orientação que deverá seguir. Responderá a seguir a perguntas sôbre o movimento artístico em Paris.

Estão convidados todos os artistas plásticos que desejarem entrar em contato com o conhecido pintor francês.

A entrada é franca.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA
Império — Volpone
Metro — O Danúbio vermelho
Odeon — Crepusculo de uma glória
Palácio — Mercado de ladrões
Pathé — Capitão tempestade
Plaza — Zona proibida
Rex — A filha da foragida
São Carlos — Fechado para reforma.
Vitória — Quando sorri o amor

CENTRO
Colonial — Zona proibida
Centenário — Impacto
Cineac — Notícias do Dia e Mundo em Revista.
Cine Astral — No palco número de variedades, na tela Jornal e desenhos.
Eldorado — O jardim encantado
Floriano — Bela ditadora
Guarani — O tesouro da Sierra Madre
Ideal — Crepusculo de uma glória
Iris — Urubú
Lapa — Sangue e prata
Mem de Sá — Escrava do ódio
Moderno — O tempo não apaga
Olímpia — Almoço em Hollywood
Presidente — Enamorada
Primor — Zona proibida
Rio Branco — Aventuras de Robin Hood
São José — Enamorada

BAIRROS - SUBÚRBIOS
Alpha — Quero-te junto a mim
Alvorada — Enamorada
Avenida — Mercado de ladrões
América — Quando sorri o amor
Americano — Fechado para obras
Astória — Zona proibida
Bandeira — O céu mandou alguém
Bento Ribeiro — Aguas sangrentas
Carioca — Crepusculo de uma glória
Catumbi — Tarzan e a caçadora
Coliseu — Enamorada
Cavalcante — Fechado para reforma.
Edson — Legião sinistra
Estácio — Os amôres de Carmem
Floresta — A valsa do imperador
Fluminense — Enamorada
Glória — Sensação no circo
Grajaú — Lago azul
Guanabara — Trágica decisão
Ipanema — Crepusculo de uma glória
Irajá — A chama do pecado
Jovial — Golpe de misericórdia
Maracanã — Canção da India
Madureira — Balalaika
Meier — Virtude selvagem
Mascote — Zona proibida
Metro Copacabana — O Danubio vermelho
Metro-Tijuca — O Danubio vermelho
Modelo — Meus sonhos te pertencem
Moderno — Escrava do ódio
Monte Castelo — Crepusculo de uma glória
Nacional — Deus lhe pague
Oriente — Sangue de toureiro
Olinda — Zona proibida
Palácio-Vitória — Os mosqueteiros do mal
Parisiense — Zona proibida
Paraíso — Máscara de ferro
Paratodos — Capitão tempestade
Penha — No caminho da vida
Pirajá — Balalaika
Piedade — A noiva era êle
Pilar — A volta dos homens maus
Progresso — Pecadora arrependida
Polytheama — Canção da India
Quintino — A sombra da guilhotina
Ramos — Pra lá de boa
Rian — Mercado de ladrões
Rydan — Joana D'Arc
Ritz — Zona proibida
Rosário — Quem manda é o amor
Roulien — A rua do Delfim verde
Roxi — Quando sorri o amor
Santa Cecília — Sob duas bandeiras
Santa Cruz — A dama de Xangai
Santa Helena — História de uma mulher perversa
Star — Zona proibida
São Cristovão — O genio vai para a Escola
São Geraldo — Três desconhecidas
São Jorge — A fera de Kumaon
São Luiz — Crepusculo de uma glória
Tijuca — Meus sonhos te pertencem
Todos os Santos — Cinco rostos de mulher
Trindade — "Emboscada" e a "Cicatriz"
Vaz Lobo — Que papai não saiba
Velo — Jim das selvas
Vila Isabel — Golpe de misericórdia

GOVERNADOR
Jardim — Um pinguinho de gente

NITERÓI
Éden — Abbott e Costello na Africa
Icaraí — O grande pecador
Imperial — A sedutora madame Bovary
Odeon — Crepúsculo de uma glória
Palace — Senhora tentação
Rio Branco — Escrava sedutora
São José — Tarzan e a mulher leoparda

CAXIAS
Caxias — Sensação no circo
Santo Antonio — Xavantes

PETRÓPOLIS
Capitólio — Frente a frente com os assassinos
D. Pedro — Sangue do meu sangue
Petrópolis — Era sòmente amor
Santa Tereza — O ébrio

TEATROS
Carlos Gomes — Tel: 28-7581
Copacabana — Helena fechou a porta
Follies — Seleções Follies
Glória — Jeremias e as mulheres
Jardel — A vida tem três andares
João Caetano — Na copa do mundo.
Municipal — 22-2883
Recreio — Catuca por Baixo
Regina — As árvores morrem de pé.
República — Tel. 23-1227 — Carmen Amaya.
Rival — Se o Guilherme fôsse Vivo!!!
Serrador — Aí, Tereza
Teatro de Bolso — "O impacto"

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1950

N.º 17.555
Ano XLIX

O ACÔRDO COMERCIAL COM A ALEMANHA

Após negociações relativamente curtas, de sete semanas apenas, foram concluidos na quarta-feira os entendimentos sôbre comércio com a Alemanha. O govêrno de Bonn não pode fazer política exterior soberana; os convênios com outros países, inclusive acordos comerciais, precisam ser aprovados pelas autoridades de ocupação. Mas é quase certo que a Alta Comissão Aliada dará autorização aos ajustes que visam restabelecer o intercâmbio entre aquêle país e o Brasil. Em particular os Estados Unidos, embora talvez os mais atingidos pela concorrência renascente da indústria teuta, favorecem o comércio exterior da Alemanha, única possibilidade de reduzir os subsídios do Plano Marshall.

Os ajustes preparados no Rio já podem pois ser considerados verdadeiros acordos. São de grande vulto. O Ajuste de Trocas de Mercadorias prevê o intercâmbio anual de 115 milhões de dólares, (mais que 2 bilhões de cruzeiros) de cada lado. Tal montante ultrapassa muito o volume comercial dos últimos anos. Até 1947, nosso comércio com a Alemanha foi insignificante. Em 1948, nossa exportação ascendeu a 230 milhões de cruzeiros, enquanto as importações se limitavam a 20 milhões. Em 1949, a exportação passou para 314 milhões e a importação subiu num ritmo mais acelerado para 111 milhões.

Entretanto, mesmo êsses resultados ficam bem distantes dos previstos no acôrdo. Para que os têrmos do acôrdo se realizem, nossas exportações deveriam mais que sextuplicar, e nossas importações aumentar, de um ano para outro, 1.700%! E' um programa grande, até demasiado; mesmo se considerarmos que até agora parte de nossas compras de produtos alemães se efetuava através de países intermediários como a Holanda, a Bélgica e a Suécia.

Entre os produtos que o Brasil está disposto a exportar — ressalvadas as necessidades do mercado interno — o café figura em primeiro lugar com 30 milhões de dólares; representam, aos preços atuais, uns 600.000 sacos. E' mais que o duplo do que exportamos o ano passado para êsse país (291.784 sacos), mas apenas a têrça parte da quantidade que a Alemanha importava antes da guerra. A segunda grande parcela de nossas exportações é constituida por algodão, no valor de 25 milhões de dólares. Para produtos de origem animal, em particular couros, mas também carne, são previstos 10 milhões de dólares. A exportação de fumo foi fixada em 5 milhões de dólares. Antigamente, a Alemanha era para êsse produto o nosso principal mercado. Em dólares, a nova quota é duas vêzes maior que as nossas vendas realizadas em 1938. No ano passado, tôda a nossa exportação de fumo atingiu apenas 279 milhões de cruzeiros. As vendas suplementares incluídas no novo acôrdo darão certamente apreciável apoio a êsse ramo da nossa agricultura. Outro ponto de particular interêsse é a exportação de minérios de ferro. Ainda que para êsse fim só se reservem 3,5 milhões de dólares, trata-se de importante novo mercado, pois tôda a nossa exportação de minérios de ferro produziu no ano passado apenas 103 milhões de cruzeiros (5,7 milhões de dólares). Infelizmente, não figuram entre os grandes produtos de exportação o cacau e a madeira, que antes da guerra encontravam amplo mercado na Alemanha.

As importações que devemos admitir consistem principalmente em manufaturas (90 milhões de dólares). O comunicado oficial não especifica êsse vultoso montante, mas é provável que máquinas, material elétrico, produtos químicos e farmacêuticos e outras especialidades da indústria alemã constituam grande parte do total. A importação de matérias-primas foi orçada em 17 milhões de dólares. Além disso, a Alemanha compromete-se a vender-nos 1.250 mil dólares em gêneros alimentícios — vinhos do Reno! — e, ainda mais curioso, animais vivos no valor de 1.600.000 dólares.

Em suma, as listas de troca são bem variadas; e, em alguns setores, abundantes. Pergunta-se apenas de que maneira tôdas essas boas coisas que a Alemanha prometeu fornecer-nos serão custeadas. Até agora nosso intercâmbio com a Alemanha — exceto a parcela das importações por intermédio de outros países — efetuava-se em dólares. Deixou-nos grande "superavit" em moeda forte. Em 1948 e 1949 o comércio com a Alemanha foi assim, malgrado o volume limitado de nossas trocas, uma de nossas principais fontes de dólares. O novo acôrdo é visìvelmente baseado no princípio da compensação. As mesmas quantias estão estipuladas do lado da exportação e da importação. Embora os valores do intercâmbio estejam fixados em dólares, essa moeda serve só de moeda de referência para contabilização, só se, contra a expectativa, um dos dois contratantes comprar mais que o outro, a diferença será paga em dólares efetivos — senão ulteriormente em mercadorias.

Ainda não foram publicados detalhes do Acôrdo de Pagamentos concluido simultâneamente com o Acôrdo de Troca. Mas é de supor que, como é uso em acordos comerciais dêsse tipo, o equilíbrio da conta corrente será facilitado por créditos, cuja liquidação às vêzes se torna difícil. E' êsse o inconveniente do sistema de compensação, como se evidenciou em nossos acordos com a Inglaterra e diversos países europeus. O perigo é particularmente grande se as quotas de exportação e importação são extremamente amplas, como é o caso no novo acôrdo. Fica sempre a tentação de comprar mais que o outro, ou de vender a crédito, o que mais tarde obriga o vendedor a aceitar pagamento em artigos menos necessários. Sabemos que os alemães são mestres em dominar grandes artistas. E' mais uma razão para fiscalizar a execução dêsse acôrdo, com o máximo cuidado.

A CONVENÇÃO DO P. S. D. VAI HOMOLOGAR HOJE A CANDIDATURA DO SR. CRISTIANO MACHADO

Alguns membros do partido resolveram não comparecer

Instala-se, hoje, às 20,30 horas, no Palácio Tiradentes, a convenção nacional do P.S.D., destinada à homologação da candidatura do sr. Cristiano Machado à sucessão presidencial. A sessão de encerramento está marcada para amanhã, no Teatro Municipal.

A proclamação do candidato será feita pelo deputado Freitas e Castro, da bancada gaúcha. Em nome dos convencionais, que serão saudados pelo sr. Antônio Feliciano, discursará o sr. Cardoso de Miranda. Falarão, ainda, o senador Alvaro Adolfo e sr. Acurcio Torres e prefeito Mendes de Morais e, encerrando a solenidade, o sr. Cristiano Machado.

Além dos dissidentes gaúchos, deixara de comparecer à convenção o sr. Amaral Peixoto, que passou a presidência da secção fluminense do partido ao senador Alfredo Neves. O ex-interventor no Estado do Rio estaria inclinado a apoiar a candidatura do sr. Getúlio Vargas, pretendendo articular uma aliança entre pessedistas e trabalhistas em benefício da indicação do seu nome ao govêrno estadual.

Não comparecera, também, à convenção, o senador Ismar de Góis, que vem de deixar a presidência do P.S.D. em Alagoas, cargo que passou a ser ocupado pelo sr. Cordeiro de Miranda.

Não assistirão, ainda, à solenidade da homologação da candidatura Cristiano Machado os srs. Oscar Fontoura, Cilon Rosa e Marcial Terra, membros da comissão tríplice do P.S.D. gaúcho que veio ao Rio, em fins de maio, para participar dos entendimentos tendentes à decisão final do partido, que culminou com a escolha do político mineiro à sucessão do general Dutra.

Antes da instalação da convenção — à tarde, possìvelmente — deverão reunir-se os dirigentes pessedistas para examinar a questão da vice-presidência na chapa do sr. Cristiano Machado.

Sabe-se que a delegação pernambucana advoga o estudo imediato do problema, por parte da convenção nacional, que é aliás, de acôrdo com as disposições estatutárias da agremiação, o órgão soberano para decidir da questão.

A disputa do pôsto será travada entre os paulistas e os sul-rio-grandenses, estando na vanguarda das duas alas, respectivamente, os nomes dos srs. Cirilo Junior e Adroaldo Mesquita da Costa.

A PROPOSTA DE PAZ DO SR. GETÚLIO VARGAS

O sr. Salgado Filho pretendia entregar ontem, oficialmente, aos presidentes do P.S.D. e da U.D.N., a carta-manifesto do sr. Getúlio Vargas, já divulgada, propondo novo entendimento para a escolha de um candidato único dos três partidos à sucessão presidencial com a desistência dos atuais, inclusive êle, Getúlio. O representante trabalhista aguardava, tão sòmente, o regresso da comissão que foi a Itu levar ao ex-ditador a comunicação da escolha do seu nome pelo diretório nacional do P.T.B.

DESISTIU DA CANDIDATURA

O sr. Cilon Rosa, que era o candidato mais cotado do P.S.D. sul-rio-grandense ao govêrno do Estado, fêz ontem uma publicação, em Pôrto Alegre, desistindo definitivamente dessa pretenção.

Por outro lado, nem êle nem os srs. Marcial Terra e Oscar Fontoura, que integraram a Comissão Tripartite responsável pela indicação do nome do sr. Cristiano Machado para candidato do P.S.D. à presidência da República, vêm à convenção nacional dêsse partido.

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO NEVES

O sr. João Neves da Fontoura esteve, ontem, em visita, na residência do sr. Osvaldo Aranha, onde se achava, também o brigadeiro Eduardo Gomes.

A política nacional não foi estranha à conversação que mantiveram os três nada tendo transpirado, contudo, dêsse encontro.

Indagado, à vista do fato, sôbre as tendências do movimento autonomista gaúcho em face da candidatura do Brigadeiro, o sr. João Neves disse que ainda era cêdo para um pronunciamento, o que só seria possível depois de conhecidos todos os candidatos.

A propósito da carta enviada pelo sr. Getúlio Vargas ao sr. Salgado Filho, sôbre a indicação do seu nome à sucessão presidencial, o sr. João Neves da Fontoura, em palestra com a nossa reportagem, fêz as seguintes declarações, indagado sôbre qual a sua opinião em face daquele documento:

"Só pode ser uma, e creio a de todos os homens desapaixonados. O sr. Getúlio Vargas deu a nação, no que ela tenha de mais imparcial, a sensação de que ainda é possível o encontro de uma solução de paz e harmonia entre os partidos. Abrindo o caminho ao entendimento, o sr. Getúlio Vargas colocou-se acima de ambições e rivalidades. Deu, sem dúvida, um bom exemplo e abriu uma grande possibilidade".

Perguntado se acreditava que a proposta Vargas pudesse produzir algum resultado prático, asseverou o ex-chanceler:

"Não me animaria a dar uma resposta. Ela pertence às direções da U.D.N. e do P.S.D. e aos seus ilustres candidatos. Mas, ainda que não se concretize no candidato único, ainda assim é a luz de uma esperança de cordialidade e — o que me parece mais importante — de um um futuro govêrno de concentração de valores. Isso é indispensável para o Brasil. Ninguem mais, no regime do voto proporcional, pode governar apenas com um partido. Eu penso que a hora é de união de fôrças. Em tudo quanto dependa de minha humilde contribuição, trabalharei para que êsse ideal se converta em realidade".

O ENCONTRO JOBIM-VARGAS

Estamos informados de que o encontro entre os srs. Valter Jobim e Getúlio Vargas será nestes próximos dias, em uma fazenda do município gaúcho de Alegrete.

O sr. João Neves da Fontoura, que foi o patrocinador do mesmo encontro, está de viagem marcada, dentro de quarenta e oito horas, para o Rio Grande do Sul, a fim de acompanhar pessoalmente, a conferência entre o governador gaúcho e o ex-ditador.

O GOVÊRNO RECONHECE QUE HOUVE ALTA DO CUSTO DA VIDA

Excertos de um questionário remetido ao sono eterno das gavetas oficiais

Uma coisa não se pode negar tenha feito o atual govêrno, em matéria de preços: aumentou-os. A culpa não cabe sòmente à C. C. P. A sua alçada e à sua deliberação escaparam questões importantes nesse particular. Comprovam-no os casos do açúcar, do leite, da carne e de outros produtos mais. Existindo um decreto-lei dando à C. C. P. as atribuições de fixar preços, continuaram existindo também autarquias e comissões especiais disso incumbidas. A desordem aprofundou-se. Já hoje, o próprio Senado aprova a extinção pura e simples dos tabelamentos da C. C. P. sem cuidar de pelo menos tolher a liberdade de ação dessas múltiplas dependências, que também agravam o custo da vida, controlam o mercado e forçam altas nem sempre oportunas, como sucedeu com o arroz, açúcar e assim por diante.

O govêrno não subscreve de público êsses conceitos. Fá-los seus, entretanto, no questionário remetido às diversas entidades, indagando a que atribuir a "acentuada ascenção no custo da vida", depois da expedição do aludido decreto-lei. Dignas de nota foram as respostas, muitas das quais já divulgamos. A do sr. Rafael Xavier é incisiva. No seu entender, a atuação da C. C. P., no campo do exclusivo policiamento dos preços, tem-se mostrado contraproducente. Até mesmo o valor dos tabelamentos, como providência de caráter "psicológico", vai aos poucos desaparecendo. A fixação dos preços torna-se trabalho de rotina, em cuja eficiência a população não crê. A medida que o próprio contrôle, tornado permanente, agrava a anormalidade da situação pela falta de interferência das causas fundamentais do problema, acentua-se o desequilíbrio econômico. Não quer isto dizer que o tabelamento, em determinadas circunstâncias, seja supérfluo ou perigoso. E' êle não só necessário, mas até indispensável. O seu emprego a longo prazo é o que o torna prejudicial.

O decreto que criou a C. C. P. deu-lhe o encargo de "evitar a elevação do custo da vida e providenciar para a redução ou fixação dos preços". A comissão limitou-se a fixar os valores. Não é preciso examinar meticulosamente a organização da C. C. P. em face da referida lei, para concluir que não lhe é possível atuar de forma eficiente sôbre as causas que determinam a alta do custo da vida. Após enumerar outros pontos, afirma que o após-guerra nos vem encontrar com responsabilidades aumentadas, com um parque fabril ampliado e ávido de matérias-primas de natureza variadíssima e com um regime anárquico de produção, batendo na tecla dos efeitos e alheio ao movimento profundo das causas, que se chocam no âmago da vida econômica.

Há, ainda, o Conselho de Economia. Aquêle técnico é favorável à transformação da C. C. P., entendendo-se por transformação não um simples movimento interno de reestruturação, de remodelação. Os objetivos de um órgão controlador de preços seriam plenamente atendidos se o mesmo funcionasse como parte de uma instituição de caráter mais amplo — aquêle Conselho, previsto na Constituição. Na impossibilidade de imediata instalação do Conselho e de dar-se à C. C. P. a posição desejada, seria necessário reorganizá-la provisòriamente, em moldes bem diversos dos atuais; transformá-la em órgão de análise geral da situação econômica, de exame do comportamento da conjuntura e de estudo particularizado de cada setor da economia. Esse órgão indicaria quais as utilidades sujeitas ao contrôle de preços. O plenário da comissão, à vista dessa indicação, deliberaria sôbre os níveis de tabelamento, sôbre a forma de fiscalização e, ainda, atendendo às indicações que a respeito emanassem do órgão de análise, recomendaria aos departamentos da administração (Ministérios, autarquias, etc.) encarregados do fomento e organização da produção e da disciplina da distribuição, medidas aconselháveis. (O parêntesis é nosso — se o governo decidisse mesmo pô-las em execução. Até agora dormem nas gavetas do Catete algumas dezenas de sugestões sôbre preços oriundas de Ministérios, autarquias e classes produtoras. E lá continuarão).

Exige-se, ainda, a "articulação obrigatória entre o plenário da comissão e os departamentos, serviços, e autarquias por êles representados, serviços da administração pública encarregados dos trabalhos de fomento e organização da produção".

O "dossier" de respostas ao questionário que mencionamos reune 138 páginas datilografadas. Foi enviado, há alguns meses, ao presidente da República, a cujas mãos parece ter chegado. E — ponto de interêsse — embora contendo pràticamente as respostas de tôdas as repartições oficiais ligadas, direta ou indiretamente, ao problema dos preços e da produção, não alcança uma só que deixe de reconhecer a necessidade de alterar-se a presente política de preços. Tôdas concordam em que a legislação existente não permite contrôle eficiente e seguro. Por que, então, não foram modificadas essa política e essa legislação, é matéria que escapa a esta reportagem e à própria compreensão do consumidor.

Guerra à economia

O aumento crescente dos impostos vem acarretando para o Brasil uma situação de graves conseqüências. Porque, ao realizar as majorações, se esquece o poder público de atender àqueles que iniciam com dificuldade a formação de uma exígua riqueza.

Agora estão os proprietários do Distrito Federal, que residem em casa própria, obrigados a pagar, de impôsto predial, o dôbro do que pagaram o ano passado. Sem falar nas taxas, como a do saneamento, hoje incluida naquele impôsto, e que também se elevou de Cr$ 90,00 para Cr$ 360,00. Voltemos, porém, ao caso do impôsto predial com exclusividade. A Prefeitura, não podendo decidir um aumento geral, o que seria iníquo, porque os prédios alugados estão dentro da lei do inquilinato, com os aluguéres portanto congelados, resolveu majorar os impostos que recáem sôbre prédios habitados pelos próprios donos. Majoração de cento por cento.

Todos sabem que a casa de habitação representa ponto de partida da formação da riqueza, aí principiando, através de dificuldades, os que procuram criar uma posição financeira mais estável na sociedade.

O govêrno deveria auxiliar, incentivar êsse início de capitalização, diminuindo os tributos pagos pelos que quisessem construir, quando não os isentasse de todo. No entanto o que faz é dobrá-los, como está neste momento realizando a Prefeitura, num verdadeiro atentado contra a economia popular. A maioria das pessoas que residem em casa própria, sobretudo quando se trata de pequenas residências, conseguiram isso com empréstimos a longos prazos, que oneram sua exígua receita. Tratando-se, porém, de conseguir um teto, com encargos monetários fixos durante muitos anos, até a libertação da propriedade, consideraram com razão vantajoso o empréstimo e foram buscá-lo, na Caixa Econômica ou nas instituições de previdência hoje relativamente numerosas. Isso quer dizer que entram na casa própria pela porta de grandes compromissos, relativamente às suas bôlsas. Ora, essa gente não é rica. Mas é ajuizada. Conseguindo habitação, aumenta o patrimônio da cidade e dá solução parcial a um grave problema no Distrito Federal, onde hoje se procura uma casa com a lanterna acesa, sem encontrá-la. Ora, o Estado, se houvesse nêle saber e previdência, deveria estimular os indivíduos que constróem casa própria à custa embora de ingentes sacrifícios. E' a maneira de facilitar a formação da riqueza e pois de combater o comunismo, além de aumentar o patrimônio da coletividade e dar remédio ao problema dos sem teto, do combate às favelas, etc... Pois, ao invés disso, o que se faz é perseguir os que tiveram a iniciativa de construir prédios de residência própria, impondo-lhes ônus e reduzindo-lhes os recursos.

Custa crer que numa sociedade presidida pelo sistema representativo, em que os interêsses individuais estão confiados a representantes do povo, tal coisa se dê. E' a prova do total desinterêsse, do divórcio em que os representantes da cidade, na Câmara Municipal, vivem daqueles que os elegeram e cuja situação deveriam amparar. Se estivéssemos num regime de fôrça, em que a autoridade executiva, como na era getuliana, também legislasse, ainda seria admissível ou pelo menos explicável um golpe contra a economia popular, como êsse. Restauramos, porém, a democracia em 1945, expurgando o cenário nacional dos elementos retrógrados que o infestavam. Possuímos hoje a representação do povo, para fixar os tributos que devem ser por êle pagos. Nada, portanto, mais estranho que êsse intempestivo aumento de cento por cento, sôbre os prédios habitados pelos proprietários.

O problema da habitação é hoje, no Rio de Janeiro, de extrema gravidade. As leis de inquilinato representam um freio, mas não um remédio. Elas realmente desinteressam o capital, que foge à uma aplicação outrora considerada ótima, porque aí êle já não pode fazer face à desvalorização contínua que o dinheiro sofre no Brasil, em função de seus desgovernos. Ora, enquanto êsse é o aspecto da habitação em geral, restava ao poder público estimular a construção da casa própria, em que o dono se considerasse amparado e em posição mais estável. Seria, já o dissemos, o meio de facilitar a formação da riqueza e aumentar o patrimônio geral da nação, além de encaminhar a solução do problema do inquilinato. Mas o govêrno, infelizmente, se comporta pela forma acima exposta, consumando uma reforma tributária feita em surdina e gravando a casa própria.

NO MUNDO POLÍTICO

Vão começar, agora, as tentativas de acôrdo político nos Estados. Os candidatos à presidência da República passarão a se interessar pela realização de tais entendimentos, visando cada qual, como é natural, a aumentar os seus contingentes eleitorais. Em Pernambuco, as negociações estão bem encaminhadas. Na Bahia, é provável que a Coligação se reconstitua para escolher um nome que atenda aos interêsses das principais correntes que combatem o sr. Juracy Magalhães. O que está despertando, porem, maior curiosidade, é o Rio Grande do Sul, onde se espera seja posta em prática, no âmbito local, a fórmula Jobim. Minas terá dois candidatos e em São Paulo subirá talvez a meia dúzia o número de pretendentes ao espólio do sr. Ademar de Barros.

*

Demissões no Rio Grande do Norte

A propósito das demissões de professôres no Rio Grande do Norte, por motivo político, o prefeito de Baixa Verde, naquele Estado, deu conhecimento ao sr. Georgino Avelino do seguinte telegrama que endereçou ao diretor do Departamento de Educação:

"Doutor Romulo Wanderley — Natal — Na qualidade de prefeito dêste município, apresento a vossa excelência o meu protesto contra o modo sumário como estão sendo demitidos de suas funções humildes professôres do ensino supletivo dêste município, os quais desde o início da campanha de alfabetização de adultos vinham prestando o concurso de seu esfôrço e de sua boa vontade. Pesa-me expressar a vossa excelência, juntamente com o meu protesto, o desencanto e a decepção que me causam êsses atos, todos nitidamente de perseguição política, emanados de um departamento cuja elevada missão deveria ser melhor compreendida. Cordiais saudações — Francisco de Asiss Bitencourt — prefeito".

*

As regras da campanha

Belo Horizonte, 8 (Da sucursal) — Reuniram-se no gabinete do chefe de Polícia representantes autorizados da UDN, PTN, PRP, PSD, PSB, POT, PDC, PR, PTB e PSP, para, juntamente com as autoridades, fixarem as regras da próxima campanha eleitoral, especialmente quanto aos processos de propaganda. Os partidos manifestaram ao chefe de Polícia o desejo de que não seja alterada a ordem habitual do tráfego no centro da cidade pelos comícios nem enfeada a cidade com pixamento de muros e passeios, nem perturbada a tranqüilidade dos moradores com excessos de ruídos, especialmente de alto-falantes. No centro da cidade, concordaram os partidos em realizar comícios sòmente na praça da Feira de Amostras, da Estação e na Esquina da Sinuca. Quanto ao horário e itinerário para passeatas, decidiram aceitar a preferência para a ordem cronológica de inscrições e fixação de itinerários que não perturbem o público nem facilitem encontros e desentendimentos com partidários de outras correntes. Esta decisão dos partidos de colaborar com as autoridades durante a campanha foi recebida pelo público da capital com a mais viva simpatia e como uma demonstração do alto grau de educação política para que estão caminhando os homens públicos de Minas.

*

O Senado mineiro

Belo Horizonte, 8 (Da sucursal) — A iniciativa da criação do Senado mineiro levou a imprensa da capital a ouvir várias categorias de cidadãos, tendo ontem se manifestado sôbre o assunto os professôres da Faculdade de Filosofia. O prof. Cláudio Brandão disse: "parece inoportuna a criação num momento tão angustioso para as finanças estaduais". O padre Orlando Vilela entende que não há necessidade dêle para "melhorar ou piorar a nossa frágil democracia", o professor Morse Belém Teixeira disse que "um novo Senado mineiro teria tanta utilidade para o povo como uma nova Guarda Nacional". O prof. Artur Veloso declarou que "a dificuldade está no "modus faciendi" da Câmara Alta". O prof. Schmidt acha que "o Senado é necessário no âmbito federal apenas". Enfim, a maioria manifestou-se desfavorável à criação do novo órgão.

*

A remodelação do secretariado mineiro

Belo Horizonte, 8 (Da sucursal) — A 3 de julho deverá o secretariado mineiro passar por modificações, em conseqüência do esperado afastamento dos srs. Pedro Aleixo, Magalhães Pinto e Rodrigues Seabra, que deverão candidatar-se a cargos eletivos.

Os círculos políticos especulam sôbre os prováveis substitutos, cuja atuação se restringirá a um curto período de fim de govêrno e obrigará os aceitantes a uma verdadeira imobilidade política no próximo período. Os nomes que têm sido mais insistentemente lembrados são os dos srs. José Bonifácio Filho para a Secretaria do Interior e professor Cândido Neves, para a Secretaria das Finanças.

*

A U.D.N. de Belo Horizonte indica seus candidatos

Belo Horizonte, 8 (Da sucursal) — O diretório municipal da UDN desta capital reuniu-se ontem para fazer suas indicações aos cargos eletivos, lembrando os seguintes nomes: para governador — Pedro Aleixo, Magalhães Pinto, Américo Giannetti e João Franzen de Lima; para deputado federal — José Monteiro de Castro, Alberto Deodato e Afonso Arinos de Melo Franco; para deputados estaduais — Herbert Brant Aleixo, Cristiano Sales, Osvaldo Dantés, Carlos Cruz, Oscar Lobo e Augusto Couto.

*

Modifica-se a atitude do P.R. mineiro

Belo Horizonte, 8 (Asp.) — Divulga-se que os entendimentos do PTB com o sr. Otacílio Negrão de Lima teriam modificado a atitude do PR com relação à sucessão estadual, robustecendo-se, agora, a previsão de que os republicanos também lançarão candidato próprio ao palácio da Liberdade.

Em declarações prestadas à imprensa, o prefeito Negrão de Lima confirmou o movimento iniciado em tôrno do seu nome, com o apoio dos petebistas mineiros.

LAMENTÁVEL REPERCUSSÃO do inquérito sôbre o café

Nova York, 8 (F.P.) — O inquérito, em Washington, sôbre o problema do café, levou os países da América Latina a concluir um acôrdo de troca com os países situados por trás da cortina de ferro, anuncia a Associação Nacional de Café, que pediu ao govêrno dos Estados Unidos que definisse sua atitude em relação aos países produtores de café. A despeito do fato de que até fevereiro, êsses acôrdos eram proibidos por lei, o Brasil concluiu presentemente com a Tcheco-Eslováquia um acôrdo pelo qual o café, além de outros produtos, será fornecido em troca de produtos manufaturados no valor de quinze milhões de dólares. Essas transações, frisa a Associação, devem-se exclusivamente à má impressão criada entre os países produtores de café pela Comissão do Senador Gillette, segundo a qual o govêrno dos Estados Unidos estaria resolvido a reduzir o consumo do café até a baixa do preço.

[illegible] a repercussão de tal política e lembrando-se da situação difícil em que se viram antes da guerra, os produtores de café procuram outros mercados para suas colheitas.

Frisa a Associação que o Brasil sofreu o prejuízo de cem milhões de dólares, nos últimos quatro meses, em virtude da hostilidade suscitada pelo inquérito do senador Gillette.

Esta perda reflete a redução das vendas e não é o resultado da baixa prevista, depois do receio de escassês do produto. Esta diminuição das vendas de café nos Estados Unidos acarreta, não sòmente, a redução correspondente das vendas de objetos manufaturados norte-americanos na América Latina, com a agravante de que os países produtores de café são os únicos a comprar mercadorias americanas sem o auxílio de empréstimos pagos pelos contribuintes dos Estados Unidos.

Novos poderes ao govêrno alemão

A Alemanha oriental aprovou a fronteira do Oder

Bonn, 8 (R.) — A Alta Comissão Aliada anuncia a concessão de poderem mais amplos ao govêrno alemão, para concluir tratados com potências estrangeiras.

Os ministros alemães poderão assinar tratados por sua própria conta, e o govêrno alemão pode elaborar ou negociar tais tratados com países estrangeiros.

Os aliados, que até agora superintendiam os negócios exteriores alemães, reservam-se só o direito de aprovar os acôrdos no prazo de 21 dias após a assinatura dos mesmos, e de exercer o direito usual de veto até 21 dias depois da ratificação dos tratados pelo parlamento.

A FRONTEIRA DO ODER

Berlim, 8 (F. P.) — O Conselho de Ministros" da zona russa aprovou por unanimidade os acôrdos concluídos em Varsóvia, entre a "República da Alemanha Oriental" e a Polônia, segundo anuncia um comunicado.

Berlim, 8 (R. Ravoux, da F. P.) — A notícia da partida para a Russia do general Kotikov, comandante militar russo em Berlim, chamado a Moscou, não causou surpresa. Êle deixou já algum tempo de exercer essas funções: seu adjunto, coronel Jelisarov, respondeu em 8 de maio ao pedido de eleições em tôda Berlim, apresentado pela Municipalidade. Kotikov apareceu pela última vêz na reunião aliada de 16 de janeiro, quando da visita de Schuman a Berlim.

Nomeado em abril de 1946, Kotikov dirigiu o bloqueio de Berlim. E' agora o civil Sergel Dengin que o vai substituir. Os comandantes militares de Brandeburg, Saxe e Turingia foram igualmente substituidos por civis; aliás criada a "República Democrática Alemã" os comandantes russos tomaram o nome de "representantes da Comissão de Contrôle russo". Logo o sistema de ocupação russa não é afetado por esta mudança de personalidades, que deve apenas facilitar a propaganda da chamada "Frente Nacional", pela retirada das tropas de ocupação.

PAZ EM SEPARADO

Berlim, 8 (U. P.) — A reorganização do pessoal da Comissão de Contrôle Russa na Alemanha é considerada por diplomatas ocidentais como movimento no sentido do tratado de paz em separado entre a Russia e a Alemanha Oriental.

PROPAGANDA

Berlim, 8 (U. P.) — A organização da Juventude Bolchevista da Alemanha Oriental, que organizou a recente concentração em Berlim fêz um apêlo em prol de novas comissões de paz na Alemanha Ocidental, e proclamou que "a organização da Juventude" deve converter-se em organização que abranja tôda a juventude alemã.

O RUBLO

Bonn, 8 (F. P.) — A agência pró-russa DPA reflete rumores de que Moscou pensaria convidar os satélites e porteriormente os países ocidentais, a reconhecerem o rublo como única moeda de troca nas operações econômicas e financeiras com o bloco russo.

A zona russa da Alemanha seria integrada nêsse bloco, e Moscou substituiria o marco oriental por um novo marco baseado no padrão ouro, ou simplesmente no rublo.

A situação atual da Grécia

Declarações do general Plastiras

Paris, 8 (F.P.) — Em entrevista à "F. P.", o general Plastiras, presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia, declarou especialmente: "a Grécia está animada por um sincero desejo de viver em paz com todos os países. Sua política externa foi claramente definida pelas declarações do govêrno perante a Câmara e nada aconteceu que possa modificar a atitude governamental".

A respeito do futuro das relações greco-iugoslavas, indicou que "as encarava com confiança e esperança de que a normalização das relações diplomáticas será seguida, em breve prazo, da solução das questões ainda em suspenso entre ambos os países". Em seguida, abordando a questão da eventual conclusão de um pacto Mediterrâneo, afirmou: "Almejamos tôdas as medidas destinadas a reforçar a segurança do país e para completar o sistema atual de colaboração defensiva. Faço questão de precisar que a Grecia não constitui de maneira [illegible] alguma um elemento de preparação agressiva". Finalmente, a respeito da situação orçamentária na Grecia e do auxílio econômico norte-americano a êsse país, garantiu que "o govêrno grego está convencido de que a pacificação do país e os grandes trabalhos de eletrificação e industrialização contribuirão para o saneamento radical da economia nacional. Desde já uma justa distribuição dos encargos fiscais, bem como o contrôle severo das despesas públicas constituirão um elemento básico para o equilíbrio do orçamento. Também esperamos que os mercados internacionais recomeçarão brevemente a absorver os produtos gregos. No que toca ao auxílio norte-americano o govêrno está convencido de que o mesmo continuará até que a economia nacional esteja em condições de atender às necessidades do país, tendo em vista que a Grécia sofreu mais do que qualquer outra nação, batendo-se durante 10 anos consecutivos pela causa da liberdade".

BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1906
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

A MUDANÇA DA O.N.U.

Lake Success, 8 (U. P.) Funcionários da secretaria geral da ONU informaram hoje que a Organização estará demasiado ocupada, possìvelmente, para mudar-se para o novo arranha-céu construido em Nova York, em Dezembro proximo, quando o Edificio estará terminado. Os informantes vaticinaram que o trabalho nas Nações Unidas será tão intenso durante a ultima parte do ano em curso e em principios de 1951 que a mudança provavelmente tenha de ser adiada para o mez de Junho do ano vindouro. A Sala de Conferencias, no segundo corpo do edificio deverá estar terminada em Abril proximo.

REJEITADA A PROPOSTA RUSSA EM GENEBRA

Genebra, 8 (F. P.) Por 15 votos contra 5, a Comissão Econômica Européia rejeitou a proposta soviética sugerindo a Comissão Especial de Comércio que eliminasse a discriminação praticada pelos Estados Unidos e certos países europeus no domínio do comércio. A comissão começou em seguida, o exame de um projeto iugoslavo pedindo ao Secretariado um estudo imparcial sobre o bloqueio econômico que certos governos organizam contra a Iugoslávia.

Esta proposta provocou protestos das delegações do leste europeu que consideram o pedido iugoslavo como uma digressão inspirada pelos Estados Unidos. A decisão foi adiada para amanhã.

A Comissão Econômica Européia aprovou, a seguir, por unanimidade, um relatório de sua Comissão de Transportes, que realizou uma obra longa, mas util, principalmente assegurando a restituição dos vagões dispersos durante a guerra. Anteriormente, a discussão se havia travado sobre as possibilidades de aumentar o comércio entre o leste e o oeste da Europa e o delegado francês André Philip frisou, principalmente, a satisfação do governo francês ao ver que o govêrno soviético considerava favoravelmente o estudo e a conclusão de um acôrdo europeu sôbre cereais, assegurando vantagens mútuas aos países exportadores e aos [illegible]

Subirão os preços do carvão

Novos depoimentos sôbre a importação de petróleo

Washington, 8 (UP) — A Associação de Retalhistas do Carvão declarou que se continuarem volumosas as importações de petróleo, os preços do carvão, para os consumidores norte-americanos, terão que ser mais altos.

B. E. Urheim, secretário executivo da associação, explicou perante a Sub-Comissão Operária do Senado, que o carvão de melhor qualidade, bom para a calefação doméstica, aumentará de preço se a indústria perder seus mercados débeis de carvão industrial, na costa oriental do país. Disse que, mesmo em meio à superprodução geral da indústria hulheira, haverá escassez de carvão para a calefação domestica.

"A menos que as importações de petróleo possam ser reduzidas", disse êle, "e seja oferecida à indústria carbonífera a oportunidade de competir pelos mercados do leste, que perdeu, causar-se-á um dano adicional incalculavel à indústria do carvão. Urheim declarou à subcomissão, presidida pelo senador democrata Mathew Neely, que "uma tarifa adequada ou restrições" deveria ser imposta às importações de petroleo. Outros depoentes disseram à sub-comissão que investiga o desemprego nas indústrias do carvão e do petróleo do país e outras indústrias mineiras, que as importações excessivas de petróleo ameaçam tôda a economia do país.

O deputado republicano James E. Van Zandt disse que o presidente Truman já tem poderes para voltar a negociar em torno dos acôrdos alfandegários. Acrescentou que o Congresso deve agir, caso o presidente não o faça e propôs que seja imposta a contribuição de um dolar e meio por barril, a tôdas as importações de petróleo estrangeiro. Van Zandt declarou que o distrito que representa depende, economicamente, do carvão. Afirmou que o petróleo estrangeiro, que chega aos EE.UU. à razão de 885.000 barris diários, assesta um "golpe mortal às industrias carboníferas e ferroviárias".

Dois negociantes independentes de petróleo pediram também, à sub-comissão, que ponha termo à "inundação" das importações de petróleo estrangeiro.

Charles S. Hill, vice-presidente da Associação de Petróleo e Gás das Montanhas Rochosas, declarou que o petróleo estrangeiro está "assestando um golpe de morte" ao faiscador e explorador das reservas nacionais de petróleo e, como resultado disso, surgiu uma ameaça à segurança nacional. Hill indicou que "as vistas do Canadá se fixam sôbre a região (norte-americana) servida pelas Montanhas Rochosas, isto é, sôbre os Estados dos Grandes Lagos". Acrescentou que isto causa "tremenda preocupação" na região das Montanhas Rochosas.

Outro negociante independente, Fred Shield, declarou que os produtores do Texas não esperam desfrutar do monopólio sôbre os mercados nacionais de petróleo. Mas "têm motivo justo para estar preocupados" de vez que, cada dia mais, seus mercados são invadidos pelas importações.

PERONISTA PEDE A EXPULSÃO DO RADICAL

Buenos Aires, 8 (U.P.) — O deputado peronista José Emilio Visca pediu à Câmara a expulsão do deputado radical Mauricio Yadarola, acusando-o de que, no preâmbulo do projeto de lei sôbre garantia dos direitos do homem, descambou para insultos contra o presidente Perón, sua espôsa, magistrados do Supremo Tribunal e chefes das fôrças armadas. Visca também pediu que o boletim do Congresso não imprima o texto do projeto de lei de Yadarola. A Câmara, por 61 votos contra 16, designou uma comissão especial para examinar as acusações e decidir sôbre a proposta de expulsão. Com a recente denúncia de 20 deputados radicais, agora só existem 19 na Câmara, sendo que um dêles, Ricardo [illegible]

A AGRESSÃO AO JORNALISTA CARLOS LACERDA

"Não posso pôr em dúvida as palavras de meus colegas" — declara o coronel Teles Ribeiro

Em prosseguimento ao inquérito a fim de apurar a agressão ao jornalista Carlos Lacerda, às 13,00 horas de ontem, no 2.º Distrito Policial, teve lugar a acareação promovida pelo delegado dr. Fernando Schwab em face da discordância nos depoimentos do coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, que aparece como principal suspeito, e de seus colegas de farda, coronel José de Sousa Prata, e majores Antonio Cavalcante de Albuquerque e Afonso de Araujo Costa.

Alegára o coronel Teles Ribeiro em seu depoimento anterior que na manhã de domingo, 14 de maio, dia em que se verificara a agressão, estivera em sua residência trabalhando em companhia dos referidos oficiais e que o serviço havia sido deliberado na sexta-feira dia 12. Mais tarde, entretanto, ouvidos seus colegas, êstes negaram tê-lo avistado naquêle domingo em sua casa ou em outro qualquer local, reafirmando ontem, na acareação suas declarações anteriores.

Agora, prestando novos esclarecimentos, reconhecendo que se enganara ao citar aqueles oficiais, declarou textualmente o coronel Teles Ribeiro: "Não posso pôr em duvida as palavras de meus colegas". Acrescentou que naquela manhã, ficára em casa lendo, e posteriormente escutado discos na vitrola.

Na tarde de hoje deverá ser ouvido o comandante Leonidas Teles Ribeiro, irmão do coronel Guilherme, que, ao que fomos informados, tambem pertence ao SESC.

ADVERTÊNCIA DA O.N.U. aos governos árabes e israelita

Genebra, 8 (U.P.) — A Comissão de Conciliação da ONU para a Palestina revelou, hoje, que advertiu aos governos árabes e israelita de que "não é apropriado" que ambas as partes fixem condições para entrar aqui em negociações diretas pró-paz.

A Comissão deu à publicidade o texto da nota enviada no dia 30 de maio a árabes e israelitas, expressando sua esperança de que seria possível agir sem demora para o estabelecimento de comités mistos árabes-israelitas.

Os quatro países árabes que participam das negociações (Egito, Síria, Líbano e Jordânia) declararam que não participarão das negociações enquanto Israel não levar à prática a resolução da ONU que determina o regresso de todos os refugiados árabes que queiram regressar à Palestina.

Dizia a nota que "a Comissão de Conciliação acredita que as partes reconhecerão não ser apropriado fixar condições como requisito para o início das negociações". Salienta que a resolução da ONU dispõe que a Comissão ajude a ambos os lados a conseguirem um acôrdo final sôbre todos os problemas surgidos entre êles.

Não se recebeu qualquer resposta à nota da Comissão. Acredita-se que os Árabes aguardam a reunião do Conselho da Liga Árabe, que será realizada ainda êste mês.

ARMAMENTOS MODERNOS PARA A EUROPA

Washington, 8 (R.) — Autoridades do Departamento da Defesa declararam que "bazookas", lançadores de foguetes e "certos fuzis de tiro sem coice" estão incluidos entre os armamentos que os Estados Unidos vão enviar às nações amigas, de conformidade com o Programa de Assistência Militar.

Acrescentaram as autoridades que tôdas essas armas podem ser empregadas contra tanks, que são o principal elemento do exército russo.

O grosso do material bélico será enviado à França.

Estão também incluidos, entre os armamentos a exportar, tanks médios, que podem ser usados para reprimir ataques de outros tanks.

Essas informações do Departamento da Defesa vêm em seguida a um recente prognóstico do secretário do Exército, sr. Frank Pace, no sentido de que a guerra de tanks, tal como é conhecida, talvez esteja obsoleta dentro de algum tempo.

Vannevar Bush, diretor do Serviço de Pesquisas Cientificas durante a guerra, mencionou o fuzil sem "coice" em seu recente livro "Armas Modernas e Homens Livres". Disse que se tratava de uma arma suficientemente poderosa para inutilizar um tank, embora pudesse ser conduzida por dois homens sòmente. [illegible] 57 e o de 75 milimetros, sendo ainda secretos os seus detalhes.

Sabe-se porém que o de 57 milimetros tem um alcance de mais de três kms. e o de 75 de seis.

"PODERIAM DESTRUIR O QUE PROCURAMOS PROTEGER"

Nova York, 8 (F.P.) — "As prodigiosas despesas militares essenciais à segurança do país constituem um dos principais problemas do futuro" pois "poderiam afetar perigosamente nossa economia e até mesmo destruir o que procuramos proteger" — declarou o general Dwight Eisenhower aos diplomados da Universidade de Columbia, da qual é presidente.

Frisou que o perigo que consiste em trazer soluções inadequadas aos problemas da nação americana — é tão crítico quanto o que emana da "Revolução mundial" que tem por objetivo confessado a destruição do sistema americano de govêrno".

Eisenhower enumerou os problemas nacionais essenciais que deverão ser resolvidos no futuro, "principalmente os danos causados à economia e aos homens pelos conflitos industriais", "os efeitos dos impostos enormes e sempre crescentes sôbre os negócios", "o orçamento na- [illegible] cional não equilibrado, fruto da pressão de grupos, da charlatanice parlamentar e dos compromissos políticos".

"A menos que se realize um progresso constante para a solução dêsses problemas, afirmou o general, "a ordem das coisas, tal como a conhecemos, passará e nossos sucessores viverão num mundo que não reconheceriamos nem aceitariamos nunca".

No decorrer da cerimônia, o general Eisenhower entregou diplomas de "doctor honoris causa" a doze personalidades, entre as quais ao sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas e a Ralph Bunche, chefe do Conselho de [illegible]

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1950 — N.º 17.555 — Ano XLIX

Voltarão a defrontar-se os Selecionados "A" e "B"

Em São Januário, o treino da tarde de hoje -- Ely deverá reaparecer -- Nena, também, não estará, por certo, ausente

Agora, escolhidos os "cracks" que defenderão as côres da C. B. D., no Campeonato do Mundo, trava-se entre êles, pela atuação de cada um, a conquista de titulares nos postos. É bem verdade que essa luta se restringe a determinadas posições, de vez que a maioria delas já têm o seu verdadeiro "dono". Mesmo assim, os atuais reservas não se consideram vencidos e batalham, quanto mais não seja, para mostrar a utilidade de sua convocação.

Entrementes existem dúvidas, por exemplo, na zaga, em alguns pontos da intermediária e na ponta esquerda, sobretudo.

Independente da luta que só virá a trazer benefícios aos técnicos, há também o espírito de equipe, os quais, somados, fazem convergir para a prática de hoje a atenção pública.

Desta feita, não teremos, como tem acontecido á miúde, o confronto de cada uma das seleções com clubes cariocas, que intervêm no treinamento dos brasileiros á guisa de "sparrings".

O exercício de logo mais em São Januário servirá para degladiar quadro "azul" com o "branco" e êsse confronto possibilitará a direção técnica, em uma só ocasião, colher dados que ampliarão as observações já feitas.

ELY DEVERÁ REAPARECER

O ajuste de hoje, que, por sinal, se constitui o apronto para o combate de domingo com os paulistas, marcará o reaparecimento de Ely, afastado da prática de quarta-feira em virtude de ligeira contusão. Sua reapresentação deverá se verificar, bem como Nena, o último contudido, que, ao que tudo indica, estará a postos.

Patenteada, na hora, a impossibilidade da participação de um ou de outro, ou até de ambos, além de Ipojucan, intervirá, se for o caso, um jogador reserva do Vasco, a fim de completar o plantel para o treino.

Luiz Borracha, do quadro azul, agarra firme, frustrando uma perigosa investida de Menezes, enquanto Sula procura fazer a cobertura da meta e Laerte observa o resultado da jogada. Dêsses jogadores, apenas permaneceram em seus postos, no segundo tempo, o zagueiro vascaino e o médio do Bangú, pois, Luiz foi substituido por Ernani, entrando João Carlos, do Fluminense, para o lugar de Menezes

PROVEITOSO, O PRIMEIRO TREINO DOS CARIOCAS

O quadro Branco, com melhor desempenho na segunda fase, assinalou cinco tentos contra um do Azul -- Os quadros e o juiz -- Amanhã, novo ensaio em conjunto

Os cariocas estiveram em ação ontem, á tarde, no campo da rua Figueira de Melo, preparando-se para a formação do quadro que jogará com a equipe paulista, no próximo dia 17 do corrente, na inauguração do Estádio Municipal.

Pelo fato de terem sido escolhidos nada menos de 36 atletas para tomarem parte nos ensaios e ainda não haverem posições definidas o treino decorreu sob um ambiente de muito entusiasmo. A prática correspondeu, agradando á direção técnica, que observou atentamente o desempenho dos integrantes dos bandos, pois o conjunto tem que ser

(continua na última página)

TRIUNFOU O LIDER

Porém o América exigiu grande empenho — Por cinco pontos, a vitória da A. Grajaú — Oswaldo, a figura destacada — Outra vez sem policiamento

Com maior dificuldade do que se esperava a A. Grajaú manteve-se na liderança do Campeonato Carioca de Basketball derrotando o América por sòmente cinco pontos. O jôgo transcorreu relativamente equilibrado em todos os momentos. A superioridade técnica dos atleticanos encontrava perfeita compensação no entusiasmo vibrante dos "americanos" que, utilizando os lançamentos de longa distância — no que nos pareceram bem treinados — fizeram com que o "placard" não excedesse os 41 x 36, depois de uma reação que colocou em dúvida, no final do prélio, a vitória do lider. Todavia, prevaleceu a melhor classe dos vencedores, que tiveram o necessário contrôle para, de 37 x 36, aumentar a contagem através duas cestas.

A figura impressionante da noitada, pela precisão dos arremessos foi Oswaldo, que assinalou dezoito pontos, todos êles advindos de cestas de campo. Montanha e Passarinho dividiram as honras de "cestinha" no quadro da A. Grajaú, respectivamente com 13 e 12 pontos.

A MARCHA DA CONTAGEM

1.º tempo — América 2 x 0; A. Grajaú 2 x 2; América 4 x 2; A. Grajaú 4 x 4; América 6 x 4; A. Grajaú 6 x 6 — 8 x 6; América 8 x 8; A. Grajaú 10 x 8 — 10 x 9 — 11 x 9; América 11 x 11; A. Grajaú 13 x 11 — 15 x 11 — 15 x 13 — 17 x 13 — 17 x 14 — 19 x 14 — 19 x 16 — 20 x 16 — 22 x 16 — 23 x 16 — 23 x 18. 2.º tempo — A. Grajaú 24 x 18 — 26 x 18 — 26 x 20 — 27x 20 — 27 x 21 — 27 x 23 — 29 x 23 — 31 x 23 — 31 x 24 — 31 x 25 — 31 x 26 — 33 x 26 — 34 x 26 — 35 x 26 — 35 x 28 — 35 x 30 — 35 x 32 — 37 x 32 — 37 x 34 — 37 x 36 — 39 x 36; final A. Grajaú 41 x 36.

PRELIMINAR, JUIZES E QUADROS

Na preliminar a A. Grajaú triunfou por 35 x 25. A arbitragem de Aladino Astuto e Nelson Carvalho pode ser considerada boa. Quadros: A. Grajaú — Rui (5), Passarinho (12), Helinho (3), Montanha (13), Zé Luiz (8), Cleto e Haroldo.

América — Marinho (9), Oswaldo (18), Carrano, Mozart (6), Roberto (3), Walter, Marcos e Airton.

NENHUM POLICIAMENTO

Na quadra da A. Grajaú não havia um só guarda. Soubemos que as providências tinham sido para hoje, mas a antecipação do jôgo não permitiu medida idêntica com relação ao policiamento. Se a desculpa é aceitável, fica provada a inconveniência das antecipações.

Tapa de Passarinho na direção da cesta, que conquistou embora perseguido por Roberto e sob as vistas de Oswaldo

A FINALISSIMA BRASIL versus URUGUAI, NO RIO

São Paulo, 8 — (Asp.) — Segundo fomos informados, os dirigentes do Campeonato Universitário de Futebol, resolveram que a finalissima entre brasileiros e uruguaios seja levada a efeito na próxima terça-feira no Rio de Janeiro, no gramado do Fluminense. Ainda hoje, este assunto ficará devidamente esclarecido.

EXCURSIONA O JEQUIA

Amanhã, excursionarão a Barra do Piraí as equipes de voleibol e basketball do Jequiá, que participarão de amistosos atendendo a convites que lhes foram feitos pelos clubes locais. As representações do grêmio da Ilha do Governador seguirão no mesmo dia das competições.

Ainda com respeito ao Jequiá podemos informar que os seus aspirantes de volley estão aceitando amistosos.

REFLETORES PARA O PONTE PRETA

São Paulo, 8 — (Asp.) — Esteve nesta capital em entendimentos com a General Eletric, o mentor Moises Lucarelli, da A. A. Ponte Preta, de Campinas. Informou-nos o prestigio esportista, que ainda este ano, a "veterana" iluminará a sua praça de esportes.

Esperados sábado em São Paulo os "gatos selvagens"

SÃO PAULO, 8 (Asp.) — Movimentam-se intensamente os setores do basquetebol paulistano, nas vésperas de uma nova sensacional temporada internacional, como será a dos universitários norte-americanos da Brigham Young University Lougar. Os "gatos selvagens", como são conhecidos nas rodas basquetinas estadunidenses, chegarão a esta capital no próximo sábado, devendo ser recebidos no aeroporto de Congonhas, pela diretoria da FPB, do Sírio, que é o promotor da temporada, Palmeiras, Floresta, Corintians e esportistas em geral. Os jogos programados, e que serão realizados no ginásio do estádio municipal, são: contra o Sírio, dia 12, Palmeiras 15, Floresta 19, Corintians 21 e seleção paulista a 23.

SORTEADAS AS RAIAS para a regata de domingo

Os barcos que disputarão a "Clássica Riachuelo" — Marcada para as 9 horas a partida na Fortaleza de São João — Os juízes escalados para o contrôle técnico da prova

Uma das guarnições do Vasco, apontado como franco favorito da regata

A Federação Metropolitana de Remo fará disputar no próximo domingo, pela segunda vez, a "Prova Clássica Riachuelo", destinada exclusivamente á classe de novíssimos, numa homenagem dos clubes náuticos cariocas á Marinha de Guerra do Brasil, num dos seus mais gloriosos dias.

Esta prova, que compreende um percurso de 5.000 metros, é a mais extensa de todo o calendário da entidade metropolitana, iniciando-se na Fortaleza de São João, na Urca, sòmente terminando na Enseada de Santa Luzia, local da chegada.

Para participar da tradicional regata, outrora disputada sob a denominação de "15 de Novembro" estão alistadas seis guarnições, pertencentes aos seguintes clubes: Vasco e Guanabara, com dois barcos inscritos cada um, e mais o São Cristovão e Natação e Regatas.

BARCOS E RAIAS SORTEADAS PARA A PROVA

Apresentou o seguinte resultado o sorteio procedido pelo Conselho Técnico da Federação de Remo para a designação das raias em que se apresentarão as seis guarnições inscritas:

Raia 1 — "Rosa Maria", do Vasco da Gama, guarnição "B"; Raia 2 — "Santa Luzia", do Natação e Regatas; Raia 3 — "Luiz Aranha", do Vasco da Gama, guarnição "A"; Raia 4 — "5 de Julho", do Guanabara, guarnição "B"; Raia 5 — "Estrêla Solitária", do Guanabara, guarnição "A" e Raia 6 — "General Justo", do S. Cristovão.

OS JUIZES ESCALADOS

Também por determinação do referido Conselho Técnico foram escaladas as seguintes autoridades para funcionar no contrôle técnico da regata de domingo, cujo início está marcado para às 9 horas: Arbitro geral — Alberto Carvalho Filho; Juiz de partida — Luiz Balbina Dias Cavalcante; Juizes de raia — Heráclito dos Santos Castro, José Estácio de Faria Sobrinho e Domingos Alvarez Rodrigues; Juizes de chegada — Manuel Pereira Rafão, José Corrêa dos Santos e Cronometrista — Emílio Morand.

QUER JOGAR CONTRA A SELEÇÃO ITALIANA

Santos, 8 — (Asp.) — Um matutino desta cidade divulgou em sua edição de anteontem a notícia de que o Botafogo de Ribeirão Prêto pretende, logo após o encerramento do Campeonato do Mundo, realizar uma partida contra a seleção italiana.

N. da R. — Ao telegrama acima, podemos acrescentar que, segundo notícias de fontes bem informadas, os dirigentes italianos e suecos estão em entendimentos no sentido de, também depois da Copa do Mundo, jogarem entre si uma partida no Recife.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PAGINA

NOVATOS E VETERANOS em importante confronto

Domingo, na pista do Fluminense, a primeira competição para qualquer classe — Inscritos no certame quatro clubes e 219 atletas — As provas do programa

A Primeira Competição para qualquer classe, programada para se realizar no próximo domingo, na pista do Fluminense, por se tratar de um certame com caráter de treinamento dos atletas metropolitanos para os futuros compromissos do Campeonato Brasileiro, Troféu Brasil e Campeonato Sul-Americano, está despertando invulgar interêsse nos nossos meios atléticos.

A prova disso é que foram alistados mais de duzentos participantes, apresentando os quatro clubes inscritos o seguinte número de concorrentes: — Botafogo — 55 homens e 16 moças; — Fluminense — 54 homens e 17 moças; — Vasco — 60 homens e Flamengo — 17 homens, perfazendo assim um total de 219 competidores.

VETERANOS E NOVATOS EM CONFRONTO

Além disso, a realização desta competição marcará o reaparecimento em nossas pistas dos atletas já consagrados em cotejos das temporadas anteriores, os quais terão como adversários perigosos as "promessas" apresentadas nos Campeonatos de Estreantes e Novíssimos, alguns considerados autênticas revelações.

Não há dúvida de que dêste confronto entre os ases experimentados e as esperanças agora surgidas, sairá beneficiado o esporte-base metropolitano, pois, grande é o entusiasmo reinante entre ambas as categorias de competidores.

AS PROVAS DA COMPETIÇÃO

Consta de doze provas masculinas e quatro femininas, o programa da Primeira Competição para qualquer classe, a ser disputada no domingo vindouro. Estas provas são as seguintes:

Masculinos — 110 metros com barreiras; — 100, 400, 800, 5.000 e Revezamento 4 x 100 metros rasos; Arremêssos de disco, pêso e dardo e os saltos em distância, em altura e com vara.

Femininas — 100 metros rasos; — Salto em distância e Arremêssos de pêso e disco.

Treinaram os espanhóis

Preparando-se para a Copa do Mundo, o selecionado basco foi derrotado pelos hungaros por 2 x 1

Madri, 8 (F. P.) — No Estádio Metropolitano realizou-se esta tarde, perante 30 mil espectadores, a primeira partida de treinamento de onze dos trinta jogadores espanhóis pré-selecionados para a Copa do Mundo de Futebol — contra a seleção húngara. O encontro terminou pela vitória dos húngaros, que venceram os espanhóis por 2 x 1. Ao findar o primeiro tempo, a contagem era de 1 x 1.

O onze espanhol era formado de: Ezaguirre, Alonso e Antunez; Gonzalvo II, Gonzalvo III e Pichades; Basora, Panizo, Igoa, Molowny e Segui. Nem o centro-avante Zarra, nem o extrema Gainza, que farão parte da seleção que partirá para o Rio, jogaram nesta partida, durante a qual os jogadores espanhóis deram provas de boa forma, mas não praticaram jôgo de equipe.

A equipe húngara, formada por Monsiger, Kiss e Szegde; Torek, Pakoczy, Hrotko; Turbey, Kubala, Otto, Aran e Marik, dominou todo o segundo meio tempo e foi muito aplaudida no fim do jôgo.

Ao terminar a partida, os jogadores espanhóis voltaram ao centro de treinamento do Escurial.

A única vitória significativa que o Botafogo conseguiu até o momento no Campeonato da Cidade foi sôbre a A. Grajaú. O cliché fixa uma fase daquele "match", vendo-se Thales II, que é o novo "cestinha" carioca, passando entre Montanha e Passarinho, tendo a ajudá-lo Ardelin

VANTAGEM do BOTAFOGO no "CLÁSSICO"

Disputa-se esta noite a parte restante da rodada pelo Campeonato de Basquetebol — Delicada a situação do Vasco — Franco favorito o Flamengo — Providências para a seleção feminina

Concluindo a rodada inaugural do returno do Campeonato Carioca, jogarão esta noite no Mourisco as equipes de basket-ball do Botafogo e do Vasco, que ocupam a vice-liderança. A queda do primeiro lugar seguiu-se uma derrota que colocou o "five" cruzmaltino em situação difícil. Êle, que antes do encerramento do turno ocupava o pôsto mais alto, está agora distanciado dos lideres. Isto equivale a dizer que, a par do cuidado pela conservação do estado em que se encontra, ficará á mercê dos ponteiros, sendo pouco provavel que estes sofram dois reveses. A posição do Botafogo é indêntica. Porém, leva sôbre o Vasco uma vantagem na luta de hoje: o fator quadra. Atuando em seus domínios — no Mourisco — credencia-se a um triunfo que terá o sabor da desforra, pois é sabido que os cruzmaltinos abateram-no facilmente em São Januário. Arbitrarão o "clássico" Cezar Porto e Ney Sodréá cronometrista, Elcio de Almeida Santos; apontador, Antonio Santos; delegado, Abelardo Azevedo.

O Sampaio não tem pretensões quanto ao encontro que travará, tendo por adversário o Flamengo. Dono da parte técnica, o quadro rubro-negro eliminará as tentativas de resistência dos contrários, baseados no entusiasmo, devendo vencer com bastante folga no "placard". Luiz Marano e Neli Soutinho são os juizes indicados para dirigirem o "match"; cronometrista, Rubens dos Santos; apontador, José Guió Filho; delegado, Luiz Lins Vasconcellos.

O SELECIONADO FEMININO

Para a organização do selecionado feminino carioca que concorrerá ao Campeonato Brasileiro a disputar-se no Paraná em julho próximo, a Federação Metropolitana de Basketball convocou uma reunião para hoje às 18 horas, com a participação das seguintes jogadoras:

Diciola P. Barbosa, Wanda Ricciardi, Ivete Mariz, Oswaldina Pimentel, Ivone Santos, Nair Kanauat, Helena Cardoso Menezes, Irany P. Costa, Elice P. Barbosa, Dirce de Figueredo, Vera de Souza Leite, Margarida T. Nunes, Nivea F. de Andrade Silva, Lourdes Jesús Dias, Elza Soeiro.

Reunir-se-ão os técnicos diplomados

Não se conformam que a entidade carioca chegasse a entregar o preparo de sua representação a quem não possui diploma — Além de comunicado à Federação, será distribuida denúncia ao CND e CBD

O fato da Federação Metropolitana de Futebol haver entregue o preparo de sua representação aos srs. Carlos Nascimento e Baeta Neves, depois da recusa do sr. Fernando Ojeda, também não diplomado pela Escola Nacional de Educação Física, motivará esta noite uma reunião daqueles que obtiveram grau de formatura na referida Escola.

Os técnicos que têm sua profissão reconhecida em lei, tais como Ademar Pimenta, Roberto [illegible], Flavio Costa, Nilton Cardoso, Zezé Moreira, Otto Gloria, Togo Renan Soares, Otto Vieira, Gentil Cardoso e Aymoré Moreira, por exemplo, se reunirão logo mais, a fim de, estribados no ocorrido, traçar diretrizes e, assim, salvaguardar direitos adquiridos.

Não se conformaram com a atitude da Federação designando pessoas apenas devotadas ao futebol, sem que elas possuam atestado legal e, como contraria tal fato ao que foi estabelecido pelos poderes públicos competentes, irão hoje denunciar a irregularidade ao Conselho Nacional de Desportos e á Confederação Brasileira de Desportos, enviando também um comunicado á F. M. F., que é um misto de estranhesa e protesto.

Trata-se de uma reunião, como se depreende, que, além de se propugnar em defesa de uma profissão perfeitamente legitima, procurará por côbro a uma situação anômala que se vem observando.

Pelos clubes e entidades

RENOVARAM CONTRATO COM O OLARIA

Os profissionais Olavo, Ananias, Alcindo, Mical e Maxwell renovaram os seus contratos com o clube da rua Bariri, por mais uma temporada, sendo que os três primeiros receberão de luvas Cr$ 30.000,00 cada um.

Também o Olaria está estudando a proposta que deverá ser feita ao centro-médio Moacir, esperando resolver a situação satisfatòriamente, o mesmo acontecendo com o zagueiro Laranjeiras.

OS REFLETORES E O ALAMBRADO DO CLUBE LEOPOLDINENSE

O Olaria acaba de adquerir os refletores para a sua praça de esportes, esperando fazer dentro em breve a sua inauguração.

Também estão bastante adiantadas as obras do alhambrado, o que colocará o campo do grêmio leopoldinense em condições para o próximo campeonato da cidade.

NOVO HORÁRIO DE EXPEDIENTE NA C.B.D.

Com o fim de atender ao crescente movimento que se verifica em sua sede, resolveu a C.B.D. modificar o horário de expediente. A partir da próxima segunda-feira os trabalhos na eclética terão início às 9 horas prolongando-se até às 19,30. Essa jornada de trabalho estará em vigor até o dia 31 do mês entrante.

Venceu novamente a Portuguêsa Santista

Na cidade do Pôrto, o quadro bandeirante triunfou cômodamente sôbre o Tirsense — Os suécos venceram os holandeses por 4 x 1

Santo Tirso, Portugal, 8 (U. P.) — O encontro internacional de futebol realizado hoje entre o quadro brasileiro "Portuguesa Santista" e o clube português "Tirsense" foi assistido por 6.000 pessoas, figurando entre as mesmas as autoridades locais e o consul brasileiro na cidade do Pôrto.

O jôgo teve início às 18,15 horas, cabendo a saída aos locais. Os quadros estavam assim constituidos:

Portuguesa Santista: — Andú, Jarbas e Pavão; Olavo, Nelson e Antero; Plinio, Zinho, Barbosinha, Tuta e Mário.

Tirsense: — Daniel, Carico e Chelas; Rechimba, Alvaro e Andrade; Batista, Falcão, Catolino, Angelo e Mota.

Aos 25 minutos de jôgo, Plinio, completamente desmarcado, abriu a contagem a favor da Portuguêsa com um forte tiro frente a frente ao arqueiro Daniel.

Aos 34 minutos, depois de receber um ótimo centro de Tuta, Barbosinha consignava o segundo tento dos brasileiros, terminando a fase inicial com 2 a 0 favorável aos brasileiros.

Aos 30 minutos da 2.ª fase, Barbosinha arrematou fortemente de dentro da pequena área e consignou o terceiro goal dos brasileiros.

Quase ao findar o "match", Olavo praticou foul-penalty em Battista, que o juiz consignou. A penalidade foi batida por Falcão, que chutou a bola para fora.

O resultado de 3 a 0 favorável aos brasileiros foi o justo prêmio do trabalho da melhor equipe, da qual foram figuras destacadas, Pavão, Nelson, Tuta e Mário.

SUECIA, 4 X HOLANDA, 1

Estocolmo, 8 (U. P.) — Em sua prova final antes de partir para o Rio de Janeiro, onde participará do campeonato mundial de futebol, o selecionado sueco derrotou, esta noite, a seleção da Holanda pelo escore de 4 a 1.

O primeiro tempo terminou favorável aos locais por 2 a 1 e o "match" foi realizado no estádio Rasunda ante 40.000 pessoas.

EMPATOU O SÃO CRISTOVÃO

Vitória, 8 (Asp.) — O São Cristovão F. R., da capital da República, exibiu-se hoje, em Cachoeiro do Itapemirim, contra o Cachoeiro F. C., empatando por 1 x 1.

VIDA COMERCIAL

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado) nominal	1750	1300
Montevidéu à vista p/ £ (P.), transferência	(—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0773	3,0625
Berna à vista p/ F.	12,23	12,25
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (P.)	19,98	20,02
Lisboa à vista por Esc.	80,25	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 8.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 30.80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,37.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,43 vend.
Buenos Aires, tel por F. 11,20 vend.
Montevidéu, tel. por P. 38,00 vend.
Paris, tel. livre p/ 0,28,62 comp. e 0,28,63 vend.
Berna, tel. livre p/ 23,33 comp. e 23,23 vend.
Estocolmo, tel. por ur. 19,33 vend.
Madri, tel. P. 9,16 nom.
Belgica, tel. p/ Esc. 1,98,75 comp. e 1,99,00 vend.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3,47 comp. e 3,48 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,27 comp. e 26,29 vend.

NOVA YORK, 8.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica por £ 2,80,06 com. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,43.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,45.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. p/ $ 36,00 comp. e 36,25 vend.
Paris, tel. p/ F. 0,28,62 comp. e 0,28,64 vend.
Berna tel. livre p/ 23,23 comp. e 23,23.
Estocolmo, tel. por kr. 19,33 vend.
Madri, oficial por P. hoje 9,15 nominal.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3,47 comp. e 3,48 vend.
Belgica, tel. p/ 1,99,00 comp. e 1,99,25 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,27 comp. e 26,29 vend.

MONTEVIDEU, 8.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra 6,53.
Taxa de venda, 6,73.
Nova York sôbre:
Taxa de compra (P.), 276,50.
Taxa de venda (P.) 277,50.
Cotações dadas por bancos particulares.
BUENOS AIRES, 8.
Hoje é feriado.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 8.
Plano B:

Funding 5%	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Conversão, 1910, 4%	40,0,0
Emprestimos 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	35,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	40,0,0
Bahia, 1928, 5%	38,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. preferencias	30,0,0
Bank of London e South America Ltda.	6,0,0
S. Paulo Gaz	0,3,6
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,10,9
Cable R. Wireles, Ltda, ord.	96,6,0
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,10
Imperial Chemical Industries Ltda.	3,1,0
Leopoldina Railway, Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	133,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,18,6
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,6,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital — Ações de 10 Shillings	0,18,3
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1021-47	83,0,0
Consols., 2 1/2 %	70,8,9
Royal Dutch Petroleum	22,2,6
Canadian Eagle Oil	1,6,3
Shel Transport Trading	3,7,6

COMPRE APÓLICES

da Divida Pública pelo seu valor da Bôlsa e com as maiores facilidades de pagamento.

PROCURE informar-se dos planos de financiamento da CARTEIRA DE TITULOS DA CAIXA ECONÔMICA

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35 - 4.º andar das 12 às 17 horas

CAFÉ

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 8.

	Abert.	Fech.
Em julho, 190	44,50	45,25
Em setembro 1950	N/c.	42,90
Em dezembro 1950	N/c.	40,85
Em março, 1950.	N/c.	N/c.
Em maio, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; o fechamento 1.500 sacas.
Posição do mercado — Na abertura, estavel e inalterado; no fechamento estável, com alta de 35 a 75 pontos.

NOVA YORK, 8.
CAFE' A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole

	Abert.	Fech.
Em junho, 1950	45,25	46,00
Em setembro, 1950	43,65	43,70
Em dezembro 1950	41,15	41,75
Em março, 1951.	N/c.	39,95
Em maio, 1951	N/c.	38,55

VENDAS — Na abertura, nada: no fechamento: 36.500 sacas.
Posição do mercado — Na abertura estável, com baixa parcial de 16 pontos; no fechamento estável, com alta de 35 a 65 pontos.

ALGODÃO

NOVA YORK, 8.
ALGODAO A TERMO

	Abert.		Fech.
Julho, 1950	33,48	33,48	33,47
Outubro, 1950.	33,03	33,15	33,06
Dezembro 1950	33,93	33,08	33,06
Março, 1951.	32,89	33,03	33,04
Maio, 1951	32,81	32,96	32,95
Junho, 1951.	32,44	32,58	32,60
A. M. Uplands	—	—	34,49

ABERTURA — Mercado estável, com baixa de 1 a 3 e alta de 1 ponto.
INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estável com baixa de 3 e alta de 11 a 17 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estável, com baixa de 2 e alta de 11 a 16 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 8.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	28,15	28,20
Em dezembro, 1950	27,90	28,14
Em dezembro, 1950	26,95	27,14
Em março, 1951.	25,00	25,05
Em maio, 1951	24,48	24,55

VENDAS — Na abertura nada: no fechamento, 241 contratos.
Posição do mercado — Na abertura estável, com baixa parcial de 15 a 23 pontos, no fechamento estável, com alta de 4 a 9 e baixa de 10 a 13 pontos.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22,2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, ... 22-3030
POLICIA
Rádio Patrulha 22-4043
SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 48-4664
Pôsto do Largo da Penha 30-3044
Pôsto de Gangu — Bangu 846
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
BOMBEIRO
Aviso de incêndio 33-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9655
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Aerovias Brasil 32-4300
Aero Geral 22-6792
Air France 42-3838
ALITALIA 43-9299
BRITISH 42-4040
BRANIFF 52-1626
Central Aérea 23-4629
Cruzeiro do Sul 42-0060
Correio Aéreo Nacional 43-1269
FAMA 42-5833
KLM 32-6675
Linhas Aéreas Paulistas 32-5196
NACIONAL 32-6119
NATAL 32-7449
PANAIR 32-7077
Pan American 22-7779
REAL 42-3614
Santos Dumont 42-8086
SAS 42-1704
TAL 32-1000
Transcontinental 32-5414
VASP 43-8092
VARIG 22-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros 42-6534
Est. Terrestre (chegadas) 32-8323
(partidas) 42-1614
AEROPORTO DO GALEÃO
Est. de passageiros da:
Air France .... Gov. 518
BRANIFF .... Gov. 316
KLM .... Gov. 115
PANAIR .... Gov. 383
SAS .... Gov. 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3380
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0978
E. F. Leopoldina — Informações 26-0535
E. F. Maricá — Ag. 33-6707
E. F. Corcovado 25-0010
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 23-2363
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 22-3679
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267 32-2172
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1600
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 32-3066
Domingos e feriados 28-9390
FALTA DE GÁS
De dia:
Agência do Catete 32-7327
Agência P. Bandeira 37-8714
Agência Centro 32-5604
Agência Méier 29-5667
De noite 28-8597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471 "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1097 das 12 às 17 horas.

AS MULHERES SUICIDAM MAIS QUE OS HOMENS EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 8 (Da sucursal) — Segundo os dados do Departamento Estadual de Estatistica, em 1949, 122 mulheres tentaram o suicidio e sòmente 43 homens o fizeram. É interessante notar que, no conjunto das tentativas de suicídio, 83 casos ocorreram entre pessoas de 15 a 20 anos e 62 entre pessoas de 20 a 25 anos. O envenenamento foi usado em 187 casos, constituindo uma maioria excepcional. O número de suicidios tentados de dia é maior do que os levados a efeito durante a noite.

ANÚNCIOS DIVERSOS

Suba...
PARA VÊR O PREÇO DESCER!
UMA RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE
a partir de CR$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS CR$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00
TOCA-DISCOS A CR$ 320,00
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251 - 1.º - Tels. 43-3355 e 43-2741

AVISO
A Emprêsa de Ônibus PÁSSARO MARRON
Comunica ao público as seguintes alterações de horários e preços, a partir do dia 12 do corrente.

Linha: RIO DE JANEIRO-APARECIDA

Rio de Janeiro	— Horário de Saida	6.35	— Preços	
" "	— Rezende (Ch. 11.20 — Almôço)	11.50	—	50,00
" "	— Itatiaia	12.10	—	54,00
" "	— Eng. Passos	12.30	—	59,00
" "	— Queluz	12.50	—	62,00
" "	— Lavrinhas	13.15	—	68,00
" "	— Cruzeiro	13.40	—	70,00
" "	— Cach. Paulista	14.15	—	77,00
" "	— Lorena	14.40	—	83,00
" "	— Guaratinguetá	15.00	—	90,00
" "	— Aparecida	15.15	—	90,00

Linha: GUARATINGUETÁ-ITAJUBÁ (Minas)

O horário que saía às 16.40 hs., passa a sair às 15.40 horas. Dessa forma sairam diariamente ônibus de Guaratinguetá para Itajubá, nos seguintes horários 7.40 — 14.40 e 15.40 horas, cobrando o mesmo preço Cr$ 30,00.

Agência no Rio — Atualmente — Praça Mauá, 73 — Fone 43-5765. Brevemente — Est. Rodoviária M. Procópio — Fone 43-9707. (7792)

AS JÓIAS DE SUA PROPRIEDADE

garantir-lhe-ão a oportunidade de fazer uma operação de abertura de conta corrente garantida, nova modalidade de empréstimos que a Caixa Econômica porá em execução dentro em breve. Informações pelo Fone 42-5958 — Diretoria da Carteira de Penhores. (40980)

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residencia.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇAO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇAO

GALERIA SÃO PEDRO
Avenida Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

Othon Lynch Bezerra de Mello

(1.º ANIVERSÁRIO)

Maria Amalia Brito Bezerra de Mello, filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, ainda compungidos com o passamento de seu inesquecivel espôso, pai, sôgro, avô, cunhado, irmão e tio

Othon Lynch Bezerra de Mello,

convidam seus amigos para assistirem ás missas que, sufragando a alma do dileto extinto, mandam celebrar na Igreja da Candelária, ás 10 horas de sexta-feira, 9 do corrente, e, antecipam, penhorados, seus mais sinceros agradecimentos.

Othon Lynch Bezerra de Mello

(1.º ANIVERSÁRIO)

Othon L. Bezerra de Mello & Cia. Ltda. e emprêsas associadas, seus diretores e auxiliares, ainda compungidos com o falecimento de seu inolvidável chefe

Sr. Othon Lynch Bezerra de Mello,

convidam seus clientes e amigos para assistirem ás missas que, em sufrágio á alma do saudoso extinto, mandam celebrar na Igreja da Candelária, ás 10 horas de sexta-feira, 9 do corrente, e, sensibilizados, antecipam seus mais sinceros agradecimentos. (41484)

LUIZA MARTIN DE VASCONCELLOS

LULÚ

(MISSA DE 7.º DIA)

General Senna Vasconcellos, Rosa Joppert Martin, Arthur Repsold (ausente) senhora e filhos, General Onofre Gomes de Lima senhora, filha e genro, Adelia de Lima Braga, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, em sufrágio da alma da querida Lulú, que se realizará sexta-feira, dia 9, ás 11 horas, no altar mór da igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (7674)

ATOS RELIGIOSOS

JOÃO DA COSTA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

A SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A., convida os parentes e amigos de seu saudoso funcionário JOÃO DA COSTA ROCHA, á assistirem á missa que, em louvor de sua alma, mandará celebrar amanhã, sábado, dia 10 do corrente, ás 8,30 horas, na Catedral Metropolitana. (38781)

Amélia Ferreira Santos

Firmino de Carvalho Santos e filha, Jacques Raimundo e senhora, Ester Raimundo, Benjamin de Carvalho Santos, senhora e filhos, Silvio Pereira e senhora, Noemia Raimundo Gonçalves e filhos, Lucio Raimundo, senhora e filhos, Lygia Maria Raimundo e filhos, Francisco Crisólogo Ferreira Lima, senhora e filhos, Helena Mattoso de Vasconcelos, comunicam o falecimento de sua querida espesa, mãe, sogra, avó, bisavó, tia e prima, AMÉLIA FERREIRA SANTOS e convidam para o entêrro às 14 horas de hoje, no Cemitério de S. João Batista. Pede-se a fineza de não se remeterem coroas. (38785)

DACIO CUSTODIO FERREIRA

(FALECIMENTO)

Sua espôsa, filhas, genro e netos comunicam o seu falecimento, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, hoje dia 9, ás 14,00 horas, para a mesma necrópole. (38783)

MANOEL MACHADO LUZES

(MANÉCO)

José Pereira Luzes, espôsa e filhos comunicam o falecimento de seu querido filho Manéco, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro de sua residência a rua Maranhã n.º 21, hoje dia 9, ás 9,00 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

MANOEL MACHADO LUZES

(MANÉCO)

Casa Luzes Limitada, José P. Luzes, Severino Luzes cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus clientes e amigos o falecimento de seu filho e irmão Manéco, e convidam para o seu sepultamento amanhã dia 9, ás 9,00 horas, saindo o féretro de sua residência a rua Maranhã n.º 21, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

JOSEPHINA MARCONDES

(FIFINA)

Luis Marcondes da Silva Costa, participa o falecimento de sua querida mãe JOSEPHINA MARCONDES, convidando os parentes e amigos para o sepultamento, que sairá da Capela Real Grandeza, às 17,00 horas de hoje, para o Cemitério de São João Batista. (38786)

AURELINO CARRILHO

Sua familia cumpre o doloroso dever de comunicar aos demais parentes, amigos e aos colegas de CARRILHO, o seu falecimento, ocorrido ontem, em sua residência, à Rua Uberaba n.º 118, e avisa que o entêrro sairá hoje, às 3 horas da tarde, da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole. (38787)

ALICE TIBIRIÇÁ

A familia de ALICE DE TOLEDO RIBAS TIBIRIÇÁ comunica seu falecimento e convida para o enterramento hoje, às 10 horas, no Cemitério de São João Batista (Portão Principal). (14938)

João da Costa Rocha

Sara Prieto da Rocha, Laureano Prieto da Rocha, espôsa e filha, agradecem as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de seu inesquecivel espôso, pai, sogro e avô JOÃO DA COSTA ROCHA e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar amanhã, sábado, às 8,30 horas, na Catedral Metropolitana, à rua Primeiro de Março.

João da Costa Rocha

Ivo de Magalhães, espôsa e filha, farão celebrar missa de 7.º dia em sufrágio da alma de seu querido tio e padrinho JOÃO DA COSTA ROCHA, amanhã, sábado, às 8,30 horas, na Catedral Metropolitana, à rua Primeiro de Março.

João da Costa Rocha

O Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva e senhora mandarão celebrar missa de 7.º dia por alma de seu querido amigo JOÃO DA COSTA ROCHA, amanhã, sábado, às 8,30 horas, na Catedral Metropolitana, à rua Primeiro de Março. (14937)

FRANCISCO POR-DEUS

(MISSA DE 7º DIA)

Sua familia agradece a tôdas as manifestações de pesar e convida para a missa que em intenção de sua bonissima alma fará celebrar domingo, dia 11, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Terezinha no Tunel Novo. A familia pede dispensa de pêsames. (7800)

Gilda Pereira Bernardino de Campos

(MISSA DE 7.º DIA)

Alcides Bernardino de Campos e sua noiva Zelia de Andrade, Mario Daudt D'Oliveira, senhora e filhos, profundamente sentidos com o falecimento de sua bonissima e querida mãe, sogro e avó, agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram no doloroso transe e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 10, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipando desde já os seus agradecimentos.

Gilda Pereira Bernardino de Campos

(MISSA DE 7.º DIA)

Comandante Aristobulo Soriano de Mello (ausente) e senhora e Nelia Pereira da Ponte e Souza, consternados com o falecimento de sua querida cunhada e irmã GILDA, agradecem a todos os parentes e amigos pela atenção e carinho dispensados e, convidam para a missa de 7.º dia, que farão rezar amanhã, sábado, dia 10, às 11 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo, antecipadamente, a todos os que comparecerem. (38780)

DR. JEAN FRIEDMANN

(FALECIMENTO)

Betty Friedmann e Helene Friedmann Kowarsky cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o falecimento do seu inesquecível espôso e pai JEAN FRIEDMANN, convidando para o enterramento que sairá da Capela Real Grandeza, às 17 horas de hoje, dia 9, para o Cemitério São João Baptista. (14939)

DR. GUILHERME LORENA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Major José de Paiva Coelho, senhora e filhos; Hugo de Paiva Coelho, senhora e filhos; Capitão Paulo de Paiva Coelho e senhora (ausentes); Dr. Oswaldo Dias, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos de seu inesquecível GUILHERME para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, às 10,30 horas do dia 9 do corrente, no altar do Santíssimo, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem. (09890)

Americo Dyott Fontenelle

(MISSA DE 7.º DIA)

Judith Formiga Fontenelle, Major Carlos Paes Leme Canguçu, senhora e filhos, Alexandre Victor Formiga Fontenelle e senhora, Capitão Aviador Francisco Americo Fontenelle, senhora e filhos e Albert Richard Castorri e senhora, Viuva Comandante Francisco Reis Vianna, Dr. Jorge Emilio Dyott Fontenelle, Dr. Vital Antonio Dyott Fontenelle, Gastão Pereira de Souza, Maria Adelphina Dyott Fontenelle, Brigadeiro do Ar Henrique Raymundo Dyott Fontenelle e suas familias, agradecem, profundamente sensibilizados, a todos que compartilharam do seu pesar por ocasião do falecimento de AMERICO DYOTT FONTENELLE, acompanhando o féretro, enviando coroas, flores e telegramas e convidam a assistir à missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, sábado, dia 10 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (08844)

Francisca Mendes Paiva

(CHIQUINHA)

Espôso, filhos, genros, sobrinhos e netos agradecem penhorados a todos que os confortaram no golpe da perda de sua adorada espôsa, mãe, sogra, tia e avó e convidam para assistirem o ato religioso de sétimo dia que será rezado na Matriz de Santa Terezinha (na saída do túnel Copacabana) domingo, dia 11, às 11 horas. (41908)

DR. GUILHERME LORENA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os parentes e amigos do muito querido e inesquecivel GUILHERME, para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, fará celebrar, sexta-feira dia 9 às 10,30, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece. (9889)

EULINA DE ARAUJO GOMES NUNES PIRES

(MISSA DE 30.º DIA)

Pedro Nunes Pires, senhora e filha, Judith Nunes Pires Morley, seu espôso Nevill Morley e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que por alma de sua extremosa mãe, sogra e avó, farão celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, amanhã, sábado, dia 10, às 9 horas e 30 minutos, pelo que agradecem antecipadamente. (38782)

CLUB NAVAL

A Diretoria do Club Naval participa que fará celebrar missa, pelas almas dos consócios falecidos, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 10 horas de depois de amanhã, sábado, dia 10, e para o referido ofício religioso convida os parentes e amigos daqueles, e os senhores sócios. [illegible]

MAIS UM GRUPO ESCOLAR EM GOIANIA

Goiânia, 8 (Asp) — Com a presença do secretário de Educação sr. Helio Seixo de Brito, do prefeito municipal, deputados estaduais e de outras autoridades, realizou-se em Trindade a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar "Dom Prudencio".

LEPRÓLOGOS BRASILEIROS EM LONDRES

Londres, 8 (Jacqueline Detchevers, da F.P.) — A missão de 8 leprologos brasileiros, chegados a esta capital a 31 de maio último, deixou Londres hoje de manhã depois de uma permanencia, sob o patrocinio de "Welcome Institut" e da "Imperial Chemical Industrias" consagrada a fins essencialmente científicos e notadamente à pesquisa sobre dois produtos contra a lepra, fabricados nos laboratórios britânicos: o "aviosulfom", fabricados pela "Industrial Chemical Industries" e o "sulphetrone", descoberto nos laboratórios do "Welcome Institut".

Numa entrevista concedida à "France Presse" pouco antes da partida, um membro da missão brasileira salientou que êsses dois medicamentos já são conhecidos e empregados no Brasil e que sua estada em Londres não tinha por objetivo fazer compras mais vultosas dêsses produtos.

No entanto, um representante da "Imperial Chemical Industries", que acompanhou os cientistas brasileiros em Londres, deu a entender que a investigação puramente cientifica que haviam procedido poderia eventualmente terminar com a importação em maior escola das drogas em questão.

A missão brasileira se declarou encantada pela acolhida recebida na Inglaterra. Suas ocupações no plano cientifico deixaram-lhe tempo para visitar a Grã-Bretanha, notadamente o Distrito dos Lagos e kml-se nos, shem sh em sh shrdlu Kent.

DECLARACÕES

SOCIEDADE DAMAS DE MISERICÓRDIA DE NOSSA SENHORA DO LIBANO

(Em Liquidação)

Assembléia Geral Extraordinária

Convocação

São convidadas todas as socias desta Sociedade a se reunirem em assembléia geral extraordinária que será realizada na séde Social, na rua Conde de Bomfim nº 638 (Salão Nobre do Colegio N.S. do Libano) às 16 horas do dia 16 do corrente mês de junho, a fim de tomarem conhecimento do estado da liquidação e dos atos praticados em virtude da mesma até a presente data.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1950. — (a) **Uahiba Firjam Maroum — Presidente; Yvonne Tauil — 1a. Secretária** (9895)

Móveis novos e usados

SOFÁ — Para desocupar lugar particular vende sofá tipo soumier, meio casal, em lona verde, perfeito estado 2.000 cruzeiros. Avenida N. S. Copacabana 793 apto. 710. (7736) 83

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Ottoni n. 120, Telefone 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Otoni 120. Telefone 43-4548. (19543) 83

LUIS XV

Vende-se, riquíssima mobilia dourada, com vitrine, um Gobelin 1850, a mão; pinturas; jóias antigas; várias porcelanas, etc. Av. Copacabana, 552, Apt. 604 - Hotel Castro Alves, diàriamente de (4 às 10). (22171) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se, perfeito estado Motivo viagem urgente. Cr$ 3.500,00. Tel.: 37-4783. (22125) 83

MOVEIS, ETC. — Familia americana que se retira do Brasil, vende com urgência, até domingo próximo (venda definitiva) camas para solteiro e casal c/ somier e colchões de molas americanas, objetos elétrico, moveis avulsos, miuçezas, apetrechos de cozinha. Ver na Av. Atlantica, 994, 8.º andar — das 12 às 10 horas. (9891) 83

DORMITORIO rústico de 4 peças a Cr$ 2.800,00 cruzeiros, sala de jantar, 10 peças, Cr$ 3.500,00 cruzeiros, rádio G.E. Cr$ 1.250,00 cruzeiros. Facilita-se o pagamento: a Rua Frei Caneca, 9. (9781) 83

DORMITORIO para casal — Vende-se em perfeito estado com colchão de molas, novo com garantia por 10 anos. Telefone 22-0144. (7671) 83

ANUNCIOS

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa outra portatil com pouco uso. Juntas ou separadas, ocasião R. Rosário n.º 145, sob

CHUVEIROS ELETRICOS

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelo fone: 30-4943, SR. GIL. (22156)

DIVORCIO

E novo casamento no México. Dão-se amplas informações para satisfação dos clientes. Máxima correção. Quitanda, 45-A 4.º and. sala 43. Tel.: 23-0411. (07610)

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião, à rua do Rosário, 145 - sob. (07425)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS O. LANGE

Execução de jóias finas, R. Gonç. Dias, 84 - terc. and. T. 43-3865. (24010)

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7734 — (ao lado do cine Metro). (01906)

ZEISS

Vende-se máquina fotografica outras Leica, Super-Ikonta, Exata, Contax, filmador Kodak, Zeiss e binoculo juntos ou separados, ocasião Rua do Rosário n.º 145, sob. (07427)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Moveis Objetos arte e outras coisas para montar casa Tel 48-1901 S MELLO

CRISTAIS BACARAT

Vende-se um lote por Cr$ 5.000,00. Av. Maracanã, 1386, ap. 101. (07754)

BANCOS & SOCIEDADES

Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A.

RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE Nº 1394 DE 18/9/1936

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	41.200.904,40	
Em depósito no Banco do Brasil	52.019.025,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.841.065,00	
Em outras espécies	62.312,30	101.123.307,40
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	38.662.329,30	
Títulos Descontados	103.470.464,00	
Correspondentes no País	8.100.924,00	
Outros Créditos	6.600.788,50	156.774.506,40
IMÓVEIS		4.417.666,90
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		
Apólices e Obrigações Federais (incluidas as no valor nominal de Cr$ 4.500.000,00 à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	74.250.768,40	
Apólices Estaduais	24.317.000,00	
Apólices Municipais	178.269,50	
Ações e Debentures	1.958.331,60	100.704.369,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		350.490,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	713.738,00	
Despesas Gerais	1.935.895,40	2.649.633,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	112.415.968,90	
Valores em Custódia	989.301.668,80	
Títulos a Receber de C/Alheia	25.710.619,70	
Outras Contas	5.839.600,00	1.133.267.877,40
Cr$		1.499.287.851,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	2.191.950,00	
Fundo de Previsão	2.300.000,00	
Outras Reservas (Fundo de Reserva)	4.312.000,00	33.803.950,00
G — EXIGIVEL		
Depósitos		
a vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	10.000.000,00	
de Autarquias	31.358.412,60	
em C/Correntes sem Limite	98.935.690,00	
em C/Correntes sem Juros	2.959.999,60	
em C/Correntes de Aviso	122.393.399,00	
Outros depósitos	12.571.705,30	
a prazo: de diversos:		
A Prazo-Fixo	32.603.556,30	
Letras a Prêmio	158.865,50	311.979.370,10
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	1.647.100,40	
Ordens de Pagamento e outros créditos	30.546,50	
Dividendos a Pagar	200.875,50	1.878.522,40
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		18.357.931,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes em garantia e em custódia	1.101.717.657,70	
Depositantes de Títulos em cobrança no País	25.710.619,70	
Outras contas	5.839.600,00	1.133.267.877,40
Cr$		1.499.287.851,00

Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1950
Agenor Barbosa — Presidente.
João Ribeiro Junior — Diretor.
Roberto Gomes Assumpção — Contador (Reg. C. R. C. 2.555). (41884)

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.

CAPITAL: CR$ 30.000.000,00 — RESERVAS: CR$ 28.000.000,00
Operações iniciadas em 1.º de Outubro de 1943 — Carta Patente n.º 3043 de 15/9/1943
MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — São Paulo — Endereço Telegráfico: "BANCRUZE"
FILIAL do Rio de Janeiro: Rua da Candelária, 4

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE MAIO DE 1950

Compreendendo as operações da Matriz, da Filial do Rio de Janeiro e das Agências de: — Agências Urbanas (S. Paulo): Belém, Ipiranga, Jabaquara, Mooca, Penha, Pinheiro, Santo Amaro, Tucuruvi, 23 de Março (R. Sto. André, 80): Agências no interior do Estado de São Paulo: Americana, Avaré, Cerqueira Cesar, Conchas, Fartura, Franca, Galia, Garça, Herculandia, Ipauçu, Itu, Jacarei, Limeira, Miguelopolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio Paulista, Pirajui, Pompéia, Pres. Bernardes Quintana, Rancharia, Santos, São Caetano do Sul. **Escritórios:** — Guarulhos, Itapecerica da Serra, Manduri, Pongal, Suzano.

ATIVO

	CR$	CR$	
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente	69.915.248,80		
Em depósito do Banco do Brasil S/A	74.052.447,80		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	13.053.231,20		
Em outras espécies	140.846,00	157.161.773,80	
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional	1.170.000,00		
Empréstimos em C/Correntes	359.780.266,20		
Títulos Descontados	473.952.819,40		
Agências no País	195.183.007,40		
Correspondentes no País	13.600.365,90		
Correspondentes no Exterior	400.964,60		
Outros Créditos	8.801.080,30	1.051.718.502,90	
Imóveis		2.783.281,50	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais. Obrig. de Guerra no valor nominal de Cr$ 13.053.200,00, depos. no Banco do Brasil S/A à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito e Cr$ 1.000.000,00 na Tesouraria Geral do Tesouro Nacional conf. Dec.-lei n. 9.602	10.303.698,70		
Apólices Estaduais	1.766.300,00		
Ações e Debentures	10.000,00	12.079.998,70	1.067.751.783,10
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	6.796.420,20		
Móveis e Utensílios	9.597.918,70		
Material de Expediente	3.029.119,40		
Instalações	8.930.276,30	28.353.731,60	
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	2.519.332,10		
Impostos	463.966,60		
Despesas Gerais	12.191.399,80	15.174.698,50	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	404.927.696,60		
Valores em Custódia	18.806.049,00		
Títulos a Receber de C/Alheia	419.649.687,60		
Outras contas	3.036.602,70	846.419.035,90	
TOTAL		Cr$ 2.114.861.025,90	

PASSIVO

	CR$	CR$	
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	30.000.000,00		
Fundo de reserva legal	2.283.415,50		
Fundo de previsão	8.526.831,00		
Outras reservas	17.189.753,50	58.000.000,00	
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A' vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	532.000,50		
em C/C Sem Limite	623.757.417,70		
em C/C Limitadas	114.336.791,90		
em C/C Populares	15.165.625,60		
em C/C Sem Juros	14.315.205,20		
em C/C de Aviso	31.413.803,50		
Outros depósitos	14.402.948,10	816.923.791,[illegible]	
a prazo:			
a prazo fixo		145.153.393,[illegible]	
Sub-soma		962.077.185,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	192.361.460,20		
Correspondentes no País	16.502.352,10		
Correspondentes no Exterior	85.891,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	6.780.375,50		
Dividendos a pagar	191.332,10	215.721.610,90	1.177.798.796,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			32.043.123,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em Garantia e em Custódia		423.733.745,60	
Depositantes de Títulos em Cobrança:			
do País	413.609,80		
do Exterior	5.077,80	419.640.637,00	
Outras Contas		3.036.602,70	846.419.035,90
TOTAL			Cr$ 2.114.861.025,90

São Paulo, 3 de Junho de 1950
DR. RICARDO JAFET — Diretor Presidente
FREDERICO JAFET — Diretor Vice-Presidente
C. D'AGOSTINO — Diretor Superintendente
ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente Geral
JORDÃO MENDES DA SLIVEIRA JUNIOR — Chefe Administrativo
LUIZ CARLOS PASCHOAL AUN — (Contador — C.R.C. 10.394) (40034)

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Seguros de Incêndio, Transportes e Acidentes Pessoais

CIFRAS DO BALANÇO DE 1949

Capital e Reservas	Cr$	131.363.653,30
Receita	Cr$	105.111.561,70
Ativo em 31 de Dezembro	Cr$	207.105.942,50

Sinistros pagos nos últimos 10 anos Cr$ 191.600.540,90

Séde: — SALVADOR, Estado da Bahia

DIRETORES:

Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho – Presidente
Dr. Francisco de Sá
Anisio Massorra
Dr. Joaquim Barreto de Araujo
José Abreu

Agência Geral no Rio de Janeiro: - RUA DO OUVIDOR, 66/68
Telefone: - 43-0800 - Gerente: - ARNALDO GROSS

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Séde: S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 152
5.º andar (Ed. Britania)

GIP

DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos - Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

FUNDADA EM 1924

FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARÍTIMOS - ACID. PESSOAIS
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP".

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. MOYSES.

43-7180

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados para ocasião Rua do Rosário n.º 145 - sob.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. — Telefonar sr. ABHRAM.

43-9232

COMPRA-SE

Linhos, lençois, toalhas de linho chinesas, italianas, ilha da madeira de chá e jantar e outros artigos atende-se a domicilio. Tel.: 38-6391 (22229)

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

16 M/M — FILMES — 16 M/M

LONGAS METRAGEM — INEDITOS
RANDOLPH SCOT — ARTURO DE CORDOVA — WILLIAM BOYD — JAMES GAGNEY — TOM TYLER

CITÉRA LTDA.

Av. Erasmo Braga, 255 — Sobl. — Tel. 32-5551
PROJETORES SONOROS — ACESSORIOS (7751)

ARAME FARPADO 13 1/2 - 12 1/2 20, 25 e 40 quilos
ENTREGA IMEDIATA — ARCOMET — TELEF. 23-3180
Rua da Candelária, 9 — sala 503

CINEMAS ART PALACIO S/A

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os Snrs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 17 do corrente, às 10,30 horas a fim de tratar da seguinte ordem do dia:
a) aumento de Capital Social
b) reforma do art. 4º dos Estatutos
c) interesses gerais.
Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1950 — Ugo Sorrentino — Diretor Presidente (41291)

ART FILMS S/A

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os Snrs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 17 do corrente, às 10,00 horas a fim de tratar da seguinte ordem do dia:
a) aumento de Capital Social
b) reforma do art. 4º dos Estatutos
c) interesses gerais.
Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1950 — (a) Ugo Sorrentino — Diretor Presidente (41290)

LANCHA

Vende por preço de ocasião lancha nova de procedência americana, tipo cabine, com 2 leitos, geladeira W.C. Procurar Geraldo no Iate Clube do Rio de Janeiro. (2194)

DIRETAMENTE DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR

Arroz amarelão especial, novo, em saquinhos de 30 ks. Cr$ 150,00 menos 2,80 que a tabela. Laerl. Sacadura Cabral 102, fone 43-6840. (22122)

Automóveis de ocasião

CADILLAC 1949

VENDE-SE, completamente novo: 4 portas, côr bordeaux; equipado pneus banda branca; hidromático; rádio de fábrica; injetor parabrise antena automática; ar quente e frio. Telefonar Sr. IVAN, 52-0111 (horas de escritório). (22182) 64

CITROEN

Vende-se, ótimo estado, pneus novos, máquina maravilhosa. Tratar com Francisco, telefone 22-5799. Garage Lapa. (05804) 64

DODGE 38

Particular em perfeito estado, luxo 4 portas, sempre a serviço do proprietário, motor recondicionado, vende-se por justo preço. Ver Barata Ribeiro, 539, até 9 horas. Telefonar 37-5527. (22175) 64

DODGE - 42

Vende-se uma de 4 portas, pintura boa, rádio, farolete e máquina ótima. Tratar à Rua Tonaleros 244, Ap. 13. Tel.: 37-4036. (21167) 64

PACKARD CLIPPER - 1942

Vendo novo, em perfeito estado, com pneus novos e acessórios. — Preço Cr$ 52.000,00. Telefonar para Sr. Góes — 23-5915 (5798) 64

COMPRO — Um automóvel, para uso próprio de particular, modêlo 47, 48 ou 49. Só serve carro americano. Pago à vista. Tel. 27-9539. (22195) 64

VENDO — "Studebáker" 1949, todo equipado, forramento de couro, com 5.800 Km. Vêr e tratar a Rua Barão da Torre nº 188, sábado e domingo das 14 as 18 horas. (22133) 64

Vendas diversas

2 MOTOCICLETAS — Norton, 1948 e Harley-Davidson, 1947, Vende-se em perfeito estado por motivo de viagem. Trata-se à Rua Paula Freitas 45, apto. 1201, Copacabana — Telefone: 37-8234, sexta-feira depois das 18,30. (7788) 89

Rádios e Geladeiras

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 54 — Fone 37-4895. (03734) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin e Hilman, Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-9165. (7601) 60

PINTOR DE GELADEIRAS

A PISTOLA, A DUCO, A DOMICILIO E TODAS REFORMAS.
CHAMAR SR. JOÃO 43-0732. (22007) 60

NÃO CONSERTE O SEU RÁDIO

É melhor negócio trocá-lo por um novo, moderno, garantido, pagando a diferença em 26 meses.
LOJAS ASSUMPÇÃO S. A.
RÁDIOS E DISCOS
Rua 7 de Setembro, 44, esquina de Quitanda (22235) 60

GELADEIRA G.E. 1950

Vendo 6 pés e garantia — R. Conde Bonfim, 277, térreo. (22135) 60

RÁDIOS

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral, Agência Philips Philco Rua Sete de Setembro, 38, sobrado. Tel.: 22-5682. (5554) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel.: 37-5432. (7583) 60

Médicos e Sanatórios

DR. SPINOSA ROTHIER — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — R. SENADOR DANTAS, 45-B

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas. (20) 60

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — Rua do Rosário, 98 — Do 1 às 6.

Máquinas em geral

TRATORES

Vende-se dois ALLIS CHALMERS HD 10, com lâmina angle-dozer, em ótimo estado de funcionamento, podendo ser vistos nesta capital a 5 minutos do centro. Tratar à rua Araujo Pôrto Alegre n. 70- 3.º - salas 305/6 — 42-6432, com o Sr. Eric. (05834) 78

ESTANTES SECURIT
desmontaveis e resistentes, oferecem a solução mais pratica e econômica para todos os ramos - da industria e do comercio
Representantes exclusivos no RIO:
SIDEMA S. A.
RUA MEXICO, 128 - 1.º Sobreloja - Sala 2.
Tels. 22-8412 - 52-3616 — Rio de Janeiro

BOMBAS PARA ÁGUA
VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
CR.$ 290,00 ENTRADA
CR.$ 198,00 POR MÊS
À VISTA DESDE CR.$ 1.800,00
MOTOMAC LTDA.
AV PRES. VARGAS 1149
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda) — TEL. 43-6027

AMADORES – MAQUINAS SETE MAQUINAS POR CR$ 1.000,00

para bancada de carpintaria americanas, à vista ou à crédito sem fiador. — Moto Ltda. Av. Pres. Vargas, 1149. (7684) 78

TICO-TICO MAQUINAS

Temos novas por 875,00 cruzeiros, à vista ou a crédito sem fiador. — Moto Ltda. — Av. Pres. Vargas 1149.

Modas e bordados

PELES

Marquês de Olinda, 88. Tel 26-7971. Botafogo. (6703)

ALTA COSTURA

Ensina-se método francês, muito fácil, 1.ª aula sem compromisso. — Faz-se moldes e talha-se na fazenda. Almte. Tamandaré, 77, Ap. 10.

CONSERTOS DE MEIAS EM 48 HORAS

Lava, conserta, reforma-se. — Rua Rua México, 41, — S. 1306.

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio.
Tel.: 22-0423 (23026)

IMPRESSOS EM 48 HORAS

Em alto relevo — Faz-se cartões de visita, participações de nascimento, casamento e luto — Convites para festas e formaturas. Impressos para escritórios e para fins eleitorais — Rua do Rosário, 151, 1.º andar, sala 4 — Telefone 43-4665. (23017)

Empregos diversos

SECRETÁRIA
(TAQUIGRAFIA — INGLÊS-PORTUGUÊS)

SEARS, ROEBUCK S. A. precisa de uma que execute, com absoluta rapidez e exatidão, taquigrafia em inglês-português. Exige-se longa prática. Boa remuneração. Tratar no Departamento do Pessoal, 4º andar, à Praia de Botafogo, 400. (39274) 55

VENDEDORES
MAQUINAS DE ESCRITORIO

Excelente oportunidade para pessoas capazes e ambiciosas, com experiência de vendas em geral. Para detalhes, procurar o Snr. Antonio. Avenida Erasmo Braga, 227-B Loja. (7811) 55

EMPREGADO

Precisa-se com tirocinio mercantil que saiba inglês. Boa oportunidade para quem possa qualificar-se. Se têm conhecimentos de Artes Gráficas, preferivel. Emprêgo de responsabilidade. Apresentar-se rua Pharoux n. 19, Seção de Vendas. (24057) 55

ASSISTENTE DE DIRETORIA, GERENCIA OU SUBGERENCIA

Senhor belga, 35 anos, com 20 anos de experiencias comerciais no Brasil, falando e escrevendo perfeitamente português, francês e holandês, com bons conhecimentos de inglês e noções de contabilidade. Prática na importação e exportação, licenças, Fiban, Ministérios, etc., procura situação de responsabilidade em firma ou companhia conceituada. Dá-se as melhores referências. Salário base Cr$ 6.000,00. Obséquio responder para a portaria dêste jornal sob o n. 5864. (05864) 55

Auxiliar de Escritório

Preciso-se de um moço educado, que tenha curso secundário e ambição, e que conheça contabilidade. Tratar rua Candelária, 9 - 5.º - sala 505. (09896) 55

FIRMA IMPORTADORA procura esteno-datilógrafa para alemão, de preferência com alguns conhecimentos de português. Ofertas para êste Jornal sob n. 7677. (07677) 55

Instrumentos de música

PIANOS
Compra-se, conserta-se. Afinação extinção do cupim. — J. FARIAS 30-2722. (5817) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399
Particular compra, mesmo precisando reparco. Pagamento à vista. Urgente. (7727) 75

PIANOS
Novos e usados à vista e 20 meses. Apartamento 10.000. Com garantia da casa. - 63 Rua Candido Mendes, 63 - Glória. (23037) 75

PIANO
Particular compra um pagando bem. FONE 42-5525

PIANO BLUTHNER
1/4 DE CAUDA
Facilito o pagamento
Rua São José, 65.

Compro Piano
Pagamento à vista. Dispenso intermediário: — Fone: 29-0876. Urgente. (22196) 75

PIANOS NOVOS
BENTLEY E GUSTAV ROSLER
R. Chile 27 - Fundos
Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas, o teclado de marfim, com encordoamento, agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V.S. da CASA J. MEDINA, especializada no ramo, durante êste mês, preços excepcionais. — Rua Chile, 27, loja, fundos, entre Avenida Rio Branco e Rua S. José. (7401) 75

Hipotecas

HIPOTECAS — A juros módicos, emprestamos qualquer importância até 15 Milhões. — Av. Rio Branco 117, sl. 411, esquina de Ouvidor (Ed. Jornal do Comércio) Sr. Duque. (7640) 92

A juros, empresto sob hipotecas de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. — Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamento. — Tratar com o Sr. Boselli, à Rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807 — Telefones 22-6613 e 42-3303 em frente ao Ministério da Fazenda. (7384) 92

Hipotecas
Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (22098) 92

HIPOTECA
Emprestam-se de 50 à 500 mil cruzeiros, sôbre prédios bem situados. Juros mensais de 12 por cento ao ano, Largo da Carioca 5, Sala 804. Fone: 42-9487. (7665) 93

ESTENO-DATILOGRAFA em inglês e português se oferece para serviços avulsos ou para 1/2 dia. Aceita trabalhos de datilografia. Falar com Alice. Tel. 27-3134. (24094) 55

DATILOGRAFO-CORRESPONDENTE
Precisa-se, inteligente, ágil, desembaraçado, com muita experiência e que redija com precisão, concisão e acerto. — Os candidatos devem se apresentar 6ª feira dia 9, as 14 horas, à Rua Evaristo da Veiga 16, 17º andar, para informações preliminares. (3791) 55

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugo em primeira locação, à Av. Pres. Vargas, andar com 14 salas e sanitários, conjuntos ou separadamente. Edifício localizado a 30 metros da Av. Rio Branco. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, sala 404 — Fone: 22-6128. (7702) 1

GRUPOS DE SALAS DE ESCRITÓRIOS — PRAÇA MAUA — Alugam-se ótimos, servidos por cinco elevadores — Av. Venezuela n.º 27. Tratar no local com os procuradores I.C.I.S.A. sala n.º 809, Tel. 43-6463. (6687) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada informações na portaria com o sr Oswaldo Santana

APARTAMENTO — Franceses, deixando o Brasil passam ou alugam apartamento, todo mobilado novo no centro — tel. das 13 às 16 horas para 23-4853 sexta, segunda e terça-feira — Chamar srs. Vicente ou Jacques. (24015) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Rua Bambina 67 aluga-se amplos apartamentos de sala, quartos, varandas e mais dependências em edifício de 4 pavimentos e com elevador. Fino acabamento e muito confortáveis. Entrega até 15 de JUNHO, aluguel de Cr$ ... 3.350,00 à 4.000,00, desejando-se fiador (tem garage no n.º 65). Podem ser visto, tratar com Construtora Silva Cardoso Ltd. à rua do Catete n.º 248 loja. (7723) 4

ALUGA-SE o apto. 1203 da Praia de Botafogo 422, com 2 salas, 3 quartos armarios embutidos e demais dependencias, garage. Preço 8.600,00 cruzeiros. Ver no local e tratar pelo telefone 37-1648 (22121) 4

Alugam-se excelentes apartamentos em Edifício recem-construido, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e demais dependências. Ver na Praia de Botafogo n.º 422. Chaves com o sr. Francisco. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27, sala 809. Tel. 43-6463. (6688) 4

LOJA — Botafogo — Aluga-se primeira locação a ficar pronta em Junho, podendo ser transformada em duas, medindo 9,00 de frente por 8,50 de fundo. Ver rua Bambina e tratar com a Construtora Silva Cardoso à rua Catete n.º 248 loja. (7722) 4

APARTAMENTO — Aluga-se completamente mobiliado magnifico apartamento, rua Voluntários da Pátria (último andar), com 3 quartos, 2 salas, grande varanda e demais dependências. Aluguel Cr$ ..... 6.000,00. Tratar na CIVIA. — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311-2.º andar. Tel. 22-2141 (Rêde Interna). (41493) 4

Catete e Gloria

GLORIA — quarto de frente, em 10.º andar, com varanda, mobiliado, café pela manhã, roupa de cama e banho quentes aluga-se a cavalheiros de respeito. Pedem-se referências. Telefone: 42-9604 (03838) 5

Copacabana e Leme

POSTO 4 — Junto à rua Barata Ribeiro, em pequena casa de familia de tratamento, aluga-se sala de frente ou quarto, mobiliados, com esplendida pensão, para casal, ou 2 moças. Informações, fone ... 27-6327. (7740) 6

COPACABANA — POSTO 3 — Aluga-se para duas pessoas quarto mobiliado, com refeições, em apartamento de familia próximo à praia. Tel. 37-4281. Preço Cr$ 3.000,00. (07781) 8

AV. ATLANTICA — Alugo quarto de frente, andar alto, único inquilino, ver pela manhã, 554 apto. 22. (22026) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto mobiliado com refeições de primeira em casa de familia francesa, para casal distinto ou 2 cavalheiros que possuem referências Rua Bolivar 80. (24021) 8

ALUGA-SE — Quarto mobiliado, a frente pessoa que trabalhe fora. Pede-se referencia. Av. Copacabana Pôsto 5. Tels. 42-6535 ou 27-0819. (5785) 8

ALUGA-SE 1 apto. de quarto, banheiro e kitchnete, mobiliado, com água quente corrente, à R. Decio Vilares, 316, tel.: 37-1042. Preço mensal: Cr$ 1.850,00. (21229) 8

Copacabana — Aluga-se apartamento luxuosamente mobiliado, 2 salas, três quartos, dois banheiros, garage, etc. Tratar 37-2026. (7693) 8

Flamengo

APARTAMENTO DE LUXO. Praia — Aluga-se ocupando todo 7.º andar, 3 salões, sala de almoço — copa-cozinha, 4 quartos, (1 conjugado), 2 banheiros completos em côr, muitos armarios embutidos, grande jardim de inverno com linda vista, dependencias p/ empregados, etc. Base 7 mil cruzeiros. Com o proprietario, fone 47-3055, manhã. (5851) 10

FLAMENGO — Aluga-se, em ambiente de grande respeito, casa exclusivamente, para senhoras, quarto individual com pensão completa de 1. ordem, inclusive roupa lavada a preços moderados. Tratar em Marquês de Abrantes, n. 18. (22231) 10

Ipanema

IPANEMA. — Aluga-se apartamento para casal de tratamento ou pessoa só, mobiliado. Rua Almirante Saddock de Sá 243. Tratar no apartamento 301. (07786) 12

PRAIA DE IPANEMA — Avenida Vieira Souto 442. Aluga-se quarto mobiliado banheiro com agua quente e fria abundante uso de kithenette telefone para uma pessoa Cr$ 1.750,00 para duas Cr$ 2.000,00. Telefone 27-5019. (24050) 12

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se grande, confortável casa para familia tratamento, à Rua Pinheiro Machado. Chaves no n.º 80. (6808) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se, à Av. Ataulfo de Paiva, próximo da praia, por 2 ou mais meses, apart. térreo, mobiliado, com 2 quartos, sala, cozinha e dependências de empregada. Tel. 45-7432, das 8 às 10, e depois das 17 horas. (5900) 17

EM casa de casal distinto, sem filhos, alugam-se dois quartos de frente, juntos ou separados, a casal ou cavalheiros, únicos inquilinos, na Rua Campos de Carvalho 940, Leblon. Tratar também pelo telefone: 37-1960. (05919) 17

Tijuca

ALUGA-SE a casal distinto, em casa de familia de tratamento, quarto com ótima pensão, asseio esmerado e sossêgo, ambiente agradável, varanda, jardim, etc. à rua Aguiar 35 — Fone 28-1929 — Tijuca. (9692) 21

Lins Vasconcelos

LOJA — ALUGA — Bairro Braz Luz — Em edifício recém-construido, numa ótima loja com duas amplas portas, com tôdas as instalações necessárias para qualquer ramo de negócio. Tratar diretamente com o proprietário, à Rua D. Francisco, 20, esquina de Coburu. (5610) 23

Subúrbios do Rio d'Ouro

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro na Vila Rangel, Rua Sal 95 Praia (5708) 32

Ilhas

PAQUETA — Aluga-se uma casa, mobiliada ou não, rua Alambary Luz 717. Tratar pelo telefone 38-5175. (6088) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se no centro, apartamento completamente mobiliado. Informações pelo tel.: 27-6423. (7780) 35

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se, para entrega imediata, o apartamento 1.002 do Edifício Normandie, à Rua Washington Luiz n.º 3 esq. de Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana. Preço Cr$ 180.000,00 entrada de Cr$ 30.000,00 e o restante financiado em prestações de Cr$ 2.724,90 mensais, passando à Cr$ 805,00 depois dos 3 primeiros anos. Chaves no local com o sr ERNANDI e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA —Rua Alvaro Alvim, 37 (Edificio Rex) — salas 801-2 Fones: 22-2283 e 42-5207.

CENTRO — Vendo um apartamento de frente, andar alto preço 250.000,00 mil cruzeiros, entrada de 50.000,00 o resto financiado em 10 anos. Chaves à Rua do Catete — 44 — apt.º 603

MORRO DA CONCEIÇÃO: — Vende-se à Ladeira João Homem, uma área de 565 m2. Plantas e demais informações na Pan America Engenharia Ltda., Rua México nº. 45, sobreloja, tel. — 22-6911. (22214) 100

TROCO por imóvel nesta Capital, 2 conjuntos de escritório no Edifício Brasilar, em São Paulo, com 3 salas e sanitários, cada um. Proposta pelo telefone 42-4472. (22168) 100

CENTRO — TERRENO — Vendemos o lote da rua do Acre n.º 26, medindo 9,35 de frente por 30,80 de fundos. Zona de 12 pavimentos. Preço 1.300.000 cruzeiros. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. — Telefone 32-3636 e 32-3635, com JUSTO ou RODOLPHO, à rua México 41. Grupo 1.104.

VENDE-SE — o 20º pavimento da Av. Presidente Vargas 529 — A ou aluga-se salas do mesmo. Tratar a Av. Rio Branco nº 243 1º andar das 11 as 17 horas, dias uteis. Tel. 42-6817 e 42-6817.

Andaraí

ANDARAÍ — Vende perto da praça Saenz Pena bom prédio de 2 pavimentos com 2 residencias, tendo varanda, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal cada, em bom terreno com entrada para auto. Rua Senador Muniz Freire, 28-30. Tratar pelo tel. 38-8673. (7569) 300

Botafogo

80% FINANCIADOS EM 15 ANOS — Vendemos no Morro da Viúva, Edifício Esperança, Avenida Ruy Barbosa, 280/300 — apartamentos de: sala de 3,20x5,20, 3 quartos, sendo 2 de 3x4 e 1 de 3x5,20, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Pronta entrega. Financiamento particular, não sendo necessário o pretendente ser associado de qualquer Instituto ou Caixa. Visitas diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 17,30, inclusive domingos. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD. Av. Erasmo Braga, 277, 9º andar — Fones: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641 (400)

Catete

CATETE — 44 — Vende-se o último apartamento de frente, entrega imediata, de saleta, grande sala, quarto, banheiro completo, grande cozinha, área com tanque. Informações no apt.º 603 com CELINA.

Vende-se o apartamento 12 da rua Pedro Americo n. 136 com 2 quartos, sala, copa cozinha e mais dependências. Preço base Cr$ 320.000,00, sendo 10% de entrada e o resto financiado pela tabela Price. Entrega imediata. Ver no local e tratar com Construtora Silva Cardoso, rua do Catete n. 248 loja.

Copacabana

EXCEPCIONAL OCASIÃO PARA COMPRA DE APARTAMENTO — Em edifício de 2 aptos. por andar e magnífica entrada de mármore, tendo 2 deslumbrantes SALÕES, GALERIA e 1 CHAPELARIA, lindo JARDIM DE INVERNO, 4 amplos DORMITÓRIOS c. SANCAS, 2 BANHEIROS COMPLETOS, ROUPARIA, COPA e COZINHA, ARMÁRIOS e gavetas especiais, 2 qts. de criados. LOCAL PRIVILEGIADO. 2 GARAGES, grande VARANDA. ENTREGA IMEDIATA mediante sinal. Facilito Cr$ 800.000,00 c. fin. Tratar diretamente com ALVARO LIMA LEAL. Não confundam o nosso escritório e o nosso tel.: Exclusivamente à Av. N. S. COPACABANA, 540. Tel. 27-8114.

SINAL de Cr$ 200.000: — OPORTUNIDADE ÚNICA. Com o sinal acima V. S. tomará posse imediata no mais lindo apto. de Copacabana c. ampla GALERIA c. chapelaria, SALA de JANTAR, deslumbrante LIVING-ROOM c. artístico portão de ferro batido, JARDIM DE INVERNO, amplos dormitórios todos c. ARMÁRIOS EMBUTIDOS, 2 banheiros de luxo em côr, COPA e COZINHA, dep. de empregadas, GARAGE. Cr$ 1.100.000 sinal de .... Cr$ 200.000 sendo o restante fin 15 anos T.P. c. ALVARO LIMA LEAL. Tel. 37-8114 (23046) 700

Posto 6 — Apartamento Duplex-Hollywood. Vendo em edifício acabado de construir, ótimo apartamento duplex com linda "bolte" cercada de terraços e tendo ainda mais 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros demais dependencias e garagem. Preço Cr$ 1.300.000,00 sendo 400.000,00 à vista 380.000,00 financiados e 520.000,00 a combinar. Tratar diretamente, com Ramón, Avda. Rio Branco 181 — 11.º andar s. 1106 das 9 às 12 e das 15 às 19. (7651) 700

COPACABANA — Vendo último apt.º, frente, com saleta, quarto, banh.º coz., área com tanque. Cr$ 30.000,00 de sinal e o restante financ. Ver e tratar à Av. Copacabana 852, esq. de Constante Ramos com Silveira de 10 às 11 horas e de 14 às 16 horas. (22032) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento 502 do Edifício Monte Azul, à rua Constante Ramos esquina da Av. N. S. Copacabana, com bom quarto, saleta, cozinha, área com tanque e banheiro completo, com água quente dia e noite pelo sistema de aquecimento central. Entrega nêste mês, Preço 200 mil cruzeiros sendo 50 mil cruzeiros à vista, 20 mil na entrega e 130 mil em prestações mensais de Cr$ 2.841,50. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. à rua México 41 — Grupo 1.104 — Telefone 32-3636 com JUSTO. (22116) 700

COPACABANA — Rua Siqueira Campos 264 — Vendemos magníficos apartamentos de frente, 2 por andar, construção adiantada, entrega êste ano, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 varandas, boa área de serviço com tanque e dependências de empregada, com entrada de serviço. Preço Cr$ 400.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 durante a construção e o restante com longo financiamento após o habite-se. Tratar na C. I. R. "ROMEO D EPAOLI" LTDA. à rua México 41 — Grupo 1.104 — Telefones: 32-3636 e 32-3635, com JUSTO ou RODOLPHO.

APARTAMENTO — LIDO — Vende-se: Hall, sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda envidraçada. Com vista para o mar em andar alto. Cr$ 235.000,00 à vista. Tratar com o proprietario sr. OLIVIERI — Tel. 42-7572. (5786) 700

COPACABANA — Posto 3 — Vende-se à rua Barata Ribeiro, esquina, em edifício de um apartamento por andar, um apartamento com 145 m2 de área, livre até no recuado. Tratar com Carlos Alberto. Telefone 42-9307.

COPACABANA — LOJAS — Vendemos magníficas lojas de esquina na Rua Júlio de Castilho, a partir de 400 mil cruzeiros, com financiamento. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. à rua México 41 grupo 1.104 — Telefones: 32-3636 e 32-3635, com JUSTO ou RODOLPHO. (22120) 700

CASA — Vende-se à Rua Toneleros, moderna e confortável casa 2 pav., centro terreno, com peq. jardim e garage. Preço 1.380 contos, facilitando-se 600 contos tabela price. Entrega imediata. Tratar Tel. 37-52-59, com o proprietário. (22166) 700

COPACABANA — Vendo na Av. Atlântica, apartamento em andar alto, de frente, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de criados e garage. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404 Fone 22-6128. (05835) 700

COPACABANA — LOJA — Vendemos 2 lojas na Rua Xavier da Silveira, 50, esquina da Av. N. S. Copacabana, em construção adiantada. Preço 700 mil cruzeiros com bom financiamento. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. à rua México 41 — Grupo 1.104 — Telefone: 32-3636 e 32-3635 com JUSTO ou RODOLPHO. (22118) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento 503 do Edifício Monte Azul, com saleta, quarto, cozinha, banheiro e área com tanque. Rua Constante Ramos esq. da Av. N. S. Copacabana, para habitar nêste mês. Preço 165 mil cruzeiros à vista. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. à rua México 41 — Grupo 1.104 — Telefone 32-3636 e 32-3635 com JUSTO ou RODOLPHO. (22117) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos de saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha, de fundos a partir de 150 mil cruzeiros e de frente à 180 mil cruzeiros, na rua Júlio de Castilho, próximo à praia, em belíssimo prédio de esquina. Pagamento sem entrada inicial, em prestações de 3.000 cruzeiros mensais. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. Telefone 32-3636 e 32-3635, à rua México 41 — Grupo 1.104 com JUSTO ou RODOLPHO. (22114) 700

COPACABANA — Vende-se grande apartamento, prédio luxuoso, 3 salas, 4 quartos, 5 armários embutidos, 2 banheiros, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada. Ver com hora marcada pelo telefone 27-3441, diretamente com o proprietário. (8931) 700

COPACABANA — LUXUOSO APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA TENDO AR CONDICIONADO — Em prédio acabado de construir situado muito próximo à Av. Atlântica, magnifico apartamento de frente e em andar alto, constando de: Hall, galeria com piso em mármore, 3 amplos salões, grande jardim de inverno, toilete, 4 amplos quartos, armários embutidos, 2 banheiros em mármore, rouparia, copa, cozinha, 3 quartos de empregadas com banheiro completo, garage para dois carros. Preço Cr$ 2.100.000,00 com parte financiada. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (41495) 700

APTO. luxuosíssimo lado da sombra, acabado de construir, entrega imediata com 3 grandes salões, jardim de inverno em tôda a frente com vista para o mar, grande cozinha com armarios e dependencias de empregada, pinturas a óleo e ornamentações a gêsso, pavimento superior, quatro quartos bem grandes, uma enorme varanda, dois banheiros de luxo e um terraço com 50m2 com tanque e com direito a garagem. Preço 970.000,00 com grande financiamento de acôrdo com as possibilidades do comprador, oportunidade única em virtude do proprietario viajar para Europa, ver e tratar diretamente com o proprietario, sr. Henrique à Rua Gustavo Sampaio 120 tel. 37-5156 e 37-5532. (7679) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se apartamento n. 83, à rua Paissandú, 73, esquina Senador Vergueiro, com grande varanda, 2 salas, 3 quartos de 4,40x3,20; 5,30x3,50; 4,10x3,40; 4,10x3,20; 4,10x3,50 tôdas as peças de frente e amplas dep. O apartamento está ocupado sem contrato e o inquilino facilita. Pode ser visto só sexta-feira entre 4 e 5 horas. Informações diretamente com o proprietário. Tel.: 47-5707. (07841) 900

FLAMENGO — Vende-se um apartamento de saleta, duas salas, quatro quartos, dois banheiros, dois quartos de empregados. Preço .... 730.000,00 mil cruzeiros, entrada 320 mil cru... o resto em 10 anos chaves com Celina, à rua do Catete 44, apto 603. (7733) 900

VENDE-SE — 1.650 mil cruzeiros, luxuoso apartamento ocupando todo o 5º andar, frente para a Praia do Flamengo ou troca-se por casa ou apartamento na zona sul, afastado do mar. Parte financiada. Tratar a Av. Rio Branco n.º 243, — 1º andar das 11 às 17 horas, dias uteis. Tel. 42-6817 e 42-6817. (05833) 900

Gávea

PRAIA DA GÁVEA — No mais belo recanto do Rio os mais lindos terrenos para sua residência. Aproveite os últimos bons lotes com deslumbrante vista, a preços excepcionais. Vá ver hoje, aproveite o feriado. Atendem no local, à Estrada da Gávea, n. 686, todos os dias. Sociedade Imobiliaria Rio Lida. Tel.: 25-8900. (22232) 1001

LAGOA — Palacete — Vende-se, para Embaixada, luxuoso e vazio, à Rua Fonte da Saudade, 61. Ver das 14 às 18 hs. Terreno 11x60. (22049) 1001

Ipanema

IPANEMA: Terrenos vendo com posse na promessa de venda e prontos para receber construção à rua Farme de Amoedo, esquina da rua Alberto de Campos medindo 30 x 30 e outros de 20 x 30 pela rua Alberto de Campos. Facilito parte do pagamento. Tratar com Mário Bei à Av. Rio Branco, 137 — 1.º Sala 113 — Tel. 22-6400 e 22-5536 (03826) 1300

IPANEMA — CASA COM 70% FINANCIADO — ótima residência constando de: Varanda, hall, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dispensa, quarto e banheiro de empregada. Ocupada com inquilino porém sem contrato. Preço Cr$ 470.000,00 com 70% financiado. CIVIA. Av. Rio Branco. 311 (Ed. Brasília) 2.º andar, Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

IPANEMA — CASA — LUXUOSA residência constando de: Varandas, 2 salas, 6 quartos, sendo 2 com vestiários, 2 banheiros completos, copa cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garage. Preço Cr$ ..... 1.400.000,00 CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (41496) 1300

Laranjeiras

LARANJERAS — Vendo 2 lotes de terreno na Rua General Glicério, medindo respectivamente 19 e 14,50 de frente cada um, sinal de 30%; o restante em 5 anos. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (8902) 1400

CAMPO GRANDE — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. sr. dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, cartório do 3.º ofício — venderá em leilão terça-feira, 13 de junho de 1950 às 16 horas em frente ao mesmo, o prédio residencial sito à rua Ivo do Prado 28 edificado em terreno de 12,00 x 45,00 dividindo-se em 3 quartos e uma sala, etc. e pertencente ao Espólio de Benedita Maria Ferraz. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (05871) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se excelente casa, com sala para bilhar, 4 quartos, duas grandes salas ligadas em arco, dependências para empregadas, garage, boa área cimentada, etc. Ver à Rua Alice, 298. Preço 800.000 cruzeiros, podendo facilitar-se 300.000 cruzeiros em dez anos aos juros de 10% pela Tabela Price. Negócio direto. (22076) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vendo apartamento novo e vazio, andar alto, com garage. Tratar diretamente fone 26-2838. (5819) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Amplo apartamento com 3 quartos, duas salas, (amplo living) banheiro social, cozinha, dependências de empregados, grand. varanda e garage. 16.º andar, de frente. Edifício Taquaretinga, rua General Glicério 335. Chaves com o porteiro. Tratar com Dr. Sobral: fone — 22-6112 e 47-3153. (7753) 1400

Leblon

APTOS. no Praia do Leblon, em luxuosos edifs. de 4 pavtos., em constr. de fino acabamento. Vendemos otimos c/ 2 a 3 qts. 1 ou 2 banhs., qt. e W.C. emp. e garage. Preços de 375 a 695.000 cruzs. c/ 40% financs. Esmerada constr. local de gr. valorização. Edifs. residenciais, c/ elevadores. Inf. e vendas: exclusivamente c/ PAULO PESTANA DE AGUIAR, à Av. Almte. Barroso 91, s/ 414. Tel. 42-0297, ou então, c/ CARVALHO ROCHA, à r. Barata Ribeiro 531. Tels. 27-6100 e 37-7108. (5853) 1500

VENDE-SE à rua Timoteo Costa, lote alto, preparado para construção. Pagamento a combinar em prestações. Sr. Domingos, tel. 27-3866. (18010) 1500

Santa Teresa

CASA GRANDE: — Vende-se à Rua Paula Matos, com 10 comodos, altos e baixos. Preço razoável. Tratar Pan America Engenharia Ltda., Rua México, 45, sobreloja, tel. 22-6911. (22216) 2100

Tijuca

TIJUCA — Casa — Vende-se rua Henrique Fleiuss, n. 261, com 4 quartos, 2 salas, copa, 3 varandas, cozinha e banheiro completo garage, jardim na frente, tendo 10 metros de frente por 30 de fundos, centro de terreno, tratar todos os dias com o proprietario Santos Sobrinho, à Av. Rio Branco n. 9, 2.º andar, sala n. 207. (6710) 2500

VENDEM-SE — os prédios da rua Hadock Lobo nº 211 e 215, com 2 pavimentos, sendo 60% financiado, preço 630 mil cruzeiros cada um. Tratar a Av. Rio Branco nº 243 — 1º andar das 11 as 17 horas, dias uteis. Tel. 42-6617 e 42-6817. (05831) 2500

Urca

URCA — Vendo, próximo ao Balneário, apart. sala, 2 qts., banh., coz., dep. empregada, ocupado sem contrato. Preço 230 mil. Aceito oferta para pagamento à vista. M. Sayer, Jornal Comércio, 3.º, s/ 322. (7778) 2600

Vila Isabel

TERRENO: Vende-se à Rua Agaribé área de 28 x 48, plano, preço razoavel. Tratar Pan America Engenharia Ltda., Rua México, 45, sobreloja, telefone 22-6911 (22215) 2700

VENDE-SE — casa de 3 pavimentos à rua Visconde de Santa Isabel com parte financiada — tratar com o proprietario — tel. 48-0571. ..... (07603) 2700

Suburbios da Central

LARANJEIRAS — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 3.º ofício — venderá em leilão, sexta-feira, 9 de Junho de 1950 às 16 Horas em frente ao mesmo, o predio sito à Travessa Euricles de Mattos 30, de moderna construção, com garage e dividido em 2 salas e 4 quartos e demais acomodações pertencentes ao Espólio de José Rodrigues Fontoura. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio.

SENADOR CAMARA' — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — cartório do 1.º ofício — venderá em leilão, quarta-feira, 14 de junho de 1950 às 16,30 em frente ao mesmo, o terreno sito à Rua Tamboril 702 tendo 12,00 x 54,00 onde está edificado o predio pertencente ao Espolio de Maria de Jesus. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio.

A RUA PADRE NOBREGA — Vende-se duas residencias novas (3 anos), vazias, de 2 e de 3 quartos, sala copa-cozinha, varanda envidraçada, jardim, área 4 x 15 metros e entrada para carro. Negócio direto, rápido e simples — Telefone 43-7170 com ARY.

REALENGO — AREA — ótima área plana, situada muito próximo à Estação de Realengo, pronta para receber construção e própria para loteamento, medindo 75,00 mts. de frente e com uma área de 6.375,00 m2 Preço Cr$ 300.000,00. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed Brasília) 2.º andar, Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (41494) 2800

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Financiamento de 60 por cento será vendido pela maior oferta, ótimo predio à rua Francisco Manuel, 9, tendo três quartos, 2 salas, etc. centro de grande terreno no leilão do Eurico, hoje, sexta-feira dia 9 às 3 horas. Inf. 42-5531. (9894) 2800

REALENGO — Terreno, vende-se 35 x 23,70 — Rua asfaltada, bem próximo da estação, proprio p/ construção de apartamentos — Tel. — 28-6190. (9897) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUÁ — Vendem-se ótimos lotes de terrenos na rua Retiro dos Artistas, 100, próximo ao Largo do Pechincha, onde passam o bonde, ônibus e lotação. Esta rua vai ser calçada brevemente e a Estrada Grajaú-Jacarepaguá está prestes a ser inaugurada. Também vende-se uma área de 4 200 m2 junto aos lotes. Facilita-se o pagamento. Sociedade Imobiliaria Garrido Ltda. Travessa Ouvidor, 7-4.º andar. Telefones 52-2300 e 52-2623. (22034) 3000

JACAREPAGUA': Lotes de ... 12 x 50 em prestações, com água e luz, ônibus, lotação e bondes. Preços desde 42 mil cruzeiros, entradas de 4.200 cruzeiros, Prestações de Cr$ 499,50. Posse imediata, ruas iluminadas. Brandão, Av. Presidente Vargas, 1.039 — Sob. — F. 23-5139, de 9 às 11 e 15 às 17. (06928) 3001

Meier

MEIER — Dias da Cruz 230 vendo casa 2 qts., 2 salas e qt. empregada, etc. Cr$ 165.000,00. T. Price. Visitas e condições dr. Rezende. T. 26-1130. (5808) 3100

CASAS residenciais, em centro de terreno, no "Jardim Candelária" (MEYER), com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro nobre e de empregado, com grande financiamento a longo prazo. Vendas e informações com os proprietários Imobiliária Brasil S. A. (IMBRA) — Av. Nilo Peçanha, 12-5.º andar. Tel. — 32-9292. (7696) 3100

MEIER — Casas novas, em lindo bairro, com água, luz, esgôto, etc., grande terreno, jardim, entrada p/ auto, com varanda, sala, 3qts., banheiro e cozinha, com instalações completas. Vendo de 280 a 300 mil cruzeiros, prazo 18 anos, em prestações, entrada a combinar. Tratar e ver com Affonso Castro à Rua Ferreira de Andrade 938 — tel. 29-3409 ou 22-2603. (22033) 3100

Sub. da Leopoldina

RAMOS — Caminho de Itararé. Vendem-se otimos lotes de terreno comerciais e residenciais. Informações com o sr. Machado Travessa Ouvidor, 7 — 4.º andar. Telefone 52-2300. (22033) 3200

ALDA GARRIDO
A INIMITÁVEL HUMORISTA BRASILEIRA
NO TEATRO RIVAL
NA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA DE TODOS OS TEMPOS
"Se o Guilherme fosse vivo!!"
de CARLOS LLOPIS — trad. de DANIEL ROCHA
Milhares de Pessôas tem aplaudido a maior peça dos últimos tempos 13 semanas de absoluto sucesso!
TODOS OS DIAS às 20 e 22 hs
VESPERAIS quintas-feiras sábados e domingos, às 16 hs
A seguir "CHIRUCA"

HOJE AS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
no
TEATRO DE BOLSO
com sua nova peça
"O IMPACTO"
LAURA SUAREZ - LUIZ DELFINO - MARY SOARES
RESERVE SUA LOCALIDADE DAS 14 HORAS EM DIANTE PELO TEL. 27-1589

JARDIM GRAMACHO — Transfere-se o contrato de 4 Lotes na Q. 11 dêste Jardim. A 100 metros da variante Rio-Petrópolis. Tratar com o proprietário, Av. Rio Branco, 1º-11.º andar, das 13 às 20 horas. Marino. (7613) 3200

Niterói

NITERÓI — Vende-se, pela melhor oferta, o prédio de 2 pavimentos da Rua Visc. Uruguai n.º 341 (zona comercial), próprio para negócio e moradia. Ver no local e tratar com Dr. Osmar, das 16 às 18 horas, pelo tel. 52-5080. (22167) 3300

Petrópolis

CASA EM PETROPOLIS — Vendo uma no Valparaiso com 2 salas dois quartos e mais dependências. Tratar com o proprietário em Petropolis na Avenida 15 de Novembro 671. (03904) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade unica para fazer sua casa. Proprietário vende-se terreno pronto para construção, um ou mais lotes, às ruas Afrânio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, água, esgôto, ônibus à porta, local belíssimo sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 55.000,00, facilitando-se o pagamento, conforme a conveniência do comprador, podendo êste construir logo após a 1ª prestação. Condução do Rio ao local, em automóvel do proprietário, à Av. Rio Branco, 128 — 15º — salas 1504 a 1507 — Fones 42-0950 e ... 42-5873 e 26-3945, êste à noite. (22222) 3500

EM PETROPOLIS — Nos araras, Vendem-se áreas pequenas e grandes, por preços de única ocasião, diretamente com o proprietário: à rua Senador Dantas 71, de 10 às 18 horas. (22250) 3500

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se com facilidade de pagamento, no Est. União Ind. lindo castelinho Normando, todo mobilado e com amplas acomodações para familia de alto tratamento. Informes com o proprietario: Tels. 32-8148 e — 37-7104. (24037) 3500

CASA EM PETROPOLIS — Vende-se ótima casa, acabada de construir, com linda vista, no bairro mais saudável de Petrópolis, com grande varanda, ampla sala, três quartos, confortável banheiro, armário embutidos, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, grande garage e bom terreno. Facilita-se o pagamento. Tratar com Werneck, Telefone 5371 ou com Freitas, tel.: 5377. (21230) 3500

Terésópolis

TEREZOPOLIS VARZEA — Vende-se uma linda vasa com todo conforto atrag. da Prefeitura sendo 3 quartos grande sala jardim 600 ms. Ultra-gás e Tel ..... Rua Carmela Dutra 803. Inf. ..... 27-1768 — 43-2475. Pode-se facilitar (3863) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se pequenas chacaras de 1 a 4 mil metros quadrados, com muita agua e mata, terrenos planos e altos com onibus em frente à 9 quilômetros da Varzea, de 15 a 22 mil cruzeiros, sem entrada e sem juros, em 60 prestações. Otimo emprego de capital — Tratar com o proprietario — Dr. Morais — Fones 47-2455 ou 42-2763.

JARDIM EUROPA — O único loteamento no coração de Teresópolis. A duzentos metros da Estação da Várzea. Agua, luz e arruamento completo. Vendas a longo prazo, sem juros. Vendas e informações: no Rio — com Amilcar, telefone 22-1132, e em Teresópolis — no próprio local, ou com Humberto Santos, Rua Francisco Sá, 122, 1.º and. Tel. 2476. (21081) 3600

Fazendas e sítios

VENDE-SE — Cr$ 350.000,00 fazenda com 60 alqs. trabalháveis por trator, queda dágua a 100 ms. da séde, 2 moinhos, a 2 horas e meia de auto de Niterói. Informa 27-0714. (22193) 3700

FAZENDAS — em matas virgens próximo à estações com ótimas estradas de rodagem — vendem-se ou alugam-se as matas a contratantes da Leopoldina, para fazer explorações de linha, dormentes, carvão, madeira tabibuia. Tratar Rua Senador Dantas, 71 de 10 às 18 hs. (22248) 3700

SITIOS — WEEK-END — AVIARIOS — Vende-se otimos sitios, de 4.000, 5.000 ou mais metros quadrados a preços excepcionais, desde Cr$ 12.000,00, a longo prazo, sem juros. Informações c/ D.ª Mathilde, tel. 42-9079 ou 27-7690. Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A. (24001) 3700

LOJA -- ESQUINA CENTRO
Vende-se ou aluga-se própria para Banco, Confeitaria ou grande casa comercial. Ver e tratar na Av. 15 de Novembro n. 41, Petropolis. (22008) 91

BARRACOES de luxo — Tipo "chalezinho" construimos em qualquer local, com madeiras especializadas desde Cr$ 1.793,00 Rua Senador Dantas 71, de 10 às 18 horas (22289) 91

CHALEZINHOS de luxo, construimos em qualquer local em madeiras especializadas desde Cr$ ... 3.393,00, Rua Senador Dantas, 71, de 10 às 18 hs. (22291) 91

CASAS PROLETÁRIAS — Construimos em qualquer local com materiais de primeira, desde Cr$ 9.860,00, Rua Senador Dantas, 71 de 10 às 18 hs. (22249) 91

(APARTAMENTO)
Vende-se ou aluga-se apartamento à Rua Constante Ramos, 53, Ap. 906, quarto, sala, banheiro, etc. Tratar com Castro, B. Aires 30, s. 3. (22109) 91

APARTAMENTO -- CATETE
Vende-se magnifico apartamento de saleta, sala grande, três quartos, varanda, copa, cozinha, quarto de banho amplo, dependências de empregados, podendo ser habitado imediatamente, em 11º pavimento, à rua Silveira Martins, 164. Preço Cr$ 450.000,00; com grande facilidade de pagamento. Tratar pelo tel. 23-6149, com Marques Pereira. (5783) 91

APARTAMENTO - CATETE
VENDE-SE OU PERMUTA-SE
Inteiramente novo, pronto para ser habitado, com três quartos nobres e um de empregada, saleta, sala e dependências, vende-se com facilidade de pagamento ou permuta-se por terreno, casa ou automóveis novos, facilitando-se o saldo a favor ou pagando-se à vista se êle fôr da outra parte. Cartas para a Caixa Postal 3.326 — Rio. (05782) 91

BAIRRO INDUSTRIAL DE BELO HORIZONTE
Está no Rio, hospedado no "Hotel Globo", onde permanecerá alguns dias, o conhecido corretor de terras, sr. José Victoria Ferrer, vendendo os procurados lotes do Bairro Industrial de Belo Horizonte. (38733) 91

IPANEMA
Vende-se luxuosa residência.
Informações: IMOBILIARIA SANTOS VIEIRA — Telef. 23-4629. (24042) 91

AVENIDA ATLÂNTICA
Vende-se o oitavo pavimento do "EDIFICIO GEREMOABO", à Avenida Atlântica, n. 958, com 3 salas, 4 dormitórios com armários embutidos, sala de almoço, 2 banheiros, varandas, copa, cozinha, quarto de empregada, demais dependências e direito a um logar na garage. Pode ser visto das 9 às 17 horas, diàriamente. Informações no Banco Brasileiro de Crédito, S. A., à rua da Alfândega, n.º 49. (4534) 91

TERRENOS DE 12 x 30 COM LUZ A CR$ 4.000,00 PRESTAÇÕES DE CR$ 76,50 NO MUNICIPIO DE DUQUE DE CAXIAS.
Vendo bons lotes planos, com luz e fôrça em todos os lotes, ruas abertas, a 1 hora de trem de Barão de Mauá. Distante apenas 10 minutos à pé da Estação, tem boa estrada de rodagem. Para melhor orientação de V. S. e visita ao local, venha à Avenida Presidente Vargas n.º 529 - 3.º andar, sala 311. Telefone: 23-3990, com Mr talhões ou em Caxias, à rua Plinio Casado n. 131, ao lado da Estação, bem em frente à Cancela da Leopoldina.

Apartamentos, Casas e Cômodos

CASA PARA ALUGAR
Aluga-se no Largo do Boticário (Cosme Velho) belíssima casa colonial com cinco quartos, três salas, três banheiros, área interna, água nascente no próprio terreno etc. Trata-se á Av. Gomes Freire 471, 4.º andar, diàriamente das 9 ás 11. (38743) 38

ALUGAM-SE EM PRIMEIRA LOCAÇÃO OS ÚLTIMOS CONJUNTOS DE SALAS DO EDIFICIO OTHON L. BEZERRA DE MELLO
(RUA TEÓFILO OTONI, 15 — Esq. 1.º de MARÇO)
- Situado no melhor ponto da zona bancária
- Exclusivamente para Escritórios ou Companhias
- Construção Luxuosa — Perfeita luz natural
- Instalações modernissimas, com perfeito serviço de elevadores
- Bebedouros de água filtrada e gelada em todos andares

TRATAR DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO
R. TEÓFILO OTONI, 15 — 12.º And. — Sala 1.204

GARAGE NO FLAMENGO
Aluga-se uma boa vaga à Praia do Flamengo, 88. Tratar na portaria com o sr. Tourinho. (19557) 38

FAMÍLIA de tratamento, estrangeiros, procura para o mês de Julho sómente um apartamento completamente mobiliado. Cartas Caixa Postal 423 ou telefonar 47-1831. (5843) 38

DEPOSITO
Trespassa-se à Rua Nabuco de Freitas, contrato 5 anos. Tratar à Rua dos Andradas, 59, 1.ª loja.

APARTAMENTO
Cavalheiro de responsabilidade, dando referências, procura pequeno apartamento bem instalado no Castelo, Glória ou Flamengo, para ocupação durante o dia, uma ou duas vêzes por semana. Cartas sob n.º 5.825 neste Jornal. (5825) 38

APARTAMENTO COPACABANA
Aluga-se luxuosamente mobiliado, (rádio, geladeira, tapetes persas etc.), na Av. Copacabana, em frente ao Lido, apto. com saleta, s. visitas, s. de jantar, 3 qs., varanda, s. almoço, etc., ótima garage. Preço: Cr$ 8.000,00. — Trat. Tel.: 22-4100.

AVENIDA RIO BRANCO
(ESQUINA COM RUA STA. LUZIA)
Aluga-se à grande emprêsa, magnífico pavimento, com cêrca de 450m2 de área útil, constando de 6 grupos de salas e sanitários, pelo preço da Prefeitura. — CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º and. — Telefone: 22-2141. (41497) 38

LOJA -- CENTRO
Aluga-se uma de 60 metros quadrados fazendo contrato de cinco anos. Entre as ruas Gonçalves Dias e Av. Rio Branco. Tratar com o Sr. Barreto pelo tel. 22-2577 de 12 às 16 horas. (7779) 38

SALÃO NA AVENIDA RIO BRANCO
Aluga-se excelente salão no 16.º pavimento de edifício recém-construído. Ver na Avenida Rio Branco, 114. Tratar com "A Nacional", no mesmo pavimento, ou com I.C.I.S.A., na Avenida Venezuela, 27 - 8.º andar, s. 809. Tel. 43-6463. (05920) 38

SÃO-LUIZ ODEON IDEAL IPANEMA CARIOCA HOJE 2-4-6-8-10
TECHNICOLOR
JUNE HAVER - RAY BOLGER
MONTE CASTELO ODEON NITEROI
CREPÚSCULO DE UMA GLÓRIA
(LOOK FOR THE SILVER LINING)
DIREÇÃO DE DAVID BUTLER
ACOMP. COMPL. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ - AMERICA

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ STAR COLONIAL PRIMOR MASCOTE H. LOBO
HOJE 2-4-6-8-10
BURT Lancaster · PAUL Henreid · CLAUDE Rains · PETER Lorre
NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"ZONA PROIBIDA"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO
HOJE 2,10 5 7,30 10 HORAS
WALTER PIDGEON
ETHEL BARRYMORE
PETER LAWFORD
JANET LEIGH
ANGELA LANSBURY
"O DANUBIO VERMELHO"
PROJEÇÃO em GLASCREEN
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

VALENTINA CORTESA
RICHARD CONTE · LEE J. COBB
BARBARA LAWRENCE
MERCADO de LADRÕES
"THIEVES HIGHWAY"
PALACIO · RIAN · AVENIDA
HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10 hs.
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ
2ª FEIRA 2-4-6-8-10 HORAS
Novamente!
A comédia do milhão de gargalhadas!
BING CROSBY · BOB HOPE · DOROTHY LAMOUR
EM
"A Sedução de MARROCOS"
("Road to Morocco") COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

LA MARCHE AU SOLEIL
(O QUE É O NUDISMO NA EUROPA)
MATINÉES ÀS 10 E 12 HORAS
COMPL. NACIONAL
PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
HOJE
PARISIENSE · COLONIAL · PRIMOR

TECHNICOLOR
BETTY GRABLE
DAN DAILEY
QUANDO SORRI O AMOR
VITORIA · ROXY · AMERICA
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
PRE-ESTRÉIA SÃO LUIZ - AMERICA

HOJE - Sessão às 21 hs. — AMANHÃ - Vesp. às 16 hs.

FENIX

Uma representação que vale por uma verdadeira estréia!
POR POUCOS DIAS APENAS!

"O PECADO ORIGINAL"

(Les Parents Terribles)
De Jean Cocteau, trad. de Carlos Brant.
com
MORINEAU
Em sua grande criação de "Yvonne"
e
MANOEL PERA
MARGARIDA REY, DINORÁ PERA, OSCAR FELIPE
(Imp. até 18 anos)

Dentro de poucos dias: "OS FILHOS DE EDUARDO" — A famosa comédia de Sauvajon, que o público do Rio irá consagrar como já o fizeram os de: PARIS, LONDRES, ROMA, MILÃO e SÃO PAULO.

STAR COLONIAL PRIMOR HAD. LOBO MASCOTE
VENDEU A PRÓPRIA ALMA PARA ATENDER AOS CAPRICHOS DE SUA AMBIÇÃO!
2ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10
RAY MILLAND
AUDREY TOTTER
THOMAS MITCHELL
"O ENVIADO de SATANÁS"
"... POR INTERMÉDIO DE QUALQUER MULHER, POSSO OBRIGAR QUALQUER HOMEM A FAZER QUALQUER COISA!"
"Alias Nick Beal"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PATHE · PARATODOS
HOJE Às 2-3,40-5,20 7-8,40-10,20
APRESENTA
Doris DURANTI
Carla CANDIANI
Adriano RIMOLDI
em
CAPITÃO TEMPESTADE
COMPL. NACIONAIS

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRÊSA VIGGIANI

COMPANHIA FRANCESA DE COMÉDIA

MADELEINE RENAUD
JEAN -- LOUIS BARRAULT

HOJE, 9, AS 21 HORAS
9.ª E ÚLTIMA RÉCITA DE ASSINATURA
DESPEDIDA DA COMPANHIA

LES ADIEUX

Espetáculo composto de "L'Impromptu de Marigny", canções e pantomimas, organizado por J. L. Barrault.

POEMAS — de Charles d'Orléans, Villon, Louise Labbé, Ronsard, Malherbe, La Fontaine, Racine, Marceline Desbordes Valmore, Victor Hugo, Musset, Baudelaire, Verlaine, Rimbaud, Lautréament, Laforge, Paul Claudel, Péguy, Léon-Paul Fargue, Comtesse de Noailles, Apollinaire, Rostand, Cendrars, Supervielle, Eluard, René Char, Jacques Prévert, etc.

CANÇÕES — Velhas canções francesas e canções de Paris. Messager, Delmet e Kosma.

CENAS — "Etat de siège", de Camus e "Nuits de colère", de Armand Salacrou.

PANTOMIMAS.

BILHETES A VENDA

CR$ 1.930,00 ELETROLUX

Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 790 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23, 9º andar, sala 925. Ed. Darke. — Telefone 32-8650. — CASA TINOCO. — A prazo desde 150 cruzeiros. (6399)

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantias, ocasião. Rosário n.º 145, sob. (07423)

ROUPAS USADAS

Compramos a domicilio e pagamos o justo valor
Tel.: 22-8016

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc., Casas completas. Paga-se bem
Tels.: 43-9517 e 43-7820

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

LAVAM-SE
Tapetes
CORTINAS
FICA NOVO
CASA "JULIO"
COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL.: 27-7195

ELETROLUX

Aspirador vendo 1 desta marca por 900 cruzeiros e uma enceradeira de aluminio do último tipo por 1.100 cruzeiros. Rua Teixeira de Melo, 87. Tel.: 27-5201. Praça General Osorio, Ipanema. (22041)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
COMPRAM-SE.
PAGAM-SE BEM.
NÃO VENDA SEM MINHA OFERTA.
22-4435
(7847)

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se gravuras e livros datados de 1580 legitimos juntos ou separados ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (07421)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, cearina e cortiça. Martinho — Tel.: 26-5529.

ESTRÉIA AMANHÃ — ÀS 20,45 HORAS, NO RIO UM DOS MAIORES CIRCOS DE TODOS OS TEMPOS

DE MADRID E BUENOS AIRES PARA A COPA DO MUNDO!

CIRCO HISPANO AMERICANO

Domingo, Matinée às 14,30 Vermouth às 17,30, Soirée às 20 horas. Na Ponta do Calabouço.

A MAIOR SENSAÇÃO DE 1950!
UM CONJUNTO DE ATRAÇÕES INTERNACIONAIS!
FERAS! ANIMAIS AMESTRADOS! DESTACANDO-SE O CELEBRE CAVALO "SULTÃO" ÚNICO NO GENERO

EVA NO SERRADOR

HOJE, Vesperal das Moças a preços reduzidos às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas.

AI, TERESA!

UM SUCESSO DE GARGALHADAS!
PALCO GIRATORIO
ÚLTIMAS SEMANAS
A seguir: "HISTÓRIA DE UMA CASA"

REGINA -- TEATRO INFANTIL

AOS DOMINGOS, AS 10 HORAS
DOMINGO 4, AS 10 HORAS DA MANHÃ
ODILON
apresenta a melhor comédia infantil do ano!
O PADEIRO BRAULINHO
de HELOISA MARANHÃO, a grande revelação de autora e diretora do teatro infantil!

AVISO: Durante a matinée será sorteado entre a petizada um lindo abajurzinho gentilmente oferecido pela CASA INFANTIL MODAS LTDA., Avenida Nossa Senhora Copacabana, 218-B. Para essa matinée já se acha esgotada a platéia, estando apenas à venda Balcões nobres, Frizas e Camarotes.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRÊSA VIGGIANI

HOJE 9, ÀS 17 HORAS — 4.º RECITAL DO

"CICLO -- CHOPIN"

QUARTO PROGRAMA
NOTURNO EM SI MAIOR OP. 32 N.º 1
DEZ MAZURKAS
DOIS NOTURNOS
SCHERZO EM DÓ SUST. MENOR, OP. 39
SONATA EM SI MENOR, OP. 58
DUAS POLONAISES
TARANTELA EM LA BEMOL MAIOR, OP. 43
3 VALSAS

BRAILOWSKY

JAYME COSTA NO GLÓRIA

HOJE, às 20 e 22 horas.
Vesperal às 16 hs.
AGORA
POLTRONA Cr$ 15,00
JEREMIAS E AS MULHERES
3 atos de GUSTAVO DORIA
BALCÃO Cr$ 10,00

LANCHA

VENDE-SE, comprimento 11,60 m., bôca 3,05, pontal 1,50 m., contôrno 5,00 m., motor WOLVO de 90 HP. Pode ser vista nos Estaleiros de Construções Navais Ltda. — Rua Carlos Seidl 314, Ponta do Cajú. Propostas por escrito a F.A.M.A. — Rua México 21 — 14º and. — Rio de Janeiro. (22257)

ODILON no TEATRO REGINA
(Ar refrigerado perfeito) Tel.: 32-5817

Apresentado por Espetaculos Gallo de Buenos Aires que tem a exclusividade de "AS ARVORES MORREM DE PÉ" para o mundo inteiro.

HOJE ESPETACULO COMPLETO ÀS 20,45 HORAS

4º MÊS TRIUNFAL

DA MAIOR COMEDIA DE TODOS OS TEMPOS!

DIREÇÃO DE DULCINA

"AS ARVORES MORREM DE PÉ"

(13 SEMANAS DE REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS)
A GENIAL COMEDIA DE CASONA

"AS ARVORES MORREM DE PÉ", A PEÇA QUE TRAZ FELICIDADE A TODOS OS QUE A ELA ASSISTEM!

LIBROS EN CASTELLANO
DESCUENTOS 30 %
Rua Senador Dantas, 118
Loja G.

FELTROS
PARA TODOS OS FINS
ARSENAL DO POVO
RUA 1.º DE MARÇO, 149

SE VAI CONSTRUIR
ou reformar seu prédio, por empreitada ou administração. Peça orçamento mesmo sem compromisso ao construtor Souza. Tel.: 29-4185. (06658)

ESTOFADOR
22-4878
Capas para moveis, Cortinas e Toldos em lona fan e reforma qualquer estofado tinge grupos de Couro e lustra moveis. Orçamentos sem compromisso atende qualquer bairro.

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-9517 e 43-7820. (07422)

OBRAS DE ARTE
Vendem-se em porcelana, marfins mármore, etc., juntos ou separados ocasião, Rua do Rosário, 145, sob.

O ESPETACULO DAS Sensações! Linda BAPTISTA! DERCY! Luz del FUEGO!...
"Catuca por Baixo..."
de Luiz Peixoto · Freire Júnior · Elisa Boeckel
no teatro RECREIO
O ESPETACULO QUE TEM DE TUDO, PARA TODOS E QUE ESTA ABALANDO A CIDADE
IMP. ATÉ 18 ANOS
HOJE

UMA GRANDE COMEDIA
FERNANDO DE BARROS
apresenta
HELENA FECHOU A PORTA
de ACCIOLLY NETTO
TONIA CARRERO * PAULO AUTRAN * VERA NUNES * ARMANDO COUTO
LUDY VELOSO * PAULO MONTE
TEATRO COPACABANA
HOJE ÀS 21,30 — SÁBADO, VESPERAL POPULAR ÀS 16 HORAS
Reservas pelo fone 27-0020

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1950 — N.º 17.555 — Ano XLIX

VOLAGE, OSCULO E VISIGODO

GANHARAM AS PRINCIPAIS PROVAS DA CORRIDA DE ONTEM

Um bom programa foi oferecido ontem à afición no hipódromo da Gávea, registrando-se uma concorrência numerosa, pelo que a reunião transcorreu num ambiente de animação. As eliminatórias dos representantes da nova geração que figuravam como números iniciais, foram levantadas pela potranca Volage, dirigida pelo aprendiz C. Moreno e pelo potro Osculo, às ordens do jockey M. L'Olliérou, em virtude da desclassificação de Orestes, que o apertou ligeiramente no final. Na prova para os três anos ganhadores, impôs-se Visigodo, muito bem conduzido pelo jockey L. Rigoni, que já havia obtido duas brilhantes vitórias com Grisú e Elide, cabendo os demais triunfos da tarde a Dona Stella, com o aprendiz U. Cunha; Jequitiaia, com o aprendiz J. Tinoco; e Hanibal com o Jockey G. Costa.

342 1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — Potrancas nacionais de 2 anos, dos leilões do J.C.B., sem vitória no país. — Bandeira às 12,45. — Saída às 12,46: boa.

VOLAGE

Col. - Animais - Jockeys - Peso	Peso	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS	Poules	Rateios
1.º Volage, C. Moreno	52	16.102	13,00	12	3.088	39,00
2.º Girafa, O. Ullôa	54	4.099	41,00	13	3.239	37,00
3.º Onea, O. Macedo	54	2.405	85,00	14	6.466	18,50
4.º Elasgi, M. L'Olliérou	54	2.154	95,00	23	421	286,00
				24	851	141,50
				34	964	125,00
		25.660			15.061	

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 90"3/5.
Vencedor: (1) 13,00. Dupla: (14) 18,50. Placés: não houve. — Movimento de apostas: Cr$ 407.210,00.
VOLAGE — f., castanho, 2 anos, São Paulo, por Felicitation e Volcânica. Proprietário: Roger Guitman. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

Ao ser dado o largo tomou a ponta Onêa que veio ponteando o lote seguida de perto por Elasgi. Na entrada da reta Onêa foi atacada por esta e nos 300 metros finais ambas deixaram passar Volage e Girafa que cruzaram o disco nesta ordem.

343 2.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — Potros nacionais de 2 anos, dos leilões do J.C.B., sem vitória no país. — Forfait: Osman. Bandeira às 13,13. — Saída às 13,15: boa.

Col. - Animais - Jockeys - Peso	Peso	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS	Poules	Rateios
1.º Osculo, M. L'Olliérou	54	17.767	15,00	13	3.078	49,00
2.º Orestes, I. Souza	54	10.643	25,00	14	10.363	15,00
3.º Elasal, O. Ullôa	54	(Orestes)		33	469	327,00
4.º Gaio, C. Moreno	52	3.922	69,00	34	3.503	43,00
5.º Sketch, L. Leighton	54	1.299	207,00	44	1.631	93,00
		33.631			19.044	

Diferenças: meio corpo e 3 corpos. Tempo: 90"3/5.
Vencedor: (1) 15,00. Dupla: (14) 15,00. Placés: não houve. — Movimento de apostas: Cr$ 526.750,00.
OSCULO — m., castanho, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Sweet Corn. Proprietário: Pedro Raggio. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Oswaldo Feijó.

Osculo tomou a ponta seguido de Orestes, que na curva dominou o ponteiro. Na reta travou-se luta entre os dois. Na altura das pedras Orestes correu ligeiramente para dentro e livrou cabeça, mas foi desclassificado em favor daquele.

344 3.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.L. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade (Condicional) — Forfait: Janda. — Bandeira às 13,50. — Indocilidade de Elvira. — Saída às 13,53: boa.

Col. - Animais - Jockeys - Peso	Peso	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS	Poules	Rateios
1.º Dona Stella, U. Cunha	47	6.278	60,00	12	4.892	43,00
2.º Elvira, B. Ribeiro	51	17.980	21,00	13	2.031	105,00
3.º Cambuci, O. Ullôa	54	9.697	39,00	14	1.035	205,00
4.º Gralhana, J. Tinoco	49	7.616	49,00	22	4.874	43,50
5.º Faloaz, A. Rosa	53	3.480	108,00	23	7.972	27,00
6.º Guido, C. Caleri	49	2.046	184,00	24	2.575	77,00
				33	774	274,00
				34	3.221	96,00
		47.097			26.256	

Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 83".
Vencedor: (1) 60,00. Dupla: (12) 43,00. Placés: (1) 19,50 e (3) 14,50. — Movimento de apostas: Cr$ 780.180,00.
DONA STELLA — f., alazão, 6 anos, Pernambuco, por Denbigh e Ycara II. Proprietário: Aparício Gonçalves Bastos. Criador: Frederico J. Lundgren. Tratador: Gabriel Reis.

Tomou a ponta Gralhana, mas logo foi batida por Elvira, que fugiu alguns corpos, vindo a seguir Cambuci, Guido, Dona Estela e Faloaz. Ao entrarem na reta Elvira continuou progredindo e então se viu atacada por Dona Estela que seguiu até o disco vitoriosa.

345 4.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos sem vitória no país. — Bandeira às 14,27. — Saída às 14,28: boa.

Col. - Animais - Jockeys - Peso	Peso	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS	Poules	Rateios
1.º Jequitiaia, J. Tinoco	53	7.909	60,00	11	938	278,00
2.º Musa, S. Ferreira	56	9.573	50,00	12	4.761	55,00
3.º Solarina, O. Thomaz	53	1.093	437,00	13	6.215	42,00
4.º Thais, L. Rigoni	56	26.232	18,00	14	9.717	27,[illegible]
5.º Vineta, O. Ullôa	56	9.278	51,00	22	283	919,00
6.º Mandinga, W. Cunha	56	2.192	218,00	23	2.483	104,00
7.º Miraida, M. L'Olliérou	56	(Musa)		24	2.997	67,00
8.º Edorma, J. Dias	56	767	622,50	33	527	403,00
9.º Inicial, M. Coutinho	56	2.645	180,50	34	3.159	82,00
				44	1.4[illegible]	183,00
		59.609			32.506	

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. Tempo: 92"2/5.
Vencedor: (6) 60,00. Dupla: (34) 82,00. Placés: (6) 22,00, (8) 17,00 e (2) 63,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.065.340,00.
JEQUITIAIA — f., castanho, 4 anos, São Paulo, por Albatroz e Zagaia II. Proprietário: Benjamim Braga. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: João Emilio Souza.

Ao ser dado o largo, foi para a ponta Miraida que seguiu ponteando o pelotão até à entrada da reta. No direito apresentaram-se Musa e Jequitiaia, que vieram em viva luta até o espelho, vencendo esta.

346 5.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 5 anos e mais idade (Condicional). — Forfait: Negra Maria. — Bandeira às 15,00. — Saída às 15,02: boa.

Col. - Animais - Jockeys - Peso	Peso	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS	Poules	Rateios
1.º Grisú, L. Rigoni	56	15.983	34,00	12	7.177	42,00
2.º Inca, I. Pinheiro	56	9.825	56,00	13	6.420	47,00
3.º Satiro, A. Araujo	53	7.760	70,00	14	4.594	65,30
4.º Indico, P. Coelho	50	9.334	58,00	22	972	308,00
5.º Habanera, A. Rosa	53	23.026	24,00	23	7.103	42,00
6.º Grandguinol, G. Santos	49	2.347	232,00	24	5.412	56,00
				33	1.676	180,00
				34	4.280	70,00
		68.325			37.619	

Diferenças: 1 corpo e meio corpo. Tempo: 88"3/5.
Vencedor: (1) 34,00. Dupla: (14) 65,30. Placés: (1) 17,00 e 19,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.114.630,00.
GRISÚ — m., castanho, 5 anos, São Paulo, por Helium e Ultima. Proprietário: Ermelindo T. Fernandes. Criador: Ruy Martins Ferreira. Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

Pulou na ponta Habanera mas logo foi dominada por Satiro que a conservou até os 400 metros finais. Nesta altura o ponteiro recebeu o ataque de Grisú e Inca que o dominaram e cruzaram o espelho nesta ordem.

347 6.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.L. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade (Condicional). — Forfaits: Hipias e Segredo. — Bandeira às 15,39. — Retiradas Maresia e Dixie por terem sido atingidas por coices. — Saída às 15,43: atrasando-se Fusca e Araçagy.

Col. - Animais - Jockeys - Peso	Peso	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS	Poules	Rateios
1.º Hanibal, G. Costa	54	16.560	21,00	12	6.041	37,00
2.º Bonsucesso, A. Ribas	54	7.521	47,00	13	5.917	51,00
3.º Fanita, W. Lima	50	10.129	35,00	14	5.269	57,00
4.º Aldean, I. Pinheiro	52	5.001	71,00	22	2.199	137,00
5.º Feudal, A. Brito	50	355	1.001,00	23	5.524	54,00
6.º Rolante, C. Caleri	49	991	350,00	24	3.981	75,50
7.º Tusca, J. Tinoco	51	2.232	150,00	33	2.403	125,00
8.º Perfumado, S. P. Ribeiro	52	1.648	218,00	34	3.299	91,00
9.º Araçagy, S. Camara	50	(Borrachudo)		44	977	308,00
		44.437			37.610	

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 84".
Vencedor: (1) 21,00. Dupla: (14) 57,00. Placés: (1) 11,00, (12) 12,00 e (4) 12,00. — Movimento de apostas: Cr$ 882.500,00.
HANIBAL — m., castanho, 6 anos, São Paulo, por Six Avril e Xinare. Proprietário: A. da Silva Cunha. Criador: Espólio Linneo de Paula Machado. Tratador: Nelson Gomes.

Dado que foi o largo, Borrachudo tomou o comando do pelotão, seguido de perto por Hanibal. Fizeram tôda a reta oposta e entraram no tiro final nesta ordem. Hanibal atropelou e travou viva luta com o ponteiro definindo-se a mesma nos últimos galões em favor daquele, sendo que dos demais apenas Fanita deixou alguma impressão.

348 7.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Éguas nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias no país. — Forfaits: Cracóvia e Uganda. — Bandeira às 16,20. — Indocilidade de Élide. — Uma tentativa anulada por ter ficado Caviuna. — Sirene. — Saída às 16,26: atrasando-se Élide, ligeiramente.

Col. - Animais - Jockeys - Peso	Peso	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS	Poules	Rateios
1.º Elide, L. Rigoni	56	10.809	49,00	11	1.197	311,00
2.º Má, P. Tavares	53	8.712	61,00	12	5.949	62,50
3.º Vegada, A. Ribas	56	15.446	34,00	13	5.604	66,00
4.º Jolie, O. Serra	56	2.417	219,00	14	4.722	79,00
5.º Hazy, J. Tinoco	49	4.706	113,00	22	920	404,00
6.º Strategy, G. Costa	56	17.489	30,00	23	7.854	47,00
7.º Caviúna, I. Pinheiro	54	2.283	232,00	24	10.825	34,00
8.º Opala, C. Caleri	49	902	587,50	33	1.441	258,00
9.º Jaboticaba, C. Moreno	54	3.481	152,00	34	6.010	62,00
				44	1.977	188,00
		66.245			46.499	

Diferenças: pescoço e meio corpo. Tempo: 89"4/5.
Vencedor: (1) 49,00. Dupla: (14) 79,00. Placés: (1) 18,00, (9) 17,00 e (7) 17,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.196.200,00.
ÉLIDE — f., castanho, 4 anos, São Paulo, por Black Toni e Yucoá. Proprietário: Carlos da Rocha Faria. Criador: Haras Santa Annita. Tratador: Sabbatino d'Amore.

Na largada Jaboticaba assenhoreou-se da ponta acompanhada de perto por Vegada. Entram na reta e Vegada sacou ligeira vantagem sôbre a ponteira que reacionou e em viva atropelada Élide vem disputar a primeira colocação, o que consegue, deixando as adversárias nos postos imediatos.

349 8.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais nacionais de 3 anos sem mais de duas vitórias no país. — Forfaits: Rio Formoso e Mediador. — Bandeira às 17,05. — Saída às 17,07: boa.

Col. - Animais - Jockeys - Peso	Peso	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS	Poules	Rateios
1.º Visigodo, L. Rigoni	56	17.661	33,00	11	4.320	89,00
2.º Islete, A. Ribas	55	2.556	229,00	12	7.267	53,00
3.º Camelot, I. Pinheiro	53	16.049	36,50	13	6.780	57,00
4.º Argonauta, S. Ferreira	51	10.660	54,00	14	8.153	47,00
5.º Boticelli, W. Lima	55	13.149	44,50	22	1.069	359,00
6.º Ouro Preto, O. Ullôa	52	7.872	74,00	23	5.193	74,00
7.º Gallani, O. Fernandes	55	2.060	284,00	24	5.073	65,00
8.º Attacker, A. Araujo	55	3.041	193,00	33	530	724,00
				34	7.280	53,00
				44	1.508	254,00
		73.254			47.973	

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 93"4/5.
Vencedor: (1) 33,00. Dupla: (13) 57,00. Placés: (1) 16,00, (7) 38,00 e (8) 15,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.270.960,00.
VISIGODO — m., castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valedictory e Isi. Proprietário: Stud Estherita. Criador: Oswaldo Aranha. Tratador: Levy Ferreira.

Boticceli partiu resolutamente, tendo a acompanhá-lo Islete, Camelot, Argonauta e Visigodo. Assim fizeram todo o percurso até à entrada da reta, onde travou-se luta para as primeiras colocações. Na altura das especiais Visigodo atacou Boticcelli que cedeu, mas Islete continuou firme, vindo até perto do espelho, onde Visigodo a dominou.

VISIGODO

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Poules: Cr$ 7.183.820,00. — Concursos: Cr$ 627.365,00. — Total: Cr$ 7.811.185,00.

PARTIDAS

Starter: Claudio Ferreira. Confirmador: Ney Costa.

FERRAGEAMENTO DE ANIMAIS

Desferrada: Tusca. Com ferraduras de alumínio: Volage, Elasgi, Orestes, Elasal, Musa, Indico, Inca, Élide, Vegada, Ouro Preto, Camelot e os demais com ferraduras de ferro.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 78 vencedores com 6 pontos	Cr$ 1.031,00
Bolo duplo — 1 vencedor com 15 pontos	Cr$ 46.478,00
Betting grande — 32 vencedores	Cr$ 277,00
Betting pequeno — 676 vencedores	Cr$ 117,00
Betting duplo — 4 vencedores	Cr$ 56.122,00

As montarias prováveis para as corridas de amanhã e domingo — Reduzidos, os campos das melhores provas — Manguari defenderá o prestígio de recordista dos dois quilômetros — La Coruna, em nova tentativa na pista de grama

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.500 metros, às 13,20 horas — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1 — 1 Scarlet Orb, O. Ullôa .. 51
2 — 2 Insólito, C. Moreno .. 46
3 { 3 Don José, L. Rigoni .. 56
" Consultiva, I. Pinheiro 54
4 { 4 Maravedi, O. Machado .. 48
" Curupay, J. Tinoco .. 56

2º páreo — 1.600 metros, às 13,35 horas — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1 { 1 Please, L. Rigoni .. 53
2 Grandguinol, G. Santos 48
2 { 3 Carlos Magno, A. Araujo 58
4 Couzinet, L. Leite .. 52
3 { 5 Haridan, A. Rosa .. 50
6 Magestade, O. Macedo .. 48
4 { 7 Peri Peri (*) C. Moreno 52
8 Ureno, O. Reichel .. 56
(*) ex-Montese.

3º páreo — 1.600 metros, às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00. (Compulsório).
Ks.
1 { 1 Muxoxo, Marcel .. 58
" Jabotiá, C. Moreno .. 56
2 Cmteloso, D. Ribeiro .. 50
2 { 3 Inca, I. Pinheiro .. 59
4 Medon, E. Cardoso .. 59
5 J. Chico, O. Thomaz .. 59
6 Royal Kiss, I. Souza .. 59
3 { 7 Guinéo, A. Portilho .. 59
" Bourgo, Não correrá .. 59
8 War Craft, Não correrá. 58
9 Portugal, E. Silva .. 59
4 { 10 Ariró, P. Coelho .. 59
11 Jarina, Não correrá .. 57
12 Marosca, J. Tinoco .. 57
" C. Dizuma, C. Souza .. 59

4º páreo — 1.600 metros, às 15,05 horas — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1 — 1 N. Looses, C. Moreno .. 50
2 — 2 Merlot, O. Macedo .. 52
3 { 3 Diolan, O. Ullôa .. 54
4 Velho Rico, E. Cardoso. 56
4 { 5 Palmar, Duv. correr .. 56
6 Dynamo, J. Tinoco .. 50

5º páreo — 1.400 metros, às 15,40 horas — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 { 1 Fulvia, L. Rigoni .. 55
2 Pile, Duv. correr .. 55
2 { 3 Luisiana, A. Araujo .. 55
4 Formiga, X. X. .. 55
3 { 5 Lujan, O. Ullôa .. 55
6 Vit. Palmar, L. Mezaros. 55
7 Bola Dourada, A. Brito. 55
4 { 8 Bongá, C. Moreno .. 55
" Tintureira, S. Camara .. 55

6º páreo — 1.300 metros, às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).
Ks.
1 { 1 Night Club, A. Araujo. 52
2 Lizette, J. Tinoco .. 48
3 Incauto, C. Moreno .. 58
4 Bourgo, O. Castro .. 48
2 { 5 Drácula, S. Camara .. 50
6 Luxo, C. Calleri .. 50
7 Ival, J. Araujo .. 50
8 El Alamein, E. Silva .. 52
9 Hipócrita, N. Motta .. 54
3 { 10 Jarina, Não correrá .. 48
11 Betraco, X. X. .. 56
12 Josina, J. Dias .. 48
13 Hollanda, O. Fernandes 54
4 { 14 Tupiara, S. Ferreira .. 54
15 Valdoso, A. Ribas .. 54
" Hibernia, L. Leite .. 48

7º páreo — 1.500 metros, às 17,00 horas — (Betting).
Ks.
1 { 1 Ecelero, C. Moreno .. 56
8 Corretor, C. Brito .. 56
2 { 3 Jac.-Assú, P. Simões .. 56
4 Grão Pará, O. Ullôa .. 56
3 { 5 Minguinho, I. Pinheiro .. 56
6 Bronw Boy, L. Rigoni .. 56
4 { 7 Mujique, A. Ribas .. 56
8 Alpina, J. Tinoco .. 54

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.200 metros, às 12,50 horas — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 — 1 Croydon, D. Ferreira .. 54
2 — 2 Gambrinus, S. Ferreira. 54
3 — 3 Comtesse, I. Pinheiro .. 54
4 { 4 Ondino, L. Rigoni .. 54
" Ocre, Marcel .. 54

2º páreo — 1.000 metros. — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1 — 1 Motta, Marcel .. 54
2 { 2 La Malinche, E. Silva .. 54
3 Japú, I. Souza .. 54
3 { 4 Thais, X. X. .. 50
5 Milú, A. Ribas .. 54
4 { 6 Jaguaribe, L. Rigoni .. 56
" Assalto, C. Moreno .. 56

3º páreo — 1.800 metros, às 13,55 horas — Prêmio Eugenio Pacheco (8ª prova especial de éguas) — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1 La Coruña, O. Ullôa .. 56
2 Mygala, L. Rigoni .. 59
3 Consultiva, Não correrá .. 61
4 Fuerza Bruta, G. Costa .. 58

4º páreo — 1.600 metros, às 14,35 horas — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 — 1 Don Navarro, L. Rigoni 55
2 — 2 Cabo Frio, O. Ullôa .. 55
3 { 3 Mirapiara, C. Moreno .. 53
4 Albardão, O Macedo .. 55
4 { 5 Altamisa, G. Casto .. 55
6 Cojuba, D. Ferreira .. 55

5º páreo — 1.600 metroc, às 15,10 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).
Ks.
1 { 1 Incendiário, I. Souza .. 55
2 Normalista, A. Rosa .. 53
3 Morocho, C. Moreno .. 55
4 Libertino, I. Pinheiro .. 55
2 { 5 Barran, E. Silva .. 55
6 Chumbo, O. Serra .. 55
7 Cherife, J. Portilho .. 55
3 { 8 Mandú, N. Linhares .. 55
9 Charão, X. X. .. 55
10 Tarascon, L. Rigoni .. 55
4 { 11 Chefe, O. Castro .. 55
12 Fogo Belo, X. X. .. 55

6º páreo — 1.500 metros, às 15,50 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).
Ks.
1 { 1 Ariana, J. Tinoco .. 50
2 Valco, L. Rigoni .. 56
3 R. do Sul, D. Moreira .. 52
4 Braz. Star, J. Portilho .. 52
2 { 5 Olympus, R. Silva .. 52
6 Daphné, B. Ribeiro .. 56
7 Al Arussa, J. Araujo .. 50
3 { 8 Epilogo, X. X. .. 54
9 Maneador, J. Graça .. 50
10 Guamumbi, X. X. .. 51
4 { 11 Caoré, C. Calleri .. 52
12 Saquarema, O. Ullôa .. 54
" Carinho, P. Simões .. 51

7º páreo — 1.600 metros, às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).
Ks.
1 { 1 Mustafá, A. Araujo .. 51
2 Grão Mogol, C. Moreno. 49
3 Segundito, B. Ribeiro .. 53
4 Zodiaco, X. X. .. 53
2 { 5 Italm, L. Leite .. 57
" Jamary, O. Ullôa .. 58
6 Cumberland, D. Ferreira 54
3 { 7 Pepito, J. Tinoco .. 48
" Cavador, D. Moreira .. 51
8 Leste, S. Camara .. 49
4 { " Caxambú, P. Simões .. 57
" Rio Verde, X. X. .. 51

8º páreo — 2.000 metros, às 17,00 horas — "Grande Prêmio Prefeitura Municipal" Cr$ 150.000,00.
Ks.
1 — 1 Manguari, L. Rigoni .. 53
2 — 2 Giro, Não correrá .. 56
3 — 3 Lucanor, A. Rosa .. 56
4 { 4 Radar, D. Ferreira .. 53
" Tirolesa, D. Ferreira .. 56
" Loreta, F. Irigoyen .. 51

Resultado das inscrições da temporada internacional

Trinta e nove animais no Grande Prêmio "Brasil"

EM 6 DE AGÔSTO

GRANDE PRÊMIO "BRASIL" — (Clássico) — (1.ª prova da Temporada Internacional) — 3.000 metros — Cr$ 1.600.000,00 ao 1.º; Cr$ 200.000,00 ao 2.º; Cr$ 100.000,00 ao 3.º; Cr$ 50.000,00 ao 4.º; Cr$ 25.000,00 ao 5.º; salvando o 6.º colocado a inscrição — Animais inscritos:

KALIBEN
JABUTI
SUSPECT
SOBERANO
GIRO
SELVATICO
MANGUARI
CORAJE
CARRASCO
SALADITO
LUCANOR
APUVO
ZONZO
SALAMALEC
SWALLOW TAIL
LEBLON
DINKIE
CRUZ MONTIEL
TIROLESA
RADAR
LORETTA
MOME
LUZEIRO
MONACO
SCARLET ORB
KATHLEEN LAVINIA
GLOBO
MACANEO
QUEJIDO
AZULITO
NIMROD
PUSITAQUI
EGEU
DERNAH
GUARAZ
CID
SALAMIEGO
METECO
FOXAJAX

total 39

EM 20 DE AGÔSTO

GRANDE PRÊMIO "DOUTOR FRONTIN" (2.ª Prova da Temporada Internacional) — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Animais inscritos:

KALIDEK
JABUTI
JUPITER
SUSPECT
SOBERANO
GIRO
SELVATICO
MANGUARI
CORAJE
CARRASCO
SALADITO
RETANG
LUCANOR
APUVO
ZONZO
CERTIFICADA
SALAMALEC
SWALLOW TAIL
LEBLON
DINKIE
ACIRAM
CRUZ MONTIEL
TIROLESA
RADAR
LORETTA
LUZEIRO
MONACO
SCARLET ORB
GLOBO
MACANEO
QUEJIDO
AZULITO
NIMROD
PUSITAQUI
EGEU
CABAÑA
DERNAH
CARCEL
GUARAZ
CID
GUARUMAN
MARSHALL
EL CAMPEADOR
SALAMIEGO
CAMPEADOR
METECO
FOXAJAX

Total 47

EM 3 DE SETEMBRO

GRANDE PRÊMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" (3.ª Prova da Temporada Internacional) — 3.200 metros — Cr$ 400.000,00 — Animais inscritos:

KALIBER
JABUTI
JUPITER
IDEALISTA
SUSPECT
SOBERANO
GIRO
SELVATICO
MANGUARI
CORAJE
CARRASCO
SALADITO
CAXAMBU
LUCANOR
APUVO
ZONZO
SALAMALEC
SWALLOW TAIL
LEBLON
DINKIE
CRUZ MONTIEL
TIROLESA
RADAR
LORETTA
MARTINI
LUZEIRO
MONACO
SCARLET ORB
GLOBO
MACANEO
QUEJIDO
AZULITO
NIMROD
PUSITAQUI
EGEU
DERNAH
GUARAZ
CID
MARSHALL
EL CAMPEADOR
SALAMIEGO
METECO
FOXAJAX

Total 43

EM 17 DE SETEMBRO

GRANDE PRÊMIO "JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO (Clássico) — (Ultima prova da Temporada Internacional) — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Animais inscritos:

KALIDEK
JABUTI
JUPITER
IDEALISTA
SUSPECT
SOBERANO
FOGO BRAVO
GIRO
MANGUARI
CORAJE
RONON
CARRASCO
SALADITO
CAXAMBU
LUCANOR
APUVO
ZONZO
SALAMALEC
SWALLOW TAIL
LEBLON
DINKIE
CRUZ MONTIEL
TIROLESA
RADAR
LORETTA
MARTINI
LUZEIRO
MONACO
GLOBO
MACANEO
QUEJIDO
AZULITO
NIMROD
PUSITAQUI
EGEU
DERNAH
GUARAZ
MARSHALL
EL CAMPEADOR
SALAMIEGO
METECO
FOXAJAX

Total ...... [illegible]

TARDE DE FERIADO

Começaram as potrancas: Volage começou melhor, ainda sob o impulso do Guanabara, no domingo, com o Cândido Moreno um pouco agitado a garantir a "poule" baixa.

Depois, chegou a vez dos potros. Por dentro, Osculo saiu com vantagem e foi seguindo à frente, controlando as intenções do Orestes, no seu lado, muito próximo. Os dois fizeram a curva e continuaram na reta final, então mais agarrados, juntos e colados, pois o King Salmon tinha descontado a diferença, e adiante, até se colocava um pouco à frente!

Viu-se o L'Olliérou na posição própria — mais para sentada — e na tocada no seu jeito, procurando voltar ao comando; enquanto o Inácio, debruçado no seu castanho, empurrava com disposição sem se deixar alcançar.

Em frente às *especiais*, Osculo ameaçou com maior vigor, parecendo que ia voltar com tudo pela brecha estreita. Não o fêz, entretanto, o espêlho refletindo o número do outro em primeiro lugar!... E o 5 subiu mais alto no marcador, mas debaixo de vaias e reclamações.

Ao que se diz, os dois jóqueis queixaram-se um do outro: Marcel se disse apertado contra a cêrca e Inácio alegou que fora puxado pela manta. O *vedor* desempatou a favor do francês e a vitória foi para Osculo.

* * *

E Dona Stela brilhou em seguida, com o novato U. Cunha: depois brilhando Jequitiaia com o aprendiz Tinoco, enquanto Thais falhava, mesmo com Rigoni. Mas o paranaense logo mostrou a fôrça do braço, com o Grisú, e, deixando oportunidade a que o Geraldo se mostrasse a contento em cima do Hanibal, voltou a exibir-se no arremate de Élide, p'ra cima do P. Tavares na Má.

E o mesmo Rigoni apareceu para completar a tarde do feriado, trazendo Visigodo ao triunfo.

Turfe em São Paulo

São Paulo, 8 (Asp.) — Foram os seguintes os resultados das carreiras, hoje levadas a efeito no Hipódromo de Cidade Jardim:

1º páreo — 1.000 metros — Venceram: Em 1º Londrina, n. 1 (O. Lemonski) e em 2º Hiplas, n. 5 (A. Luca) — Tempo: 62" 8/10. Dif. 2 corpos. Ponta Cr$ 14,00. Dupla Cr$ 18,00. Placés Cr$ 11,00 e 14,00.

2º páreo — 1.500 metros — Em 1º Cassungo, n. 4 (J. Nascimento) e em 2º Bitter, n. 6 (C. Bini). Tempo: 98" 2/10 — Dif. 3 corpos. Ponta Cr$ 22,00. Dupla Cr$ 36,00. Placés Cr$ 20,00 e 23,00.

3º páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1º Vibur, n. 5 (M. Vallin) e em 2º Simuelo, n. 1 (P. Vaz) — Tempo: 99" 6/50 — Dif. 1 corpo — Ponta Cr$ 43,00. Dupla Cr$ 27,00 Placés Cr$ 19,00 e 13,00.

4º páreo — 1.600 metros — Venceram: Em 1º Robal, n. 2 (O. Reichel) e em 2º Corsário Negro, n. 5 (M. Signoretti) — Tempo: 97" 4/10 — Dif. 1/2 corpo. Ponta Cr$ 38,00 — Dupla Cr$ 49,00 e Placés Cr$ 27,00 e Cr$ 36,00.

5º páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1º Hausto, n. (P. Mauzzan) e em 2º Jaborandy, n. 1 (L. Gonzalez) — Tempo: 90" 4/10. Dif. cabeça — Ponta Cr$ 23,00. Dupla Cr$ 38,00. Placés Cr$ 16,00 e 16,00.

6º páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1º Estatuto, n. 6 (P. Vaz e em 2º Roncador, n. 1 (V. Pinheiro Filho) — Tempo: 90" 2/10 — Dif. 3 corpos — Ponta Cr$ 51,00. Dupla Cr$ 150,00. Placés Cr$ 31,00 e 39,00.

7º páreo — 1.300 metros — Venceram: Em 1º Lucky Lady, n. 1 (O. Rosa) e em 2º Iturbi, n. 5 (J. Alves) — Tempo: 85". Dif. 2 corpos — Ponta Cr$ 22,00. Dupla Cr$ 28,00 e Placés Cr$ 17,00 e Cr$ 50,00.

Mov. geral: Cr$ 5.577.300,00.

A. GRAJAÚ x AMÉRICA, EM BELO HORIZONTE

Desperta atenção, o cotejo entre o líder do certame carioca e o hepta-campeão mineiro — Segue hoje a delegação atleticana

O América mineiro já não pode, este ano, repetir o feito que durante sete temporadas o classificou como o melhor "five" do Estado. Contudo pretende reabilitar-se, e a A. Grajaú é um ótimo pretexto

Concretizou-se a excursão do quadro principal da A. Grajaú a Belo Horizonte, a qual vinha sendo pretendida com interêsse pelo América da capital mineira e merecia, também, do clube atleticano, especial atenção. A época não poderia ser mais oportuna. Os dois grêmios lucrarão com a iniciativa: o América porque, afastado da concorrência ao certame estadual que conquistara sete anos consecutivamente, quer dar uma satisfação aos seus torcedores, enfrentando com sucesso um dos líderes do Campeonato Carioca; o objetivo da A. Grajaú não difere muito, já que pretende repetir em outro Estado os feitos que a distinguiram na competição oficial da metrópole.

O jôgo entre as duas categorizadas equipes será realizado na noite de amanhã. Em face à proximidade das datas é que a A. Grajaú houve por bem antecipar o prélio contra o América, do Rio, pois agora fica livre para saldar o compromisso em Minas Gerais.

A comitiva atleticana já foi designada, devendo embarcar hoje, às 15 horas, por via aérea. Eis os membros escolhidos, notando-se na relação dos jogadores que o grêmio carioca será defendido pelo seu melhor quadro.

Chefe — Nilder Aleixo Labruna; secretário — Darcy de Campos; assistente técnico — João Etienne Filho; jogadores — Rui (técnico), Helinho, Passarinho, Cleto, Montanha, Zé Luiz, Barcelos, Ivo, Haroldo, Carlos, Ediane, e Ottorino. Especialmetne convidado para dirigir a partida, acompanhará a delegação o árbitro Cezar Pôrto, Gatinho.

PROVEITOSO, O PRIMEIRO TREINO DOS CARIOCAS

(Continuação da 1.ª página)

organizado dentro de um prazo relativamente curto, não havendo portanto tempo a perder.

Não resta dúvida de que foi proveitoso o primeiro ensaio dos cariocas, mesmo porque os jogadores estão empenhados em ser selecionados para vestir a camisa da entidade metropolitana, defendendo as suas côres na data festiva em que será franqueada ao público desportivo a maior praça de esportes da América do Sul.

Antes do início da prática, o técnico Almoré reuniu os Atletas no centro do gramado e fêz uma preleção solicitando de todos a necessária colaboração a fim de que se pudesse obter um resultado satisfatório.

Em seguida, alinharam-se os atletas para o exercício, começando o treinamento com um desempenho bastante movimentado por parte dos litigantes.

Na primeira fase não houve domínio territorial de qualquer lado, pois tanto os azuis como os brancos fizeram ataques e contra-ataques alternados, falhando entretanto os dianteiros nos arremates.

Os primeiros, nos últimos 10 minutos, mostraram-se melhor articulados, mas mesmo assim não conseguiram abrir a contagem. Osni praticou inúmeras defesas arrojadas, mostrando-se firme a zaga Pé de Valsa e Jorge. A linha média atuou com Valter em plano destacado, enquanto na linha de ataque Lima trabalhou com disposição, entendendo-se bem com Dimas.

Os brancos, todavia, apresentaram a defesa segura, com o goleiro Luiz Borracha em boa forma, notando-se apenas que o zagueiro Pinheiro abusou por vêzes das entradas violentas. Mirim, Irani e Sula jogaram dentro das suas possibilidades, enquanto no ataque Didi, Carlyle e Esquerdinha tiveram uma atuação regular. O único tento da primeira fase, foi conquistado aos 31 minutos. Carlyle recebeu a bola na altura da linha média e rompeu a retaguarda contrária, entregando a Silas, que, bem colocado, a enviou inapelavelmente ao fundo das rêdes.

Para o tempo complementar, várias modificações foram feitas e, logo de saída verificou-se a superioridade dos brancos, que passaram a mandar inteiramente nas jogadas. A ala Alcino e Maneco apareceu como o ponto alto, pondo em pânico o reduto final contrário tôda a vez que incursionava. Também a entrada de Ipojucan armou melhor a vanguarda, preliando com segurança a retaguarda. No bando contrário, Valdir não conseguiu se firmar no centro da linha média, e os atacantes não acertavam a finalizar, desperdiçando muitas oportunidades para movimentar o marcador a seu favor.

Moacir Bueno, recebendo uma bola cruzada da direita, assinalou o empate, atirando no canto esquerdo sem que Ernani a pudesse deter. Eram decorridos 5 minutos. Um minuto depois, Maneco, escorando um corner, marcou de cabeça o 2.º tento dos brancos. Daí em diante, o domínio passou a ser exercido por êsses últimos, que fizeram mais 3 tentos, por intermédio de Ipojucan, aos 8 minutos, Maneco, aos 30 e Alcino, aos 39, terminando assim o "placard" assinalando a vantagem para os brancos por 5 x 1.

OS QUADROS

Preliaram com as seguintes formações os quadros em luta:

Azul — Osni (Veludo, depois Ernani); Pé de Valsa e Jorge; Valter, Lola (Valdir) e Mário; Aloísio, Meneses (João Carlos), Dimas (Alvaro), depois Durval), Lima e Tite Moacir Bueno).

Branco — Luiz (Ernani, depois Veludo; Laerte e Pinheiro; Mirim, Irani e Sula; Djalma (Alcino); Carlyle (Maneco), Silas (Simões), Didi (Ipojucan) e Esquerdinha

PRIMEIRA DERROTA DO BOTAFOGO NO MÉXICO

Guadalajara, México, 8 (U.P.) — O quadro de futebol do Botafogo, do Rio de Janeiro, foi derrotado pela seleção do Estado de Jalisco, em "match" disputado hoje à tarde, pelo escore de 3 a 1. O primeiro tempo terminou favorável aos locais por 2 x 0.

Os brasileiros, que domingo passado derrotaram o selecionado nacional mexicano por 3 a 2, na Cidade do México, só conseguiram conquistar um goal, aos 42 minutos da fase complementar, consignado pelo médio Juvenal.

Os dois quadros entraram em campo assim constituídos:

Seleção (formada por jogadores dos clubes "Guadalajara" e "Ordo": Gonzalez, Chico e Lopez; Ornelo, Orozco e Figueroa; Escareno, Quijano, Luna, Tumbo e Lopez Vasquez.

Botafogo: — Osvaldo, Indio e Newton; Rubinho, Souza e Juvenal; Neca, Geninho, Pirilo, Zezinho e Jaime.

DESENROLAR DO PRÉLIO

O jôgo teve início às 13,13 horas (hora local), no Estádio Oblatos, que estava completamente lotado. Aos dois e meio minutos de jôgo, Vasquez consignou o primeiro tento do combinado, depois de uma jogada brilhante, enganando o goleiro brasileiro.

O zagueiro Newton jogou muito mal, do que se aproveitaram os mexicanos para ameaçar por diversas vêzes o arco brasileiro. Aos 23 minutos de jôgo a linha brasileira desceu até a área mexicana, por meio de passes curtos, e Geninho concluiu com um forte pelotaço que se chocou contra a trave do arco de Gonzalez.

Aos 30 minutos, Martin conquistou o segundo goal mexicano, arrematando violentamente uma bola cruzada da direita.

No segundo tempo, Hamilton entrou em lugar de Pirilo e os mexicanos passaram a jogar com a camisa do Guadalajara, já que no primeiro tempo jogaram com o uniforme do "Ordo".

Aos 37 minutos dessa fase, Tumbo Lopez consignou o terceiro tento.

Juvenal assinalou o tento de honra dos brasileiros quando faltavam 3 minutos para o término da peleja.